

# 8 DE MARÇO

Anuário da Secretaria da Mulher

Ano 11

EDIÇÃO ESPECIAL  
FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA



# 10 ANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES EM PERNAMBUCO

# 2017





## FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### DIRETOR PRESIDENTE

José Renato Casagrande

#### DIRETOR FINANCEIRO

Renato Xavier Thiebaut

#### DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Milton Coelho da Silva Neto

#### DIRETOR DE CURSOS

Jocelino Francisco de Menezes

#### DIRETOR DE ORGANIZAÇÃO

Alexandre Navarro

### CONSELHO CURADOR

Membros Titulares

#### PRESIDENTE

Carlos Roberto Siqueira Barros

#### PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO

José Renato Casagrande

Adilson Gomes da Silva

Álvaro Cabral

Dalvino Troccoli Franca

Felipe Rocha Martins

Francisco de Assis Cortez Gomes

Gabriel Maia Gelpke

Jairon Alcir do Nascimento

James Lewis Gorman Junior

Joilson Antônio Vieira Alexandre

Paulo Afonso Bracarense

Paulo Blanco Barroso

Serafim Fernandes Corrêa

Silvânio Medeiros dos Santos

Henrique José Antão de Carvalho  
(suplente)

#### CONSELHO FISCAL

Cacilda de Oliveira Chequer

Ana Lúcia de Faria Nogueira

Gerson Bento da Silva Filho

#### CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Marcos José Mota Cerqueira

Dalton Rosa Freitas



## © 2017. Governo do Estado de Pernambuco Secretaria da Mulher de Pernambuco

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

### Elaboração, Distribuição e Informações

Secretaria da Mulher de Pernambuco  
Cais do Apolo, 222, 3º/4º/5º andar,  
Bairro do Recife - CEP: 50030-905 Recife/PE  
Fone/Fax: (81) 3183 2953  
E-mail: secmulher@secmulher.pe.gov.br

### Edição e Publicação

Secretaria da Mulher de Pernambuco

### Coordenação de Publicação

Dóris Cavalcanti  
Leonardo José de Lima  
Lia Veras  
Márcia Aguiar  
Sílvia Cordeiro

### Revisão de Texto

Maria Alves Albuquerque

### Diagramação

Daniilo Ferreira Lúcio

### IMPRESSÃO

Qualidade Gráfica e Editora

Capa: papel COUCHE FOSCO LD 230g/m<sup>2</sup> em 4x4 cores | Miolo: 252 PAGES em papel COUCHE FOSCO LD 115g/m<sup>2</sup> em 4x4 cores.

### TIRAGEM

2000 exemplares

#### Catálogo na publicação (CIP)

S446e	Secretaria da Mulher do Governo de Pernambuco  8 de março – Anuário da Secretaria da Mulher – Ano 11: 10 anos de políticas públicas para as mulheres em Pernambuco / Secretaria da Mulher do Governo de Pernambuco– Pernambuco: Secretaria da Mulher do Governo de Pernambuco, 2017. 250 p. :il. color. ; 21 x 29,7cm.  ISBN: 978-85-60441-31-0  1. Mulher na política, Brasil. 2. Mulher, participação política, Pernambuco. 2. Políticas públicas, Pernambuco. I. Autor. II. Título.  CDD: 396.9 CDU: 396.9
-------	--

Ficha catalográfica: Wilians Juvêncio da Silva CRB - 3140 - 1ª Região. DOX.

# 8 DE MARÇO

Anuário da Secretaria da Mulher **Ano 11**

**10** ANOS DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS PARA AS MULHERES  
EM PERNAMBUCO **2017**



SECRETARIA  
DA MULHER



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara** | Governador do Estado de Pernambuco

**Raul Henry** | Vice-Governador

### **SECRETARIA DA MULHER**

**Silvia Cordeiro** | Secretária da Mulher

**Dóris Cavalcanti** | Secretária Executiva

**Bianca Rocha** | Diretora Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero

**Mariana Melo** | Diretora Geral de Planejamento e Gestão

**Márcia Aguiar** | Gerente de Articulação e Interiorização das Ações de Gênero

**Beatriz Vidal** | Gerente de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres

**Juliane Oliveira** | Gerente de Formação em Gênero

**Fernanda Batista** | Coordenadora de Articulação e Gestão ao Gabinete da Secretária

**Carolina Malinconico** | Coordenadora de Trabalho e Renda

**Itamar Gadelha** | Coordenador de Gestão de Pessoas

**Helena Medeiros** | Ouvidora da Mulher

**Jocleia Nunes Coelho** | Assessora de Comunicação Social e Imprensa

### **Coordenadoras, Coordenadores, Assessoras, Assessores, Técnicos e Técnicas Especializadas em Gênero, Raça, Etnia e Orientação Sexual**

Ailda de Souza Rodrigues Mendes; Alexandrine Monteiro Gomes; Ana Catarina Batista Gomes; Ana Luiza Cavalcanti Borba; Ana Maria Targino dos Santos VilasBôas; Ana Maristela Trajano do Nascimento; Ana Paula Campos da Costa; Ana Verônica de Oliveira Vila Nova; Analeide do Nascimento Galdino; Betânia Ribeiro Costa; Bianca Ferreira Balbino; Bruno de Góis Figueiredo; Christiana Daisy da Costa Albuquerque; CintyaKarollyna Maria da Silva Freitas; Daniel Ulisses da Silva Júnior; Danielle Lisboa Romão Leite; Danielle Rodrigues de Carvalho; Danielle Tavares Pessoa; Danilo Ferreira Lúcio; David José Simões; Davison Soares de Moura; Daylma Karla da Silva Lima; Dayse Magalhães de Carvalho; Diana Sobreira de Menezes; Edilásio José Bezerra de Souza Filho; Elaine Maria Dias de Santana; Elimarcos Alves Cordeiro; Evandro Henrique do Nascimento; Fabiana Alice Leite de Lira Araújo; Fabiana de Siqueira Jansen; Giselly Patrícia de Melo; Iraneide de Lima Diógenes de Mendonça; Irani Maria Rodrigues de Souza; Isac de Souza Cavalcanti; Isaias Luiz de Andrade; Ivany Xavier Diniz; Ivete Venâncio Silva; Izabel Cristina dos Santos; Jaciara Maria Lopes Campos de Oliveira; Jaciene Gomes Barbosa de França; Janny Andrea Almeida Silva Rodrigues; José Roberto da Silva; José Wellington Estevão de Oliveira; Josefa Maria de Santana; Joset Maria da Costa; Juliana Carla Bezerra da Silva; Juliana Dias Barreto; Kátia Regina da Silva Barroso; Kevin Ferreira Corcino; Laene Kaly de Souza Ribeiro Cavalcante; Leonardo José de Lima; Lia Veras; Liana Simões da Mota Ferreira; Lilia Marize da Silva; Lívia Louise Arruda da Silva; Lorena de Alencar Freitas; Lourivalinda Alves de Souza; Luciana de Oliveira Lira; Luciana Porto Carreiro Monteiro; Lucidalva Maria do Nascimento; Luciene Nascimento dos Santos; Lucilene Martins da Silva; Luiz Gustavo da Silva; Máira Honorato Marques de Santana; Maria Aparecida Apolinário de Oliveira; Maria Cláudia Cavalcanti Barros; Maria da Conceição Cândido de Oliveira Santos; Maria da Conceição Ferreira Arôxa Dantas; Maria da Paz Lopes; Maria do Carmo da Silva; Maria Helena Farias da Silva; Maria Jackeline Santos; Maria José Félix Moutinho; Maria Lúcia de Aquino Machado Silva; Maria Neuma da Silva Lira; Maria Otenilda Santana de Oliveira Lima; Maria Tereza Moura Onofre; Maria Wedja Martins da Silva; Mariana Reis de Nadal; Marília Correia da Silva; Marília Peres de Melo, Marinalva Alves Pereira; Marlene Mendes de Azevedo; Marly Gonçalves Lins; Michele Bezerra Couto de Lima; Michele Pereira Bezerra;

Milena Tenório Ramos; Mônica Maria Calixto; Myrella Belém Nunes Pereira; Nara Caroline de Moraes Gonçalves; Nathália Sandes Silva; NatháliaWaleska de Oliveira Silva; Normeide Sousa Farias; Núbia Maria Ribeiro de Souza; Olga Severina da Conceição; Ozilene de Albuquerque Wanderley; Patrícia Barbosa Maciel Feitosa; Patrícia Bourbon da Luz; Patrícia Carla Delgado da Rocha; Patrícia Maria Peixoto de Sampaio Carvalho; Rafael Bandeira de Oliveira; Rany Matos Barbosa Cauás; Ravena de Souza Pereira; Rejane Helena Neiva Cunha; Roberto Rodrigues da Cruz Júnior; Rosa Rodrigues da Silva; Rosane Aparecida Bertipalha de Paula Martins; Salete Maria Gonzaga; Sandra Costa Cavalcanti; Shirleide Sobreira Santos Gonsalez; Sileide Luiz de Oliveira; Silvia Betânia Soares; Sintia Tavares da Silva; Sônia Maria da Silva; Suzana Mendes de Almeida; Taynan Barbosa Mendes Barreto; Taysa Adriana de Andrade Soares; Vilma Patrícia Cavalcanti Detmering; Viviane Domingos da Costa Silva Bantim; Viviane Karla Severo Xavier da Costa; Yane Araújo Guimarães; Zuleide de Souza Macedo.

### **Motoristas**

José Vieira de Brito; José Wellington Estevão de Oliveira; Luiz Gustavo da Silva.

### **Estagiárias e Estagiários**

Aylka Katiane Ferraz de Melo; Camila Valença de França Felix; Carolayne Victória Coutinho Ramos; Higor Henrique Blandes Correia; Manuela Ferreira Regis; Maria Luisa de Oliveira Didier; Mikaella Rodrigues de Barros; Camila Valença de França Felix; Wilson Ramos de Araújo Junior.

### **Terceirizadas e Terceirizados**

Adilson de Souza Almeida; Adriana Cassiano Pereira; Adriane Mendes de Andrade; Almir Veríssimo dos Santos; Aluizio Cabral da Silva Filho; Ana Jucélia Batista de Assis; Ana Patrícia Alcides da Rocha; Aurenir Aleixo da Costa; Ayron Marcelo Gonzaga Rodrigues; Bárbara Ferreira Apolinário; Bruna Catarina Carvalho de Freitas; Cristiano João da Silva; Daniela Cristina da Silva; Daniela Flávia Tenório; David Matias da Silva; Eduarda Cristina Almeida Harle de Castro; Elias Rangel; Elizabeth Martins C. Sobrinha; Elyson Raphael Silva Santiago; Fabiana Souza Lima; Fábio Antônio Dutra Júnior; Fábio Rogério Bezerra dos Santos; Francilene de Souza Santos; Francisca Amaral Ferreira de Lima; Francisca Barbosa; GeaneEmiliana da Silva Santana; Gildemberg da Silva; Girleide Maia da Cruz; Idaglécio Alencar da Silva; Irani Pessoa da Silva; Isabelly Cristine Santos da Silva; Izabel de Sá Moraes; Jafé Moura da Silva; Jailson José Dias Bastos; Janaína Ferreira Cruz; Joana Maria Barbosa de Araújo; Jorge Henrique da Silva; José Gomes Cavalcanti Júnior; José Naziozenio Rodrigues do Nascimento; José Vieira de Brito; Joyce Rafaela da Silva; Jucemberg de Lacerda Costa; Katia Elane Severino de Santana; Keila Patrícia Alves; Leandro Junior Rodrigues dos Santos; Leide Mariana Nunes Liberato; Lúcia Cristina Cordeiro; Lúcia de Fátima Marins; Luciana Ferreira; Magna Luciene Marins; Márcia Santana Bispo da Silva; Márcio Caldas da Silva; Marcos Antônio Rangel do Nascimento; Marinez Alves; Maria Aparecida Alves de Souza; Maria Aparecida da Silva Rodrigues; Maria Aparecida dos Santos; Maria Clemilda Andrade dos Santos; Maria da Conceição de Medeiros do Nascimento; Maria José dos Santos; Mércia de Sá de Alencar Canto; Midiã Cordeiro de Lima Ramos; Nadja Maria Santana Silva; Orlando José Gomes; Palloma das Chagas Sette; Paulo Sérgio Mendes Viana; Pedro Estevan de Andrade; Rayane Glória da Silva; Rosângela Maria da Silva de Lima; Sandra Silva; Sandra Natalícia de Barros Aleixo; Severino Gomes Procópio; Suely Barbosa da Silva; Suely Maria da Silva Soares; Suzane Alexandre de Souza; Valdirene Gonçalves da Anunciação Azevedo; Verônica Luiz Pereira; Waldir Marcolino Monteiro; Willamis; Manoel da Silva.



# A IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES É NATURAL E DEVE SER RESPEITADA

**Renato Casagrande**

*Presidente da Fundação João Mangabeira*

A Fundação João Mangabeira, ao cumprir sua missão de difundir as experiências exitosas e de referência para as políticas públicas das gestões socialistas, apresenta nesta Edição Especial a íntegra do 8 de Março Anuário da Mulher 2017, do Governo de Pernambuco.

A publicação deste documento consolida o protagonismo do Estado de Pernambuco na organização das mulheres em defesa da igualdade de gênero no Brasil. São dez anos desde que a primeira edição circulou e inquietou círculos políticos, efetivamente, restritos ao gênero masculino.

O anuário "8 de Março", da Secretaria da Mulher, é um convite para se inteirar, refletir e abraçar a construção de uma nova ordem de relações humanas, mais igualitária e colaborativa entre homens e mulheres.

As referências positivas pernambucanas estimularam diversos estados do país a buscarem meios de introduzir políticas públicas direcionadas ao empoderamento da mulher com benefícios sociais específicos, na ocupação de importantes funções públicas, aperfeiçoando a máquina em busca da equidade entre os gêneros.

Tive a oportunidade de governar o Estado do Espírito Santo e busquei, em Pernambuco, com o saudoso amigo e correligionário, governador Eduardo Campos, orientações e exemplos para implementar programas estruturantes que transformaram e melhoraram a vida de milhares de mulheres e famílias capixabas.

A Fundação João Mangabeira prioriza e apoia a realização de estudos e seminários que estimulam as políticas efetivas que tratam da igualdade de gênero.

Em 2015, traduzimos e publicamos o documento "Gênero: não apenas palavras, mas ações", redigido e assinado durante a "Conferência Alianza Progressista" onde trabalhamos o conceito da "Igualdade de Gênero e Trabalho Decente".

O documento traz um diagnóstico com proposta para os enormes desafios que a sociedade e, especialmente, as mulheres ainda enfrentam até conquistarem a igualdade de tratamento nas relações trabalhistas e humanas.

As desigualdades enfrentadas pelas mulheres e a injustiça presente entre os gêneros, em pleno século XXI, são deformidades sociais que envergonham a humanidade.

Portanto, ter a oportunidade de apoiar ações afirmativas que estejam em sintonia com a igualdade natural entre os homens e as mulheres, anima a Fundação João Mangabeira a continuar sua função de formular e propor políticas públicas que tragam justiça social.

# 10 ANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES EM PERNAMBUCO

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
*Governador do Estado de Pernambuco*

Nos últimos dois anos, vivenciamos um processo de retração das contas públicas no Brasil, como consequência da grave crise econômica que atingiu diversos setores da economia. Em Pernambuco não foi diferente e nos obrigou, em nome da responsabilidade com o funcionamento dos serviços essenciais, a manutenção das políticas públicas e o pagamento dos mais de duzentos mil funcionários, homens e mulheres, ativos e inativos, a realizar um forte contingenciamento de recursos, sob o lema de fazer mais com menos.

Mesmo diante dessas dificuldades, com serenidade e firmeza, mantivemos o compromisso assumido com a população em fortalecer as ações da Secretaria da Mulher de Pernambuco, que neste ano completa 10 anos de atividades em favor da melhoria da qualidade de vida das mulheres em nosso estado.

Essa política inaugurada no início da gestão do Governador Eduardo Campos, no ano de 2007, com a criação da Secretaria da Mulher, transformou-se em um dos principais pilares da sua gestão. Em 2015, iniciamos um novo ciclo de trabalho, desafiados a garantir a continuidade desse legado e a propor inovações no campo da efetivação dos direitos das mulheres.

Buscando inovar e dar um passo adiante nesta política estruturadora, além de apoiarmos sistematicamente a criação e o fortalecimento de Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres, presentes em 180 municípios do estado, estabelecemos um modelo de financiamento dessa política, anunciando o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – FEM Mulher, que destina investimentos para aplicação de não menos de 5% dos recursos acessados pelos municípios no desenvolvimento de ações voltadas ao enfrentamento da violência e ao empoderamento das mulheres, contribuindo para a expansão dessa política em todoo território pernambucano.

No tocante às mulheres rurais, destacamos como esforço do Estado a manutenção do Chapéu de Palha Mulher e Convergir Mulher, que promovem ações de fortalecimento sociopolítico e econômico das mulheres da zona canavieira, da fruticultura irrigada, da pesca artesanal, da mandiocultura e demais iniciativas econômicas locais, que, em 10 anos, já contemplaram mais de 100 mil mulheres e 35 mil crianças, em parceria com organizações não governamentais feministas e de mulheres para execução desses programas.

Na área de formação em gênero, continuamos firmes em nosso propósito de efetivar uma política que prioriza a educação como um caminho de mudança de cultura e transformação social. Como resultado, destacamos as edições anuais do Prêmio Naíde Teodósio e a ampliação dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher em di-

versas instituições públicas e privadas de ensino. Em uma década, chegamos a 192 Núcleos, sendo 134 em Escolas de Referência do Ensino Médio (EREMs), em Escolas Técnicas Estaduais (ETEs)<sup>11</sup>, nos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE)<sup>15</sup> e em Instituições de Ensino Superior 32.

No tocante à Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres, estruturada a partir do diálogo entre os agentes públicos que compõem a Câmara Técnica de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher do Pacto pela Vida, Pernambuco conseguiu apresentar resultados significativos que demonstram a assertiva na efetivação dessa política. A análise da série histórica dos dados de crimes violentos letais e intencionais de mulheres indica que, após o advento da Lei Maria da Penha, Pernambuco foi um dos cinco estados brasileiros que conseguiram diminuir o número de feminicídios, saindo do 2º lugar no ranking nacional das taxas de óbito de mulheres por agressão, em 2006, para ocupar a 18ª posição em uma década.

Mesmo em tempo de escassez de recursos, não abrimos mão de nossas prioridades, destinando investimentos para a realização de ações de prevenção e proteção que garantiram a manutenção do serviço de abrigo, possibilitaram a interiorização da Patrulha Maria da Penha, o 190 Mulher, a ampliação do número de tornozeleiras eletrônicas para monitoramento dos agressores e a interiorização das ações educativas de enfrentamento da violência doméstica e sexual, chegando aos lugares mais afastados dos centros urbanos por meio da campanha Violência Contra a Mulher Não dá Frutos.

Chegamos ao nosso terceiro ano de gestão mantendo o diálogo permanente entre o Estado e a sociedade civil, com o fortalecimento do Conselho Estadual de Direitos das Mulheres, dos Fóruns Municipais e Estadual de Gestoras de Políticas para as mulheres e das Comissões e Comitês que representam os diferentes segmentos das populações femininas em Pernambuco.

Sendo assim, a Secretaria da Mulher trilha um caminho que consolida uma política pública de Estado, e o resultado desse trabalho tem sido o reconhecimento político no plano local, regional, nacional e internacional, tornando-se referência para outras unidades federativas, pela estratégia de descentralizar as ações, fortalecer os municípios, inovar no financiamento e dessa forma atender às mulheres nas 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado.

Ao entregarmos o 11º Anuário, parabenizamos a Secretaria da Mulher de Pernambuco pelos seus 10 anos, em nome de suas gestoras e equipes de trabalho, e reiteramos nosso compromisso em cada vez mais preparar o Estado para responder às demandas das pernambucanas, aprimorando as políticas públicas necessárias ao seu empoderamento. Esse é o tributo de Pernambuco ao Dia Internacional da Mulher, dia de luta por igualdade e mais direitos.

Um grande abraço!

Palácio do Campo das Princesas, março de 2017.



# SUMÁRIO

<b>GALERIA DAS SECRETÁRIAS</b> .....	14
Entrevista com <b>Silvia Cordeiro</b> .....	15
Entrevista com <b>Barbara Kreuzig</b> .....	18
Entrevista com <b>Cristina Buarque</b> .....	20
<b>Depoimentos</b> .....	25
<b>A SECRETARIA DA MULHER</b> .....	31
Identidade Institucional .....	31
Suportes para Ação .....	32
<b>PERSPECTIVAS DA AÇÃO PÚBLICA PARA AS MULHERES EM 2017</b> .....	36
<b>1. BASES PARA A AÇÃO DA SECMULHER-PE</b> .....	36
1.1 Diretrizes das políticas públicas para as mulheres no estado de Pernambuco .....	37
1.2 Metas qualitativas .....	37
1.3 Mapa das estratégias .....	38
1.4 Estrutura organizacional .....	40
<b>2. POLÍTICAS E PLANOS PARA AS MULHERES</b> .....	41
<b>PROGRAMAÇÃO 2017</b> .....	42
<b>1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	45
1.1 Programa de SUPORTE INSTITUCIONAL .....	46
1.2 Programa de PLANEJAMENTO E GESTÃO .....	50
1.3 Programa de TRANSPARÊNCIA, ACESSO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO .....	52
<b>2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CULTURA E NOS ESPORTES</b> .....	57
2.1 Programa de FORMAÇÃO EM GÊNERO NO ENSINO FORMAL .....	58
2.2 Programa de APOIO E DIFUSÃO DE PESQUISAS PARA SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS .....	61
2.3 Programa de FORMAÇÃO SOCIOPOLÍTICA PARA MULHERES POPULARES .....	62
2.4 Programa de FORMAÇÃO CONTINUADA EM DIREITOS DAS MULHERES PARA SERVIDORES E SERVIDORAS ESTADUAIS .....	63
2.5 Programa de APOIO ÀS MULHERES NA CULTURA .....	63
2.6 Programa de APOIO ÀS MULHERES NOS ESPORTES .....	64

<b>3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE.</b>	67
3.1 Programa de ARTICULAÇÃO INTER/INTRAPODERES.	68
3.2 Programa de PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.	70
3.3 Programa de PROTEÇÃO PARA AS MULHERES.	71
3.4 Programa JUSTIÇA PARA AS MULHERES: PUNIÇÃO PARA OS AGRESSORES.	74
3.5 Programa de ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA COM RECORTE DE GÊNERO.	77
3.6 Programa de SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.	78
3.7 Programa MULHER E SAÚDE PÚBLICA.	79
<b>4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES.</b>	83
4.1 Programa de FORTALECIMENTO ESTRATÉGICO PARA O TRABALHO E RENDA.	84
4.2 Programa de FOMENTO AO ARTESANATO.	86
4.3 Programa de FOMENTO À INOVAÇÃO PRODUTIVA.	87
4.4 Programa de APOIO À QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO.	88
<b>5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES, MUNICIPALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO.</b>	91
5.1 Programa de MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES.	92
5.2 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES RURAIS.	96
5.3 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES URBANAS METROPOLITANAS.	100
<b>AÇÕES REALIZADAS - 2016.</b>	102
<b>1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL.</b>	105
1.1 Programa de AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO.	106
1.2. Programa de SUPORTE INSTITUCIONAL.	110
1.3 Programa de TRANSPARÊNCIA, ACESSO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO.	116
<b>2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, NA CULTURA E NOS ESPORTES.</b>	121
2.1 Programa de FORMAÇÃO EM GÊNERO NO ENSINO FORMAL.	122
2.2 Programa de APOIO E DIFUSÃO DE PESQUISAS PARA SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS.	128
2.3 Programa de FORMAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PROFISSIONAL PARA MULHERES URBANAS E RURAIS.	128
2.4 Programa de FORMAÇÃO CONTINUADA EM DIREITOS DAS MULHERES PARA SERVIDORAS E SERVIDORES ESTADUAIS.	131
2.5 Programa de APOIO ÀS MULHERES NA CULTURA.	131
2.6 Programa de APOIO ÀS MULHERES NOS ESPORTES.	133
<b>3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE.</b>	135
3.1 Programa de ARTICULAÇÃO INTER/INTRA PODERES.	136
3.2 Programa de PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.	139
3.3 Programa de PROTEÇÃO PARA AS MULHERES.	142
3.4 Programa JUSTIÇA PARA AS MULHERES: PUNIÇÃO PARA OS AGRESSORES.	145

3.5 Programa de ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA COM RECORTE DE GÊNERO. . . . .	150
3.6 Programa de SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO . . . . .	152
3.7 Programa MULHER E SAÚDE PÚBLICA. . . . .	154
<b>4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES. . . . .</b>	<b>161</b>
4.1 Programa de FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA TRABALHO E RENDA. . . . .	162
4.2 Programa de FOMENTO AO ARTESANATO. . . . .	164
4.3 Programa de PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO PRODUTIVA DAS MULHERES. . . . .	167
4.4 Programa de APOIO À QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO. . . . .	168
<b>5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES E DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO. . . . .</b>	<b>171</b>
5.1 Programa de MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES. . . . .	172
5.2 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES RURAIS. . . . .	181
5.3 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES URBANAS METROPOLITANAS. . . . .	191
<b>LINHA DO TEMPO DOS DEZ ANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES EM PERNAMBUCO . . . . .</b>	<b>196</b>
<b>GRANDES E PEQUENAS IDEIAS DAS MULHERES RENOVAM PERNAMBUCO . . . . .</b>	<b>199</b>
<b>1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL. . . . .</b>	<b>205</b>
<b>2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CULTURA E NOS ESPORTES. . . . .</b>	<b>211</b>
<b>3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE. . . . .</b>	<b>217</b>
3.1 Programa MULHER E SAÚDE PÚBLICA. . . . .	227
<b>4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES. . . . .</b>	<b>231</b>
<b>5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES, MUNICIPALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO. . . . .</b>	<b>235</b>
5.1 Programa de MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES. . . . .	235
5.2 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES RURAIS. . . . .	243
5.3 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES URBANAS METROPOLITANAS. . . . .	247

# GALERIA DAS SECRETÁRIAS



**ENTREVISTA COM A ATUAL SECRETÁRIA DA  
MULHER DE PERNAMBUCO – SILVIA CORDEIRO  
(assumiu em 2 de janeiro de 2015)**



**Considerando o contexto atual, como tem ocorrido a articulação dos organismos de políticas para as mulheres nos três níveis de governo?**

As mulheres brasileiras se mobilizaram em todo o território nacional para participar da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em Brasília, no período de 10 a 11 de maio de 2016.

Todo o esforço dos organismos municipais e estaduais em realizar suas etapas com a finalidade de avaliar a política e apresentar propostas e diretrizes para os Planos Nacional, Estaduais e Municipais, de certa forma, foi invalidado, uma vez que, três meses após a realização da etapa nacional, houve o impeachment da presidenta Dilma e com ele o aceleração do desmonte político da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.

Nessas circunstâncias, o enfraquecimento do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher com a saída das organizações feministas e o rebaixamento da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, reduzida a um apêndice do recém-criado Ministério de Direitos Humanos, trouxeram consequências irreparáveis à política de gênero no Brasil, que, por sua vez, ameaçam a sustentabilidade dessa política no conjunto dos estados e municípios.

Esse cenário afeta diretamente a relação institucional com os entes federados, traz incertezas sobre a continuidade de contratos firmados e fragiliza um conjunto de políticas, principalmente aquelas relacionadas com o enfrentamento da violência de gênero contra a mulher, dentre tantas outras, que se agravam com o esvaziamento sistemático de um organismo nacional que, nos últimos meses, vem reduzindo sua estrutura, seu orçamento, sua capacidade técnica e, conseqüentemente, a inserção no aparato do estado e a interlocução com a sociedade.

Diante dessas dificuldades, os estados brasileiros continuam resistindo por meio do Fórum Nacional de Gestoras Estaduais e de Capitais, com destaque para o Nordeste, na tentativa de manter uma relação institucional possível com o governo federal e restabelecer a interlocução necessária para a manutenção da política, especialmente no que diz respeito aos contratos firmados.

Em Pernambuco, vivemos outro cenário. Nesses dez anos de política de gênero para as mulheres, com o apoio político dos governadores Eduardo Campos e Paulo Câmara, e a contribuição de gestoras feministas, apostou-se na interiorização das ações da SecMulher-PE, apoiando os municípios na criação e no fortalecimento dos organismos municipais. Esse movimento torna-se mais efetivo e sustentável como funcionamento de três fóruns de gestoras: da Região Metropolitana, da Zona Canavieira e do Semiárido, além do FEM Mulher, estratégia de financiamento da política municipal de gênero, pioneira no Brasil.

### **Quais as contribuições dos movimentos feministas e de mulheres para a gestão de políticas públicas?**

A institucionalidade da política de gênero e de seu controle social foi resultado da reivindicação do movimento de mulheres e feminista no Brasil, que lutou e luta em várias frentes por direitos sociais, pela igualdade, pela autonomia, pela democracia, pela laicidade do estado, contra o machismo, pela legalização do aborto, contra o sexismo, o racismo e a violência de gênero contra a mulher. As mulheres e a sociedade precisam dessa política específica, e o estado precisa dos movimentos sociais de mulheres e feminista por serem os legítimos sujeitos políticos e interlocutores das populações femininas com o estado. Em Pernambuco, a SecMulher-PE exercita a interlocução no conjunto das representações dos segmentos de mulheres, por meio dos Conselhos Estadual e Municipais, além das comissões estaduais de mulheres rurais, negras, lésbicas e bissexuais, idosas, profissionais do sexo e mulheres com deficiência. As contribuições desses espaços para a construção e o fortalecimento da política de gênero no estado e nos municípios vão desde o aporte de conhecimentos formativos em gênero e feminismo, em diferentes áreas como direitos reprodutivos, empoderamento político e econômico, à formação para agentes públicos em metodologias de trabalho com as mulheres.

## Que legado deseja deixar para as pernambucanas ao fim da sua gestão?

Considerando a temporalidade institucional de dez anos da política de gênero em Pernambuco, seu arcabouço estratégico, sua legitimidade social, sua capilaridade, sua relação inter e intrapoderes e instituições, o aprimoramento da sua capacidade de gestão e qualidade da sua equipe, espero deixar como legado minha contribuição à sustentabilidade institucional da SecMulher-PE, como política de estado, necessária ao aperfeiçoamento da democracia e ao enfrentamento das desigualdades entre mulheres e homens.



## ENTREVISTA COM A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MULHER DE PERNAMBUCO – BARBARA KREUZIG (agosto a dezembro de 2014)



### O que a experiência na gestão de políticas públicas para as mulheres em Pernambuco significou para sua vida pessoal e profissional?

Imagine mil mulheres descobrindo-se!

Visualize 10 mil mulheres conhecendo-se!

Realize o que significa 100 mil mulheres descobrindo suas forças e fraquezas, suas potencialidades e possibilidades, seus direitos e deveres!

Desconcertante e construtivo foi poder ter vivido e acompanhado tantas mulheres acreditando em si, conhecendo uma nova forma de compreender o mundo e de interagir, contribuindo para a transformação de paradigmas impostos pela sociedade.

### **Quais foram os principais desafios vivenciados no período em que esteve à frente da SecMulher-PE?**

Foi um período muito curto, de transição. O desejo de deixar a casa arrumada, o lidar com os limites materiais impostos pela crise que se anunciava, as obrigações formais até aquele momento desconhecidas, como pronunciar uma fala perante mulheres acostumadas a mensagens empolgantes, ou participar de encontros palacianos. Foram desafios grandes, contudo, recheados de compensações, em especial, a parceria das colegas e os olhos brilhantes das mulheres que participavam dos eventos, revelando seu interesse nos assuntos abordados.

### **Qual tem sido a importância da SecMulher-PE desde a sua criação em 2007?**

Para mim, a participação da mulher na vida pública é de grande importância para o estabelecimento de uma sociedade mais justa, em que mulheres e homens são aceitos e respeitados como iguais. É nesse sentido que a SecMulher-PE vem atuando e mostrando sua importância nos dez anos de trabalho com as mulheres pernambucanas.

## ENTREVISTA COM A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MULHER DE PERNAMBUCO – CRISTINA BUARQUE (janeiro de 2007 a julho de 2014)



### Como você avalia o cenário atual com relação aos direitos das mulheres em Pernambuco, no Brasil e no mundo?

Pensando a partir do mundo... Ele é vasto e tão variado que chega a ser vago. Por sua vez, nós mulheres somos diversas e, hoje, mais do que antes, gostamos de sê-lo. Não há imprecisão nisso; há riqueza, algo verdadeiramente novo e contrário ao que as sociedades capitalistas do Ocidente, como reprodutoras diretas do patriarcado e representantes primeiras da Modernidade, fizeram, atravessando como feras irascíveis os oceanos, montes e rios, para, com ferro, fogo, ciência, crença e morte, decretar, por todo o planeta, o aprisionamento das mulheres à condição de seres sem individuação. Como um ovo de serpente, a Modernidade plasmava, sem preocupações, doses letais de veneno contra seus sonhos de ventura. No seu tempo, tudo e todos estariam subjugados à dominação masculina.

Por isso, foi na própria velha Europa, e não na América, na África ou na Ásia, onde as mulheres, pela primeira vez, rebelaram-se contra o machismo e apontaram para o patriarcado – capitalista ou não –, como o seu maior opressor. Por esse caminho, lançaram a igualdade entre os sexos, como um novo parâmetro para a vida em sociedade, e o feminismo como espaço político para lutar pela liberdade. Sim, o Feminismo propôs que mulheres e homens em todas as idades e em todas as partes do mundo tivessem a mesma liberdade. Os resultados dessa proposta têm sido surpreendentes: no último século, no Ocidente e no Oriente, as mulheres criaram o direito de sermos muitas e sermos várias, como somos, e, portanto, o de ocupar qualquer lugar no mundo, independentemente de sermos feministas ou não.

Assim, em muitos momentos, dotadas da ousadia das que conhecem profundamente a privação, as mulheres juntaram-se para quebrar a ideia de que nos diferenciávamos apenas por classes e para afirmar que os lugares onde nascemos, a época em que vivemos, a idade que temos, o sexo de que gostamos, os talentos que apresentamos e a música que cantamos nos diferenciam. O desmanche das leis contra a liberdade das mulheres – seja daquelas que se diziam naturais, seja das que se diziam sociais – foi constituindo-se em um movimento de justiça contínua, capaz de aprofundar os sentidos da afirmação: não somos todas iguais e, mais importante ainda, não só as iguais se reúnem.

Creio que muitíssimas mulheres são conscientes de que os direitos têm constituído um aspecto importante da nossa liberdade, mas é fundamentalmente o desejo por essa liberdade que permite um mínimo de identificação entre nós e, assim, a possibilidade de nos fazer solidárias umas com as outras no sentido de sairmos do lugar de “mulheres patriarcalizadas”. A solidariedade nada mais é do que um imenso desejo de justiça que se expressa na relação com o outro e consigo mesmo em prol de uma mudança no estado de sofrimento do mundo. É dessa solidariedade que estou falando. Dela decorrem as conquistas libertárias das mulheres.

A solidariedade dispensa as pautas humanísticas balizadas pelas guerras ou pelas revoluções armadas, ou seja, exclui do progresso dos seres humanos a destruição do Outro. As mulheres não têm contrário: os homens não são nossos contrários, mesmo que ainda sejam os nossos opressores. Por essa razão simples de ser entendida, no lugar de tomar a guerra como meio de transformação, sempre foi prerrogativa feminista, para enfrentar o patriarcado, construir com as mulheres – de maior e de menor acesso à educação, ao saber e aos recursos materiais – a consciência das desigualdades de gênero, para além da consciência das desigualdades de classe e de raça, gerando, assim, a solidariedade necessária à mudança. A solidariedade entre iguais não é solidariedade, é corporativismo.

É preciso nos tranquilizar quanto aos resultados dos nossos processos: os direitos não conseguirão nos igualar, mas as desigualdades pré-lutas feministas, também, não podem impedir a nossa reunião. O desejo por liberdade nos aproxima: negras, brancas e amarelas; jovens, velhas e crianças; pobres, ricas e remediadas; com deficiências visíveis ou não; heterossexuais, bissexuais ou lésbicas; assalariadas, desempregadas ou empregadoras. Isso porque só quem quer liberdade é quem não a tem. É esse mínimo de identidade que nos provoca para a reunião contra o patriarcado. Hoje, algo muito intelectualizado se mexe sutilmente contra a reunião de mulheres, negando-lhe a possibilidade de se juntarem nas diferenças, mas diferença não é sinônimo de contrário ou de antagonismo. A vitória dos iguais sobre os contrários não tem garantido sustentabilidade aos vencedores.

O mundo tem assistido nos últimos dez anos, estejamos aqui ou alhures, o teste e a falência extrema das utopias projetadas pela Modernidade, inclusive com a espantosa destruição, também, dos símbolos da democracia liberal, como ilustra a eleição de Trump, retirando os Estados Unidos do lugar da representação da democracia e inclinando descaradamente o mundo para um jogo de soma zero. Imputo como causa maior desse fracasso da Modernidade a incapacidade de seus construtos filosóficos se contraporem à dominação patriarcal, de forma que suas percepções e explicações sobre os humanos de ambos os sexos estiveram definitivamente equivocadas, brecando, com isso, o avanço da civilização para terrenos mais hospitaleiros.

Nesse momento, o Feminismo com seus valores e processos longevos ocupa solitariamente o lugar de pensamento utópico civilizatório. Nascido diretamente na Modernidade, ele se apresenta como a única utopia que nem foi testada nem derrotada, mesmo que tenha sido atacada continuamente por forças poderosas das mais variadas naturezas. Sua crítica ao patriarcado e sua valorização da liberdade configuram uma clareira para repensar o mundo diante do tenebroso cenário atual.

Finalizando, o direito ao desejo de liberdade, anunciado pelas mulheres há mais de dois séculos, tem-se ampliado nesses últimos dez anos em todo o mundo, o que é mensurável por diferentes caminhos mesmo que a intensidade e as formas variem de país para país: aumento da presença das mulheres nas universidades, nos governos, nas artes, nas fábricas, nas ruas, na literatura, na chefia das empresas, na posição de chefes de família, na revolução dos costumes... A principal característica da concretização do direito à liberdade se revela, porém, na crescente capacidade das mulheres ganharem mais adeptos e adeptas à sua liberdade do que contrários.

**A missão da SecMulher-PE é promover os direitos das mulheres no estado. Quais foram as principais estratégias utilizadas, no período de janeiro de 2007 a julho de 2014, para o cumprimento de tal missão?**

Houve uma estratégia central baseada em tudo o que falei anteriormente, que foi a de trazer para o aparato do Estado as feministas com seus compromissos históricos, suas propostas emancipacionistas, suas metodologias forjadas em práticas que priorizam as mulheres, bem como posicionar suas organizações desejanter de mudar o mundo na execução das ações. Os governos, do maior ao menor, são patriarcais e dominados por machistas, de forma que as disputas por recursos, liderança e formação de opinião, no seu interior, são ferozes. É preciso a presença feminista para que se garanta uma posição nas disputas. Sem nenhuma dúvida, foi essa estratégia que levou a Secretaria da Mulher de Pernambuco, como ocorrera com o primeiro Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Mulher, a alcançar níveis interessantes de execução de ações, combinando a efetivação de direitos nos campos setoriais como saúde, educação e segurança, com o fortalecimento das iniciativas das mulheres em favor de sua emancipação. Por isso, pensar ou fazer políticas públicas para as mulheres sem uma poderosa presença feminista na formulação, implementação e monitoramento das ações é muito pouco eficiente. Na maioria absoluta dos casos, a ausência do feminismo nessa ordenação descamba, por melhor que sejam as intenções, para o assistencialismo ou para a sofisticação de ações que reproduzem o lugar tradicional das mulheres.

Como consequência da compreensão sobre o caráter transformador do Feminismo, sobre a natureza patriarcalista do Estado e a faculdade sabotadora do assistencialismo, identificou-se que o cumprimento da missão da Secretaria e a sustentabilidade futura das políticas públicas

para as mulheres eram exigentes de uma estratégia específica de gestão feminista municipal para todo o território estadual, observando, entretanto, as diferentes dinâmicas macrorregionais. Assim, projetou-se a realização de oficinas teóricas sobre feminismo, gênero e políticas públicas para as mulheres; os fóruns regionais de debate para troca de experiências, planejamento e monitoramento de ações; e o apoio sistemático à criação e ao fortalecimento de organismos municipais de políticas para as mulheres.

Ainda como estratégia de fundo, foi valorizada a tarefa de aperfeiçoamento institucional da própria Secretaria, para que se construíssem métodos e processos adequados à sua missão e às suas ações, e não apenas adotados procedimentos tradicionais, descolados da realidade, o que ocasionou uma grande articulação entre todos os setores da própria Secretaria e um sentimento de pertencimento a um todo.

Por fim, a visão de que as mulheres rurais e as mulheres metropolitanas eram demandantes de ações diferenciadas gerou uma nova estratégia, qual seja a de reforçar a capacidade de organização política e as alternativas econômicas específicas de cada um desses segmentos. As rurais logram grandes avanços com essa estratégia, não havendo os mesmos resultados para as mulheres metropolitanas. A irregularidade nos investimentos apresenta-se como o fator que mais contribuiu para esse cenário. As demais estratégias foram setoriais, sendo sua grande força estarem estruturalmente atreladas a todas as outras.

### **Quais as principais conquistas das mulheres pernambucanas nos últimos dez anos?**

Essa é uma pergunta complicada, pois as mulheres pernambucanas também são muitas e variadas. Se a questão fosse quais as maiores dificuldades enfrentadas pelas pernambucanas na década passada, eu diria, sem medo de errar, que foi ocupar qualquer cargo público mediante um processo eleitoral. Aí o patriarcado não abre brecha; é mesquinho e traiçoeiro. Por esse caminho, posso dizer que a maior conquista foi acessar com distinção todos os cargos públicos mediante concurso.



# DEPOIMENTOS

“Nestes dez anos de honrosa parceria, tive a alegria de testemunhar diversos atos de heroísmo, por parte daquelas que fazem a Secretaria da Mulher de Pernambuco, pois a equipe se dispõe, cotidianamente, a enfrentar inúmeros desafios para fazer de nossa terra um lugar melhor para as mulheres viverem. Muito obrigada por todos os anos de parceria e que venham mais dez mil anos-luz!” **Socorro Leão | Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD/Diper).**

“Para mim sempre foi um privilégio contribuir com políticas públicas que permitam a redução das desigualdades. Como cidadã, conselheira estadual por três anos, educadora e empreendedora, sei quanto pudemos ajudar a reduzir as desigualdades de gênero em nosso Estado e, especialmente, entender que a luta é contínua e constante! Comemorar os avanços e seguir na luta, esse é nosso LEMA. O Anuário é um instrumento de conquistas que colabora com esses avanços.” **Verônica Ribeiro | Sócia Diretora da Connecta e fundadora da Loja Virtual Entremãos.**

“A Secretaria da Mulher de Pernambuco foi uma porta que se abriu para o Grupo Arte da Terra. Depois que conhecemos a Secretaria, em 2007, tudo ficou mais fácil, pois hoje temos acesso a espaços de comercialização o ano todo e somos respeitadas como artesãs. Crescemos como profissionais e também como pessoas, porque aprendemos muito com essa convivência.” **Rosinete Meira | Grupo Arte da Terra.**

“A Secretaria Estadual da Mulher é uma conquista histórica da luta das mulheres e um equipamento fundamental para a efetivação e consolidação de políticas públicas na perspectiva de gênero. Nestes dez anos, fez a diferença no estado de Pernambuco com a estruturação da Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, a criação do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres de Pernambuco, a formação política e a articulação das mulheres em todas as regiões por meio de programas como o Chapéu de Palha Mulher, e no fomento à discussão de gênero na área de Educação, a exemplo do Prêmio Naíde Teodósio.” **Izabel Santos | Educadora do Centro Mulheres do Cabo.**

“Apesar de estarmos em um difícil contexto de retirada de direitos das mulheres no país, a ação permanente da SecMulher-PE é um fato relevante, pois permite assegurar a continuidade das políticas para as mulheres no espaço público. Por outro lado, a sociedade civil, por meio da luta das organizações de mulheres, seus fóruns e redes tem sido fundamental para assegurar que as políticas para as mulheres não recuem de sua perspectiva feminista e libertária. Esse encontro entre o Estado (mediante a SecMulher-PE) e a Sociedade Civil (por meio das organizações das mulheres) tem sido importante para construir outra cultura política para não haver recuo na transparência e na autonomia dos papéis da sociedade civil e do poder público no aperfeiçoamento das garantias dos direitos das mulheres em Pernambuco.” **Luíza de Marillac e Rosimere Peixoto | Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase).**

“As conquistas foram muitas nestes dez anos de existência da SecMulher-PE apesar de precisarmos avançar nas diferentes regiões e setores do nosso Estado. Uma das ações que tive oportunidade de participar e colaborar foi a implantação do Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada. O programa compreende hoje, a maior ação de Governo para o empoderamento de mulheres trabalhadoras rurais do Estado. Levou para todas as pessoas envolvidas uma compreensão ampliada dos direitos de cidadã e estimulou ações de empoderamento que contribuíram de forma significativa na mudança do papel da mulher no Sertão do São Francisco. Muitas dessas mulheres continuam trabalhando na fruticultura irrigada, porém se sensibilizaram para perceber os fatores que as colocam em uma situação de violência nas suas mais diversas formas e, a partir dessa compreensão, lutam pela equidade de gênero; buscam a Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres; ampliam sua formação profissional para ocupar outras oportunidades de trabalho; destacam-se como líderes sindicais e em organizações sociais; e, ainda, pleiteiam cargos políticos com o objetivo de lutar pelos direitos de todas e todos.” **Maria Elizabete Alves de Figueiredo | Rede de Mulheres da Fruticultura Irrigada e representante do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres de Pernambuco (Cedim-PE).**

“A Secretaria da Mulher de Pernambuco é um importante instrumento de desenvolvimento de políticas públicas para as mulheres no estado, uma vez que suas ações promovem e fortalecem espaços de discussão e troca de conhecimentos e experiências com as mulheres do campo e da cidade, servindo de exemplo para o Brasil e para o mundo.” **Ozaneide Gomes | vice-presidente da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE).**

“Neste aniversário da Secretaria da Mulher de Pernambuco há muitas ações a comemorar. Aqui, apenas mencionamos a iniciativa de atender a um segmento do coletivo das mulheres, a qual todas nós pertencemos ou pertenceremos: as idosas. Negras, brancas, pardas, pobres, ricas, hétero, homo, enfim, se não morrermos antes, atingiremos a velhice vivenciando as desigualdades de gênero que tendem a se aprofundar nessa fase da vida. Foi a SecMulher-PE que teve a sensibilidade de incluir este coletivo em seu universo de ação, quando provocada pela liderança das mulheres com mais de 60 anos de idade, quando realizou pesquisa sobre o Perfil da Mulher Idosa em nosso estado – em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco –, e muitas outras atividades dentre as quais destacamos os Fóruns Nacionais e Estaduais, e o Seminário Lei Maria da Penha para a Mulher Idosa. As especificidades de ser mulher e velha, em geral, não são contempladas nem nos programas destinados à pessoa idosa nem naqueles desenvolvidos para as mulheres, já que o movimento organizado em defesa do coletivo idoso não as considera em suas reivindicações; e as lutas das mulheres apenas incorporam questões relativas àquelas em idade reprodutiva. Sendo assim, a SecMulher-PE também foi nisto pioneira: não apenas contribuiu para dar visibilidade às questões específicas relativas à mulher dessa faixa etária, como também promoveu ações que merecem ter continuidade, se queremos o fim das desigualdades de gênero em nossa sociedade. Parabéns à Secretaria da Mulher de Pernambuco, desejando que também o seu trabalho se prolongue para muito além dos sessenta anos!” **Isolda Belo | Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco.**

“Não tenho dúvidas do importante papel que a Secretaria da Mulher tem cumprido na defesa e nos avanços dos direitos das mulheres nestes últimos dez anos. Em janeiro de 2007, as pernambucanas comemoravam a criação de uma Secretaria voltada especificamente para combater as injustiças da questão de gênero, tendo à frente como Secretária, Cristina Buarque e nos últimos dois anos Silvia Cordeiro, ambas mulheres há muito lutadoras desta causa. Em uma sociedade patriarcal em que ainda vivemos, a Secretaria da Mulher tem sido uma importante instituição para assegurar os direitos humanos das pernambucanas. O principal é o combate da violência a que as mulheres são submetidas pelo simples fato de serem mulheres, por exemplo, a doméstica, sexual, moral e financeira. Outra grande ação da Secretaria é apoiar as mulheres na conquista de uma qualificação profissional e consequente independência financeira, garantindo-lhes, assim, o direito humano básico da liberdade. Neste momento de crise econômica em que vivemos, as ações da Secretaria da Mulher tornam-se muito mais valiosas. Parabéns a todas que neste dez anos dedicaram e dedicam sua vida à melhoria das condições de vida das mulheres pernambucanas!!!” **Olímpio Moraes Filho | Diretor do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam).**

“O papel da Secretaria da Mulher é muito importante na sociedade, uma vez que ajuda as mulheres, vítimas de violência, a se livrar dos seus agressores. Digo por experiência própria, pois no momento em que mais precisei, a secretaria me acolheu e me ofereceu condições necessárias para recomeçar a vida com segurança e dignidade. Este trabalho, portanto, não pode parar, ele é indispensável à sociedade. Esta tem sido uma porta que Deus abriu a fim de que muitas outras mulheres tenham a oportunidade que eu tive de reconstruir a vida.” **Mariana Barboza Leite | Usuária do Serviço de Proteção às Mulheres da SecMulher-PE.**

“A implementação de políticas públicas para as mulheres em todo o Brasil é um marco histórico e social, significando o início de um processo objetivo rumo à desconstrução do preconceito que a mulher vítima de violência sempre sofreu em nossa sociedade e a desnaturalização dessa violência, antes vista como inerente ao comportamento masculino, parte natural dos relacionamentos, e ocorrendo em âmbito privado, deveria ser silenciada como manutenção da ordem patriarcal. A implementação de políticas públicas nesse contexto veio questionar essa ordem e propor uma sociedade com mais justiça e equidade. A implementação dessa política em Pernambuco, com a criação da Secretaria da Mulher, foi um divisor de águas, trazendo a possibilidade real de transformação dessa cultura, da luta, da conquista e garantia dos direitos das mulheres pernambucanas e dos avanços conquistados com a implementação dessa política, que constatamos pela diminuição dos números de casos de violência e assassinatos no estado e a permanência de uma política que, infelizmente, perde visibilidade em âmbito nacional, mas em Pernambuco se mantém e se amplia, visto que praticamente a totalidade dos municípios do estado tem organismo de políticas públicas para as mulheres, provando que Pernambuco tem-se mantido firme e servido de exemplo para o país por meio do trabalho desenvolvido pela Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco.” **Walkiria Alves | Centro Especializado de Atendimento à Mulher Joana Beatriz Lima e Silva (Ceam Garanhuns).**

“Como integrante da Câmara Técnica de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher, representando a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos, destaco em 2016 o avanço nas ações da Secretaria da Mulher de Pernambuco voltadas para a qualificação da rede de serviços especializados de proteção e combate da violência contra as mulheres e a criação de normas de atendimento que garantam a aplicabilidade da Lei Maria da Penha. Os resultados alcançados nesse ano mostram a ampliação da articulação e integração dos diversos agentes governamentais e não governamentais na execução da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero, e os esforços despendidos pelas instituições envolvidas no atendimento às mulheres no enfrentamento da violência para implementação da Lei Maria da Penha.” **Nara Galindo | Gerente do Programa de Penas Alternativas da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco.**

“Qualquer mulher que assumisse posto nas gestões municipais e estaduais, na última década, só tinha um destino: ir a Pernambuco, conversar com Cristina Buarque e sua equipe na Secretaria da Mulher. Era ali que estavam sendo implementadas as políticas mais eficientes e produtivas. Muitas de nós fizemos este “estágio obrigatório”. Nem a Secretaria Nacional nos acolhia com tanto carinho e paciência. Pernambuco foi minha primeira escola de gestão de políticas públicas para as mulheres; depois a vida foi me ensinando. Grata, sempre.” **Mônica Barroso | Defensora Pública e ex-Coordenadora da Mulher do Ceará.**

“O Projeto Chapéu de Palha Mulher é uma política pública do estado de Pernambuco que poderia ser replicado em todos os estados da federação porque consolida o compromisso do Poder Público com o verdadeiro “empoderamento” feminino, na medida em que prestigia ações sociais voltadas à autoestima psicológica e social, sobretudo financeira de uma população que não conseguiria ser adequadamente atendida por modelos governamentais de gestão da carência estritamente econômica. É surpreendente perceber o processo de imersão da sociedade civil organizada na Secretaria da Mulher de Pernambuco e constatar empiricamente a concretização de uma política pública efetivamente compartilhada, em que o Estado reconhece a expertise das Organizações do Terceiro Setor, fornecendo seus braços para parcerias dotadas de minucioso apego ao ideal de igualdade, que ainda está no prato nosso de cada dia.” **Theresa Nóbrega | Advogada, doutora pela UFPE, professora da Unicap.**

“Parabéns pelos dez anos da sua criação, Secretaria da Mulher de Pernambuco! Tive a sorte de fazer parte da vossa trajetória com uma experiência de trabalho peculiar ao participar do II Seminário Internacional Repúblicas e Violência: um olhar das mulheres, a convite da SecMulher-PE, pois além de representar meu país, Moçambique, eu estava a representar as milhares de mulheres africanas que sofrem de algum tipo de violência, e foi possível nesse fórum confirmar que a luta pela emancipação da mulher é uma causa única, tem um trajeto longo e heroínas muitas vezes anônimas. Conseguimos perceber que não estamos sozinhas nesta luta, nós nos unimos para continuar a lutar pelos nossos direitos. Independentemente do canto do mundo onde estivermos, essa é a nossa meta. Energia igual à SecMulher-PE conheço poucas, por isso encorajo que continuem com esta luta até que todas estejamos livres!” **Amina Chaibo Issa | Coordenadora dos Direitos da Mulher na ActionAid Moçambique.**

“A desenvoltura e a fidelidade a uma estratégia feminista da Secretaria da Mulher trouxe para o estado de Pernambuco o reconhecimento como promotor de ações, pesquisas e cursos que contribuem para o empoderamento das mulheres de muitas maneiras, do cais ao sertão.”

**Parry Scott | Professor de Antropologia, Fages/UFPE.**

“A Fundação Joaquim Nabuco está ao lado da Secretaria da Mulher de Pernambuco desde seu início. Destaco três ações conjuntas das quais tive a honra de participar e conhecer de perto. A primeira delas é o Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero, em que integrei a comissão científica em oito edições. A segunda foi a Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas, quando me juntei à equipe de docentes do curso. A terceira ação corresponde aos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher, alguns dos quais tive a oportunidade de visitar em diferentes regiões do estado. Esses núcleos já foram objeto de investigação de duas dissertações defendidas no âmbito do Mestrado Profissional em Ciências Sociais da Fundaj. Atualmente, a esse respeito, existe uma nova dissertação em andamento. Nossas pesquisas têm mostrado o êxito da implantação dos núcleos e a importância dos estudos de gênero para o estado de Pernambuco.” **Alexandre Zarias | Pesquisador da Fundaj.**

“Entre 2008 e 2011, integrei a equipe técnica da Secretaria da Mulher de Pernambuco. Nesse período, participei do processo de formulação das políticas públicas de gênero em nosso estado. Assim, posso afirmar que tive o privilégio de participar do nascimento e crescimento de importantes ações políticas, como o Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero, que, ao longo destes dez anos, consolidou-se como espaço de geração de conhecimentos e intercâmbio de experiências no âmbito do governo, das escolas e das universidades. Estou certa de que no campo das políticas públicas de gênero ainda há muito a se construir; também sei que os resultados alcançados indicam que não nos faltam motivos para celebrar a primeira década da Secretaria da Mulher de Pernambuco.” **Rosário Silva | Doutora em História/UFPE.**

“Como professora e feminista, tenho muito orgulho de ter colaborado com variados projetos da Secretaria da Mulher de Pernambuco. Uma secretaria engajada na defesa e promoção dos direitos das mulheres, que se destaca no cenário nacional pela importância de sua atuação. Na área da Educação, por exemplo, a SecMulher-PE vem desenvolvendo ações como o Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero em conjunto com a criação de núcleos de estudos de gênero em várias escolas públicas de Pernambuco, que tem dinamizado a discussão dos direitos humanos, especialmente os das mulheres, e tem sido uma ferramenta eficaz de debate sobre a violência contra a mulher. No tocante à pós-graduação, em parceria com o nosso grupo de pesquisa (Fages/UFPE), organizou o 1º Curso Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas, cujo resultado tem sido o maior engajamento dos e das participantes em suas atividades profissionais e em outros projetos de estudo. Em suas diversas áreas de atuação no Estado, a Secretaria da Mulher tem modificado a maneira de operar de várias ações relacionadas com os mais diversos setores governamentais, contribuindo de modo decisivo para a melhoria da vida das pernambucanas.” **Marion Teodósio de Quadros | Professora de Antropologia da UFPE, chefe do Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE, coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação, Alteridades e Desigualdades (GEAD) e pesquisadora do Núcleo Família, Gênero e Sexualidade (Fages).**



# A SECRETARIA DA MULHER

## IDENTIDADE INSTITUCIONAL

### SECRETARIA ESPECIALIZADA

Neste novo Ciclo de Gestão, iniciado há cerca de dois anos, a SecMulher-PE mantém a perspectiva feminista na definição de sua missão, objetivos, estruturas, premissas, metas e estratégias, e recebe do Programa de Governo 2015-2018, O NOVO PERNAMBUCO AVANÇA, dos Ciclos de Seminários Todos por Pernambuco e dos resultados da IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres (IV CEPM) orientações que garantem a sua identidade de órgão estadual especializado. Assim, promove o tratamento das questões de classe, raça, etnia, orientação sexual e geração, que envolvem o cotidiano das mulheres em Pernambuco, aprofundando os processos de participação democrática na formulação e execução de políticas públicas de gênero.

#### 1. MARCO LEGAL

A SecMulher-PE foi criada pela Lei nº 13.205, de 19 de janeiro de 2007, sob a nomenclatura de Secretaria Especial da Mulher. Em 6 de janeiro de 2011, com a Lei nº 14.264, passou a ser uma Secretaria de Estado com a denominação de Secretaria da Mulher. Atualmente, a SecMulher-PE é regida pela Lei nº 15.452, de 15 de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Executivo de Pernambuco.

#### 2. MISSÃO

Promover os direitos das mulheres no estado de Pernambuco.

#### 3. OBJETIVO

Formular, desenvolver, articular, coordenar, apoiar e monitorar políticas públicas para promover a melhoria das condições de vida das mulheres em Pernambuco.

#### 4. PÚBLICO

Os segmentos da população feminina, em idade reprodutiva e madura, dos espaços urbanos e rurais.

# SUPORTES PARA AÇÃO

## 1. MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual adotado pela SecMulher-PE firma-se a partir da teoria feminista de gênero, como definido nos itens a seguir, além de contemplar a inter-relação entre as discriminações de gênero e as questões de raça, etnia, classe e orientação sexual.

### 1.1 Gênero

É um princípio fundamental de organização social, que molda as relações entre os sexos, definindo papéis, comportamentos e o lugar de mulheres e homens na sociedade. O conceito de gênero é eficaz para se compreender as desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres, bem como para entender que essas desigualdades não são determinadas pela Natureza, mas, sim, construídas por meio da educação, dos costumes e hábitos, e, portanto, podem ser modificadas.

### 1.2 Feminismo

É a ação política das mulheres em favor da transformação da sociedade, que tem como foco a desconstrução das relações patriarcais de poder e por objetivo a igualdade entre os sexos.

### 1.3 Patriarcado

É um sistema de dominação em que o homem é o centro da sociedade e do conjunto das relações sociais. É determinado pela opressão e subordinação da mulher, mediante o controle de sua capacidade reprodutiva, de sua sexualidade, de sua capacidade de trabalho e da interdição do seu acesso ao poder.

### 1.4 Políticas públicas

São ações concretas que o Estado deve adotar para garantir o direito de todas as pessoas do país a uma vida digna. Por sua vez, o exercício de uma vida digna é formado por vários direitos:

- a) Direito à saúde
- b) Direito à educação
- c) Direito à habitação
- d) Direito a terra, águas e alimentos
- e) Direito ao trabalho
- f) Direito a uma vida sem violência
- g) Direito a cultura e lazer.

## 1.5 Políticas públicas de gênero para as mulheres

São aquelas ações que têm como sujeitos as mulheres e estão voltadas, efetivamente, para seu empoderamento, promovendo a igualdade social, política e econômica entre os sexos. A aplicação desses conceitos ordena que as políticas para as mulheres venham a contemplar três dimensões:

- a) **de reparação** das desvantagens que esse segmento da população ainda vivencia em consequência dos longos anos de violação de seus direitos civis, políticos, econômicos e sociais;
- b) **de proteção** desse segmento da população da violência doméstica e sexista;
- c) **de atendimento a especificidades** advindas da compleição física e funcionamento biológico da população feminina, tais como a gravidez, o parto, o aborto, a menopausa, entre outros.

## 2. PREMISSAS

As seguintes premissas foram formuladas com base nos conceitos referidos e orientam a definição das políticas:

### *Quanto ao seu conteúdo político-ideológico*

A autonomia e a justiça social, ao serem construídas a partir da articulação, da formulação e da execução de políticas públicas para as mulheres, são:

- desconstrutoras da cultura patriarcal;
- garantidoras dos direitos humanos, sociais, políticos e econômicos das mulheres;
- reparadoras das desvantagens e aceleradoras do desenvolvimento das populações femininas, no tocante à sua condição étnico-racial, etária, de orientação sexual e de classe social;
- promotoras das mulheres como sujeitos produtivos e políticos;
- aceleradoras dos processos de democratização do Estado e da sociedade.

### *Quanto às prioridades de atendimento*

Os segmentos das populações femininas, prioritários para o atendimento pela SecMulher-PE, ao serem definidos pela perspectiva de inclusão social, emanada das diretrizes do Governo, são os seguintes:

- mulheres em situação de risco de morte e vítimas de violação de direitos;
- mulheres em condição de exclusão (mulheres portadoras de DSTs/Aids, mulheres prostitutas, mulheres acampadas e mulheres em territórios de exclusão, como as habitantes dos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH<sup>1</sup>);
- mulheres chefes de família;
- mulheres negras e das populações indígenas e quilombolas;
- mulheres como agentes do desenvolvimento;
- mulheres em situação de privação de liberdade.

---

<sup>1</sup>É uma medida comparativa entre as cidades, os estados e/ou países, com o objetivo de aferir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população.

### ***Quanto às formas de ação***

As formas de ação da SecMulher-PE, ao serem referenciadas na teoria feminista, que define o gênero como uma dimensão estruturante das desigualdades, são:

- transversais e introdutórias de novas práticas – voltadas para a garantia dos direitos econômicos, políticos, sociais, sexuais e reprodutivos das populações femininas, nos planos, programas e projetos de governo e de órgãos paraestatais;
- estruturais – voltadas para a garantia de uma base legal e de uma política educacional (em suas dimensões formal, social e familiar), em favor da igualdade de gênero, que incida na transformação da cultura patriarcal, machista e racista;
- de proteção especial – voltadas para a coibição imediata das ameaças à integridade física e à dignidade das mulheres, bem como para a proteção daquelas que já tiveram seus direitos violados. Tais ações estão voltadas para o enfrentamento da violência de gênero, o tráfico de seres humanos e o turismo para fins sexuais, assim como a humanização do atendimento às mulheres em situação de abortamento de risco.

### ***Quanto à reestruturação das relações do Estado com a sociedade***

A SecMulher-PE promove, no âmbito de sua competência, a articulação entre o Estado e a sociedade, por meio de:

- estímulo e fortalecimento de fóruns consultivos e deliberativos, formados por representantes da Sociedade Civil e do Estado;
- reconhecimento das organizações populares de mulheres, como sujeitos políticos coletivos, habilitados ao diálogo com o Estado no que diz respeito aos interesses das mulheres;
- reconhecimento do Movimento Feminista como legítimo interlocutor do Estado;
- reconhecimento das organizações de mulheres no interior das organizações de classe e dos partidos políticos, como legítimas interlocutoras para as discussões com o Estado, sobre os interesses das mulheres;
- reconhecimento dos movimentos de mulheres negras e indígenas como legítimos interlocutores para as discussões com o Estado sobre os interesses dessas mulheres;
- reconhecimento dos movimentos de mulheres rurais, como legítimos interlocutores do Estado.



# PERSPECTIVAS DA AÇÃO PÚBLICA PARA AS MULHERES - 2017

## 1. BASES PARA A AÇÃO DA SECMULHER-PE

As diretrizes do Programa de Governo 2015-2018, a demanda dos Seminários Todos por Pernambuco, as propostas da IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, as recomendações do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e as propostas de Enfrentamento da Pobreza Extrema orientam a atuação da Secretaria da Mulher, em 2017, a partir dos seguintes termos:

- a. consolidação do Fundo Estadual de Políticas para as Mulheres;
- b. efetivação do Sistema Estadual de Informações sobre as Mulheres (SeiMulheres-PE);
- c. apoio aos municípios na implantação e modernização de creches, bem como na formação integral de educadoras infantis;
- d. ampliação e qualificação dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher;
- e. universalização do Programa Mãe Coruja no território estadual;
- f. ampliação dos serviços de saúde da mulher, contemplando o planejamento familiar e reprodutivo e o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica;
- g. construção da rede hospitalar da mulher;
- h. capacitação de profissionais de saúde e segurança para atendimento às mulheres em situação de violência;
- i. ampliação da Rede de Serviços de Enfrentamento da Violência Doméstica e sexista (delegacias, varas, centros de referência, promotorias e defensorias especializadas);
- j. ampliação da participação da Secretaria da Mulher nas decisões e encaminhamentos do Sistema Prisional Feminino;
- k. fortalecimento das ações de trabalho e renda para as mulheres;
- l. instalação do Centro de Mulheres Rurais;

- m. ampliação da formação de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais;
- n. ampliação e consolidação do Programa Convergir Mulher (com ações específicas para as mulheres quilombolas, indígenas e ciganas);
- o. criação de programa para as mulheres metropolitanas, com ações voltadas para garantia dos direitos das trabalhadoras domésticas, catadoras de resíduos sólidos e trabalhadoras informais.
- p. realização de concurso público para a contratação de quadro efetivo para a SecMulher-PE

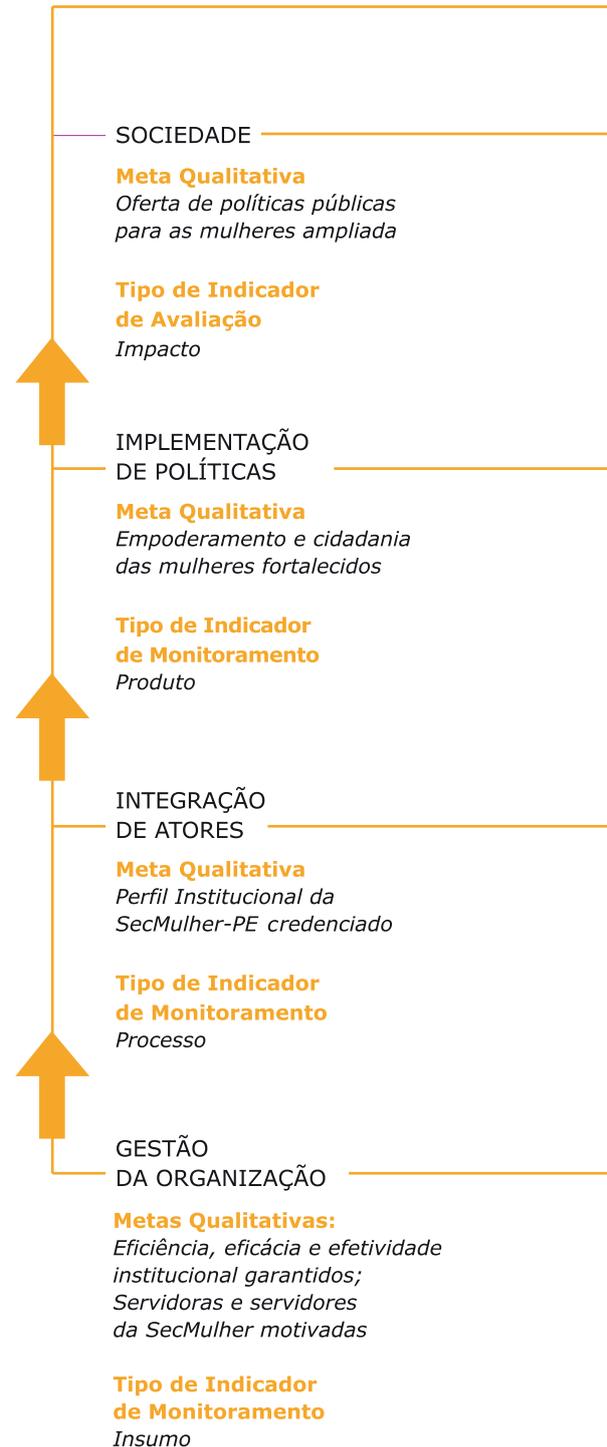
## 1.1 Diretrizes das políticas públicas para as mulheres no estado de Pernambuco

- Universalização da Política de Gênero em todo o território do Estado, contemplando as especificidades das mulheres rurais, indígenas, metropolitanas, negras, idosas, jovens, com deficiência, bissexuais, lésbicas e profissionais do sexo.
- Oferta digna de serviços de segurança para as mulheres em situação de violência e o desenvolvimento de ações continuadas de prevenção.
- Aceleração do desenvolvimento sociopolítico e econômico das mulheres.
- Fortalecimento das políticas de gênero para grupos étnico-raciais de mulheres.
- Fortalecimento da presença das políticas de gênero no aparelho do Estado.
- Fortalecimento da relação Estado-Sociedade Civil Organizada.
- Estabelecimento de parcerias com o empresariado, apoiando a incorporação de políticas de gênero à responsabilidade social de grupos privados.

## 1.2 Metas qualitativas

Os conceitos, as premissas e as diretrizes são base para a formulação das seguintes metas qualitativas:

- participar das metas prioritárias e dos programas integrados do Governo;
- participar dos conselhos e órgãos de planejamento e de execução de políticas públicas;
- apoiar a implantação de assessorias de gênero em Secretarias e demais órgãos do aparelho do Estado;
- regionalizar a presença da SecMulher-PE e incentivar a ação de gênero no espaço municipal;
- fortalecer a parceria da SecMulher-PE com os demais poderes do Estado;
- dar visibilidade à atuação do Governo de Pernambuco na promoção do empoderamento das mulheres;
- certificar a qualidade de gestão da SecMulher-PE em políticas públicas de promoção da igualdade de gênero, assim como em gestão ambiental.



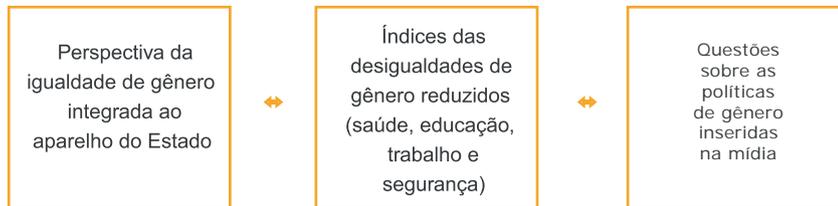
## 1.3 MAPA DAS ESTRATÉGIAS

O Mapa das Estratégias tem por objetivo direcionar o planejamento da SecMulher-PE no médio prazo e orientar a avaliação de suas ações.

# MISSÃO

PROMOVER OS DIREITOS DAS MULHERES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

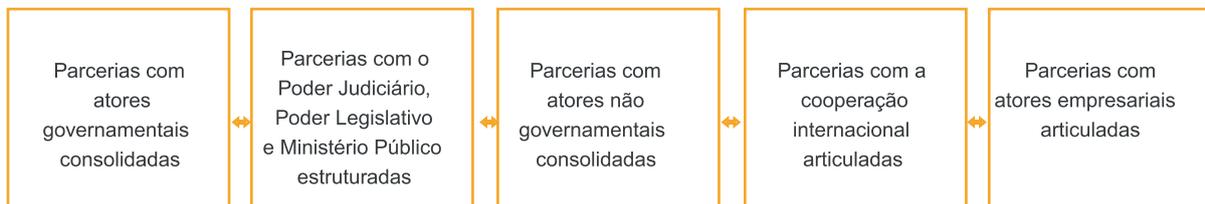
## REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO NA SOCIEDADE



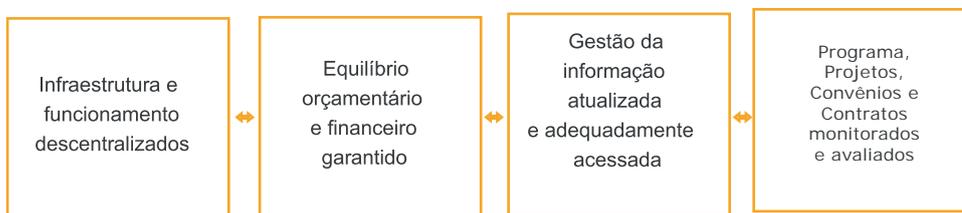
## PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES



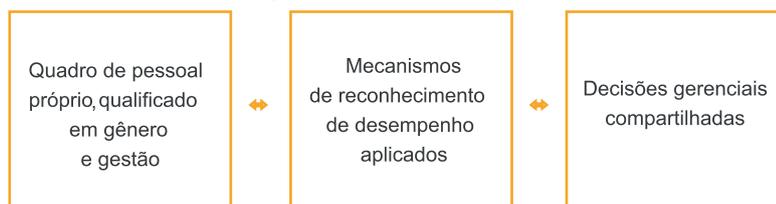
## ARTICULAÇÃO COM ATORES ORGANIZADOS



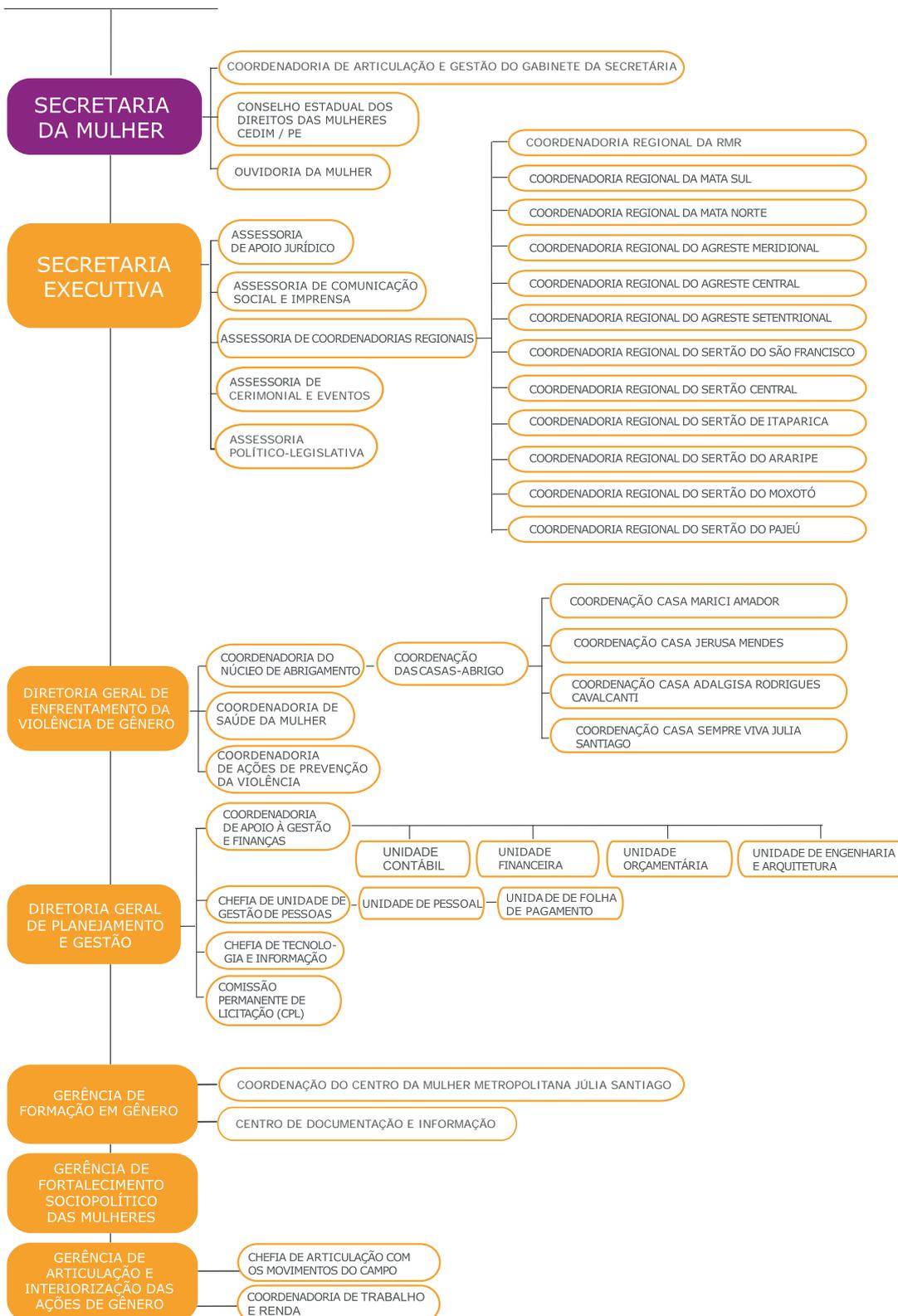
## APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL



## OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS



# 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## 2. POLÍTICAS E PLANOS PARA AS MULHERES

As Políticas Públicas, listadas a seguir, embasam as ações a serem desenvolvidas pela SecMulher-PE em 2017.

1. Política de Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional
2. Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes
3. Política de Enfrentamento da Violência de Gênero e Ações de Apoio à Saúde
4. Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres
5. Política de Empoderamento das Mulheres, Municipalização e Interiorização das Ações de Gênero.

Complementam o sentido de longo prazo da ação da SecMulher-PE os Planos Estratégicos abaixo relacionados, sendo três planos setoriais e dois por segmento da população feminina:

- Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres
- Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher
- Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres
- Plano de Qualificação da Ação Pública para as Mulheres da RMR e dos Municípios de Goiana, Caruaru, Petrolina e Garanhuns
- I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco.

Esses cinco planos devem ser revisados no período 2017-2018, de forma a absorver as recomendações da IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Pernambuco e das Rodadas dos Seminários Pernambuco em Ação.





# PROGRAMAÇÃO 2017





# 1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Política de Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional tem por finalidade garantir a excelência da gestão das Políticas Públicas para as Mulheres em Pernambuco; oportunizando condições para a execução das atividades técnicas e operacionais de todas as áreas que compõem a Secretaria.

Esta política se constitui em instrumento para manutenção do equilíbrio entre áreas finalísticas e áreas meio, garantindo um pilar importante para a horizontalidade da gestão, com o fortalecimento das Coordenadorias Regionais, distribuídas nas 12 Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco. A referida política reúne, ainda, ações de planejamento, monitoramento, avaliação e sistematização, na perspectiva de criar bases informacionais adequadas ao processo de tomada de decisões e de implementação de planos, programas e projetos.

A Política de Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional é composta por três programas: (i) Suporte Institucional; (ii) Planejamento e Gestão; e (iii) Transparência, Acesso e Difusão da Informação. É coordenada pela Secretaria Executiva, pelo Gabinete da Secretária, pela Diretoria Geral de Planejamento e Gestão e pela Ouvidoria das Mulheres. O Quadro 1 apresenta os programas e subprogramas vinculados à presente política.

**Quadro 1 - Estrutura esquemática da Política de Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
1.1 Suporte Institucional	1.1.1 Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero
	1.1.2 Apoio Jurídico
	1.1.3 Cerimonial e Eventos
	1.1.4 Descentralização das Ações da SecMulher-PE
	1.1.5 Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE
	1.1.6 Apoio Político-Legislativo
	1.1.7 Decisões Gerenciais Compartilhadas
	1.1.8 Gestão Sustentável
1.2 Planejamento e Gestão	1.2.1 Gestão Estratégica da SecMulher-PE
	1.2.2 Acompanhamento de Convênios e Contratos
1.3 Transparência, Acesso e Difusão da Informação	1.3.1 Cidadã Pernambucana
	1.3.2 SeiMulheres-PE
3 Programas	12 Subprogramas

## 1.1 Programa de SUPORTE INSTITUCIONAL

Este Programa visa a integração das áreas finalísticas da SecMulher-PE com a de Gestão Institucional, cujas ações e atividades estão divididas em oito subprogramas: (i) Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero; (ii) Apoio Jurídico; (iii) Cerimonial e Eventos; (iv) Descentralização das Ações da SecMulher-PE; (v) Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE; (vi) Apoio Político-Legislativo; (vii) Decisões Gerenciais Compartilhadas; e (viii) Gestão Sustentável.

### 1.1.1 Subprograma de Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero

O presente subprograma tem como objetivo alcançar as mídias digital, impressa, televisiva e radiofônica com a produção de informação em linguagem objetiva e de fácil acesso, para levar ao público a missão da SecMulher-PE, dar visibilidade às suas ações, dotar a Secretaria de informações de seu interesse e contribuir para a promoção dos direitos das mulheres em Pernambuco. Suas ações e atividades são executadas pela Secretaria Executiva, por meio da Assessoria de Comunicação Social e Imprensa (Tabela 1).

**Tabela [1] - Metas do Subprograma de Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero**

Ações	Atividades	Metas
Dar visibilidade as ações da SecMulher-PE	Produção de clipping de notícias publicadas nas mídias	250 clippings
	Produção e publicação de artigos em revistas e jornais	6 artigos
	Produção de documento analítico semestral sobre as mulheres na mídia	2 documentos
	Produção e distribuição do boletim: "Pernambucanas Informa"	3 edições
Aperfeiçoar os procedimentos da Assessoria de Comunicação Social e Imprensa	Reedição do Plano de Comunicação como marco dos dez anos da SecMulher-PE	1 plano
	Aprimoramento do Guia de Comunicação e Publicidade para as áreas da SecMulher-PE	1 guia
	Realização de formação sobre comunicação social, publicidade e imprensa com as gestoras da SecMulher-PE	1 oficina
	Atualização das mídias digitais da SecMulher-PE	250 atualizações
Realizar ações de Comunicação Comemorativa	Produção de spots com mensagens radiofônicas relativas às datas comemorativas do calendário das mulheres	6 spots
Consolidar a identidade visual da SecMulher-PE nos seus dez anos	Produção de artes, peças e campanhas com o objetivo de consolidar e fortalecer a identidade visual da Secretaria	1 ação
Concluir o Projeto Trabalhando Gênero na Educação e na Mídia	Articulação da veiculação dos programas de televisão produzidos pela SecMulher-PE	1 articulação
	Articulação de parcerias com os veículos de comunicação para a veiculação de notícias sobre gênero e políticas públicas para as mulheres	1 ação
5 Ações	12 Atividades	-

### 1.1.2 Subprograma de Apoio Jurídico

As atividades previstas para o subprograma, coordenado pela Secretaria Executiva, por meio da Assessoria Jurídica, visam aprimorar os procedimentos técnico-jurídicos e dar suporte às ações de todas as áreas da SecMulher-PE, conforme indica a Tabela 2.

**Tabela [2] - Metas do Subprograma de Apoio Jurídico**

Ação	Atividades	Metas
Aperfeiçoar os procedimentos de Assessoria Jurídica	Instituição, no ambiente interno da SecMulher-PE e com seus parceiros, de procedimentos jurídicos que fortaleçam as políticas de gênero para as mulheres	1 procedimento
	Assessoramento das áreas técnicas da SecMulher-PE	8 assessorias
	Compartilhamento de informações acerca das atualizações jurídicas diretamente relacionadas com a Secretaria	1 atividade
	Divulgação das orientações e normas estabelecidas pela Procuradoria Geral do Estado	1 atividade
	Consolidação e divulgação do relatório anual com a produção dos instrumentos jurídicos	1 relatório
1 Ação	5 Atividades	-

### 1.1.3 Subprograma de Cerimonial e Eventos

Este subprograma, coordenado pela Secretaria Executiva, por meio da Assessoria de Cerimonial e Eventos, tem a finalidade de planejar, organizar e avaliar os eventos técnico-políticos promovidos pela SecMulher-PE.

Em 2017, a secretaria completa dez anos de Políticas para as Mulheres em Pernambuco. Para comemorar essa trajetória, planeja-se um evento específico, alusivo ao Mês da Mulher, previsto para março. Na oportunidade, haverá o lançamento deste Anuário, além de outros anúncios relevantes para as mulheres pernambucanas. A Tabela 3 apresenta o detalhamento das atividades e metas previstas.

**Tabela [3] - Metas do Subprograma de Cerimonial e Eventos**

Ações	Atividades	Metas
Aperfeiçoar a ação da Assessoria de Cerimonial e Eventos	Organização dos eventos alusivos aos dez anos da SecMulher-PE, em especial o lançamento deste Anuário	1 ação
	Planejamento e organização dos eventos técnico-políticos das áreas da SecMulher-PE	20 eventos
	Avaliação com as áreas técnicas dos eventos realizados	20 avaliações
1 Ação	3 Atividades	-

### 1.1.4 Subprograma de Descentralização das Ações da SecMulher-PE

Este subprograma visa a descentralização das ações da SecMulher-PE para todos os municípios e Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco (RDs), por meio do trabalho contínuo de 12 coordenadorias regionais. As referidas coordenadorias atuam na perspectiva de contribuir, nos seus territórios, com a implementação das 5 políticas coordenadas pela SecMulher-PE, além de prestar apoio às iniciativas em favor das mulheres, organizadas pelos organismos públicos e pela sociedade civil. O subprograma está sob a responsabilidade da Secretaria Executiva (Tabela 4).

**Tabela [4] - Metas do Subprograma de Descentralização das Ações da SecMulher-PE**

Ações	Atividades	Metas
Apoiar a implementação das políticas da SecMulher-PE	Participação nos eventos promovidos pelos municípios e territórios para representar a SecMulher-PE	185 eventos
	Apoio às ações da SecMulher-PE em todo o estado	1 ação
	Apoio às ações dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres	185 assessorias
	Apoio às iniciativas das organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais que atuam na perspectiva de gênero	30 assessorias
	Participação das atividades promovidas por instâncias coletivas: fóruns, conselhos, comissões, comitês, consórcios, redes	20 participações
Aperfeiçoar o funcionamento das Coordenadorias Regionais	Produzir relatórios das atividades realizadas para as áreas da SecMulher-PE	6 relatórios
	Realizar encontros de integração e socialização das Coordenadoras Regionais com as áreas da SecMulher-PE	2 encontros
<b>2 Ações</b>	<b>7 Atividades</b>	<b>-</b>

### 1.1.5 Subprograma de Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE

O subprograma, coordenado pela Secretaria Executiva tem o objetivo de assessorar as áreas técnicas no processo de monitoramento sistemático das ações, atividades e metas previstas no planejamento anual da SecMulher-PE, conforme ilustra a Tabela 5.

**Tabela [5] - Metas do Subprograma de Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE**

Ações	Atividades	Metas
Monitorar as ações da SecMulher-PE	Coordenação da produção do Anuário 8 de Março	1 documento
	Criação do instrumento de monitoramento e assessoria às áreas técnicas para o seu uso	1 instrumento
	Realização do Ciclo de Monitoramento da Secretaria	3 ciclos
	Elaboração do relatório quadrimestral de monitoramento	3 relatórios
	Realização do Seminário Anual de Avaliação	1 seminário
	Acompanhamento, com a Seplag, do monitoramento das Metas Prioritárias do Governo sob responsabilidade da SecMulher-PE	3 ciclos
<b>1 Ação</b>	<b>6 Atividades</b>	<b>-</b>

### 1.1.6 Subprograma de Apoio Político-Legislativo

Este subprograma visa ampliar e fortalecer a relação da SecMulher-PE com os Poderes Legislativos Municipais, Estadual e Federal, bem como apoiar a realização de iniciativas legislativas em favor das mulheres. É coordenado pela Secretaria Executiva, em interface com o Gabinete da Secretária e da Gerência de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres (Tabela 6).

**Tabela 6 - Metas do Subprograma de Apoio Político-Legislativo**

Ações	Atividades	Metas
Ampliar a participação das mulheres no Legislativo	Articulação para realização de Audiências Públicas e/ou Sessões Solenes com temáticas de interesse das mulheres na Alepe	1 sessão
	Articulação para apresentação do Anuário 2017 na Alepe	1 articulação
	Realização de encontros com a Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres da Alepe	2 encontros
	Participação das atividades do "Prêmio Prefeitura Amiga das Mulheres" em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres da Alepe	1 ação
	Elaboração de projetos de emendas parlamentares para os Legislativos Estadual e Federal	4 projetos
Mulheres na Política	Articulação com a Amupe-Mulher e com a UVP-Mulher para a realização de curso de formação sobre "Mulheres na Política"	2 articulações
<b>2 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>	-

### 1.1.7 Subprograma de Decisões Gerenciais Compartilhadas

O presente subprograma, coordenado pelo Gabinete da Secretária, tem a finalidade de proporcionar espaços de interlocução entre as equipes gestoras e técnicas da SecMulher-PE, na perspectiva de facilitar o fluxo de informações e decisões conjuntas. Dentre as atividades previstas para 2017, inclui-se a apresentação do Anuário 8 de Março às representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-PE). Além disso, coordena, sistematicamente, as atividades de assessoria ao Gabinete da Secretária. A Tabela 7 apresenta as ações, atividades e metas previstas.

**Tabela [7] - Metas do Subprograma de Decisões Gerenciais Compartilhadas**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer os espaços de interlocução	Apoio à realização de reuniões do Conselho de Gestoras e produzir e disponibilizar suas memórias	20 reuniões
	Apoio à realização de ciclos de despachos coletivos entre a Secretária e as áreas da SecMulher-PE	2 ciclos
	Apresentação do Anuário 8 de Março às representantes do Cedim-PE	1 apresentação
Assessorar o Gabinete	Recebimento de demandas internas e externas, para realização da triagem e despacho com a secretária	12 relatórios
	Organização da agenda da secretária e acompanhamento de suas atividades	12 relatórios
	Controle de documentação recebida e expedida	12 relatórios
<b>2 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>	-

### 1.1.8 Subprograma de Gestão Sustentável

O Subprograma constitui-se em uma proposta de gestão que visa estimular a cultura da sustentabilidade, no âmbito da SecMulher-PE, por meio da mudança de comportamentos, hábitos e atitudes voltadas à otimização dos instrumentos e materiais de trabalho, combate ao desperdício e melhor qualidade do ambiente institucional. O Gabinete da Secretária será a área responsável pela implementação das atividades (Tabela 8).

**Tabela [8] - Metas do Subprograma de Gestão Sustentável**

Ações	Atividades	Metas
Promover a Gestão Sustentável	Difusão da cultura da sustentabilidade na SecMulher-PE	1 ação
	Início dos procedimentos administrativos para certificação em Gestão de Qualidade Ambiental para a SecMulher-PE	1 articulação
1 Ação	2 Atividades	-

### 1.2 Programa de PLANEJAMENTO E GESTÃO

O Programa visa proporcionar a consolidação do processo de planejamento e gestão das ações desenvolvidas pela SecMulher-PE, bem como identificar oportunidades de recursos e parcerias para a conquista dos resultados pretendidos. A Diretoria Geral de Planejamento e Gestão coordena as ações, atividades e metas pactuadas.

#### 1.2.1 Subprograma de Gestão Estratégica da SecMulher-PE

Neste subprograma são desenvolvidas ações de gestão compartilhada, assegurando a efetividade das atividades técnicas e operacionais da SecMulher-PE, garantindo o equilíbrio orçamentário e financeiro das despesas, bem como o aperfeiçoamento da gestão administrativa e da ação licitatória. Além disso, busca a melhoria do seu acervo tecnológico, a manutenção e o monitoramento dos processos de contratação e de infraestrutura (Tabela 9).

**Tabela [9] - Metas do Subprograma de Gestão Estratégica da SecMulher-PE**

Ações	Atividades	Metas
Otimizar a gestão de pessoas	Garantia da participação de servidoras e servidores em atividades de atualização e/ou ampliação de habilidades funcionais, por meio de cursos de aperfeiçoamento	15 cursos
	Realização de capacitação sobre condutas e procedimentos profissionais e funcionais para prestadoras(es) de serviços terceirizados	2 capacitações
	Realização de reuniões de integração com a equipe da SecMulher-PE	10 reuniões
	Elaboração do projeto do concurso público da SecMulher-PE	1 projeto
	Oferta de capacitação às estagiárias(os) por meio do CIEE, visando aprimorar o aprendizado	3 capacitações
	Monitoramento do desempenho das(os) funcionárias(os) terceirizados da SecMulher-PE	2 relatórios
	Atualização mensal da base de dados de gestão de pessoas, incluindo cronograma de férias, licenças e prazos de vencimento de contratos	12 atualizações

Aperfeiçoar a ação licitatória	Socialização, com as gestoras e equipe técnica da SecMulher-PE, da atualização da legislação pertinente à ação licitatória	4 atualizações
	Realização de oficinas com gestoras e equipe técnica sobre o aprimoramento de Termos de Referência	2 oficinas
Aprimorar a Gestão Tecnológica	Realização da análise e modernização do portal da SecMulher-PE (dez anos)	1 ação
	Sistematização de normas e procedimentos das atividades da TIC	1 sistematização
	Criação e implantação da intranet na sede da Secretaria	1 ação
Consolidar a Gestão Orçamentária e Financeira	Revisão da LOA 2017	1 revisão
	Realização do levantamento da documentação contábil/financeira para adequar o arquivamento de documentos conforme legislação	1 levantamento
	Realização de inclusão das prestações de contas anuais no sistema E-fisco referentes às fontes 0101, 0102 e Chapéu de Palha Mulher	1 ação
	Digitalização de prestações de contas das fontes 0101, 0102 e Chapéu de Palha Mulher	1 ação
	Identificação das necessidades orçamentárias extra da Secretaria em 2016, com vista a orientar a mobilização de recursos para 2017	1 levantamento
	Definição e implantação de espaço específico para a guarda de Documentos financeiros	1 ação
Aperfeiçoar a Gestão Administrativa	Otimização de normas e procedimentos de gestão da frotas, com a alienação de veículos	1 ação
	Estruturação de gestão e administração da Casa do Jiquiá	1 ação
	Implantação de núcleo para Gestão de Contratos Administrativos	1 núcleo
	Implantação de fluxo de procedimentos do almoxarifado e patrimônio	1 fluxo
	Definição de fluxo de procedimentos e rotinas do Setor de Compras	1 fluxo
Modernizar a Gestão da Infraestrutura	Implantação do anexo do almoxarifado na Casa do Jiquiá em cumprimento da legislação vigente	1 ação
	Execução do projeto de reforma e adequação do 4º, 5º e 6º pavimentos da Sede da SecMulher-PE	1 projeto
	Implantação de um programa de manutenção preventiva e corretiva na rede de Casas-Abrigo e unidades da SecMulher-PE	1 programa
	Execução da reforma das Casas-Abrigo Marici Amador e Adalgisa Cavalcanti	2 reformas
Assessorar a execução do FEM Mulher	Acompanhamento da execução operacional do FEM Mulher	1 ação
<b>7 Ações</b>	<b>28 Atividades</b>	-

## 1.2.2 Subprograma de Acompanhamento de Convênios e Contratos

Este subprograma tem como objetivo monitorar o processo de execução de contratos e convênios, com vista à geração de informações gerenciais oportunas e confiáveis, respondendo às demandas contratuais e aos processos de mobilização de recursos. A Tabela 10 apresenta o balanço das metas do subprograma.

**Tabela [10] - Metas do Subprograma de Acompanhamento de Convênios e Contratos**

Ações	Atividades	Metas
Aprimorar o processo de monitoramento de convênios e contratos	Elaboração e implantação de um sistema de acompanhamento de convênios e contratos, com fluxos e procedimentos padronizados	1 sistema
	Elaboração e envio às áreas da SecMulher-PE de relatório mensal de acompanhamento de Convênios e Contratos	12 relatórios
	Assessoramento das áreas técnicas no acompanhamento de Convênios e Contratos	1 ação
1 Ação	3 Atividades	-

## 1.3 Programa de TRANSPARÊNCIA, ACESSO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

Coordenado pela Ouvidoria das Mulheres, o Programa de Transparência, Acesso e Difusão da Informação visa contribuir para o fortalecimento da gestão participativa, valorizando o papel do controle social e da participação cidadã na promoção das políticas públicas para as mulheres.

Nessa perspectiva, oferece tanto à população em geral como às instâncias gestoras da administração pública os instrumentos e subsídios necessários ao planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas e projetos desenvolvidos para as mulheres em Pernambuco, com vista ao seu contínuo aprimoramento.

O Programa é composto de dois subprogramas que criam condições para a promoção da transparência passiva e ativa das informações produzidas pela SecMulher-PE: (i) Cidadã Pernambucana, que reúne as ações voltadas diretamente para o atendimento ao público e corresponde às ações de Transparência Passiva; e (ii) SeiMulheres, que visa sistematizar, tratar e disponibilizar dados e informações produzidas pela SecMulher-PE e outras instituições parceiras, constituindo-se em instrumento de promoção da Transparência Ativa.

### 1.3.1 Subprograma Cidadã Pernambucana

Este Subprograma objetiva a qualificação do atendimento ao público e o aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho da Ouvidoria das Mulheres. Suas ações devem incidir diretamente na promoção da Transparência Passiva e no fortalecimento da comunicação entre a SecMulher-PE e a população. Suas atividades contemplam a formação permanente da equipe técnica, a produção e revisão de instrumentais de trabalho e materiais informativos e a articulação com a Rede de Atendimento às Mulheres em funcionamento no estado. A Tabela 11 apresenta as metas definidas para 2017.

**Tabela [11] - Metas do Subprograma Cidadã Pernambucana**

Ações	Atividades	Metas
Promover a Transparência Passiva*	Realização de reuniões de formação com a equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana	24 reuniões
	Realização de visitas técnicas a órgãos e serviços da Rede de Atendimento às Mulheres no estado de Pernambuco	5 visitas
	Realização de Seminários Temáticos sob a perspectiva de Gênero com a equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana, equipe da SecMulher-PE e convidadas da Rede de Serviços	2 seminários
	Atualização das informações cadastrais da Rede de Enfrentamento da Violência de Gênero	12 atualizações
	Elaboração da proposta de absorção operacional dos atendimentos recebidos pelo Ligue 180, oriundos do estado de Pernambuco	1 proposta
	Participação em reuniões da Rede de Ouvidorias do estado de Pernambuco	8 reuniões
	Participação em Cursos de Capacitação para aprimoramento do atendimento ao público	3 cursos
	Participação em Reuniões do Grupo de Trabalho do Emprego Doméstico Decente	10 reuniões
Aprimorar a comunicação entre a SecMulher-PE e a população	Realização de atividades de interação e formação com a equipe da SecMulher-PE, em parceria com a Secretaria de Controladoria Geral do Estado (SCGE), sobre Ouvidorias Públicas, Transparência e Controle Social com foco na Lei de Acesso à Informação (LAI)	1 relatório
	Elaboração de plano estratégico de divulgação permanente da Ouvidoria das Mulheres (0800.281.8187) para o cumprimento da Lei nº 15.722/2016	1 plano
Promover a transparência e o acesso à informação para otimização dos instrumentos de trabalho	Publicação, no site da SecMulher-PE, de cartilhas produzidas pela equipe da Central Cidadã Pernambucana	3 cartilhas
	Publicação de Manual de Procedimentos da Ouvidoria	1 manual
	Publicação de Portaria de Funcionamento da Ouvidoria	1 portaria
	Elaboração da Carta de Serviços da SecMulher-PE em cumprimento do Decreto Federal nº 6.932/2009.	1 carta de serviços
<b>3 Ações</b>	<b>14 Atividades</b>	<b>-</b>

\* Em conformidade com a Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), a Transparência Passiva é um instrumento que garante meios para que a população possa solicitar e acessar em tempo hábil informações de interesse público.

### 1.3.2 Subprograma SeiMulheres-PE

O subprograma SeiMulheres-PE visa suprir a histórica carência de dados e informações no campo de execução das políticas públicas para as mulheres. Dessa maneira, reúne as ações de promoção da Transparência Ativa, por intermédio do fomento à produção, sistematização e disseminação de dados e informações específicas com recorte de gênero (Tabela 12).

**Tabela [12] - Metas do Subprograma SeiMulheres-PE**

Ações	Atividades	Metas
Promover a Transparência Ativa*	Assinatura de Termos de Cooperação Técnica com os OMPMs para implementação do Projeto Incomum	4 termos
	Apoio para o processo de elaboração do Anuário 8 de Março	1 apoio
	Atualização da página da SecMulher-PE no Portal da Transparência	12 atualizações
Produzir, sistematizar e disseminar dados e informações	Produção e disponibilização de relatórios periódicos com dados e informações sobre a violência de gênero contra as mulheres	60 relatórios
	Produção de relatórios trimestrais sobre a Rede de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher	4 relatórios
	Construção de fluxo com as áreas da SecMulher-PE visando a prospecção, sistematização e disseminação de dados e informações sobre as políticas públicas para as mulheres desenvolvidas em Pernambuco	4 fluxos
	Produção de relatórios periódicos das atividades de atendimento ao público executadas pela Ouvidoria das Mulheres	12 relatórios
Promover a gestão participativa	Realização de Pesquisa de Satisfação dos Serviços da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher	3 avaliações
	Estímulo à criação de Ouvidorias de OMPMs em Pernambuco	1 relatório
<b>3 Ações</b>	<b>9 Atividades</b>	<b>-</b>

\* Em conformidade com a Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), a Transparência Ativa é um instrumento de divulgação proativa de informações de interesse público, independentemente de solicitações específicas.





## 2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, NA CULTURA E NOS ESPORTES

A Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes tem dois eixos: (i) garantia de avanço nas iniciativas relacionadas com a inserção da temática de gênero nos espaços de ensino e formação sociopolítica, estimulando a reflexão crítica sobre as desigualdades entre homens e mulheres com as novas gerações; (ii) promoção da intersectorialidade das questões de gênero nos Poderes Executivo e Legislativo, firmando importantes parcerias governamentais que fortalecem a superação de práticas fragmentadas e a eficiência no alcance de ações que promovam mudanças culturais em favor da igualdade de gênero.

É importante destacar a eficácia de mecanismos legais que estabelecem parcerias fundamentais no desenvolvimento dessa política, sejam Termo de Cooperação Técnica, Protocolo de Intenções, bem como convênios firmados. Destacam-se alguns órgãos na promoção dessa política: Secretaria Estadual de Educação (SEE), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SecTI), Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) e Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Nesse contexto, considerando a educação um espaço estratégico para as transformações sociais e culturais, e a efetividade da intersectorialidade da temática de gênero nos órgãos públicos, constitui-se um compromisso coletivo para a inclusão das questões de gênero no ensino formal, na cultura e nos esportes. Dessa forma estimula-se a troca de experiências e conhecimentos sobre inovações, conquistas e desafios das mulheres nos espaços de educação, gestão, práticas esportivas e expressões culturais diversas.

As ações dessa política são estabelecidas por meio de seis programas – (i) Formação em Gênero no Ensino Formal; (ii) Apoio e Difusão de Pesquisas para Subsidiar Políticas Públicas; (iii) Formação Sociopolítica e Profissional para Mulheres Populares; (iv) Formação Continuada em Direitos das Mulheres para Servidores e Servidoras Estaduais, (v) Apoio às Mulheres na Cultura e (vi) Apoio às Mulheres nos Esportes, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 - Estrutura esquemática da Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
2.1 Formação em Gênero no Ensino Formal	2.1.1 Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero
	2.1.2 Formalização da Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal
	2.1.3 Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher
	2.1.4 Apoio a Cursos de Pós-Graduação
2.2 Apoio e Difusão de Pesquisas para Subsidiar Políticas Públicas	2.2.1 Apoio à Pesquisa
2.3 Formação Sociopolítica e Profissional para Mulheres Urbanas e Rurais	2.3.1 Centro das Mulheres Metropolitanas
	2.3.2 Acesso a Livros e Documentos
2.4 Formação Continuada em Direitos das Mulheres para Servidoras e Servidores Estaduais	2.4.1 Fortalecimento da Política Pública de Gênero em Pernambuco
2.5 Apoio às Mulheres na Cultura	2.5.1 Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres
2.6 Apoio às Mulheres nos Esportes	2.6.1 Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres
<b>6 Programas</b>	<b>10 Subprogramas</b>

**2.1 Programa de FORMAÇÃO EM GÊNERO NO ENSINO FORMAL**

Este programa tem como finalidade incentivar a inclusão da perspectiva de gênero e suas interfaces no âmbito do ensino fundamental, médio e técnico, bem como no ensino superior, provocando a reflexão crítica sobre a influência da cultura patriarcal na vida das mulheres, e contribuir com o processo de transformação das relações desiguais de poder na sociedade, de forma que suas ações estão reunidas em quatro subprogramas: (i) Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero; (ii) Formalização da Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal; (iii) Núcleos de Estudos e Formação em Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher; e (iv) Apoio a cursos de Pós-Graduação.

**2.1.1 Subprograma Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero**

O presente subprograma tem como objetivo impulsionar as ações voltadas para a promoção do debate de gênero nas instituições de ensino, como iniciativa pioneira na Política de Gênero e Educação, e expressa a junção de esforços e parcerias do conjunto do governo de Pernambuco.

O Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero, durante sucessivas edições, vem agraciando produções de textos, estudos e pesquisas de discentes de escolas públicas e privadas do ensino médio, técnico e superior, além de trabalhos de docentes. Suas atividades estão apresentadas na Tabela 13, com as ações e metas correspondentes.

**Tabela [13] - Metas do Subprograma Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero**

Ações	Atividades	Metas
Realizar a 10ª edição do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero	Revisão e lançamento do edital de seleção	1 lançamento
	Elaboração e execução do plano estratégico de divulgação	1 plano
	Criação de estratégia para ampliar em 10% a participação no Prêmio	1 estratégia
	Realização de encontro com as Coordenadoras Regionais	1 encontro
	Realização do enquadramento das inscrições	1 ação
	Realização de encontros com a Comissão Organizadora	6 encontros
	Realização da cerimônia de premiação	1 cerimônia
	Organização da publicação contendo os trabalhos premiados	1 publicação
	Elaboração e divulgação do calendário das atividades de 2018	1 calendário
<b>1 Ação</b>	<b>9 Atividades</b>	<b>-</b>

### 2.1.2 Subprograma de Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal

A igualdade de gênero é um processo sociocultural, sujeito a transformações em longo prazo, uma vez que envolve mudanças de conceitos e valores arraigados na própria formação da sociedade. A educação é um instrumento essencial para disseminar novos modos de pensar e agir. Nesse sentido, a promoção da igualdade de gênero no ensino formal ocorre, também, no bojo dos componentes curriculares. Por isso, a importância da realização de ações integradas entre as Secretarias da Mulher e a de Educação. A Tabela 14 apresenta as ações e atividades propostas no subprograma para 2017 com suas respectivas metas.

**Tabela [14] - Metas do Subprograma de Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal**

Ações	Atividades	Metas
Promover o reconhecimento de instituições voltadas para a igualdade de gênero	Articulação com instituições para a criação do selo "Escola Amiga das Mulheres"	1 articulação
Apoiar iniciativas de formação continuada de docentes na temática de gênero	Articulação para inserção da temática de gênero na formação continuada dos docentes da Rede Estadual de Ensino	1 articulação
Apoiar a elaboração, revisão e distribuição de publicações	Apoio na elaboração e revisão de publicações em parceria com a Secretaria Estadual de Educação	1 ação
<b>3 Ações</b>	<b>3 Atividades</b>	<b>-</b>

### 2.1.3 Subprograma Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher

O subprograma visa à articulação, implantação e fortalecimento de espaços idealizados para promover ações de formação, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de práticas comprometidas com a transformação social mediante a promoção dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero no âmbito educacional. As ações, atividades e metas a serem desenvolvidas em 2017 encontram-se detalhadas na Tabela 15.

**Tabela [15] - Metas do Subprograma Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Articular a criação de Núcleos de Estudos de Gênero nas Escolas Estaduais do Ensino Médio, nas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs), nas Instituições de Ensino Superior e nas Escolas da Rede Municipal	Articulação para a criação de Núcleos nas Escolas Estaduais do Ensino Médio da RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	10 articulações
	Articulação para criação de Núcleos nas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) da RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	5 articulações
	Articulação para criação de Núcleos nas Instituições de Ensino Superior da RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	3 articulações
	Articulação para criação de Núcleos nas Escolas da Rede Municipal de Ensino, da RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	10 articulações
Promover a integração e formação dos Núcleos de Estudos de Gênero	Realização do IV Seminário de Integração dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher	1 seminário
Fortalecer os Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher	Elaboração do diagnóstico situacional dos núcleos	1 diagnóstico
	Construção de indicadores para monitoramento e avaliação	1 documento
	Aplicação de instrumental de monitoramento	1 ação
<b>3 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>	-

## 2.1.4 Subprograma de Apoio a Cursos de Pós-Graduação

Este subprograma tem por finalidade incentivar a criação de cursos de pós-graduação nas Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, com o foco nas questões de gênero. Além disso, visa estimular a formação de quadros qualificados para atuar de maneira diferenciada nas áreas específicas, como desenvolvimento de políticas públicas, saúde da mulher, entre outros. Suas atividades estão apresentadas na Tabela 16, com as ações e metas correspondentes.

**Tabela [16] - Metas do Subprograma de Apoio a Cursos de Pós-Graduação**

Ações	Atividades	Metas
Divulgar a produção teórica do I Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas	Divulgação dos Trabalhos de Conclusão do Curso	1 divulgação
Promover Cursos de Especialização	Acompanhamento da realização do I Curso de Especialização em Gestão da Atenção Integral à Saúde da Mulher	1 acompanhamento
	Articulação da realização de curso de extensão na área de gênero	1 articulação
	Articulação para a realização do Curso de Especialização em Direito de Família e Sucessões com enfoque de Gênero	1 articulação
Promover Cursos de Mestrado e Doutorado	Elaboração de proposta para implantação de cursos de mestrado e doutorado	1 proposta
<b>3 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>

## 2.2 Programa de APOIO E DIFUSÃO DE PESQUISAS PARA SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS

As pesquisas científicas são de fundamental importância para a compreensão da sociedade à medida que estimulam a reflexão entre teoria e prática. Nessa perspectiva, a SecMulher-PE busca disseminar um acervo qualificado para apoiar estudos, pesquisas e desenvolvimento de políticas públicas nas áreas de gênero, feminismo, raça, etnia, enfrentamento da violência contra a mulher, entre outros temas.

### 2.2.1 Subprograma de Apoio à Pesquisa

Este Subprograma contempla o fomento de pesquisas científicas na área de gênero como estratégia para possibilitar novas reflexões teóricas e novas práticas determinantes na luta contra as desigualdades e pela justiça social (Tabela 17).

**Tabela [17] - Meta do Subprograma de Apoio à Pesquisas**

Ações	Atividades	Metas
Apoiar a realização de Projetos de Pesquisa na temática de gênero	Elaboração de projeto para a inclusão da temática de gênero no programa de complementação de bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1 projeto
<b>1 Ação</b>	<b>1 Atividade</b>	<b>-</b>

## 2.3 Programa de FORMAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PROFISSIONAL PARA MULHERES POPULARES

Este programa tem como objetivo apoiar a implantação de cursos de formação sociopolítica que visam contribuir para a autonomia e o empoderamento das mulheres, como também divulgar e promover o acesso a documentos e materiais paradidáticos e pedagógicos com recorte de gênero.

### 2.3.1 Subprograma Centro da Mulher Metropolitana

O Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago, administrado de forma compartilhada entre a SecMulher-PE e a Secretaria da Mulher do Recife, é um espaço idealizado para formações sociopolíticas e de qualificação profissional das mulheres urbanas metropolitanas. Em seu quarto ano de funcionamento, a SecMulher-PE pretende reformular o projeto político-pedagógico de forma a atender novas demandas (Tabela 18).

**Tabela [18] - Metas do Subprograma Centro da Mulher Metropolitana**

Ações	Atividades	Metas
Reformular o projeto político-pedagógico do Centro	Realização de encontros pedagógicos para reavaliar o projeto político-pedagógico	4 encontros
Realizar formação sociopolítica e de qualificação profissional	Oferta de atividades de formação sociopolítica e profissional para mulheres da região metropolitana do Recife	10 atividades
<b>2 Ações</b>	<b>2 Atividades</b>	<b>-</b>

### 2.3.2 Subprograma de Acesso a Livros e Documentos

O subprograma tem por finalidade implementar uma política de acesso a arquivos de documentos administrativos e publicações na área de gênero, produzidos pela SecMulher-PE e instituições parceiras. Entretanto, para que os documentos cumpram sua função social, administrativa, jurídica, técnica e/ou histórica, é necessário que estejam acessíveis, preservados e organizados de forma adequada. A Tabela 19 apresenta as atividades, ações e metas do subprograma.

**Tabela [19] - Metas do Subprograma de Acesso a Livros e Documentos**

Ações	Atividades	Metas
Reestruturar o Centro de Documentação e Informação (CDI) da SecMulher-PE	Adequação da infraestrutura do CDI	1 ação
	Articulação de doações de publicações	1 articulação
	Captação de recursos para execução do projeto de digitalização dos documentos institucionais e referenciais da SecMulher-PE	1 articulação
Disponibilizar as Publicações da SecMulher-PE	Levantamento do acervo de publicações da SecMulher-PE para identificar as necessidades de reedição	1 levantamento
	Elaboração de projeto para captação de recursos para reedição de publicações da SecMulher-PE	1 projeto
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>

## 2.4 Programa de FORMAÇÃO CONTINUADA EM DIREITOS DAS MULHERES PARA SERVIDORAS E SERVIDORES ESTADUAIS

Este programa visa formar servidoras e servidores do Estado na área de gênero e direitos das mulheres como estratégia para consolidar a política pública de gênero em Pernambuco como política de Estado.

### 2.4.1 Fortalecimento da Política Pública de Gênero em Pernambuco

O subprograma visa promover espaços e estratégias de formação para os quadros funcionais do Governo de Pernambuco para que possam atender as mulheres de forma adequada em seus setores (Tabela 20).

**Tabela [20] - Metas do Subprograma de Formação Continuada em Direitos das Mulheres para Servidoras e Servidores Estaduais**

Ações	Atividades	Metas
Realizar ações de formação continuada para a equipe da SecMulher-PE	Elaboração e implementação de formação interna para as(os) profissionais da SecMulher-PE	1 formação
Inserir a formação em gênero e direitos das mulheres na grade de cursos do Centro de Formação dos Servidores (Cefospe)	Elaboração de proposta de curso de formação em gênero e direitos das mulheres para servidoras e servidores de Pernambuco	1 proposta
	Articulação com a Secretaria de Administração para implantação do curso de formação em gênero e direitos das mulheres para servidoras e servidores de Pernambuco	1 articulação
2 Ações	3 Atividades	-

## 2.5 Programa de APOIO ÀS MULHERES NA CULTURA

Este programa visa contribuir para o acesso e visibilidade das mulheres nas políticas, programas e práticas culturais, considerando essas iniciativas como espaços privilegiados de reflexão e divulgação da temática das desigualdades de gênero. Contribui, portanto, para o enfrentamento do patriarcado que ainda predomina na sociedade brasileira.

### 2.5.1 Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres

O subprograma visa ampliar e fortalecer a produção cultural das mulheres, valorizando a sua contribuição para os processos criativos e da gestão de políticas culturais (Tabela 21).

**Tabela [21] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres**

Ações	Atividades	Metas
Apoiar a produção cultural das mulheres	Apoio às ações de formação de mulheres na área de gênero e cultura	1 apoio
	Realização do V Seminário Gênero e Cultura	1 seminário
1 Ação	2 Atividades	-

## 2.6 Programa de APOIO ÀS MULHERES NOS ESPORTES

O programa tem como objetivo promover atividades que proporcionem espaços de debates sobre promoção e a participação das mulheres no campo das políticas e práticas esportivas, na perspectiva de proporcionar, também, a autoestima e autoconfiança das mulheres, bem como para a disciplina e o sentido da coletividade.

### 2.6.1 Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres

Este Subprograma apresenta estratégias, em forma de ações, atividades e metas para difundir e estimular a prática esportiva das mulheres (Tabela 22).

**Tabela [22] - Metas do Subprograma de Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres**

Ações	Atividades	Metas
Realizar formação em gênero e políticas públicas	Realização do III Seminário Estadual Gênero, Políticas Públicas, Esporte e Lazer	1 seminário
	Apoio às ações de formação na área de gênero e esportes	1 apoio
	Apoio à realização de formação em gênero nos espaços esportivos	1 apoio
Difundir e estimular a prática esportiva das mulheres	Difusão e estímulo à prática esportiva das mulheres por meio de matérias em boletins, sites e jornais	1 ação
2 Ações	4 Atividades	-





# 3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE

A Política de Enfrentamento da Violência de Gênero e Ações de Apoio à Saúde é composta por sete Programas: (i) Articulação Inter/Intra poderes, responsável pelo permanente diálogo institucional; (ii) Prevenção da Violência de Gênero, que compreende campanhas educativas e formação de profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência; (iii) Proteção para as Mulheres, que contempla o Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte, estímulo à criação e ao funcionamento dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em situação de violência de gênero e o fortalecimento da Rede Socioassistencial para Mulheres em Situação de Violência; (iv) Justiça para as Mulheres: Punição para os Agressores, responsável pelo aprimoramento da rede de serviços e de operadores da Lei Maria da Penha; (v) Enfrentamento da Violência Urbana com Recorte de Gênero que responde pela inserção da dimensão de gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, e pela promoção dos direitos das mulheres e meninas em conflito com a lei; (vi) Sistematização de Dados e Produção de Conhecimento, por meio de registros de dados e publicações de referência sobre a violência de gênero; e (vii) Mulher e Saúde Pública, responsável pela atenção integral à saúde da mulher e enfrentamento da violência doméstica e sexual. Esses programas representam a síntese das estratégias fundamentais na formulação, implementação e acompanhamento das ações de enfrentamento da violência de gênero em Pernambuco.

Destaca-se como prioridade para 2017 a descentralização das ações e serviços com base no relatório “Mapa da violência sexual contra as mulheres em Pernambuco”, produzido pela SecMulher-PE. O referido relatório apresenta as regiões e municípios do estado com maior incidência de violência, subsidiando, assim, o planejamento de ações de prevenção e atendimento. A Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero, área da SecMulher-PE que coordena a execução dessa política pretende fortalecer as ações municipais e regionais para o enfrentamento desse tipo de violência por meio da expansão e divulgação permanente dos serviços, da formação continuada dos profissionais da Rede de Enfrentamento da Violência de Gênero, da realização de câmaras técnicas descentralizadas, de campanhas contínuas de prevenção da violência de gênero e do estímulo à pactuação entre as esferas públicas, por meio das competências de cada ente federado pelo fim da violência de gênero em Pernambuco (Quadro 3).

### Quadro 3 - Estrutura esquemática da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero e Ações de Apoio à Saúde

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
3.1 Articulação Inter/Intra poderes	3.1.1 Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Planejamento
	3.1.2 Articulação dos Agentes da Política
3.2 Prevenção da Violência de Gênero	3.2.1 Campanhas Educativas
	3.2.2 Formação Especializada para o Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres
3.3 Proteção para as Mulheres	3.3.1 Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte
	3.3.2 Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)
	3.3.3 Fortalecimento da Rede Socioassistencial para Mulheres em Situação de Violência
3.4 Justiça para as Mulheres: Punição para os agressores	3.4.1 Aprimoramento da Rede de Serviços dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública preconizados na Lei Maria da Penha
	3.4.2 Serviços que Fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha
3.5 Enfrentamento da Violência Urbana com Recorte de Gênero	3.5.1 Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas
	3.5.2 Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei
	3.5.3 Direito da Convivência Familiar e Comunitária de Meninas e Meninos e Proteção Social das Mulheres
3.6 Sistematização de Dados e Produção de Conhecimento	3.6.1 Sistematização de Dados
	3.6.2 Publicações de Referência sobre a Violência de Gênero
3.7 Mulher e Saúde Pública	3.7.1 Saúde Integral da Mulher
	3.7.2 Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
	3.7.3 Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes
7 Programas	17 Subprogramas

#### 3.1 Programa de ARTICULAÇÃO INTER/INTRAPODERES

Este Programa tem por objetivo definir as prioridades para a Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres por um processo efetivo de participação e/ou coordenação da SecMulher-PE em espaços de discussão que contemplam representantes de órgãos dos Poderes Executivo (Federal, Estadual e Municipal), Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Sociedade Civil, e, em especial, as instâncias envolvidas com a segurança pública.

##### 3.1.1 Subprograma de Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Planejamento

Os instrumentos de planejamento se propõem ao aprimoramento da capacidade de resposta da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero, no sentido de possibilitar o seu acompanhamento e monitoramento pela SecMulher-PE, por outros órgãos governamentais e pela sociedade civil. A Tabela 23 apresenta as ações, atividades e metas pactuadas para o ano em curso.

**Tabela [23] - Metas do Subprograma de Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Planejamento**

Ações	Atividades	Metas
Atualizar o Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres	Revisão das informações do Plano	1 revisão
	Definição dos indicadores de monitoramento	1 proposta
	Lançamento da 2ª Edição do Plano	1 plano
	Disponibilização da versão digital do Plano	1 publicação
Articular com os OMPMs (municipais e estaduais) as estratégias de fortalecimento da Política de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	Participação no Fórum Estadual de Gestoras de OMPM	1 participação
	Participação nos Fóruns de Gestoras municipais (RMR, Zona Canaveira e Semiárido)	3 fóruns
Captar recursos por Editais de Financiamento	Elaboração de projeto para execução da Política de Enfrentamento da Violência	1 projeto
Fortalecer o Controle Social da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero	Apresentação da política nos espaços inter e intra institucionais	1 reunião
<b>4 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>	<b>-</b>

### 3.1.2 Subprograma de Articulação dos Agentes da Política

Por meio das ações deste Subprograma, a SecMulher-PE articula as diversas instituições públicas envolvidas com a Política de Enfrentamento da Violência de Gênero em Pernambuco para discutir e pactuar questões relacionadas com o fortalecimento de estratégias no âmbito da atenção especializada às mulheres em situação de violência no Estado de Pernambuco (Tabela 24).

**Tabela [24] - Metas do Subprograma de Articulação dos Agentes da Política**

Ações	Atividades	Metas
Consolidar a Política de Enfrentamento da Violência de Gênero como Política de Segurança Pública	Participação em reuniões do Comitê Gestor Executivo do Pacto Pela Vida	40 reuniões
	Apresentação dos resultados da Política nas reuniões mensais de monitoramento do PPV	12 apresentações
Articular e Coordenar a Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher do Pacto Pela Vida	Planejamento anual da agenda de pautas prioritárias	1 planejamento
	Realização de reuniões semanais da Câmara Técnica	32 reuniões
	Realização de reuniões descentralizadas nos municípios polos	5 reuniões
	Elaboração de ata com registro e encaminhamentos das reuniões	32 atas
Apoiar a criação de Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres	Articulação com os Poderes locais para a criação de Câmaras Técnicas nos municípios	5 municípios

Participar da Câmara Técnica de Articulação do Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública	Participação em reuniões	20 reuniões
Participar da Câmara Técnica de Prevenção Social	Participação em reuniões	20 reuniões
<b>5 Ações</b>	<b>9 Atividades</b>	<b>-</b>

### 3.2 Programa de PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A prevenção é um eixo estratégico para a erradicação da violência contra as mulheres na medida em que propicia uma reflexão sobre essa forma de violência nas estruturas sociais. Para isso, a SecMulher-PE desenvolve ações que incidem nas crenças da sociedade, nos profissionais especializados e nas instituições públicas de ensino. Nessa perspectiva, o presente programa tem como objetivos: (i) ampliar o acesso da população à informação sobre a violência contra as mulheres; e, (ii) promover a formação de profissionais que atuam nos serviços que compõem a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

#### 3.2.1 Subprograma de Campanhas Educativas

Este subprograma corresponde à estratégia da SecMulher-PE para levar à população informações sobre o enfrentamento da violência contra a mulher em forma de áudios, vídeos, folhetos, especialmente durante os festejos culturais, tendo em vista o número significativo de pessoas reunidas nesses eventos, como o carnaval, a Páscoa, o ciclo junino, o Festival Pernambuco Nação Cultural, com destaque para o Festival de Inverno de Garanhuns e o ciclo natalino. As campanhas abrangem os municípios das 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado e acontecem o ano inteiro (Tabela 25).

**Tabela [25] - Metas do Subprograma de Campanhas Educativas**

Ações	Atividades	Metas
Realizar a Campanha Permanente Basta de Violência contra as Mulheres	Disponibilização de material em pontos turísticos de Pernambuco	180 municípios
	Divulgação na mídia falada, escrita, televisiva e virtual	1 período
	Participação em ações municipais de divulgação da campanha	90 participações
Realizar a Campanha Violência contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura	Disponibilização de material da campanha nos ciclos de festejos culturais	3 ciclos
	Participação em ações municipais de divulgação da campanha	30 participações
Realizar a Campanha Violência contra a Mulher é Jogo Sujo	Articulação para divulgação do tema da Campanha nos diversos eventos esportivos – imagem eletrônica	6 inserções

Realizar a Campanha Violência Contra a Mulher não Dá Frutos	Articulação com gestoras dos OMPMs para a participação das mulheres rurais nas atividades disponibilizadas pelas unidades móveis da campanha	28 municípios
	Realização de rodas de diálogo com mulheres rurais sobre a Lei Maria da Penha e a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e de Gênero	56 rodas de diálogo
4 Ações	8 Atividades	-

### 3.2.2 Subprograma de Formação Especializada para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres

A atuação profissional para o enfrentamento da violência de gênero requer o aprimoramento de habilidades e o desenvolvimento de condutas, aprimoradas e eficazes, no sentido de intervir e conduzir os casos de violência contra as mulheres. Nessa perspectiva, a formação continuada das(os) profissionais dos serviços da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar auxilia na melhoria da atenção a essas mulheres (Tabela 26).

**Tabela [26] - Metas do Subprograma de Formação Especializada para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres**

Ações	Atividades	Metas
Realizar formação de profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar	Realização de formação para os profissionais da Rede Municipal de Atendimento da Violência contra as Mulheres, tais como Segurança Pública, Vara Especializada, Ceam, Saúde e Educação	10 formações
	Realização de formação para as Gestoras Municipais dos Organismos de Política para as Mulheres	5 formações
	Realização de encontros de sensibilização para a população em geral sobre as temáticas de gênero, violência contra a mulher, Lei Maria da Penha e a Política de Enfrentamento da Violência do Estado	20 encontros
1 Ação	3 Atividades	-

### 3.3 Programa de PROTEÇÃO PARA AS MULHERES

O Programa de Proteção é dirigido ao atendimento das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com serviços de média e alta complexidade voltados para garantir segurança, acompanhamento jurídico e psicossocial. O Programa se estrutura em três subprogramas: (i) Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte; (ii) Estímulo à Criação e Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher; e (iii) Fortalecimento da Rede Socioassistencial para Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

### 3.3.1 Subprograma do Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica, sob Risco de Morte

Este subprograma, instituído pela Lei Estadual nº 13.977/09, é coordenado pelo Núcleo de Abrigamento da SecMulher-PE e tem por finalidade: (i) acolher e oferecer atendimento especializado às mulheres em situação de violência doméstica; (ii) identificar as demandas jurídicas, psicossociais e pedagógicas das mulheres atendidas; (iii) oferecer abrigo às mulheres sob risco de morte, acompanhadas de suas filhas e filhos menores de 18 anos; e (iv) promover ações voltadas para o resgate da autoestima e da condição de cidadania das mulheres abrigadas (Tabela 27).

**Tabela [27] - Metas do Subprograma do Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte**

Ações	Atividades	Metas
Oferecer atendimento especializado às mulheres em situação de violência doméstica	Atendimento psicossocial e jurídico para as mulheres em situação de abrigo	100% das mulheres
	Atendimento e encaminhamento à Rede de Atendimento para as mulheres que acessam o Núcleo de Abrigamento da SecMulher-PE	100% das mulheres
	Acompanhamento das mulheres desabrigadas encaminhadas e atendidas pela Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	100% das mulheres
Acompanhar as mulheres egressas das Casas-Abrigo	Produção de relatórios semestrais de acompanhamento das mulheres desabrigadas	2 relatórios
Monitorar e aperfeiçoar os processos de trabalho do Núcleo de Abrigamento	Encontros de atualização nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem com as profissionais das Casas-Abrigo	3 encontros
	Encontros de atualização das Educadoras Sociais das Casas-Abrigo	4 encontros
	Encontros trimestrais com a coordenação das 4 Casas-Abrigo	16 encontros
	Encontros de monitoramento das Casas-Abrigo	12 encontros
	Encontro de formação com as Coordenadoras Regionais da SecMulher-PE sobre o Serviço de Abrigamento	1 encontro
Atualizar a equipe das Casas-Abrigo com formações e materiais que contribuam para rompimento do ciclo da violência	Abastecimento semestral dos insumos voltados às atividades didáticas e pedagógicas	1 abastecimento
	Encontros com os órgãos da Rede Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	6 encontros
	Implementação de formulários eletrônicos de cadastro das mulheres atendidas pelo Núcleo de Abrigamento	1 ação
Adequar e reformar os espaços físicos das Casas-Abrigo	Adequação do espaço físico da Casa Abrigo Marici Amador	1 reforma
	Adequação do espaço físico da Casa Abrigo Adalgisa Cavalcanti	1 reforma
	Adequação do espaço físico da Casa Abrigo Cristina Tavares	1 reforma
	Manutenção das Casas-Abrigo	4 procedimentos
<b>5 Ações</b>	<b>16 Atividades</b>	-

### 3.3.2 Subprograma de Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)

O Ceam é um espaço estratégico para o enfrentamento da violência contra as mulheres por oferecer atendimento psicológico, social e jurídico, além de prestar orientações e realizar os encaminhamentos necessários aos serviços da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A criação do Ceam é de competência da gestão municipal e deverá estar vinculada aos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres. Porém, sua estruturação conta com o apoio da SecMulher-PE (Tabela 28).

**Tabela [28] - Metas do Subprograma de Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)**

Ações	Atividades	Metas
Apoiar a estruturação e o funcionamento dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Ceam)	Articulação com as prefeituras para estruturação do Ceam	5 articulações
	Realização de visitas de monitoramento aos Ceam já estruturados	10 visitas
	Realização de encontros regionalizados com os Ceam	10 encontros
	Realização de formação com as equipes dos Ceam	5 formações
1 Ação	4 Atividades	-

### 3.3.3 Subprograma de Fortalecimento da Rede Socioassistencial para Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

A violência contra as mulheres é um fenômeno sociocultural complexo que exige o desenvolvimento de ações integradas para o seu enfrentamento. Assim, este subprograma tem como objetivo criar espaços de interação e diálogo com os serviços da Assistência Social visando alinhar e aprimorar os procedimentos para o atendimento e encaminhamento dos casos de violência doméstica e familiar, considerando as diretrizes da política pública para as mulheres em Pernambuco (Tabela 29).

**Tabela [29] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Rede Socioassistencial para Atendimento às Mulheres em Situação de Violência**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer a interação com a Rede Socioassistencial para aprimorar os procedimentos de atendimento às mulheres ameaçadas de morte por violência de Gênero	Realização de formação para profissionais e gestoras(es) da Rede Socioassistencial das 12 Regiões de Desenvolvimento	08 formações
	Pactuação de procedimentos com as(os) gestoras(es) para estabelecer fluxo de referência e contrarreferência	1 documento
1 Ação	2 Atividades	-

### 3.4 Programa JUSTIÇA PARA AS MULHERES: PUNIÇÃO PARA OS AGRESSORES

O Programa Justiça para as Mulheres: Punição para os agressores integra um conjunto de ações articuladas de diferentes poderes e instituições para fortalecer e ampliar as medidas adotadas pelo Estado no enfrentamento da violência de gênero. Trata-se de ações que envolvem os Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres, o conjunto das Secretarias Estaduais e os sistemas de Segurança Pública e Justiça, pactuadas no âmbito da Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres do Pacto Pela Vida.

#### 3.4.1 Aprimoramento da Rede de Serviços dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública preconizados na Lei Maria da Penha

Este subprograma é composto por ações voltadas para incrementar e aperfeiçoar os serviços especializados de atendimento à mulher. Tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da estrutura e o funcionamento dos serviços de Segurança Pública e Justiça que compõem a rede de atendimento à mulher, de forma a garantir o caráter de especialidade. Além disso, busca atender o fortalecimento da integração dos serviços no território, para que possam dar agilidade aos procedimentos necessários ao atendimento especializado para as mulheres (Tabela 30).

**Tabela [30] - Metas do Subprograma de Aprimoramento da Rede de Serviços dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública preconizados na Lei Maria da Penha**

Ações	Atividades	Metas
Regionalizar as Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (Deam)	Monitoramento do Projeto de Lei que institui a regionalização das delegacias ampliando o nível de competências	1 monitoramento
	Fortalecimento da comissão mista SecMulher-PE e DPMUL/SDS para monitorar aprovação do Projeto de Lei	1 ação
Articular com o Sistema de Justiça a implantação de serviços regionalizados e integrados de Atendimento Jurídico às Mulheres em Situação de Violência	Acompanhamento dos processos de sanção de lei de Criação das Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher dos municípios do interior do Estado onde já existem Deam e Ceam	1 acompanhamento
Interagir com as instituições que trabalham com a reeducação de agressores	Realização de visitas às Centrais de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (Ceapas) que desenvolvem trabalhos para reeducação de agressores de mulheres	2 visitas
	Capacitação de profissionais das Ceapas em gênero e Lei Maria da Penha	1 capacitação
Fomentar a troca de experiências com os atores de Segurança e Justiça	Promoção de Seminário sobre Gênero e Segurança Pública	1 Seminário
<b>4 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>	<b>-</b>

### 3.4.2 Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha

O subprograma pressupõe estratégias inovadoras que concorrem para a efetivação da aplicabilidade da Lei Maria da Penha, com destaque para: (i) Patrulha Maria da Penha; (ii) 190 Mulher; (iii) Monitoramento Eletrônico de Agressores. As atividades desse subprograma são desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Defesa Social e com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos/ Ressocialização.

#### i) Patrulha Maria da Penha

Implantada em setembro de 2013, a Patrulha Maria da Penha realiza atividades de policiamento de caráter ostensivo e preventivo com o objetivo de fiscalizar o cumprimento das Medidas Protetivas de Urgência por parte dos agressores, por meio de visitas domiciliares às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Em 2015, a assinatura da Portaria Conjunta SDS/SECMULHER-PE Nº 041/2015 representou um avanço ao estabelecer as atribuições da SecMulher-PE e da Polícia Militar, além de procedimentos de fluxo para a interiorização das ações. Esse serviço trata da atuação da Polícia Militar de Pernambuco na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar (Tabela 31).

**Tabela [31] - Metas do Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha com ênfase na Patrulha Maria da Penha**

Ações	Atividades	Metas
Aprimorar o funcionamento da Patrulha Maria da Penha	Realização de pesquisa de avaliação trimestral do serviço entre as mulheres atendidas e produção de relatórios	4 relatórios
	Realização de encontros para fortalecer o fluxo de atendimento às mulheres nos municípios onde o serviço foi implantado	3 encontros
	Elaboração de relatórios de acompanhamento das atividades da Patrulha Maria da Penha, com destaque para o perfil socioeconômico das mulheres atendidas	4 relatórios
Ampliar a Patrulha Maria da Penha	Articulação com as instituições da Segurança Pública e da Rede de Atendimento nas Áreas Integradas de Segurança (AIS) da região metropolitana que não possuem Deam	4 articulações
	Apoio à implantação do fluxo de atendimento da Patrulha Maria da Penha nos municípios de Goiana, Vitória de Santo Antão, Surubim e Garanhuns em Batalhões da Polícia Militar	4 inserções
	Apoio à implantação de fluxo de atendimento da Patrulha Maria da Penha nas Áreas Integradas de Segurança (AIS) onde não existem Deam	4 inserções
Promover capacitação profissional	Capacitação do efetivo de policiais militares que atuam na Patrulha Maria da Penha	8 capacitações
	Capacitação com as teleatendentes da Central de Atendimento Cidadã Pernambucana	1 capacitação
<b>3 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>	-

## ii) 190 Mulher

O 190 Mulher, instituído pela Portaria Conjunta SDS/SECMULHER-PE Nº 053, de 6 de novembro de 2015, tem como objetivo cadastrar mulheres em situação de violência e/ou em risco de morte, no Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciods) e/ou nos Batalhões da Polícia Militar, garantindo-lhes condição de prioridade na abordagem emergencial da Polícia Militar, quando utilizar o serviço 190, em todo o território pernambucano (Tabela 32).

**Tabela [32] - Metas do Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha com ênfase no 190 Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Aprimorar o funcionamento do 190 Mulher entre as usuárias	Avaliação mensal da permanência das mulheres cadastradas no 190 Mulher elaboração de relatórios	12 relatórios
	Pesquisa Trimestral de satisfação e avaliação entre as usuárias e produção de relatórios	4 relatórios
Contribuir para o fortalecimento e a interiorização do serviço 190 Mulher	Articulação com as instituições que operam a segurança pública e o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar	1 articulação
Promover formação para profissionais	Capacitação com os atendentes do Ciods sobre o 190 Mulher	1 capacitação
	Capacitação para as teleatendentes da Central de Atendimento Cidadã Pernambucana sobre o 190 Mulher	1 capacitação
<b>3 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>

## iii) Monitoramento Eletrônico

O Serviço de Monitoramento Eletrônico, instituído pela Portaria Conjunta SJDH/SECMULHER-PE Nº 050/2015, tem como objetivo de salvaguardar a integridade física e psicológica das mulheres vítimas de violência doméstica familiar. Trata-se de uma medida cautelar deferida via decisão judicial, que consiste na fixação de tornozeleira nos agressores e disponibilidade de GPS para as mulheres vítimas (Tabela 33).

**Tabela [33] - Metas do Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha com ênfase no Monitoramento Eletrônico**

Ações	Atividades	Metas
Aprimorar o funcionamento do Serviço de Monitoramento Eletrônico de Agressores	Realização de atendimento às mulheres encaminhadas pelas Varas Especializadas e Criminais, para entrega das UPRs e orientação sobre o funcionamento do equipamento	100% das mulheres
	Cadastramento das mulheres protegidas para atendimento nos Centros Especializados de Atendimento às Mulheres	100% das mulheres
	Acompanhamento das mulheres nos Ceam durante o período de monitoramento	100% das mulheres
Promover formação para profissionais	Capacitação com a equipe do Cemer	1 capacitação
	Capacitação para as teleatendentes da Central de Atendimento Cidadã Pernambucana	1 capacitação
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>

### 3.5 Programa de ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA COM RECORTE DE GÊNERO

Este Programa tem como objetivo promover e articular ações preventivas, interativas e transversais visando contribuir para a segurança e melhoria da qualidade de vida das mulheres e para assegurar-lhes o direito de transitar com segurança no espaço público. É voltado para a prevenção e o enfrentamento do assédio e violência sexual, bem como para as populações femininas usuárias de crack e outras drogas, e aquelas que vivem em situação de rua.

#### 3.5.1 Subprograma de Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas

Este subprograma tem o objetivo de fortalecer a dimensão de gênero nas políticas executadas pelo aparato do Estado no enfrentamento das drogas e nas políticas de Juventude. A inserção da dimensão de gênero nesses espaços é importante para lançar o olhar sobre as especificidades das mulheres na construção das políticas públicas para esses segmentos sociais (Tabela 34).

**Tabela [34] - Metas do Subprograma de Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**

Ações	Atividades	Metas
Articular com os entes públicos a elaboração de uma política de prevenção da violência urbana	Participação nas reuniões Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack	8 reuniões
	Participação nas reuniões do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas de Juventude	8 reuniões
	Promoção de encontro de alinhamento técnico e metodológico com a equipe do Programa Atitude Mulher	1 encontro
1 Ação	3 Atividades	-

#### 3.5.2 Subprograma de Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei

Considerando que as mulheres e meninas em situação de privação de liberdade e egressas do sistema prisional também são público da SecMulher-PE, este subprograma tem o objetivo de estruturar a incidência desta secretaria na Política de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (Tabela 35).

**Tabela [35] - Metas do Subprograma de Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei**

Ações	Atividades	Metas
Estruturar a incidência da SecMulher-PE na Política de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	Participação nas reuniões do Comitê da Política Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional	9 reuniões
	Participação nas reuniões do Comitê Estadual de Combate e Prevenção à Tortura	8 reuniões
	Realização de atividades culturais com as mulheres em situação de privação de liberdade e egressas do sistema prisional	10 atividades
	Formação profissional com as mulheres em situação de privação de liberdade e egressas do sistema prisional	5 formações
	Elaboração de projeto de atividades culturais e educativas para as Colônias Penais Femininas do Recife, Abreu e Lima e Buíque	1 projeto
1 Ação	5 Atividades	-

### 3.5.3 Subprograma de Direito da Convivência Familiar e Comunitária de Meninas e Meninos e Proteção Social das mulheres

Colaborar com o debate sobre o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes e a questão da proteção social das mulheres, com ênfase nas mulheres que manifestam interesse em entregar suas crianças para adoção conforme a Lei nº 12.010/2009 – Lei Nacional de Adoção (Tabela 36).

**Tabela [36] - Metas do Subprograma Direito da Convivência Familiar e Comunitárias das Meninas e Meninos e da Proteção social das mulheres**

Ações	Atividades	Metas
Divulgar o Programa Acolher nos espaços coletivos de discussão de políticas públicas para as mulheres	Participação nas reuniões ordinárias do Comitê Gestor	6 reuniões
	Divulgação do Programa no Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda para as Mulheres de Pernambuco	1 divulgação
	Divulgação do Programa no Grupo de Trabalho Intersetorial para o Trabalho Doméstico Decente	1 divulgação
	Divulgação do Programa no Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago	1 divulgação
Realizar capacitação profissional	Inserção da temática do Programa Acolher nas formações dos Ceam	3 formações
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>

### 3.6 Programa de SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

O Programa de Produção de Conhecimento e Sistematização de Dados tem por objetivo garantir à população e à rede de enfrentamento da violência contra a mulher um acervo especializado sobre a temática. Está estruturado em dois subprogramas: (i) Sistematização de dados gerados no âmbito da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero; (ii) produção de conhecimentos por meio das experiências e práticas adotadas pela SecMulher-PE.

#### 3.6.1 Subprograma de Sistematização de Dados

As ações deste Subprograma consistem em favorecer a interface entre a Política de Enfrentamento da Violência de Gênero e o Programa da Transparência, Acesso e Difusão da Informação da SecMulher-PE. Tem como objetivo formalizar o fluxo de compartilhamento de dados sobre violência contra as mulheres e seu enfrentamento, como também garantir a atualização periódica do Sistema Estadual de Informações sobre as Mulheres (SeiMulheres) – Tabela 37.

**Tabela [37] - Metas do Subprograma de Sistematização de Dados**

Ações	Atividades	Metas
Sistematizar dados sobre a violência contra as mulheres	Análise dos atendimentos realizados pela Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	12 análises
<b>1 Ação</b>	<b>1 Atividade</b>	<b>-</b>

### 3.6.2 Subprograma de Publicações de Referência Sobre a Violência de Gênero

Este subprograma tem o objetivo de difundir as experiências e construir uma referência norteadora para o fortalecimento da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar (Tabela 38).

**Tabela [38] - Metas do Subprograma de Publicações de Referência Sobre a Violência de Gênero**

Ações	Atividades	Metas
Produzir material político pedagógico para implementação da política	Publicação de normas técnicas para o funcionamento dos Serviços de Proteção às Mulheres Ameaçadas de Morte por Violência Doméstica	1 publicação
	Publicação do Guia Das Lutas à Lei - Rede Pernambucana de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	1 publicação
1 Ação	2 Atividades	-

### 3.7 Programa MULHER E SAÚDE PÚBLICA

O presente Programa se traduz por meio de estratégias relevantes à saúde da mulher. Para tanto, além da efetivação da 2ª Edição do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher de Pernambuco (2016-2018), prioriza o aprimoramento de questões pertinentes à saúde das mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual, aos direitos sexuais e direitos reprodutivos e à saúde sexual e reprodutiva das mulheres usuárias de crack.

#### 3.7.1 Subprograma de Saúde Integral da Mulher

Este subprograma contribui com a operacionalização, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), das ações da 2ª Edição do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher de Pernambuco, que tem como objetivo promover a efetivação de políticas públicas voltadas à saúde das mulheres no estado (Tabela 39).

**Tabela [39] - Metas do Subprograma de Saúde Integral da Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Promover a implementação do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher de Pernambuco	Revisão do Plano	1 revisão
	Assessoria aos OMPMs na elaboração de seus Planos de Atenção Integral à Saúde da Mulher	12 assessorias
	Articulação com a Gerência de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Programa Estadual de DST/AIDS e a Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra para a realização de ações integradas	4 articulações
	Elaboração de projeto para o Ministério da Saúde voltado à saúde integral da mulher, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos	1 projeto
1 Ação	4 Atividades	-

### 3.7.2 Subprograma de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Tem a finalidade de desenvolver atividades que propiciem o acesso das mulheres aos seus direitos sexuais e reprodutivos, colaborando com a reflexão da população feminina para decidir, de forma livre e responsável, se quer ou não ter filhos, quantos filhos deseja ter e em que momento de sua vida; informações sobre meios, métodos e técnicas para ter ou não ter filhos. Ou seja, direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Dentre as consequências para mulheres usuárias do crack, está a gravidez indesejada e maior vulnerabilidade à infecção pelo HIV e a outras doenças sexualmente transmissíveis. Assim, a atenção à saúde sexual e reprodutiva dessas mulheres objetiva articular e apoiar ações que viabilizem o acesso ao planejamento reprodutivo, pré-natal e à prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis (Tabela 40).

**Tabela [40] - Metas do Subprograma de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos**

Ações	Atividades	Metas
Promover o acesso das mulheres aos direitos sexuais e reprodutivos	Identificação, divulgação e produção de relatório sobre os serviços de saúde disponíveis nos territórios	1 relatório
	Oferecimento de curso de formação em gênero e direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres	184 cursos
1 Ação	2 Atividades	-

### 3.7.3 Subprograma de Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes

A violência doméstica e sexual contra as mulheres é uma das expressões mais perversas da desigualdade entre homens e mulheres, causando efeitos danosos à saúde física e mental da mulher, e a violação dos seus direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Assim, esse subprograma tem por finalidade promover a difusão de políticas públicas, articuladas e integradas com a Secretaria Estadual de Saúde e órgãos afins, voltadas à atenção da saúde da mulher, meninas e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual (Tabela 41).

**Tabela [41] - Metas do Subprograma de Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes**

Ações	Atividades	Metas
Contribuir para a universalização do atendimento de mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência sexual	Apoio à Gerência de Atenção Integral à Saúde da Mulher na implantação de Serviços de Referência para o Atendimento da Violência Sexual nos Hospitais Regionais de Ouricuri, Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Limoeiro, Palmares, Goiana e nos hospitais dos municípios de Floresta, Petrolândia e Araripina	9 apoios
	Realização de encontros entre a equipe da Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero da SecMulher-PE e as equipes dos hospitais que prestam atendimento à população feminina em situação de violência sexual	9 encontros
Implantar a Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher nos OMPMs	Capacitação técnica das gestoras dos OMPMs para preenchimento da ficha de Notificação Compulsória	3 fóruns
Promover a prevenção da violência sexual contra meninas e adolescentes	Elaboração de plano intersetorial para prevenção e proteção da violência sexual contra meninas e adolescentes	1 plano
<b>3 Ações</b>	<b>4 Atividades</b>	-



# 4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES

A Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres pretende contribuir e fomentar o processo de emancipação das mulheres em Pernambuco por meio do acesso à formação sociopolítica e profissional, aos postos de trabalho e ao empreendedorismo, na perspectiva do desenvolvimento sustentável do estado.

No âmbito da SecMulher-PE, esse tema tem assumido posição estratégica, e é frequentemente pautado nos comitês e grupos de trabalho que contam com a participação de representantes de órgãos públicos e da sociedade civil organizada, visando à valorização dos diálogos sobre as políticas públicas voltadas para a autonomia econômica das mulheres e a implementação de ações conjuntas, conforme recomenda o Plano Estadual de Trabalho e Renda, documento que projeta estratégias e caminhos sustentáveis para impulsionar o protagonismo das mulheres no mundo do trabalho, mediante sua autonomia produtiva e econômica e atuação qualificada nos espaços de decisão.

A Política, coordenada pela Gerência de Articulação e Interiorização das Ações de Gênero, por meio da Coordenadoria de Trabalho e Renda, estrutura-se em quatro Programas: (i) Fortalecimento do Planejamento Estratégico para o Trabalho e Renda; (ii) Fomento ao Artesanato; (iii) Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres; e, (iv) Apoio à Qualificação para o Emprego, conforme indica o Quadro 4.

**Quadro 4 - Estrutura Esquemática da Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
4.1 Fortalecimento do Planejamento Estratégico para o Trabalho e Renda	4.1.1 Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação
	4.1.2 Banco de Projetos Estratégicos
	4.1.3 Apoio ao Emprego Doméstico Decente
4.2 Fomento ao Artesanato	4.2.1 Fenearte Mulher
	4.2.2 Assessoria Técnica às Artesãs
4.3 Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres	-
4.4 Apoio à Qualificação para o Emprego	-
4 Programas	5 Subprogramas

## 4.1 Programa de FORTALECIMENTO ESTRATÉGICO PARA O TRABALHO E RENDA

Este programa tem o objetivo de fomentar a interação dos agentes públicos por meio de instâncias e instrumentos que estimulem dinâmicas participativas e redes colaborativas em torno da efetivação das políticas públicas para a equidade de gênero no mundo do trabalho, com vista ao empoderamento das mulheres e à promoção da autonomia econômico-financeira, favorecendo sua inclusão como protagonista do desenvolvimento do estado de Pernambuco. O Programa estrutura-se em três subprogramas: (i) Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação; (ii) Banco de Projetos Estratégicos; (iii) Apoio ao Emprego Doméstico Decente.

### 4.1.1 Subprograma de Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação

O subprograma visa articular e apoiar as políticas públicas de acesso ao trabalho e à renda para as mulheres. Para tanto, o Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda coordena ações com vista à efetivação das diretrizes do Plano Estadual de Trabalho e Renda, de forma a inter-relacionar a perspectiva de gênero com as demandas, recursos, ações e resultados no âmbito da gestão pública e na redução das fronteiras interpoderes, iniciativa privada e sociedade civil, conforme detalhamento apresentado na Tabela 42.

**Tabela [42] - Metas do Subprograma de Fortalecimento de Macro instrumentos e Articulação**

Ações	Atividades	Metas
Coordenar o Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda para as Mulheres	Realização do planejamento das atividades	1 documento
	Realização de reuniões ordinárias	4 reuniões
	Realização de reuniões extraordinárias e itinerantes	2 reuniões
	Monitoramento das ações do Comitê e produção de relatório	1 relatório
	Monitoramento das ações do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres e produção de relatório	1 relatório
Divulgar o Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres	Publicação do Plano	1 publicação
	Disponibilização da versão digital do Plano	1 plano
Promover a interlocução da política com outras instâncias participativas	Participação nos espaços de debate sobre as Políticas Públicas para as mulheres na perspectiva da autonomia econômica, nos diversos segmentos produtivos, como creches, direitos trabalhistas e previdenciários	5 espaços
3 Ações	8 Atividades	-

### 4.1.2 Subprograma Banco de Projetos Estratégicos

Este subprograma tem o objetivo de contribuir com o processo de elaboração de projetos e a implementação de ações voltadas para a autonomia produtiva e econômica das mulheres, em sintonia com suas demandas. Além disso, visa articular e criar estratégias de inserção das demandas prioritárias na agenda governamental, de forma a incidir, efetiva e transversalmente, nas ações de fortalecimento em favor da emancipação das mulheres, conforme apresenta a Tabela 43.

**Tabela [43] - Metas do Subprograma de Banco de Projetos Estratégicos**

Ações	Atividades	Metas
Elaborar projetos de fortalecimento produtivo e econômico das mulheres	Mapeamento e diagnóstico das demandas das mulheres e os arranjos socioprodutivos das Regiões de Desenvolvimento do estado	3 diagnósticos
	Identificação de parcerias da iniciativa pública e privada para fomentar a inclusão produtiva e empreendedora das mulheres	3 parcerias
	Elaboração de Plano de Trabalho para o apoio às políticas de inclusão produtiva das mulheres nos municípios	3 planos
Monitorar a execução dos projetos nas áreas de fortalecimento produtivo e econômico	Acompanhamento e elaboração de relatório das ações dos projetos	2 relatórios
	Gestão administrativa dos contratos/convênios	2 processos
	Avaliação dos impactos e resultados	2 avaliações
<b>2 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>	-

#### 4.1.3 Subprograma Apoio ao Emprego Doméstico Decente

O Subprograma de Apoio ao Emprego Doméstico Decente foi instituído em 2015 em meio ao contexto de conquistas de direitos apresentados pela Emenda Constitucional – PEC N° 72/2013 e a Lei Complementar – LC N° 150/2015. No âmbito estadual, houve a criação do Grupo de Trabalho para o Emprego Doméstico Decente, fundado e coordenado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que reúne diversas instituições estratégicas, incluindo a SecMulher-PE.

Nesse contexto, o Subprograma tem a finalidade de promover o acesso à informação, na perspectiva de efetivar os direitos trabalhistas e previdenciários das Empregadas Domésticas no Estado de Pernambuco. Para isso, a SecMulher-PE, no âmbito do Grupo de Trabalho, elaborou o Projeto Doméstica Cidadã, que visa promover o acesso à informação sobre os direitos contidos na nova legislação, por meio da Central de Teletendimento Cidadã Pernambucana (0800.281.8187). Com a implementação do Projeto Doméstica Cidadã, pretende-se estabelecer um canal de escuta e diálogo com as empregadas domésticas em prol da formalização e garantia de seus direitos (Tabela 44).

**Tabela [44] - Metas do Subprograma de Apoio ao Emprego Doméstico Decente**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer a categoria de Empregadas Domésticas	Implementação do Projeto Doméstica Cidadã	1 projeto
	Participação em encontros do Grupo do Trabalho do Emprego Doméstico Decente	7 encontros
	Articulação de cursos de qualificação profissional e/ou aperfeiçoamento para as empregadas domésticas	1 articulação
<b>1 Ação</b>	<b>3 Atividades</b>	-

## 4.2 Programa de FOMENTO AO ARTESANATO

O Programa de Fomento ao Artesanato vem ocupando espaço decisivo nas ações de fortalecimento da autonomia econômica de mulheres artesãs, e contando com parcerias estratégicas que proporcionam a visibilidade do artesanato produzido pelas mulheres em Pernambuco, seja em espaços de exposição e comercialização, seja em oportunidades de qualificação que incluem novas formas de inserção do artesanato e das artesãs no mundo do trabalho. Estão vinculados a esse programa, os subprogramas Fenearte Mulher e Assistência Técnica às Artesãs.

### 4.2.1 Subprograma Fenearte Mulher

O presente subprograma tem o objetivo de fomentar a participação de mulheres das diversas regiões de Pernambuco na Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), a maior Feira da categoria na América Latina. A SecMulher-PE tem apoiado de maneira contínua, desde 2007, a participação de grupos de artesãs em seu estande institucional, viabilizando, dessa forma, além da estrutura logística, espaço para formação, exposição e geração de renda para essa categoria de mulheres. A Tabela 45 apresenta as metas previstas para 2017.

**Tabela [45] - Metas do Subprograma Fenearte Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer grupos de mulheres artesãs por meio da oferta de espaços de formação, exposição, comercialização e apoio logístico para acesso à 18º Fenearte	Participação nas atividades do Programa do Artesanato de Pernambuco (Pape)	7 atividades
	Articulação e seleção de grupos de mulheres artesãs para o estande da SecMulher-PE na 18º Fenearte	1 seleção
	Apoio a grupos de mulheres artesãs para exposição dos produtos na 18º Fenearte	20 grupos
	Articulação e seleção de grupos de mulheres artesãs para o Desfile Passarela Fenearte	1 seleção
	Capacitação de grupos de artesãs para exibição de peças no Desfile Passarela Fenearte	4 grupos
1 Ação	5 Atividades	-

#### 4.2.2 Subprograma de Assessoria Técnica às Artesãs

O subprograma tem como objetivo oferecer assessoria técnica a grupos de mulheres artesãs, visando aprimorar e fortalecer sua capacidade de produção e comercialização, conforme detalhamento apresentado na Tabela 46.

**Tabela [46] - Metas do Subprograma Assessoria Técnica às Artesãs**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer grupos de mulheres artesãs com ênfase na produção e na comercialização	Inserção de grupos em espaços de comercialização (feiras, eventos, unidades móveis etc.)	30 grupos
	Inserção de grupos em eventos realizados pela SecMulher-PE	5 grupos
	Inserção de grupos de artesãs em cursos de design de produto, gestão da produção e comercialização	10 grupos
	Assessoria à Rede Produtiva do Artesanato de Pernambuco	1 assessoria
	Coordenação da 2ª Edição do Projeto Artesãs Empreendedoras	1 coordenação
	Acompanhamento das ações do Projeto Artesãs Empreendedoras em oito municípios pernambucanos	1 relatório
1 Ação	6 Atividades	-

#### 4.3 Programa de FOMENTO À INOVAÇÃO PRODUTIVA

O programa tem como objetivo a inserção de mulheres em espaços de geração de renda no estado, que permitam a diversificação de oportunidades e potencializem habilidades técnicas e suas ações empreendedoras, transformando os desafios em produtividade, por meio de inovação e tecnologias sustentáveis (Tabela 47).

**Tabela [47] - Metas do Programa de Fomento à Inovação Produtiva**

Ações	Atividades	Metas
Apoiar os espaços institucionais de inovação produtiva, economia popular solidária e de empreendedorismo	Participação nas atividades do Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária	8 participações
	Participação nas atividades do Fórum Estadual da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de PE	7 participações
	Participação nas atividades da Comissão Permanente do Projeto Rescate - Catadoras e Catadores de Resíduos Sólidos	4 participações
Apoiar as Redes Produtivas de Mulheres	Articulação de parcerias com instituições de formação profissional e tecnológica	2 parcerias
	Assessoria às Redes Produtivas para o acesso a Programas de Crédito	2 assessorias
	Participação nos Fóruns de Gestoras de OMPMs	3 fóruns
	Assessoria à elaboração dos Planos de Trabalho com ações de inovação produtiva	5 assessorias
2 Ações	7 Atividades	-

#### 4.4 Programa de APOIO À QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO

O presente programa tem como objetivo promover a qualificação e a inserção profissional das mulheres, incluindo nesse contexto, conteúdos da formação sociopolítica, e oportunizar o desenvolvimento de suas habilidades e competências para o mundo do trabalho. Dessa forma, procura-se aprimorar o seu desempenho produtivo e inseri-la, em condições de igualdade, nos diversos segmentos do mercado produtivo de Pernambuco. Para tanto, a SecMulher-PE articula parcerias com instituições públicas e privadas, de reconhecida atuação social e educacional para viabilizar a oferta de qualificação para as mulheres (Tabela 48).

**Tabela [48] - Metas do Programa de Apoio à Qualificação para o Emprego**

Ações	Atividades	Metas
Intermediar oportunidades de formação sociopolítica e de qualificação profissional para inserção das mulheres no mundo trabalho	Inclusão da formação sociopolítica na grade curricular dos cursos profissionalizantes, mediante assinatura de acordos de cooperação técnica com instituições parceiras	1 termo de cooperação
	Articulação para o acesso de mulheres aos cursos de qualificação profissional e inserção do mundo do trabalho	300 intermediações
1 Ação	2 Atividades	-





# 5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES, MUNICIPALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO

Com o objetivo de promover o empoderamento das mulheres, a SecMulher-PE promove ações de descentralização por meio de três Programas, que atuam de forma articulada e contemplam a diversidade e as especificidades dos segmentos da população feminina, com destaque para as mulheres metropolitanas e rurais. São eles: (i) Programa de Municipalização e Empoderamento das Mulheres; (ii) Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais; (iii) Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Urbanas Metropolitanas.

A Gerência de Fortalecimento Sociopolítico (GEFSP) desenvolve as ações do primeiro e terceiro programas, com ações dirigidas às mulheres de todos os municípios: (i) documentação e cidadania para as mulheres; (ii) municipalização das ações de gênero; (iii) fortalecimento da relação Estado-Sociedade Civil Organizada; (iv) assessoria a segmentos específicos da população feminina; (v) fortalecimento das institucionalidades da gestão das políticas de promoção da igualdade de gênero nos municípios da região metropolitana; (vi) territorialização de políticas públicas para mulheres urbanas metropolitanas.

Essas ações contribuem para a integração dos segmentos da população feminina no Estado; fortalecem os espaços de controle social, como o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-PE) e os conselhos municipais; e descentralizam a implementação de políticas públicas para as mulheres, por meio dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM). Em 2015, esses organismos passaram a contar com o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal FEM Mulher, o qual destina investimentos a políticas municipais de gênero mediante a aplicação de, no mínimo, 5% dos recursos do fundo em projetos específicos para as mulheres.

A Gerência de Articulação e Interiorização das Ações de Gênero (Geraí) desenvolve as ações do Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais, visando o fortalecimento sociopolítico, produtivo e econômico das mulheres do campo e das águas, por meio dos projetos: (i) Chapéu de Palha Mulher; (ii) Convergir Mulher; e (iii) Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural, tendo como instrumento orientador o I Plano de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE), e como instância de interlocução, a Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE).

O desenvolvimento da política conta com diversas parcerias que contribuem para os resultados dos programas, com destaque para prefeituras, OMPMs; organizações não governamentais feministas e de mulheres; fóruns, conselhos, comissões, comitês e movimentos diversos; secretarias estaduais; órgãos federais, organismos internacionais, empresas privadas, entre outros (Quadro 5).

**Quadro 5 - Estrutura esquemática da Política de Empoderamento das Mulheres, Municipalização e Interiorização das Ações de Gênero**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
5.1 Municipalização e Empoderamento das Mulheres	5.1.1 Documentação e Cidadania para as Mulheres
	5.1.2 Municipalização das Ações de Gênero
	5.1.3 Fortalecimento da Relação Estado-Sociedade Civil Organizada
	5.1.4 Assessoria a Segmentos Específicos da População Feminina
5.2 Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais	5.2.1 Chapéu de Palha Mulher
	5.2.2 Convergir Mulher
	5.2.3 Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural
5.3 Reforço Estratégico para as Mulheres Urbanas Metropolitanas	5.3.1 Fortalecimento das Institucionalidades da Gestão das Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero nos Municípios da Região Metropolitana
	5.3.2 Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas
3 Programas	9 Subprogramas

**5.1 Programa de MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES**

O objetivo do programa é descentralizar as políticas de gênero e promover o empoderamento das populações femininas nos territórios, por meio do fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres, do acesso à cidadania, do fortalecimento dos Conselhos da Mulher e Comitês específicos de segmentos das populações femininas.

**5.1.1 Subprograma de Documentação e Cidadania para as Mulheres**

Este subprograma tem como meta a garantia da regularidade do acesso das mulheres pernambucanas e de seus filhos e filhas à documentação pessoal. Sua principal atividade é a realização da Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento, em uma ação integrada com o Programa Mãe Coruja, assim como a promoção de cursos de formação sociopolítica, como estratégia de criação de espaços de reflexão sobre a importância da documentação civil para o exercício da cidadania e o acesso das mulheres às políticas públicas (Tabela 49).

**Tabela [49] - Metas do Subprograma de Documentação e Cidadania para as Mulheres**

Ações	Atividades	Metas
Executar a Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento	Lançamento da 8ª edição da campanha	1 lançamento
	Capacitação para multiplicadoras nas temáticas de gênero, documentação e cidadania	1 capacitação
	Articulação dos OMPMs e do IITB para realização de mutirões de emissão de documentos para mulheres	6 mutirões
	Participação nas reuniões do Comitê Gestor do Plano Estadual de Erradicação do Subregistro Civil e de Ampliação da Documentação Civil Básica	6 reuniões
Fortalecer a incidência da SecMulher-PE no Programa Mãe Coruja	Participação nas reuniões do Comitê de Assessoramento do Programa Mãe Coruja	10 reuniões
	Realização de curso sobre gênero para as equipes dos Cantos Mãe Coruja	1 curso
2 Ações	6 Atividades	-

### 5.1.2 Subprograma Municipalização das Ações de Gênero

O subprograma de Municipalização das Ações de Gênero visa garantir a igualdade de gênero e o empoderamento nas esferas municipais, descentralizando e interiorizando as políticas da SecMulher-PE (Tabela 50).

**Tabela [50] - Metas do Subprograma de Municipalização das Ações de Gênero**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer a institucionalidade das políticas de gênero nos municípios	Universalização e fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas para Mulheres (OMPMs)	185 organismos
	Realização de formação em Gênero e Gestão Pública para o conjunto das gestoras municipais	3 formações
Contribuir para o financiamento e sustentabilidade das políticas municipais para as mulheres através do FEM-Mulher	Realização da gestão do FEM Mulher nos aspectos do monitoramento e articulação técnica e política	1 ação
	Assessoria técnica para elaboração dos Planos de Trabalhos Municipais	180 assessorias
Promover a integração dos OMPMs	Realização do Fórum Estadual de Gestoras de OMPMs	1 fórum
	Realização de reunião com as coordenadoras dos fóruns regionais de gestoras de OMPMs	3 reuniões
	Apoio à realização do Fórum de Gestoras de OMPMs da Região Metropolitana do Recife e Cidades-Polo	6 encontros
	Apoio à realização do Fórum de Gestoras de OMPMs da Região Canavieira	4 encontros
	Apoio à realização do Fórum de Gestoras de OMPMs da Região do Semiárido	4 encontros
Ampliar e fortalecer o Controle Social nos Municípios	Assessoria a implantação de Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres (Comdim)	2 assessorias
	Realização de cursos de formação para Conselheiras dos Comdim	2 cursos
<b>4 Ações</b>	<b>11 Atividades</b>	<b>-</b>

### 5.1.3 Subprograma de Fortalecimento da Relação Estado-Sociedade Civil Organizada

Este subprograma busca o fortalecimento das organizações da Sociedade Civil que abordam a temática de gênero e a criação de espaços de diálogo com o Estado (Tabela 51).

**Tabela [51] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Relação Estado - Sociedade Civil Organizada**

Ações	Atividades	Metas
Garantir o funcionamento do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim- PE)	Lançamento do Edital de Composição do Colégio Eleitoral que elegerá os representantes da Sociedade Civil para integrar o Cedim no triênio de 2017/2020	1 lançamento
	Realização de reuniões para indicação e escolha dos representantes de Notório Saber que comporão o Cedim no triênio de 2017-2020	2 reuniões
	Realização da cerimônia de Posse das Conselheiras	1 cerimônia
	Realização das Reuniões Ordinárias registradas em atas específicas	11 reuniões
	Realização do Seminário de Avaliação das ações de 2017 para 34 conselheiras	1 seminário
Fortalecer os Comitês Específicos dos Segmentos das Populações Femininas	Oferta de apoio técnico para a construção do Planejamento Anual das atividades dos comitês	4 apoios
	Formação em políticas públicas para as integrantes dos Comitês	2 formações
	Participação nas reuniões dos Comitês	24 reuniões
Apoiar o fortalecimento institucional das Organizações Sociais de Mulheres	Atualização do cadastro de organizações de mulheres que atuam na perspectiva de gênero e raça em Pernambuco	1 atualização
	Realização de curso de formação para a sustentabilidade de organizações sociais de mulheres	1 curso
<b>3 Ações</b>	<b>10 Atividades</b>	<b>-</b>

### 5.1.4 Subprograma de Assessoria a Segmentos Específicos da População Feminina

As mulheres idosas, com deficiência, lésbicas, bissexuais e profissionais do sexo demandam ações específicas que reconheçam suas práticas, suas histórias e estratégias de sustentabilidade. Este subprograma fortalece a organicidade desses segmentos na afirmação de seus direitos na sociedade e no acesso às políticas públicas (Tabela 52).

**Tabela [52] - Metas do Subprograma de Assessoria a Segmentos Específicos da População Feminina**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer as ações organizativas das mulheres idosas	Assessoria às reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa (CIPMI)	6 reuniões
	Realização do Fórum Estadual da Mulher Idosa	1 fórum
	Realização da campanha alusiva ao Dia Nacional da Pessoa Idosa – 1º de outubro	1 campanha
Fortalecer as ações organizativas das mulheres com deficiência	Assessoria às reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência	6 reuniões
	Realização do Encontro Estadual de Mulheres com Deficiência	1 encontro
	Realização da campanha alusiva ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – 3 de dezembro	1 campanha
	Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Coned-PE)	6 reuniões
Fortalecer as ações organizativas das mulheres bissexuais e lésbicas	Assessoria às reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Bissexual e Lésbica (CIPMBL)	6 reuniões
	Apoio à publicação da cartilha para os profissionais de saúde sobre abordagem específica à mulher bissexual e lésbica	1 apoio
	Realização da campanha alusiva ao Dia Internacional de Combate à Homofobia - 17 de maio	1 campanha
	Apoio à Semana da Visibilidade Lésbica – 22 a 29 de agosto	1 apoio
	Apoio à Ala das Mulheres Lésbicas na Parada da Diversidade	1 apoio
	Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Promoção dos Direitos da População LGBT de Pernambuco	6 reuniões
	Realização da campanha alusiva ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica – 29 de agosto	1 campanha
	Participação na construção do Plano de Ações para as lésbicas e mulheres bissexuais privadas de liberdade	4 reuniões
	Participação nas reuniões do Comitê de Saúde Integral LGBT	6 reuniões
Fortalecer as ações organizativas das mulheres profissionais do sexo	Participação nas reuniões com o segmento para a construção do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Profissional do Sexo (CIPMPS)	4 reuniões
	Apoio à realização de estudos e pesquisas sobre a condição das mulheres profissionais do sexo em Pernambuco	1 apoio
<b>4 Ações</b>	<b>18 Atividades</b>	<b>-</b>

## 5.2 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA AS MULHERES RURAIS

O Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais tem como objetivo promover a formação sociopolítica e profissional, por meio da diversificação dos processos de educação e aprendizagem da população feminina do campo e das águas, e fortalecer a relação entre o Estado e a Sociedade Civil mediante a consolidação de uma instância representativa de mulheres vinculadas aos movimentos sociais, na perspectiva de garantir o debate e a priorização de ações públicas de acordo com as demandas do segmento. O Programa está estruturado em três subprogramas: (i) Chapéu de Palha Mulher; (ii) Convergir Mulher; (iii) Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural.

### 5.2.1 Subprograma Chapéu de Palha Mulher

Com o objetivo de apoiar a superação das desigualdades históricas de gênero, gerando oportunidades de participação ativa, contínua e democrática para as mulheres da Zona Canavieira, da Fruticultura Irrigada e da Pesca Artesanal, o Chapéu de Palha Mulher atua na perspectiva de promover o fortalecimento sociopolítico e o empoderamento das mulheres, em uma articulação permanente com os movimentos sociais rurais e com organizações sociais de mulheres e feministas.

Nesse contexto, oferta anualmente, desde 2007, cursos de formação sociopolítica, com ênfase em gênero, raça, classe, etnia; acesso aos direitos básicos: saúde, educação, habitação; enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres; entre outros temas relevantes ao processo de empoderamento; além de cursos de qualificação profissional voltados para a promoção da autonomia produtiva e econômica das mulheres.

Para a implementação do subprograma, a SecMulher-PE contrata organizações feministas e de mulheres, com expertise metodológica entre as mulheres rurais e pescadoras, e oferece estrutura logística de alimentação, transporte, material didático e atividades de recreação para crianças, como estratégia para viabilizar a participação das mulheres durante os cursos. A Tabela 53 apresenta as ações, atividades e metas previstas para 2017.

**Tabela [53] - Metas do Subprograma Chapéu de Palha Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais da Fruticultura Irrigada	Elaboração da 8ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada	1 projeto
	Organização do processo de contratação das organizações executoras	1 processo de contratação
	Realização de encontros de planejamento com as organizações contratadas	3 encontros
	Capacitação de 3.000 mulheres	100 turmas
	Oferta de recreação infantil para 1.000 crianças	100 turmas
	Formação com 100 educadoras e 100 recreadoras	8 formações
	Realização de oficinas de avaliação com 100 educadoras e 100 recreadoras	8 oficinas
	Realização de oficina de avaliação com representantes das organizações contratadas	1 oficina
	Produção de videodocumentário	1 vídeo

Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais da Zona Canavieira	Elaboração da 11ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Zona Canavieira	1 projeto
	Organização do processo de contratação das organizações executoras	1 processo de contratação
	Realização de encontros de planejamento com as organizações contratadas	3 encontros
	Capacitação de 2.190 mulheres	73 turmas
	Oferta de recreação infantil para 730 crianças	73 turmas
	Formação com 73 educadoras e 73 recreadoras	6 formações
	Realização de oficinas de avaliação com 73 educadoras e 73 recreadoras	6 oficinas
	Realização de oficina de avaliação com representantes das organizações contratadas	1 oficina
	Produção de videodocumentário	1 vídeo
Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres da Pesca Artesanal	Elaboração da 6ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Pesca Artesanal	1 projeto
	Organização do processo de contratação das organizações executoras	1 processo de contratação
	Realização de encontros de planejamento com as organizações contratadas	3 reuniões
	Capacitação de 3.000 mulheres	100 turmas
	Oferta de recreação infantil para 1.000 crianças	100 turmas
	Formação com 100 educadoras e 100 recreadoras	8 formações
	Realização de oficinas de avaliação com 100 educadoras e 100 recreadoras	8 oficinas
	Realização de oficina de avaliação com representantes das organizações contratadas	1 oficina
Produção de videodocumentário	1 vídeo	
Sistematizar os resultados dos dez anos do Chapéu de Palha Mulher	Produção de documento com a sistematização dos resultados do Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada, da Zona Canavieira e da Pesca Artesanal	1 documento
	Disponibilização de versão digital da sistematização	1 link
Divulgar os resultados dos dez anos do Chapéu de Palha Mulher	Inserção de link do Chapéu de Palha Mulher no site da SecMulher/PE, com dados e informações gerais sobre o Programa	1 inserção
<b>5 Ações</b>	<b>30 Atividades</b>	-

## 5.2.2 Subprograma Convergir Mulher

Este subprograma tem como objetivo desenvolver ações de fortalecimento da autonomia social, produtiva e econômica de mulheres de segmentos diversos, nas Regiões de Desenvolvimento do Estado, exceto a região metropolitana do Recife, com ações de fortalecimento sociopolítico e de qualificação profissional, visando estimular novas relações entre os múltiplos agentes sociais, valorizando os saberes locais e a luta por reconhecimento e direitos (Tabela 54).

**Tabela [54] - Metas do Subprograma Convergir Mulher**

Ações	Atividades	Metas
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres Mandiocultoras	Formação em tecnologias sustentáveis aplicadas ao cultivo da mandioca para 150 mulheres	7 turmas
	Oferta de recreação infantil para 75 crianças	7 turmas
	Realização de aula de encerramento das atividades	1 aula
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres na área de Confeção	Realização de aula inaugural das atividades	1 aula
	Qualificação Profissional Básica em Corte e Costura para 120 mulheres	6 turmas
	Oferta de recreação infantil para 60 crianças	6 turmas
	Realização de aula de encerramento das atividades	1 aula
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres na área de Gastronomia	Realização de aula inaugural das atividades	1 aula
	Formação sociopolítica para 32 mulheres	2 turmas
	Qualificação Profissional em Gastronomia para 32 mulheres	2 turmas
	Oferta de recreação infantil para 16 crianças	2 turmas
Ampliar o Convergir Mulher com ênfase nas agricultoras familiares	Realização de aula de encerramento das atividades	1 aula
	Articulação de parcerias para captação de recursos na área de agricultura familiar	1 parceria
<b>4 Ações</b>	<b>13 Atividades</b>	<b>-</b>

### 5.2.3 Subprograma de Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural

O presente subprograma atua na promoção de atividades de formação, articulação e intercâmbios para o aperfeiçoamento da gestão participativa de gênero no espaço rural mediante três ações estratégicas: (i) Projeto de Fortalecimento da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE); (ii) Implementação do I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (PPPMR/PE); e, (iii) Participação em coletivos (Tabela 55).

**Tabela [55] - Metas do Subprograma de Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural**

Ações	Atividades	Metas
Coordenar o projeto de fortalecimento da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE)	Realização de encontros de formação com as integrantes da CPMR-PE	2 encontros
	Realização de oficinas regionais com a participação de representantes dos movimentos sociais do campo e das águas	3 oficinas
	Apoio à implementação da Campanha Violência Contra a Mulher não Dá Frutos	4 apoios
	Elaboração de projeto de captação de recursos	1 projeto
Implementar as ações do I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE)	Articulação de parcerias para a implementação das ações previstas no I PPPMR-PE	4 parcerias
	Atualização dos dados do Plano	1 plano atualizado
	Disponibilização da versão digital do Plano	1link
Participar e contribuir com os espaços coletivos de debate e construção de políticas públicas	Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PE)	10 reuniões
	Participação nas reuniões da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Caisan-PE)	10 reuniões
	Participação em reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-PE)	6 reuniões
	Participação em reuniões da Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial (CDT do CDRS-PE)	6 reuniões
	Participação em reuniões ordinárias do Comitê Gestor do Programa Acolher	6 reuniões
	Participação nos Fóruns de Gestoras de OMPMs	3 fóruns
<b>3 Ações</b>	<b>13 Atividades</b>	-

### 5.3 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA AS MULHERES URBANAS METROPOLITANAS

O território metropolitano pernambucano concentra 52,9% da população feminina do estado, com 1.955.182 mulheres, de um total de 3.693.177 habitantes, conforme o censo demográfico de 2010 do IBGE. A densidade populacional, o crescimento urbano e a instalação de grandes empreendimentos, de capital nacional e estrangeiro, imprimiram desafios demandantes de políticas específicas para as mulheres metropolitanas que venham a mudar a condição de vida e promover a cidadania plena da população feminina.

A urbanização é um processo que não se limita às fronteiras político-administrativas da cidade, exigindo, portanto, um olhar integrado para o desenvolvimento de políticas para a igualdade de gênero com dimensão metropolitana. Por isso, em 2013, pela primeira vez no Brasil, instituiu-se um sistema de gestão metropolitano constituído por Gestoras de Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres da Região Metropolitana do Recife e municípios de Goiana, Caruaru, Garanhuns e Petrolina, tendo a Secretaria da Mulher de Pernambuco como a grande articuladora e interlocutora dessa instância de organização e congregação de forças mobilizadoras.

Ainda no âmbito do reforço estratégico dessa política, a SecMulher-PE instituiu o Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas, formada por líderes e por representantes de organizações da sociedade civil, que trabalham com gênero e raça, além de secretarias estaduais e dois membros de notório saber, com o objetivo de criar uma instância de diálogo e de escuta com esse segmento da população para reflexão e proposição de políticas que promovam reais mudanças na vida dessas mulheres.

#### 5.3.1 Subprograma de Fortalecimento das Institucionalidades de Gestão das Políticas de Gênero nos Municípios da Região Metropolitana

Este subprograma tem como objetivo fortalecer de maneira articulada os diversos coletivos e organizações da sociedade civil que trabalham com gênero e raça no território metropolitano para exercerem de forma qualificada o controle social da política pública para a mulher no poder público e em parceria com os Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres. As ações visam o fortalecimento da política de gênero no território, assim como o empoderamento e a visibilidade da mulher negra (Tabela 56).

**Tabela [56] - Metas do Subprograma de Fortalecimento das Institucionalidades de Gestão das Políticas de Gênero nos Municípios das Regiões Metropolitanas**

Ações	Atividades	Metas
Implementar uma política de integração e compartilhamento de gestão da ação pública para as mulheres nos territórios metropolitanos	Lançamento do Plano de Qualificação da Ação Pública para as Mulheres da RMR, dos Municípios de Goiana, Caruaru, Petrolina e Garanhuns.	1 lançamento
	Incentivo e apoio à elaboração dos Planos Municipais de Políticas para as Mulheres na perspectiva metropolitana	5 planos
Fortalecer a capacidade de gestão municipal de políticas públicas para mulheres do território	Promoção do curso de formação em orçamento, planejamento e gestão pública	1 curso

Fortalecer o Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas para formulação e controle de políticas públicas	Assessoria técnica para as reuniões do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas, de maneira descentralizada	10 reuniões
	Elaboração do plano estadual de políticas públicas para mulheres negras metropolitanas	1 plano
	Realização de curso de formação nos temas de interesse do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas	1 curso
	Contribuição na elaboração do Projeto de enfrentamento do racismo institucional	1 projeto
	Realização do IV Seminário alusivo ao Mês da Consciência Negra	1 seminário
Dar visibilidade às datas de luta e conquista das mulheres negras	Realização da campanha alusiva ao Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme – 19 de junho	1 campanha
	Realização da campanha alusiva ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha – 25 de julho	1 campanha
<b>4 Ações</b>	<b>10 Atividades</b>	<b>-</b>

### 5.3.2 Subprograma de Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas

O processo de territorialização de políticas públicas para mulheres urbanas metropolitanas constituiu uma ação inovadora e um desafio para a SecMulher-PE. As ações desse subprograma têm como objetivo promover o acesso das mulheres metropolitanas aos seus direitos, fortalecer a implementação de ações setoriais estratégicas e articular intercâmbios de experiências de êxito (Tabela 57).

**Tabela [57] - Metas do Subprograma de Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas**

Ações	Atividades	Metas
Integrar a informação e comunicação no território	Realização de oficina de comunicação estratégica para as gestoras e assessoras de comunicação dos OMPMs	1 oficina
Promover ações de Cidades Seguras para as Mulheres	Articulação com secretarias que desenvolvem políticas voltadas para as cidades seguras	1 articulação
	Articulação com movimentos sociais que atuam na perspectiva da cidade segura para as mulheres	1 articulação
	Promoção de formação sobre segurança e urbanismo para as mulheres	1 formação
	Incentivo à participação dos OMPMs de Recife, Caruaru, Goiana, Garanhuns e Petrolina na revisão dos planos diretores com ênfase na segurança e urbanismo para as mulheres	1 ação
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>	<b>-</b>





# RESULTADOS 2016





# 1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Política de Manutenção e Aperfeiçoamento Institucional é composta por três programas: (i) Planejamento e Gestão; (ii) Suporte Institucional; (iii) Transparência, Acesso e Difusão de Informação. É coordenada pela Secretaria Executiva, pela Diretoria Geral de Planejamento e Gestão e pela Ouvidoria das Mulheres. O Quadro 6 apresenta os programas e subprogramas vinculados à presente política.

**Quadro [6] - Estrutura Esquemática da Política de Manutenção e Aperfeiçoamento Institucional**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	AÇÕES	ATIVIDADES
1.1 Planejamento e Gestão	1.1.1 Mobilização de Recursos e Acompanhamento de Convênios e Contratos	2	8
	1.1.2 Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE	1	4
	1.1.3 Gestão da SecMulher-PE	6	21
1.2 Suporte Institucional	1.2.1 Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero	5	15
	1.2.2 Valorização e Integração Institucional de Áreas Meio	2	5
	1.2.3 Mulher no Legislativo	1	5
1.3 Transparência, Acesso e Difusão da Informação	1.3.1 Cidadã Pernambucana	2	8
	1.3.2 SeiMulheres-PE	2	9
<b>3 Programas</b>	<b>8 Subprogramas</b>	<b>21 Ações</b>	<b>75 Atividades</b>

## BALANÇO DAS METAS:

### 1.1 Programa de PLANEJAMENTO E GESTÃO

#### 1.1.1 Mobilização de Recursos e Acompanhamento de Convênios e Contratos

Tabela [58] - Metas do Subprograma de Mobilização de Recursos e Acompanhamento de Convênios e Contratos

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		PREVISTAS	REALIZADAS
Mobilizar recursos para sustentabilidade das políticas públicas para as mulheres	Elaborar Plano de Mobilização de Recursos e Parcerias	1	0
	Promover encontro de formação para gestoras de OMPMs para Mobilização de Recursos e Acompanhamento de Convênios e Contratos	3	0
	Acompanhar a execução dos Projetos aprovados no FEM Mulher	20	4
	Prestar apoio técnico aos municípios para elaboração e apresentação de Planos de Trabalho para o FEM Mulher	60	73
	Elaborar Caderno de Perfil dos Parceiros Financiadores	1	0
	Elaborar Caderno de Sugestão de Mobilização de Recursos e Emendas Parlamentares	1	0
Aprimorar o processo de monitoramento de convênios e contratos	Elaborar e implantar um Sistema de Acompanhamento de Convênios e Contratos, com fluxos e procedimentos padronizados	1	0
	Elaborar Relatório Mensal de Acompanhamento de Convênios e Contratos	12	0
<b>2 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>		

Neste subprograma destacamos a implementação do **Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – FEM-Mulher**, formalizado por meio do Decreto nº 41.564, de 23 de março de 2015, destinado a investimentos em políticas municipais de gênero, consistindo na aplicação de, no mínimo, 5% dos recursos do FEM em políticas públicas para as mulheres.

Visando apoiar a garantia da qualidade nas políticas públicas municipais para as mulheres e a sustentabilidade dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPMs), em 2016, a Secretaria da Mulher de Pernambuco assessorou técnica e politicamente os municípios na concepção e elaboração de seus projetos. Como resultado desse trabalho, foram enviados à SecMulher-PE 73 Planos de Trabalho para análise, dos quais, foram aprovados 41 e já tiveram recursos liberados para a execução 4 planos.

Para 2017, ficam repactuadas as demais metas que constam desse subprograma, bem como a continuidade do assessoramento aos municípios no que se refere ao FEM Mulher e ao monitoramento dos planos de trabalho em execução.



### 1.1.2 Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE

Tabela [59] - Metas do Subprograma de Monitoramento das Ações das Áreas Técnicas da SecMulher-PE

Ações	Atividades	Metas	
		Previstas	Realizadas
Monitorar as ações de planejamento e gestão da SecMulher-PE	Elaborar relatório de monitoramento da execução programática das políticas	4	0
	Realizar o Ciclo de Monitoramento da Secretaria	4	0
	Realizar Seminário Anual de Planejamento, Monitoramento e Avaliação	1	1
	Acompanhar, junto a Seplag, o monitoramento das Metas Prioritárias do Governo sob responsabilidade da SecMulher-PE	4	3
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

O processo de monitoramento das ações das áreas técnicas realizou-se por meio dos ciclos organizados em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), com ênfase nas metas prioritárias, acompanhadas pelo Governo do Estado. Para além das atividades conjuntas com a Seplag, no mês de dezembro, a SecMulher-PE promoveu um seminário de monitoramento e avaliação de seus resultados, com a participação de toda a equipe, cujo objetivo foi realizar o balanço das atividades desenvolvidas em 2016 na perspectiva de apontar limites, avanços e indicadores para o planejamento de 2017.



Reunião de Monitoramento

### 1.1.3 Gestão da SecMulher-PE

Tabela [60] - Metas do Subprograma de Gestão da SecMulher-PE

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Otimizar a Gestão de Pessoas	Assegurar a participação de servidoras e servidores em atividades de atualização e/ou ampliação de habilidades funcionais por meio de cursos de aperfeiçoamento	15	53
	Realizar capacitação sobre condutas e procedimentos profissionais e funcionais para prestadores(as) de serviços terceirizados	4	0
	Realizar reuniões de integração com a equipe da Secretaria	2	5
	Elaborar o projeto de concurso público	1	0
	Proporcionar capacitação às estagiários(as) por meio do CIEE, visando garantir e aprimorar o aprendizado	3	4
	Monitorar o desempenho de funcionários(as) terceirizados(as)	2	0
	Atualizar mensalmente base de dados de gestão de pessoas, incluindo cronograma de férias, licenças e prazo de vencimento de contratos	12	12
Aprimorar a Gestão Tecnológica	Adquirir equipamentos ampliando a estrutura de tecnologia da informação	30	52
	Realizar ação educativa para utilização eficiente dos instrumentos tecnológicos	3	3
	Implantar a intranet na sede da Secretaria	1	0
Consolidar a Gestão Orçamentária e Financeira	Revisar a LOA 2017	1	0
	Identificar as necessidades orçamentárias extras da Secretaria em 2016, com vista a orientar a mobilização de recursos	1	1
	Definir e implantar espaço específico para a guarda de documentos financeiros	1	0
Aperfeiçoar a Gestão Administrativa	Implementar normas e procedimentos de gestão da frota	1	1
	Implantar o fluxo de procedimentos do almoxarifado e patrimônio	1	0
	Definir fluxos de procedimentos e rotinas do Setor de Compras	1	0
Modernizar a Gestão da Infraestrutura	Adaptar as instalações físicas do almoxarifado em cumprimento à legislação vigente	1	0
	Adequar projeto arquitetônico do 6º andar	1	1
	Implantar um programa de manutenção preventiva e corretiva na Rede de Casas-Abrigo e unidades da Secretaria	1	0
Promover a Gestão Sustentável	Viabilizar uma nova certificação em Gestão de Qualidade Ambiental	1	0
	Difundir a cultura da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente com a equipe da secretaria	1	0
<b>6 Ações</b>	<b>21 Atividades</b>		

As ações deste subprograma têm como missão, também como resultado, o aperfeiçoamento da gestão da SecMulher-PE em todas as áreas: recursos humanos, orçamentários e financeiros, infraestrutura física, uso das tecnologias e difusão da cultura da sustentabilidade.

No que se refere à gestão de pessoas, a SecMulher-PE atuou em quatro vertentes: (i) ofertando e possibilitando a participação de servidoras e servidores em cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional; (ii) promovendo momentos e espaços de interlocução e de integração entre as áreas da SecMulher-PE, contando com a participação de representantes de outras secretarias, órgãos públicos e organizações da sociedade civil; (iii) realizando atividades de integração e formação em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE); (iv) atualizando mensalmente a base de dados de gestão de pessoas, que se configura em um instrumento indispensável para controle de férias, licenças e contratos.

Quanto à **gestão tecnológica**, a SecMulher-PE investiu em 2016 na aquisição de equipamentos de informática, na ampliação da estrutura da tecnologia da informação, realizando ações educativas para uma utilização consciente e eficiente dos instrumentos tecnológicos, além do suporte cotidiano a todas as áreas da Secretaria.

No campo da **gestão orçamentária e financeira**, a SecMulher-PE, que em 2016 teve à sua disposição um orçamento de R\$ 23.672,501,00 (vinte e três milhões, seiscentos e setenta e dois mil e quinhentos e um reais), atuou especialmente na análise de suas prioridades e necessidades extras, visando facilitar e qualificar a mobilização de recursos sem comprometimento de sua missão, uma vez que atravessamos condições financeiras adversas.

No tocante à **gestão administrativa**, a SecMulher-PE elaborou, implantou e implementou normas e procedimentos para funcionamento e aperfeiçoamento da gestão da frota.

Por fim, quanto à modernização da **gestão da infraestrutura**, a Secretaria atuou no sentido de adequar o projeto arquitetônico do 6º andar do Edifício Porto Digital, pactuando como meta para 2017, a instalação nesse andar da Diretoria Geral de Planejamento e Gestão, área que coordena esse subprograma.



Café da manhã dos aniversariantes do mês



Palestra sobre alimentação saudável

## 1.2 Programa de SUPORTE INSTITUCIONAL

### 1.2.1 Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero

**Tabela [61] - Metas do Subprograma de Comunicação Social e Imprensa para a Promoção da Igualdade de Gênero**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Avaliar e ampliar as informações sobre as questões de gênero e de interesse da mulher nas mídias impressa, televisiva, radiofônica e digital	Produzir clipping de notícias publicadas nas mídias impressa e digital	250	360
	Produzir e publicar artigos em revistas e jornais	6	8
	Produzir um documento analítico semestral sobre as mulheres na mídia	2	0
	Consolidar a parceria com a TV Pernambuco para produção de entrevistas sobre as questões de gênero e a importância das políticas públicas para as mulheres	2	4
	Ampliar e estreitar as relações da SecMulher-PE com os veículos de comunicação para qualificar e aumentar a produção espontânea de notícias relacionadas com a Secretaria	1	1
Aperfeiçoar e potencializar os procedimentos da Assessoria de Comunicação Social e Imprensa	Criar Plano de Comunicação, com definição das premissas e diretrizes norteadoras das ações a serem desenvolvidas pela Assessoria	1	1
	Elaborar Guia de Comunicação e Publicidade para controle das demandas recebidas pela Assessoria	1	1
	Realizar oficina sobre comunicação social, publicidade e imprensa, abordando noções básicas como produção de nota técnica com perfil jornalístico, enquadramento de fotos jornalísticas, publicação de conteúdo institucional nas mídias digitais, entre outros assuntos	1	1
	Criar um grupo virtual para reunir informações sobre as ações que devem ser divulgadas pela Assessoria	1	1
	Fortalecer as mídias digitais com a modernização do site institucional da SecMulher-PE	1	1
Realizar ações de Comunicação Comemorativa	Produzir spots informativos e formativos com produção de mensagens radiofônicas (datas comemorativas dos spots)	6	10
Consolidar a identidade visual da Secretaria nas peças, eventos e campanhas produzidas	Manter o planejamento e a elaboração de artes, peças e campanhas com o objetivo de consolidar e fortalecer a identidade visual da Secretaria	1	1

Executar o Projeto Trabalhando Gênero na Educação e na Mídia	Produzir e veicular programas para televisão sobre as temáticas de gênero	6	6
	Produzir a Revista Pernambucana em formato digital e impresso	4	0
	Produzir e veicular programas de rádio sobre a temática de gênero	24	24
<b>5 Ações</b>	<b>15 Atividades</b>		

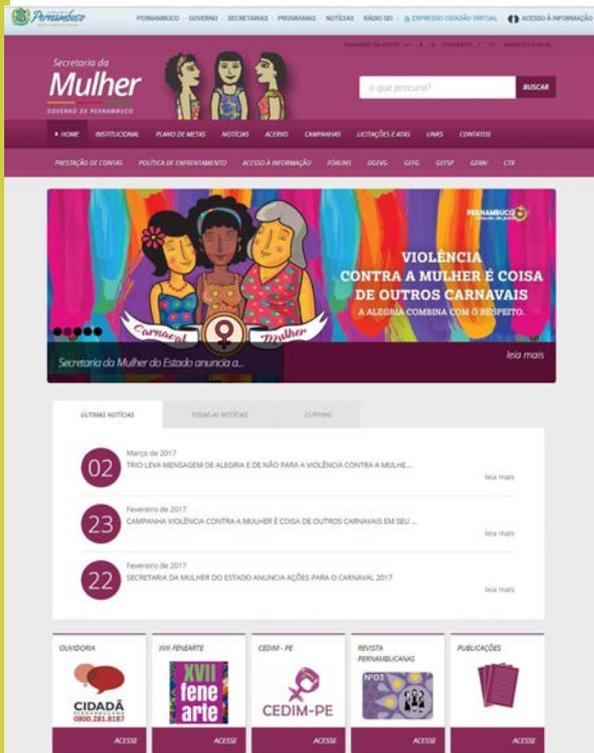
Este subprograma visa, preferencialmente, dar visibilidade às atividades realizadas pela SecMulher-PE, bem como dotar a Secretaria de informações relevantes em temas de seu interesse. Nesse sentido, ressaltou-se a ampliação, em 2016, das atividades nas mídias digitais com a inclusão do Instagram e Twitter, hoje com 161 e 444 seguidores respectivamente, além de mais de 13 mil curtidas no Facebook e a ampliação do número de visualizações em nosso site. Esses espaços institucionais e de forte apelo entre os diversos públicos proporcionam maior diálogo sobre gênero, enfrentamento da violência sexual e doméstica, inclusão no mundo do trabalho, nos espaços de poder, formação e educação, esportes, saúde, cultura, entre outros. A expansão da informação por meio dessas ferramentas superou nossas expectativas neste ano. Nas mídias sociais, foram publicados 264 releases, o que significa 40% a mais do que no ano anterior, e que geraram matérias reproduzidas nos veículos em forma de notas e entrevistas para jornais impressos, emissoras de TV, rádios e blogs.

Ainda no que se refere à divulgação da SecMulher-PE e ao desenvolvimento de suas atividades, a Secretária e as gestoras da Secretaria concederam 82 entrevistas a diversos veículos de comunicação, algumas delas alcançando repercussão nacional. Entre elas, destacamos matérias no Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha de Pernambuco, Revista Negócios PE, com reprodução em blogs, e, participação em programas de TV e Rádio, como Programa Aldo Vilela (CBN-Recife), Programa Ponto de Vista com Eliana Victório, Programa Assunto do Dia da TV Brasil.

Outra iniciativa que contribuiu para a difusão das atividades da SecMulher-PE foi a articulação para produção e veiculação de artigos escritos pelas servidoras da Secretaria sobre o trabalho desenvolvido nas respectivas áreas. Produziram-se sete artigos sobre diversos temas.

Seguindo com a perspectiva de inserção da SecMulher-PE e das temáticas de interesse das mulheres na mídia televisiva e radiofônica, concluímos a produção de uma série de 6 programas de TV e 24 programas de rádio, com financiamento do Governo Federal, cuja veiculação será articulada no ano corrente.

A SecMulher-PE também articulou a realização de campanhas de prevenção e enfrentamento da violência nas redes sociais, em eventos esportivos e em coletivos de circulação da Região Metropolitana do Recife, por meio de parcerias com o Santa Cruz Futebol Clube e o Grande Recife Consórcio de Transporte. Produziu e veiculou cartazes e spots relacionados com o calendário das conquistas das mulheres, que foram: 8 de março – Dia Internacional da Mulher; 27 de abril – Dia Nacional da Empregada Doméstica; 17 de maio – Dia Internacional de Combate da Homofobia; 19 de junho – Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme; 25 de julho – Dia Internacional da Mulher Latino-Americana e Caribenha; 7 de agosto – 10 anos da sanção da Lei Maria da Penha; 29 de agosto – Dia Nacional da Visibilidade Lésbica; 1º de outubro – Dia Nacional da Pessoa Idosa; 20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra; 25 de novembro – Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher; 3 de dezembro – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.



Site: [www.secmulher.pe.gov.br](http://www.secmulher.pe.gov.br)



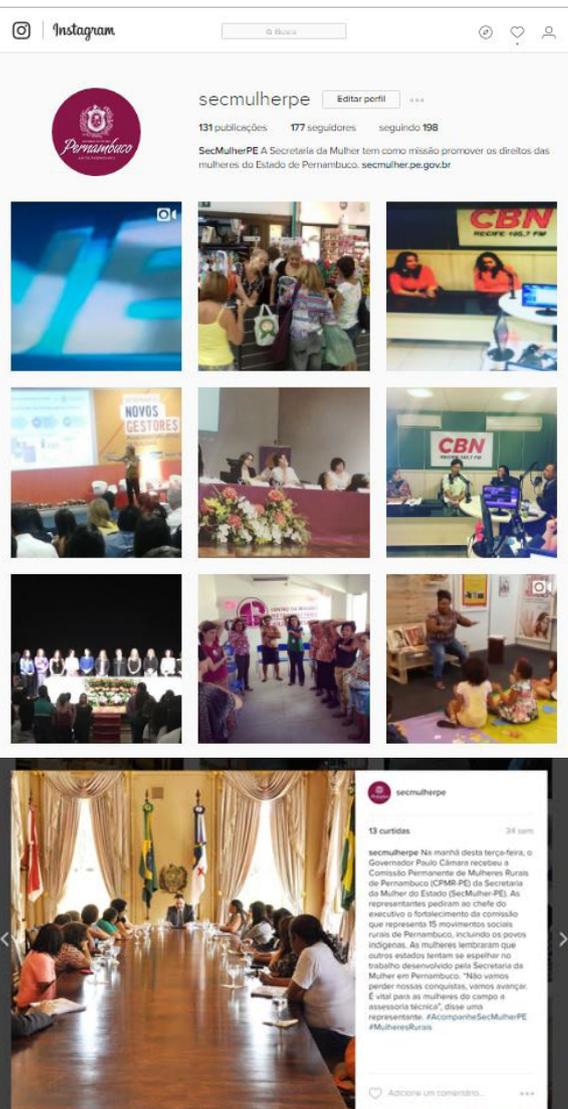
Twitter: @secmulherpe



Facebook: @secmulherpe

Outra vertente deste subprograma é a manutenção e o fortalecimento da identidade da Secretaria, em sintonia com as questões de gênero e a promoção de cultura não sexista. Nesse sentido, a Assessoria de Comunicação Social e Imprensa também é responsável pelo planejamento e criação de peças publicitárias. Em 2016, foram produzidas 103 peças gráficas, entre elas, arte de eventos, cursos, seminários, projetos gráficos de publicações, postagens de redes sociais, site e campanhas da Secretaria.

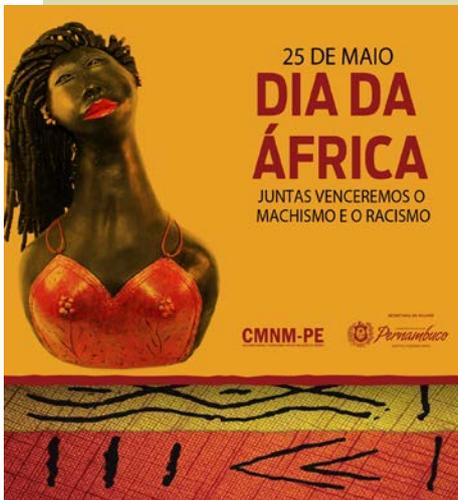
Por fim, a equipe de comunicação e imprensa da SecMulher-PE realizou, ainda, em 2016, a cobertura jornalística e fotográfica de 159 eventos, divulgados em nossas mídias sociais, que podem ser acompanhados, bem como, todas as nossas ações pelos endereços:



Instagram: @secmulherpe



Inserção da SecMulher-PE nos veículos de rádio, TV e jornal.



Peças criadas para postagens em redes sociais e materiais gráficos impressos

## 1.2.2 Valorização e Integração Institucional de Áreas Meio

Tabela [62] - Metas do Subprograma de Valorização e Integração Institucional de Áreas Meio

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Aperfeiçoar a ação licitatória	Promover encontros para atualização das gestoras e equipe técnica no que se refere à aplicabilidade da legislação pertinente	2	0
	Realizar oficinas para capacitação das gestoras e equipe técnica visando aperfeiçoar a elaboração de Termos de Referência	2	0
Aperfeiçoar os procedimentos de Assessoria Jurídica	Compartilhar informações acerca das atualizações jurídicas diretamente relacionadas com a Secretaria	1	1
	Divulgar as orientações e normas de caráter vinculante estabelecidas pela Procuradoria Geral do Estado	1	1
	Consolidar e divulgar relatório anual apresentando a produção dos instrumentos jurídicos	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>		

Em 2016, em razão dos ajustes internos na estrutura da SecMulher-PE, as atividades voltadas ao aperfeiçoamento da ação licitatória não se realizaram, ficando repactuadas para o ano seguinte. No entanto, em 2016 a Comissão Permanente de Licitação (CPL) da SecMulher-PE realizou 46 contratações, sendo 25 Dispensas de Licitação, 20 Pregões Eletrônicos e 1 Inexigibilidade.

Em contrapartida, as atividades de aperfeiçoamento dos procedimentos de Assessoria Jurídica realizaram-se integralmente, com o compartilhamento de informações acerca das atualizações jurídicas, a divulgação de orientações e normas de caráter vinculante, estabelecidas pela Procuradoria Geral do Estado, e a consolidação e divulgação de relatório anual com a produção dos instrumentos jurídicos, além da assessoria técnica às áreas da SecMulher-PE, que se constitui sua atividade cotidiana.

### 1.2.3 Mulher no Legislativo

Tabela [63] - Metas do Subprograma Mulher no Legislativo

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer a ação legislativa em favor das Políticas Públicas para as Mulheres	Realizar Audiências Públicas e/ou Sessões Solenes para apresentar às Câmaras Municipais os resultados do 4º Ciclo de Conferências de Políticas para as Mulheres	32	0
	Promover a apresentação do Anuário 2016 na Alepe	1	0
	Elaborar e executar calendário de visitas a parlamentares – estaduais e federais – para apresentação do caderno de sugestões de emendas	1	0
	Participar das atividades do Prêmio Prefeitura Amiga das Mulheres, em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alepe	1	1
	Realizar reuniões temáticas semestrais com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alepe	2	2
<b>1 Ação</b>	<b>5 Atividades</b>		

A ação de fortalecimento da ação legislativa em favor das Políticas Públicas para as Mulheres atuou, em 2016, especialmente nas atividades do Prêmio Prefeitura Amiga das Mulheres, em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alepe, e nas reuniões temáticas semestrais com essa mesma Comissão, dando oportunidade, assim, a maior aproximação e interlocução sobre os direitos das mulheres com a esfera legislativa.

Ainda no tocante às propostas legislativas em favor das mulheres, a SecMulher-PE elaborou e enviou a deputados e deputadas estaduais e federais de Pernambuco sete Emendas Parlamentares, no valor total de R\$ 1.450.000,00 (um milhão e quatrocentos e cinquenta mil reais), recurso que, se aprovado, será destinado à realização de ações para o enfrentamento da violência, atenção à saúde da mulher, fortalecimento dos Núcleos de Estudos de Gênero, apoio ao empreendedorismo das mulheres, etc.

Uma iniciativa nessa área que não estava prevista, mas foi executada, consistiu na realização de um curso de formação política para mulheres candidatas a prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras na legislatura de 2016, em parceria com a Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe). Esse trabalho compreendeu a elaboração de projeto para a Amupe, produção do Caderno da Candidata e realização de seis cursos nos municípios de Recife, Caruaru, São Bento do Una, Palmares, Afogados da Ingazeira e Salgueiro, beneficiando 300 mulheres de todas as regiões de Pernambuco, entre candidatas à prefeitura, vice-prefeitura e vereança.



Reunião na ALEPE



Prêmio Prefeitura Amiga das Mulheres



Prêmio Prefeitura Amiga das Mulheres

## 1.3 Programa de TRANSPARÊNCIA, ACESSO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

### 1.3.1 Cidadã Pernambucana

Tabela [64] - Metas do Subprograma Cidadã Pernambucana

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Aprimorar o Atendimento ao Público	Realizar reuniões de formação com a equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana	24	24
	Realizar visitas técnicas a órgãos e serviços da Rede Especializada Atendimento às Mulheres no Estado	10	5
	Realizar Seminários Temáticos	2	0
	Realizar a 8ª Oficina de Integração e Formação Continuada da Equipe de Teleatendimento	1	0
	Apoiar a implementação do Projeto Doméstica Cidadã	1	0
Aperfeiçoar os Instrumentos de Trabalho	Publicar cartilhas produzidas nas Oficinas de Integração e Formação Continuada da Equipe de Teleatendimento	3	0
	Publicar Manual de Procedimentos da Ouvidoria	1	0
	Publicar Portaria de Funcionamento da Ouvidoria	1	0
<b>2 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>		

Em 2016, no âmbito do Subprograma Cidadã Pernambucana, foram destaque as atividades de qualificação do atendimento ao público, que tiveram como foco a formação continuada da equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana e da Ouvidoria das Mulheres. Em consequência do contingenciamento de gastos, foi necessário rever o planejamento inicial, de modo a priorizar atividades que buscam a excelência do atendimento ao público; assim sendo, garantiu-se a ocorrência dos encontros de formação continuada com as equipes, enquanto os seminários temáticos e a oficina de integração foram remanejados para 2017.

Ainda no que concerne à qualificação do atendimento ao público, a atividade Projeto Doméstica Cidadã contou com a parceria da SecMulher-PE por meio da representação da Ouvidoria das Mulheres e Coordenadoria de Trabalho e Renda em reuniões periódicas do GT Trabalho Doméstico Decente. As discussões desse GT culminaram na realização de uma ação pública em novembro no Recife, no bairro do Ipsep, promovida por seus atores participantes: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-PE), Sindicato das Trabalhadoras Domésticas do Recife, Sindicato dos(as) Empregadores(as) Domésticos(as) e Associação das Donas de Casa de Pernambuco.

Com relação às ações voltadas para o aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho, estava prevista para 2016 a publicação de três cartilhas, um Manual de Procedimentos e uma Portaria de Funcionamento da Ouvidoria. Todavia, não foi possível concretizar as metas inicialmente estabelecidas. No que se refere às cartilhas, seu conteúdo foi produzido por meio dos encontros de Formação Continuada com a equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana; no entanto, o contingenciamento de gastos acabou inviabilizando a revisão, diagramação e publicação desse material. Para contornar tal dificuldade, a SecMulher-PE pretende, no ano de 2017, realizar a publicação das cartilhas em seu site institucional, tornando-as acessíveis à população. Quanto ao Manual e à Portaria, estão em fase de produção, tendo seu lançamento previsto para 2017.

Esse conjunto de atividades integra o Plano Educacional de Formação Continuada da Ouvidoria das Mulheres, elaborado em 2015, que contempla, ainda, a participação em cursos, seminários, palestras, cine debates, visitas técnicas, entre outras atividades de formação promovidas pela SecMulher-PE. Também estimula a equipe a participar de cursos promovidos por outras instituições, como mostra o Quadro 7.

**Quadro 7 - Cursos promovidos por outras instituições**

Abril/2016	Curso de Controle Social, Transparência, Acesso à Informação: Teoria e Prática, promovido pelo Cefospe
Maio/2016	Curso de Avaliação de Políticas Públicas, promovido pelo CEFOSPE
Julho/2016	Curso de Controle Social, Transparência, Acesso à Informação: Teoria e Prática, promovido pelo Cefospe
Agosto/2016	Curso de Implantação e Gestão de Ouvidoria, promovido pelo Cefospe
	Curso de Práticas de Atendimento ao Cidadão em Ouvidoria, promovido pela CGU
Outubro/2016	Seminário: Empoderamento Feminino, promovido pela SecMulher-PE em parceria com o Consulado Americano

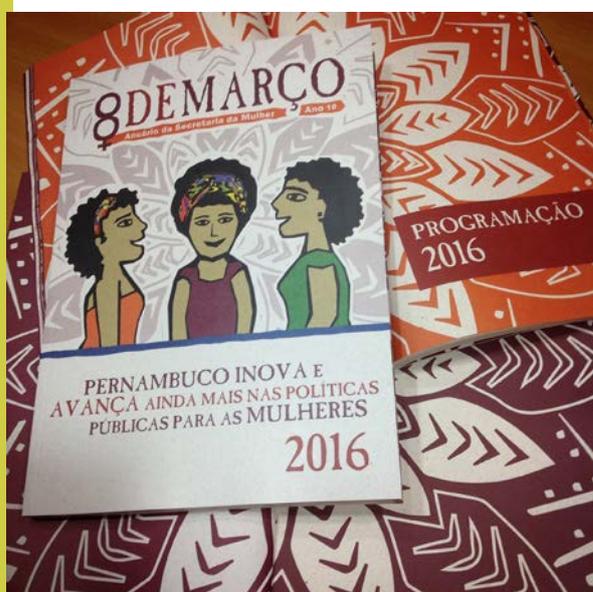


Formação do Programa Acolher com teleatendentes da Central Cidadã Pernambucana

### 1.3.2 SeiMulheres-PE

Tabela [65] - Metas do Subprograma SeiMulheres-PE

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Promover a Transparência Ativa	Apresentar o Projeto Incomum nos Fóruns de Gestoras de OMPMs	3	0
	Firmar Termos de Cooperação Técnica com os OMPMs para implementação do Projeto Incomum	5	1
	Elaborar o Anuário 8 de Março	1	1
	Atualizar a página da SecMulher-PE no Portal de Transparência	12	308
Produzir, sistematizar e disseminar dados e informações	Produzir e disponibilizar relatórios periódicos com dados sobre violência de gênero contra as mulheres	60	288
	Realizar Pesquisa de Satisfação e Avaliação das Mulheres Cadastradas no Serviço 190 Mulher	4	10
	Elaborar balanço estatístico da Violência contra as Mulheres em Pernambuco no período 2006 - 2016	1	1
	Produzir relatórios mensais das atividades de atendimento ao público executadas pela Ouvidoria das Mulheres	12	21
	Mapear as Ouvidorias de OMPM	1	0
<b>2 Ações</b>	<b>9 Atividades</b>		



Anuário 8 de Março 2016

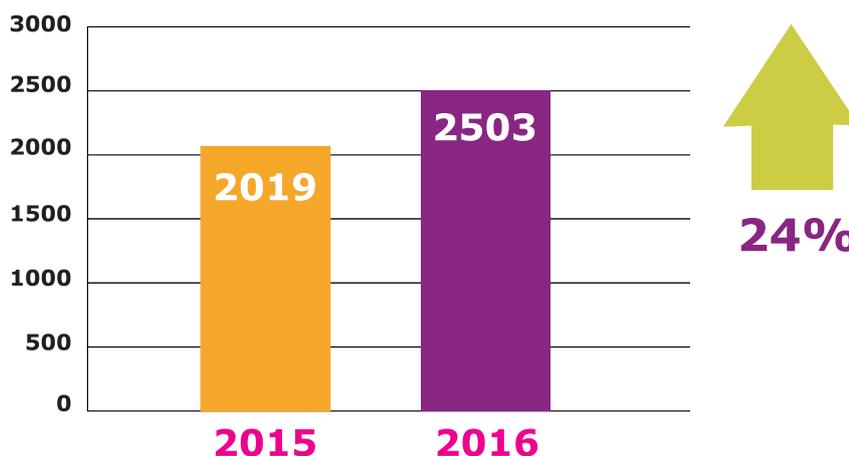


SecMulher-PE e Poder Executivo de Santa Cruz do Capibaribe assinam Termo de Cooperação Técnica

No âmbito do Subprograma SeiMulheres-PE, é importante destacar a produção de relatórios periódicos com dados sobre os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) contra Mulheres e os Feminicídios no estado, que subsidiam as reuniões da Câmara Técnica de Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres do Pacto pela Vida, bem como o monitoramento mensal do Comitê Gestor do Pacto pela Vida. Outros relatórios de natureza diversa também foram produzidos em atendimento às solicitações realizadas pelas áreas técnicas da SecMulher-PE, por outros órgãos (OMPMS, MPPE, ALEPE, entre outros) e pela população em geral por meio dos Pedidos de Acesso à Informação (PAI), registrados na Ouvidoria das Mulheres, destacando-se: perfil municipal, resultado das eleições 2016 com recorte de gênero, balanço das inscrições do Prêmio Naíde Teodósio, projeção populacional de Pernambuco (2004-2024), violência sexual contra as mulheres, rede de atendimento às mulheres em situação de violência, FEM Mulher, etc.

Integrantes da base de dados do Sistema Estadual de Informações sobre as Mulheres de Pernambuco (SeiMulheres-PE), as demandas registradas na Ouvidoria das Mulheres, bem como uma gama diversificada de dados e informações produzidas pela SecMulher-PE e órgãos parceiros, servem de subsídio ao aprimoramento das políticas públicas para as mulheres em Pernambuco. Em 2016, foram registradas 2.503 demandas, o que representa um aumento de 24% em relação ao quantitativo registrado em 2015.

**Gráfico 1**  
Valores acumulados anuais de demandas registradas na Ouvidoria das Mulheres (2015-2016)





# 2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, NA CULTURA E NOS ESPORTES

A Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes, executada pela Gerência de Formação em Gênero, é composta por seis programas: (i) Formação em Gênero no Ensino Formal; (ii) Apoio e Difusão de Pesquisas para Subsidiar Políticas Públicas; (iii) Formação Sociopolítica e Profissional para Mulheres Urbanas e Rurais; (iv) Formação Continuada de Servidores e Servidoras da SecMulher-PE; (v) Apoio às Mulheres na Cultura; (vi) Apoio às Mulheres nos Esportes. O Quadro 8 apresenta os programas e subprogramas vinculados à presente política.

**Quadro [8] - Estrutura Esquemática da Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	AÇÕES	ATIVIDADES
2.1 Formação em Gênero no Ensino Formal	2.1.1 Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero	1	9
	2.1.2 Formalização da Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal	3	5
	2.1.3 Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher	6	8
	2.1.4 Apoio a Cursos de Pós-Graduação	3	4
2.2 Apoio e Difusão de Pesquisas para Subsidiar Políticas Públicas	2.2.1 Apoio à Pesquisa	2	2
2.3 Formação Sociopolítica e Profissional para Mulheres Urbanas e Rurais	2.3.1 Centro das Mulheres Metropolitanas	2	2
	2.3.2 Centro das Mulheres Rurais	1	1
	2.3.3 Acesso a Livros e Documentos	3	4
2.4 Formação Continuada em Direitos das Mulheres para Servidoras e Servidores Estaduais	2.4.1 Fortalecimento da Política Pública de Gênero em Pernambuco	2	3
2.5 Apoio às Mulheres na Cultura	2.5.1 Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres	2	3
2.6 Apoio às Mulheres nos Esportes	2.6.1 Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres	2	2
<b>6 Programas</b>	<b>11 Subprogramas</b>	<b>27 Ações</b>	<b>43 Atividades</b>

## BALANÇO DAS METAS:

### 2.1 Programa de FORMAÇÃO EM GÊNERO NO ENSINO FORMAL

#### 2.1.1 Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero

Tabela [66] - Metas do Subprograma Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar a 9ª edição do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero	Revisar e lançar o edital de seleção	1	1
	Elaborar e executar o plano estratégico de divulgação	1	1
	Criar estratégia para ampliar em 10% a participação no Prêmio	1	1
	Realizar reunião com as Coordenadoras Regionais	1	2
	Realizar o enquadramento das inscrições	1	1
	Realizar reuniões da Comissão Organizadora	6	6
	Realizar a cerimônia de premiação	1	1
	Organizar a publicação contendo os trabalhos premiados	1	1
	Elaborar e divulgar o calendário das atividades de 2017	1	1
<b>1 Ação</b>	<b>9 Atividades</b>		

A Política de Formação em Gênero da SecMulher-PE tem como carro-chefe o **Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero**, que também passou a ser considerado meta prioritária do Governo de Pernambuco desde 2015.

O Prêmio, além de ser um estímulo à reflexão, discussão e produção teórica na temática de gênero nos espaços de ensino formal médio, técnico e superior, compreende um forte canal de diálogo entre secretarias do governo e demais órgãos responsáveis pelo seu desenvolvimento, que compõem a Comissão Organizadora do Prêmio, quais sejam: Secretaria Estadual de Educação (SEE), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SecTI), Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Essa integração constitui-se em um fator indispensável à superação de todas as dificuldades vivenciadas este ano em consequência do contingenciamento de gastos necessário ao enfrentamento da crise financeira que assola o estado e todo o País.

Contudo, o Prêmio mostrou-se uma estratégia acertada e consolidada, alcançando, mais uma vez, o cumprimento de suas metas e expectativas. Em 2016, inscreveram-se ao Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero 704 trabalhos, de estudantes e professores(as) de 44 municípios de todas as regiões do estado. Após um longo processo de enquadramento, análise, seleção e julgamento, chegamos a 34 premiados(as), entre estudantes dos ensinos médio, técnico, graduação e pós-graduação, professores(as) dos ensinos médio e técnico e instituições de ensino.

A Cerimônia de premiação realizou-se, tradicionalmente, no Teatro de Santa Isabel, com a presença de aproximadamente 600 pessoas entre docentes, discentes, comissão organizadora, comissão de pareceristas e julgadora, convidados(as) e demais autoridades. Em sua 9ª edição, tivemos uma mesa composta só por mulheres, entre elas, representantes das secretarias e órgãos do governo, que são parceiras do Prêmio. Destaca-se a presença da juíza e Primeira Dama do Estado, Ana Luiza Câmara, que representou o Governador Paulo Câmara ao lado da Secretária da Mulher do Estado, Silvia Cordeiro.



Cerimônia de entrega do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero



## 2.1.2 Formalização da Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal

Tabela [67] - Metas do Subprograma de Formalização da Promoção da Igualdade de Gênero no Ensino Formal

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Inserir a Política de Gênero em Secretarias Setoriais	Articular para a renovação do Termo de Cooperação Técnica entre SecMulher-PE e SEE	1	1
	Articular e apoiar a criação de uma área específica na Secretaria Estadual de Educação voltada às mulheres	1	1
	Articular para a criação do selo "Escola Amiga das Mulheres"	1	1
Apoiar a realização de Formação Continuada	Articular e apoiar a inserção da temática de gênero na formação continuada dos docentes da Rede Estadual de Ensino	1	1
Apoiar a elaboração, revisão e distribuição de publicações	Apoiar a elaboração e revisão de publicações em parceria com a Secretaria Estadual de Educação	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>		



Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre SecMulher-PE e Secretaria Estadual de Educação

Este subprograma estabelece uma parceria entre a SecMulher-PE e a Secretaria Estadual de Educação, que, em 2016, renovaram o Termo de Cooperação Técnica, firmado em 2011, para o desenvolvimento de ações mútuas de formação em gênero no ensino médio, entre elas: i) Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero; ii) estímulo à implantação e implementação de Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher, bem como a formação dos seus integrantes em gênero, raça, etnia e no enfrentamento da violência contra a mulher, com foco na Lei Maria da Penha; iii) formação em gênero e educação por meio de seminários entre outros eventos, com inserção desses conteúdos na formação continuada dos professores e professoras; iv) cooperação com a realização de pesquisas para subsidiar políticas públicas para a promoção da igualdade de gênero na Rede Estadual de Ensino.

Um dos frutos dessa parceria foi a articulação com a Gerência de Políticas Educacionais de Educação Inclusiva e Direitos Humanos para a realização da oficina "Machismo e Violência X Cidadania: instrumentos para empoderamento da mulher" dentro da formação em Direitos Humanos e Educação Especial para educadores(as), gestores(as) e técnicos(as) das GREs, contribuindo, assim, para a formação continuada na temática de gênero para profissionais da Rede Pública de Ensino.

### 2.1.3 Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher

**Tabela [68] - Metas do Subprograma Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Articular e apoiar a criação de Núcleos de Estudos de Gênero nas Escolas Estaduais do Ensino Médio	Articular e apoiar a criação de Núcleos nas Escolas Estaduais do Ensino Médio distribuídos entre RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	20	59
Articular e apoiar a criação de Núcleos de Estudos de Gênero nas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs)	Articular e apoiar a criação de Núcleos nas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) distribuídos entre RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	5	8
Articular e apoiar a criação de Núcleos de Estudos de Gênero nas Instituições de Ensino Superior	Articular e apoiar a criação de Núcleos nas Instituições de Ensino Superior distribuídos entre RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	3	3
Articular e apoiar a criação de Núcleos de Estudos de Gênero nas Escolas da Rede Municipal de Ensino	Apoiar a criação de Núcleos nas Escolas da Rede Municipal de Ensino, distribuídos entre RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão	10	10
Promover integração e formação dos Núcleos de Estudos de Gênero	Realizar o III Seminário de Integração dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher	1	1
Aperfeiçoar o funcionamento dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher	Realizar diagnóstico situacional dos núcleos	1	1
	Construir indicadores para monitoramento e avaliação	1	1
	Elaborar instrumental de monitoramento	1	1
<b>6 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>		

Os Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher são um desdobramento do exitoso trabalho com o Prêmio Naíde Teodósio nas escolas de nível médio e técnico e instituições de ensino superior. Iniciado em 2009 com as Instituições de Ensino Superior (IES) e ampliado em 2011 para as escolas, o projeto de apoio à criação e ao fortalecimento dos Núcleos prevê articulação para implantação da estrutura, assessoramento para elaboração do projeto político-pedagógico anual dos Núcleos, realização de ações mútuas de formação, pesquisa e extensão, além do monitoramento de suas atividades.

Em 2016, a SecMulher-PE e a Secretaria Executiva de Qualificação Profissional da SEE decidiram e somaram esforços para a universalização dos Núcleos de Estudos de Gênero nas Escolas de Referência em Ensino Médio (EREMs) e nas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) da Região Metropolitana do Recife. Com isso, funcionam atualmente em Pernambuco 192 Núcleos de Estudos de Gênero, sendo 134 em EREMs, 11 nas ETEs, 32 em IES e 15 nos campi do IFPE de todo o Estado.

Ainda falando em ampliação dos Núcleos, para além da Rede Estadual, a SecMulher-PE compartilhou suas experiências e instrumentos normativos com alguns municípios pernambucanos que desejam implantar esse projeto na Rede Municipal de Ensino e com a Diretoria de Políticas para as Mulheres do Estado do Tocantins.

Os avanços computados em relação aos núcleos não foram apenas quantitativos, mas, sobretudo, qualitativos, com a realização de diversas atividades: (i) oficinas temáticas no mês março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovendo a reflexão sobre a construção do nosso processo histórico-cultural e como este influenciou e influencia as relações entre homens e mulheres; (ii) divulgação e participação do Prêmio Naíde Teodósio; (iii) formação continuada dos integrantes dos núcleos por meio da integração das escolas ao Cine SecMulher-PE, ação cineclubista que promove por meio de obras audiovisuais a reflexão e o debate sobre as questões de gênero e sua interseção de raça, etnia, classe, orientação sexual e geração; (iv) oficinas sobre gênero e enfrentamento da violência contra a mulher; (v) III Seminário de Integração dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher de Pernambuco; (vi) X Encontro dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher de Pernambuco; (vii) monitoramento e elaboração de instrumentos para fortalecer e aperfeiçoar seu funcionamento.



Formação dos Núcleos de Estudos de Gênero



Cine debate com alunos dos Núcleos de Estudos de Gênero

## 2.1.4 Apoio a cursos de Pós-Graduação

Tabela [69] - Metas do Subprograma de Apoio a Cursos de Pós-Graduação

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Promover a divulgação da produção teórica do I Curso de Especialização	Apoiar a elaboração de publicação com os Trabalhos de Conclusão de Curso do I Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas	1	1
Realizar Cursos de Especialização	Acompanhar a realização do I Curso de Especialização em Gestão da Atenção Integral à Saúde da Mulher	1	1
	Acompanhar o convênio para realização do Curso de Especialização em Direito de Família e Sucessões com enfoque de Gênero	1	1
Implantação de Cursos de Mestrado e Doutorado	Elaborar proposta para implantação de cursos de Mestrado e Doutorado	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>4 Atividades</b>		

Este subprograma é muito caro à SecMulher-PE, que, com seu trabalho, pretende contribuir para a desconstrução de uma cultura machista mediante a implementação de políticas públicas para as mulheres, mas, ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de formar profissionais e pesquisadores para atuar nessa área.

Nesse sentido, concluiu em 2015 o I Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco e a Universidade Federal de Pernambuco, cuja produção teórica, um total de 25 TCCs, está em fase final de revisão para ser disponibilizada ao público em geral.

No que se refere à realização do curso de especialização na área da Saúde, em 2016, a SecMulher-PE dedicou-se à compreensão e busca de solução para questões legais e administrativas, bem como ao trato com o Ministério da Saúde, para garantia dos recursos, e com a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e a Universidade de Pernambuco (UPE), para conclusão do processo de contratação da Universidade e início do curso em 2017.

Por fim, para além das especializações *lato sensu*, a SecMulher-PE pretende alcançar a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e para tal tem realizado articulações e reuniões com órgãos parceiros e instituições de ensino e pesquisa.

## 2.2 Programa de APOIO E DIFUSÃO DE PESQUISAS PARA SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS

### 2.2.1 Apoio à Pesquisa

**Tabela [70] - Metas do Subprograma de Apoio à Pesquisa**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Apoiar a produção de conhecimento sobre a condição de gênero das mulheres idosas	Apoiar a divulgação da pesquisa "A mulher idosa em Pernambuco: empoderamento e seus entraves"	1	1
Apoiar a realização de projetos de pesquisa na temática de gênero	Elaborar projeto para a inclusão da temática de gênero no programa de complementação de bolsas de pós-graduação stricto sensu	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>2 Atividades</b>		

Este subprograma foi criado e desenvolvido pela crença da SecMulher-PE na importância da pesquisa científica como instrumento fundamental na produção de conhecimento sobre as relações de gênero. Nessa perspectiva, apoiou a realização da pesquisa "A mulher idosa em Pernambuco: empoderamento e seus entraves" em parceria com a Fundaj e sua divulgação remanejada para 2017, tendo em vista as mudanças na estrutura da Fundação.

Ainda nesse campo, a SecMulher-PE realizou um levantamento e a definição de suas ações estratégicas para que estas sejam tema de dissertações, por meio da articulação com agências de fomento, entre elas, a Facepe, em um projeto de complementação de bolsas de pós-graduação stricto sensu.

## 2.3 Programa de FORMAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PROFISSIONAL PARA MULHERES URBANAS E RURAIS

### 2.3.1 Centro das Mulheres Metropolitanas

**Tabela [71] - Metas do Subprograma Centro das Mulheres Metropolitanas (CMM)**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Formação sociopolítica e Qualificação Profissional	Oferecer cursos para 300 mulheres da região metropolitana do Recife	10	10
Melhoria do CMM	Identificar imóvel público na região metropolitana do Recife para ampliação do CMM	1	0
<b>2 Ações</b>	<b>2 Atividades</b>		

O Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago é um equipamento da SecMulher-PE em gestão compartilhada com a Prefeitura do Recife para o oferecimento de atividades de formação sociopolítica e qualificação profissional para as mulheres da RMR. Em 2016, foram beneficiadas pelas atividades do centro **1.691 mulheres**, número muito acima do previsto. Entre essas atividades estão: cursos, palestras, oficinas, cine debates com temas de interesse das mulheres, como inclusão digital, empreendedorismo, marketing, comércio, saúde da mulher, direitos e deveres, etc.

Convém salientar que parte dessas atividades só foi possível graças às parcerias criadas e fortalecidas pela SecMulher-PE com o Instituto João Carlos Paes Mendonça (IJCPM), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ), Consultoria Cysneiros, Avil Tecidos, Armazém da Stampa, Tintas Coral, Atelier Lili Aymar, Avon, Mary Kay, Ilê Psi, Atacado da Construção, além de profissionais da área de saúde, artistas locais, artesãs de Brasília Teimosa e psicólogas.

Quanto à melhoria das instalações do Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago, a SecMulher-PE repactuou sua meta para 2017, tendo em vista que o momento econômico não se mostra favorável à ampliação de estruturas.



Encerramento de Curso no Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago

### 2.3.2 Centro das Mulheres Rurais

Tabela [72] - Metas do Subprograma Centro das Mulheres Rurais (CMR)

AÇÕES	ATIVIDADES	META	
		Prevista	Realizada
Assessorar a ação formativa do Centro das Mulheres Rurais	Revisar o Projeto Político-Pedagógico do centro	1	0
<b>1 Ação</b>	<b>1 Atividade</b>		

No que se refere ao Centro das Mulheres Rurais, cabe à Gerência de Formação em Gênero, que coordena a Política de Formação em Gênero, a revisão de seu projeto político-pedagógico, que não se realizou, tendo em vista que sua execução relaciona-se com a elaboração do projeto executivo do Centro, executado por outra área finalística da SecMulher-PE.

### 2.3.3 Acesso a Livros e Documentos

Tabela [73] - Metas do Subprograma de Acesso a Livros e Documentos

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Reestruturar o Centro de Documentação e Informação (CDI) da SecMulher-PE	Garantir a infraestrutura adequada para o CDI da SecMulher-PE	1	1
	Articular doações de publicações para o CDI da SecMulher-PE	1	1
Disponibilizar as Publicações da SecMulher-PE	Realizar o levantamento do acervo de publicações da SecMulher-PE para identificar as necessidades de reedição	1	1
Guardar e organizar documentos institucionais e referenciais	Elaborar projeto para digitalização de todo o acervo da SecMulher-PE	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>4 Atividades</b>		

Este subprograma é de extrema importância para a SecMulher-PE e possui três vertentes: a coordenação da elaboração e distribuição das publicações da Secretaria, produzidas para suprir as demandas de produção de informações e conhecimentos sobre as mulheres com uma linguagem acessível; a guarda e organização de informações e documentos institucionais gerados na sua atividade cotidiana; a guarda, organização e manutenção de um acervo de livros, documentos e material publicitário sobre as mulheres e de interesse da SecMulher-PE.

Nesse sentido, em 2016, a SecMulher-PE executou todas as metas previstas para este subprograma no ano, por meio da: (i) organização e melhoria do espaço de funcionamento do Centro de Documentação e Informação; (ii) articulação e recebimento de novas publicações sobre as mulheres e de interesse das mulheres; (iii) levantamento das publicações da Secretaria a serem reeditadas; e, (iv) elaboração de projeto, visita técnica à Cepe Doc e visita técnica da equipe da Cepe à SecMulher-PE, para futura digitalização do acervo documental da Secretaria.



Acervo de Publicações da SecMulher-PE

## 2.4 Programa de FORMAÇÃO CONTINUADA EM DIREITOS DAS MULHERES PARA SERVIDORAS E SERVIDORES ESTADUAIS

### 2.4.1 Fortalecimento da Política Pública de Gênero em Pernambuco

Tabela [74] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Política Pública de Gênero em Pernambuco

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar ações de formação continuada para as equipes da SecMulher-PE	Elaborar proposta de formação interna para os(as) profissionais da SecMulher-PE	1	1
Inserir a formação em gênero e direitos das mulheres no Centro de Formação dos Servidores (Cefospe)	Elaborar proposta de um curso de formação em gênero e direitos das mulheres para servidoras e servidores de Pernambuco	1	1
	Articular com a Secretaria de Administração para implantação do curso de formação em gênero e direitos das mulheres para servidoras e servidores de Pernambuco	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>3 Atividades</b>		

Este subprograma foi criado em 2016 para atender à necessidade de formar e aperfeiçoar o conjunto de servidoras e servidores do Estado sobre os direitos das mulheres visando à consolidação da política pública em favor das mulheres e o atendimento adequado das mulheres em todos os setores do Governo.

Nesse sentido, a SecMulher-PE investiu na formação interna de sua equipe, realizando cine debates com fortalecimento expressivo do Cine SecMulher-PE, palestras e cursos de aperfeiçoamento. Para formação do conjunto dos(as) servidores(as) do Estado, a SecMulher-PE iniciou um diálogo com a Secretaria Estadual de Administração para inclusão da temática sobre os direitos das mulheres na grade de cursos oferecidos pelo Cefospe.

## 2.5 Programa de APOIO ÀS MULHERES NA CULTURA

### 2.5.1 Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres

Tabela [75] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Produção Cultural das Mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Incluir a Temática de Gênero em Mostras Audiovisuais	Articular a inserção de filmes sobre a temática de gênero em Mostras Audiovisuais	2	2
Apoiar a produção cultural das mulheres	Apoiar a formação de grupos culturais de mulheres com a temática de gênero	1	4
	Realizar o IV Seminário sobre as Expressões Artísticas e as questões de Gênero	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>3 Atividades</b>		

As ações deste subprograma vêm crescendo na SecMulher-PE e em órgãos parceiros, entre eles: Secretaria de Cultura de Pernambuco (Secult/PE), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/PE), Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGA/PE), Caixa Cultural Recife e Paço do Frevo, além de Instituições de Ensino e estreitamento do diálogo com produtoras culturais e artistas locais. Um dos frutos do fortalecimento dessas parcerias foi a realização do II Seminário Gênero e Patrimônio Cultural com o tema Gênero, Religiosidades e Saberes Tradicionais das Parteiras, com o intuito de evidenciar as mulheres como detentoras e transmissoras de práticas, saberes e tradições culturais populares e protagonistas na salvaguarda do patrimônio cultural.

No tocante ao apoio à produção cultural das mulheres, a SecMulher-PE apoiou o planejamento, organização e realização de várias iniciativas: (i) etapa recifense do Projeto SONORAS - Ciclo Internacional de Compositoras, que tem o objetivo de dar visibilidade e legitimar a presença de mulheres compositoras no meio musical, com a promoção do encontro de musicistas em todo o mundo; (ii) o VI Encontro Cores do Amanhã, com sua segunda edição internacional, idealizado e coordenado pela ONG Movimento Social e Cultural Cores do Amanhã, visando reunir mulheres de diferentes nacionalidades e realidades, por meio do Hip Hop, do Grafite e das artes em geral; (iii) a sétima edição do Encontro Feminino de Capoeira, que objetiva difundir a participação e protagonismo feminino na capoeira, trazendo mestras e professoras de Pernambuco e de outros estados para oficinas e compartilhamento de projetos específicos e direcionados às mulheres; e, (iv) apoio e defesa no Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural da candidatura de Mocinha de Passira ao título de Patrimônio Vivo de Pernambuco, que concorreu à comenda com outros 54 artistas, e foi eleita em 2016.

Quanto ao fomento à inserção das mulheres no audiovisual, a SecMulher-PE apoiou a Oficina de Realização Audiovisual do Projeto Documentando, desenvolvida pela produtora Eixo Audiovisual e direcionada às mulheres ligadas a movimentos sociais, pretendendo aproximá-las do gênero documentário, incentivando a produção de vídeos e a circulação de obras em festivais e torná-las aptas para atuar nas áreas da direção, fotografia, roteiro, produção, sonoplastia e edição. Ao final dessa oficina, realizada sob uma perspectiva de gênero, produziu-se o documentário Vida Aparecida.



IV Seminário sobre as Expressões Artísticas e as questões de Gênero



Encerramento do Projeto Documentando



IV Encontro Cores Femininas

## 2.6 Programa de APOIO ÀS MULHERES NOS ESPORTES

### 2.6.1 Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres

**Tabela [76] - Metas do Subprograma Estímulo à Prática Esportiva das Mulheres**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar formação em gênero e políticas públicas	Realizar o 2º Seminário Estadual Gênero, Políticas Públicas de Educação, Esporte e Lazer	1	1
Difundir e estimular a prática esportiva das mulheres	Difundir e estimular a prática esportiva das mulheres por meio de matérias em boletins, sites e jornais	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>2 Atividades</b>		

Este subprograma, criado em 2015, buscando visibilidade e fortalecimento desse tema na estrutura da SecMulher-PE, alcançou avanços em 2016, especialmente no estabelecimento de parcerias para realização de atividades de formação no ano corrente e para projetos futuros.

Nesse sentido, a SecMulher-PE promoveu a I Semana de Gênero e Educação Física em parceria com o Laboratório em Gestão do Esporte e Políticas Públicas da Universidade Federal de Pernambuco (LBGESPE), contando com a participação de 300 discentes e docentes da Universidade proporcionando debates críticos acerca das questões de gênero interseccionais à educação física escolar e no desporto e paradesporto.

Ainda em 2016, a SecMulher-PE em parceria com o Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA - Caruaru, realizou o II Seminário Estadual de Gênero, Políticas Públicas, Esportes e Lazer, tendo sua primeira edição realizada em 2015 com a Universidade de Pernambuco (UPE). O evento contou com a participação de mais de 100 discentes e docentes dos cursos de Educação Física, Medicina, Nutrição e Fisioterapia da Ascес e de outras instituições do ensino superior do município de Caruaru.

Por fim, a SecMulher-PE realizou oficinas e palestras sobre Gênero e Esportes que corroboraram para a equidade de gênero em instituições formais de ensino, ajudando-as a compreender a educação física escolar como ferramenta de desconstrução do machismo na sociedade e identificação das violências de gênero, simbólicas ou não, e, dessa forma, estimular a troca de experiências e conhecimento sobre inovações, conquistas e desafios das mulheres na educação, gestão e prática esportiva.



2º Seminário Estadual Gênero, Políticas Públicas de Educação, Esporte e Lazer



# 3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE

A SecMulher-PE vem, ao longo dos seus 10 anos, estabelecendo e fortalecendo as estratégias de efetivação da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher. Para isso, investiu em uma ação articulada no âmbito dos Governos Municipais, Estadual E Federal e com sociedade civil, estruturando, assim, a Rede de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher em Pernambuco. Esse trabalho é coordenado na estrutura organizacional da SecMulher-PE pela Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero.

A Política de Enfrentamento da Violência de Gênero e Ações de Apoio à Saúde é composta por sete Programas: (i) Articulação Inter/Intrapoderes; (ii) Prevenção da Violência de Gênero; (iii) Proteção para as Mulheres; (iv) Justiça para as Mulheres: Punição para os Agressores; (v) Enfrentamento da Violência Urbana com Recorte de Gênero; (vi) Sistematização de Dados e Produção de Conhecimento; e, (vii) Mulher e Saúde Pública. O Quadro 9 apresenta os programas e subprogramas que efetivam essa política.

**Quadro [9] - Estrutura Esquemática da Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	AÇÕES	ATIVIDADES
3.1 Articulação Inter/Intrapoderes	3.1.1 Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Planejamento	4	9
	3.1.2 Articulação dos Agentes da Política	3	7
3.2 Prevenção da Violência de Gênero	3.2.1 Campanhas Educativas	5	15
	3.2.2 Formação de Profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	1	3
3.3 Proteção para as Mulheres	3.3.1 Serviço de Abrigamento das Mulheres	5	17
	3.3.2 Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)	1	4
	3.3.3 Articulação com a Rede Socioassistencial para atendimento às Mulheres em Situação de Violência	1	2
3.4 Justiça para as Mulheres: punição para os agressores	3.4.1 Aprimoramento da Rede de Serviços dos Operadores da Lei Maria da Penha	3	7
	3.4.2 Serviços para Aplicabilidade da Lei Maria da Penha	8	21
3.5 Enfrentamento da Violência Urbana	3.5.1 Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas	1	3
	3.5.2 Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei	1	4
	3.5.3 Cidade Segura para as Mulheres	1	3

3.6 Sistematização de Dados e Produção de Conhecimento	3.6.1 Sistematização de Dados	1	1
	3.6.2 Publicações de Referência sobre a Violência de Gênero	1	4
3.7 Mulher e Saúde Pública	3.7.1 Saúde Integral da Mulher	1	5
	3.7.2 Direitos Sexuais e Reprodutivos	3	7
	3.7.2.1 Direitos Sexuais e Reprodutivos das Mulheres Usuárias do Crack e Saúde das Crianças Nascidas de Mãe Usuária		
	3.7.2.2 Direitos da Convivência e Familiar e Comunitária e Proteção Social das Mulheres		
3.7.3 Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes	3	7	
<b>7 Programas</b>	<b>17 Subprogramas</b>	<b>43</b>	<b>119</b>

## BALANÇO DAS METAS:

### 3.1 Programa de ARTICULAÇÃO INTER/INTRAPODERES

#### 3.1.1 Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Planejamento

Tabela [77] - Metas do Subprograma de Aperfeiçoamento Institucional de Planejamento

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Atualizar o Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres	Revisar as informações do Plano	1	0
	Definir os indicadores de monitoramento	5	0
	Lançar a 2ª Edição do Plano	1	0
	Disponibilizar versão digital do Plano	1	0
Pactuar com os OMPM a implementação do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres nos municípios	Participar do Fórum Estadual de Gestoras de OMPM	3	2
	Articular com os OMPM as estratégias de fortalecimento da Política de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	60	60
Captar recursos por meio de Editais de Financiamento	Elaborar projetos para execução da Política de Enfrentamento da Violência	2	3
<b>3 Ações</b>	<b>7 Atividades</b>		

Este subprograma foi criado para abarcar as ações de aperfeiçoamento e fortalecimento da implementação do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres, instrumento norteador dessa política, elaborado ainda em 2007, no primeiro ano de gestão da SecMulher-PE.

Nessa perspectiva, em 2016, a SecMulher-PE teve êxito na articulação e pactuação com 60 municípios pernambucanos para execução do plano em âmbito municipal, apoiando-os na definição de estratégias e metas para o enfrentamento da violência contra as mulheres em seu território, bem como participou do Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres e do Fórum Nacional de Gestoras Estaduais de Políticas para as Mulheres, tendo esse segundo, entre outras coisas, discutido a continuidade da política para as mulheres na esfera federal, a importância e necessidade de retomada e coordenação do Pacto Nacional para Enfrentamento da Violência contra as Mulheres e o Projeto de Lei nº 07/2016 que altera a Lei Maria da Penha.

Outra ação importante foi a elaboração e o envio de três projetos para captar recursos e fortalecer a execução da Política de Enfrentamento da Violência. Foram eles: (i) Fortalecimento do Programa Justiça para as Mulheres e Punição para os Agressores, visando à qualificação da aplicação da Lei Maria da Penha, inscrito no Governarte - Prêmio Eduardo Campos; (ii) Planejamento Reprodutivo e Garantia dos Direitos Sexuais, com foco nas complicações e riscos na gravidez e para recém-nascidos diante das epidemias das arboviroses, construído com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA); (iii) a elaboração de instrumento e pactuação com a UPE por meio da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP), para garantir tratamento e cirurgias odontológicas às mulheres atendidas pelo nosso serviço de abrigo e demais vítimas de violência.

Já as atividades e metas que se referem à atualização das informações, criação de indicadores, lançamento e disponibilização do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres foram repactuadas para 2017.

### 3.1.2 Articulação dos Agentes da Política

**Tabela [78] - Metas do Subprograma de Articulação dos Agentes da Política**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Consolidar a Política de Enfrentamento da Violência de Gênero como Política de Segurança Pública	Participar de reuniões do Comitê Gestor Executivo do Pacto pela Vida	40	49
	Apresentar os resultados da política nas reuniões mensais de monitoramento do PPV	12	12
Articular e Coordenar a Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher do Pacto pela Vida	Planejar anualmente a agenda de pautas prioritárias	1	1
	Realizar reuniões semanais da Câmara Técnica	32	40
	Realizar reuniões descentralizadas nos municípios-polo	3	2
	Elaborar ata com registro e encaminhamentos das reuniões	35	40

Apoiar a criação de Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra as Mulheres	Articular com os Poderes locais a criação de Câmaras Técnicas nos municípios	3	2
Participar da Câmara Técnica de Articulação do Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública	Participar de reuniões	20	20
<b>4 Ações</b>	<b>8 Atividades</b>		

Este subprograma é de extrema importância para a efetivação e consolidação da política de enfrentamento da violência como política de segurança pública. Nesse sentido, destacamos: (i) a participação qualificada da SecMulher-PE no Pacto Pela Vida (PPV), com elaboração e envio de relatórios semanais de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) com destaque para as motivações preliminares que apontam a possibilidade de ser feminicídio qualificando a motivação da morte de mulheres; (ii) articulação e coordenação da Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher do PPV, tendo realizado no ano em questão 40 reuniões, produzido 100% de suas memórias com encaminhamentos e resolução de 90% dos encaminhamentos discutidos na Câmara; (iii) apoio à implantação de Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher; e, (iv) participação em todas as reuniões da Câmara Técnica de Articulação do Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública realizadas em 2016.

Como resultado dessa articulação da SecMulher-PE com os demais agentes da política, citamos: (i) a consolidação da instrução normativa do TJPE para o monitoramento eletrônico, incluindo os agressores de mulheres; (ii) a avaliação do 190 em Pernambuco, retomando e redirecionando as ligações do 190 para as cidades com Batalhões Polos das AISs; (iii) aquisição de 50 (cinquenta) tornozeleiras eletrônicas para monitoramento dos agressores e GPS para as mulheres; (iv) acompanhamento dos casos na justiça e nas famílias com apoio das gestoras das cidades da ocorrência de feminicídio; e, (v) implantação das Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher de Petrolina e Garanhuns.

## 3.2 Programa de PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

### 3.2.1 Campanhas Educativas

Tabela [79] - Metas do Subprograma de Campanhas Educativas

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar a Campanha Permanente Basta de Violência contra as Mulheres	Disponibilizar material da campanha nos balneários turísticos de Pernambuco (praias de mar, de rio e cachoeiras)	176	20
	Realizar divulgação nos veículos de comunicação falados, escritos, televisivos e virtuais	2	2
	Participar de ações municipais de divulgação da campanha	24	24
	Elaborar relatório	1	1
Realizar a Campanha Violência contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura	Disponibilizar material da campanha nos ciclos de festejos culturais	5	5
	Participar de ações municipais de divulgação da campanha	60	170
	Elaborar relatório	5	0
Realizar a Campanha Violência contra a Mulher é Jogo Sujo	Disponibilizar material informativo da campanha nos diversos eventos e modalidades esportivas	20	0
	Elaborar relatório	1	0
Realizar a Campanha Violência contra a Mulher não Dá Frutos	Articular com as gestoras dos OMPMs dos municípios rurais o acesso das mulheres às ações disponibilizadas pelo ônibus da campanha	51	22
	Realizar rodas de diálogo com as mulheres das áreas rurais sobre a Lei Maria da Penha e a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e de Gênero	102	46
	Intensificar ações nas comunidades quilombolas, ciganas e indígenas com capacitações e elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento da violência de gênero	7	8
	Elaborar relatório	1	1
<b>4 Ações</b>	<b>13 Atividades</b>		

Este subprograma constitui-se em uma das principais ações da SecMulher-PE, que acredita no poder da prevenção para o enfrentamento da violência, e segue, assim, realizando campanhas educativas permanentes, apoiando os municípios na realização de suas campanhas, bem como elaborando o registro dessas atividades, que possibilitam a avaliação e o planejamento das ações seguintes.

Nessa perspectiva, mesmo diante de severos contingenciamentos de gastos, necessários à adequação do aparelho do estado à crise atual, e, conseqüente diminuição de material informativo e capital humano para a realização das ações educativas, a SecMulher-PE realizou em 2016 suas principais campanhas, quais sejam: (i) Violência contra a Mulher é Coisa de

Outra Cultura, que cumpre seu calendário de execução nos momentos das grandes festividades do Estado, com destaque para o trio elétrico no Galo da Madrugada, que atinge direta e/ou indiretamente mais de um milhão de pessoas, e a Frevioca em Petrolina, que também adere anualmente a nossa campanha de prevenção; (ii) Violência contra a Mulher não Dá Frutos, realizada em convênio com o Governo Federal, através da cessão das Unidades Móveis e em parceria com a Comissão Permanente de Mulheres Rurais, que, entre outras coisas, sugere as localidades a serem atendidas pelas Unidades e monitora as ações de enfrentamento da violência no território rural; (iii) Basta de Violência contra a Mulher, campanha oficial de prevenção da violência contra a mulher do Governo do Estado, concretizada em parceria com a Casa Civil, com ampla divulgação nos meios de comunicação falado, escrito, televisivo e virtual.

A Campanha Violência contra a Mulher é Jogo Sujo, contudo, não teve inserção em 2016, ficando suas atividades e metas repactuadas para 2017.

Destacamos, ainda, a realização de uma ação que não estava previamente estabelecida, mas não menos importante para a segurança das mulheres: a Campanha de Prevenção do Assédio Sexual nos Transportes Públicos, em parceria com o Grande Recife Consórcio de Transporte, com elaboração, impressão e divulgação de 4.000 cartazes nos ônibus que circulam na Região Metropolitana do Recife, disseminando o contato da Ouvidoria das Mulheres – Central de Teletendimento Cidadã Pernambucana, o 0800.281.8187, que, entre outras atribuições, referencia locais para as denúncias.



Campanha Basta de Violência Contra a Mulher em Fernando de Noronha



Campanha Violência contra a Mulher Não Dá Frutos em Dormentes



Campanha Violência contra a Mulher Não Dá Frutos em Saloá



Campanha Violência contra a Mulher Não Dá Frutos em Tabira

### 3.2.2 Formação Especializada para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres

**Tabela [80] - Metas do Subprograma de Formação de Profissionais da Rede de Atendimento das Mulheres em Situação de Violência**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar formação de profissionais da Rede de Atendimento das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar	Pactuar com a Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher a formação de profissionais	1	1
	Realizar a formação para profissionais dos serviços de Segurança Pública, Varas Especializadas, Saúde e Educação	5	5
	Realizar encontros regionais com os Ceam	20	16
Realizar a Campanha Maria da Penha Vai à Escola, nas escolas da Rede Pública de Ensino	Articular com as gestoras dos OMPMs, por meio das coordenadoras regionais, a implantação da campanha	12	6
	Realizar palestras para o corpo docente e discente sobre a Lei Maria da Penha	6	6
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>		

As ações, atividades e metas desse subprograma dão conta de garantir a efetividade da Política de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres no estado por meio da qualificação dos(as) profissionais dos serviços que compõem a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, dos OMPMs e da Educação como estratégia de prevenção, investindo em formações específicas sobre o enfrentamento da violência e a aplicabilidade das legislações vigentes para cada setor.

Sendo assim, destacamos: (i) os encontros periódicos com os 38 Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, divididos em 4 Fóruns (RMR, Mata, Agreste e Sertão), realizados com uma metodologia integradora que permitiu às técnicas dos Centros a troca de experiências para o enfrentamento da violência; (ii) os encontros de formação para as Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher dos municípios de Camaragibe, Petrolina, Caruaru e Igarassu que, para além de suas atividades cotidianas, estão promovendo grupos de reflexão com os agressores que estão cumprindo pena; (iii) a formação para policiais militares com foco nas ações de implantação da Patrulha Maria da Penha; (iv) execução da Campanha Maria da Penha Vai à Escola, com realização de palestras e distribuição de material informativo para docentes e discentes das escolas da Rede Municipal de Ensino e elaboração de projeto para fortalecer a iniciativa na Zona da Mata Sul do estado.



Formação da Vara Especializada de Camaragibe



Encontro com os Ceam da RMR



Encontro com os Ceam do Agreste

### 3.3 Programa de PROTEÇÃO PARA AS MULHERES

#### 3.3.1 Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte

**Tabela [81] - Metas do Subprograma Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Oferecer atendimento especializado às mulheres em situação de violência doméstica	Realizar atendimento psicossocial e jurídico para as mulheres em situação de abrigamento	100% das mulheres	100%
	Realizar atendimento e o encaminhamento à Rede de Atendimento para as mulheres que acessam o Núcleo de Abrigamento na Sede da SecMulher-PE	100% das mulheres	100%
	Acompanhar as mulheres desabrigadas encaminhadas e atendidas pela Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	100% das mulheres	100%
Acompanhar as mulheres egressas das Casas-Abrigo	Consolidar os instrumentais de acompanhamento das mulheres desabrigadas	1	1
	Produzir relatórios trimestrais de acompanhamento das mulheres desabrigadas	4	4
Monitorar e aperfeiçoar os processos de trabalho do Núcleo de Abrigamento	Realizar encontros de atualização nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem das Casas-Abrigo	3	1
	Realizar oficina de atualização das Educadoras Sociais das Casas-Abrigo	1	1
	Realizar reuniões trimestrais com as coordenações das Casas-Abrigo	12	8
	Realizar reuniões de monitoramento das Casas-Abrigo	12	13
	Realizar encontro de formação com as Coordenadoras Regionais sobre o Serviço de Abrigamento	1	1
	Estreitar articulação com os órgãos da Rede Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	6	4
Implementar os formulários eletrônicos de cadastro das mulheres atendidas pelo Núcleo de Abrigamento	1	0	
Atualizar o material pedagógico das Casas-Abrigo	Realizar, semestralmente, o abastecimento dos insumos voltados às atividades didáticas e pedagógicas	2	0
Manter a estrutura física e garantir o funcionamento das Casas-Abrigo	Identificar espaço para construção da Casa-Abrigo Cristina Tavares	1	1
	Reformar e ampliar a Casa-Abrigo Marici Amador	1	0
	Reformar e ampliar a Casa-Abrigo Adalgisa Cavalcanti	1	0
	Inaugurar a Casa-Abrigo Modelo Jerusa Mendes	1	1
	Manutenção das Casas-Abrigo	4	4
<b>5 Ações</b>	<b>19 Atividades</b>		

Este subprograma é responsável pelo serviço de proteção às mulheres em situação de risco iminente de morte e seus dependentes, ofertado exclusivamente pela SecMulher-PE no estado. Esse serviço é coordenado por um Núcleo especializado, com equipe multidisciplinar, que oferece às mulheres apoio psicossocial e jurídico, funcionamento 24 horas e com uma rede de quatro Casas-Abrigo, e, em 2016, realizou 264 atendimentos, sendo 99 mulheres e 165 de dependentes, número superior ao ano de 2015.

Outra vertente do serviço de proteção é o acompanhamento das mulheres egressas das Casas-Abrigo em articulação com a rede de serviços públicos estaduais e municipais, para atendimento de suas demandas de saúde, psicossociais e jurídicas. Para qualificar essa ação, a SecMulher-PE aprimorou seus instrumentais de acompanhamento das mulheres desabrigadas e produziu relatórios trimestrais desse monitoramento.

Ainda no sentido de qualificar esse serviço, a SecMulher-PE investiu na realização de cinco principais atividades: (i) encontros de formação e atualização para as profissionais do Núcleo de Abrigamento nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem e para as Educadoras Sociais; (ii) reuniões trimestrais com as coordenações das Casas-Abrigo, possibilitando a troca de experiências, identificação e resolução de problemas em comum; (iii) reuniões de monitoramento e integração com as equipes das Casas-Abrigo nas unidades; (iv) encontro de formação com as Coordenadoras Regionais da SecMulher-PE, que são nossas ramificações nos municípios, sobre fluxos e procedimentos do Serviço de Abrigamento; (v) visitas de monitoramento administrativo dos insumos voltados às atividades didáticas e pedagógicas, bem como nutricionais, visando maior planejamento e controle de compras para abastecimento das unidades.

No tocante à estrutura física das Casas-Abrigo, destacamos a inauguração da Casa-Abrigo Modelo Jerusa Mendes, no mês de março, com capacidade de atendimento adequado para 30 pessoas, entre mulheres e crianças, e o pleno funcionamento de todas as unidades, que passaram por processos de manutenção apesar das dificuldades impostas pelo momento atual. Além da Jerusa Mendes, portanto, funcionam hoje em Pernambuco as Casas-Abrigo Cristina Tavares, Marici Amador e Adalgisa Cavalcanti.

### 3.3.2 Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)

**Tabela [82] - Metas do Subprograma de Estímulo à Criação e ao Funcionamento de Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Apoiar a estruturação e funcionamento dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Ceam)	Elaborar projeto de captação de recursos para equipar quatro Ceam (mobiliários, informática e veículos)	1	5
	Realizar reunião com as gestões municipais para estruturação do Ceam	4	5
	Realizar visitas de monitoramento aos Ceam - estruturados	10	11
	Entregar veículos para seis Ceam	6	6
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

Os Ceam são de competência do Executivo municipal, devendo estar vinculados aos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres, porém, sua implantação, funcionamento e qualificação de profissionais contam sempre com o apoio da Secretaria da Mulher do Estado.

Nessa perspectiva, em 2016, a SecMulher-PE realizou articulação com as gestões municipais e apoiou elaboração de projetos por meio do FEM-Mulher para estruturação de novos Ceam nos municípios de Vertentes e São José do Belmonte, e para requalificação dos Ceam dos municípios de Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Paulista, Nazaré da Mata, Vitória de Santo Antão, Santa Cruz do Capibaribe e Serra Talhada.

Ainda no tocante à estrutura de funcionamento dos Centros, destacamos, em 2016, a entrega de seis veículos tipo utilitário aos municípios de Serra Talhada, Camaragibe, Vitória de Santo Antão, Vertente do Lério, Nazaré de Mata e Igarassu. Essa ação é parte de um projeto para aparelhamento dos Ceam, com o objetivo de oferecer melhor atendimento às demandas das mulheres usuárias desse serviço, elaborado pela SecMulher-PE e executado com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

Por fim, a SecMulher-PE realizou visitas de monitoramento a algumas unidades que apresentaram dificuldades de estruturação, montagem de equipe e funcionamento, visando apoiá-los na superação desses pontos, bem como suporte técnico com orientações dirigidas para encaminhamento dos casos e demais questões específicas do serviço. Os municípios visitados e que receberam apoio nas suas especificidades foram Ribeirão, Palmares, Goiana, Serra Talhada, Petrolina, Água Preta, Catende, Cortês, Chã Grande, Camaragibe e Igarassu.

### 3.3.3 Articulação com a Rede Socioassistencial para Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

**Tabela [83] - Metas do Subprograma de Articulação com a Rede Socioassistencial para Atendimento às Mulheres em Situação de Violência**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer as ações de interação com a Rede Socioassistencial para aprimorar os procedimentos de atendimento às mulheres ameaçadas de morte por violência de gênero	Realizar formação para profissionais e gestoras(es) da Rede Socioassistencial das 12 Regiões de Desenvolvimento	12	18
	Pactuar com as gestoras(es) procedimentos para estabelecer fluxo de referência e contrarreferência	1	1
<b>1 Ação</b>	<b>2 Atividades</b>		

No que compete à articulação com a Rede Socioassistencial para atendimento às mulheres em situação de violência, a SecMulher-PE realizou formação para profissionais da rede nas 12 Regiões de Desenvolvimento, em parceria com os órgãos que a compõem, com destaque para os profissionais de seis Estações do Governo Presente (GP), locais onde os índices de violência apresentam maior incidência.

As formações tiveram como objetivo esclarecer as equipes sobre (i) conceitos de violência doméstica; (ii) perfil das mulheres ameaçadas de morte e atendidas pelo núcleo de proteção às mulheres; (iii) fluxo de procedimentos para proteção das mulheres ameaçadas e encami-

nhamento das mulheres para a Rede de Enfrentamento da Violência contra a Mulher, além de reforçar a importância das mulheres procurarem esses serviços e a violência doméstica não é passível de mediação de conflito.



Formação com a Rede de Atendimento de Fernando de Noronha



Formação com a Rede de Atendimento de Petrolina

### 3.4 Programa JUSTIÇA PARA AS MULHERES: PUNIÇÃO PARA OS AGRESSORES

#### 3.4.1 Aprimoramento da Rede de Serviços dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública preconizados na Lei Maria da Penha

Tabela [84] - Metas do Subprograma de Aprimoramento da Rede de Serviços dos Operadores da Lei Maria da Penha

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Propor a regionalização das Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (Deam)	Formar comissão mista SecMulher-PE e DPMUL/SDS para avaliação e diagnóstico das Deam	1	1
	Elaborar um projeto de regionalização das Deam que atenda às demandas do estado	1	1
Articular com o Sistema de Justiça a implantação de Núcleos Regionalizados e Integrados de Atendimento Jurídico às Mulheres em Situação de Violência	Acompanhar os processos de sanção de Lei de Criação das Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher dos municípios do interior do Estado onde já existe Deam e Ceam	2	23
	Articular com o Ministério Público do Estado a garantia de promotores(as) para as Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher dos municípios do interior do Estado.	1	1
	Articular com a Defensoria Pública do Estado a garantia de defensores(as) para as vítimas e agressores nas Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher dos municípios do interior do Estado.	1	1

Interagir com as instituições que trabalham com a reeducação de agressores	Realizar visitas às Centrais de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (Ceapas), que desenvolvem Grupos de Trabalho para Responsabilização e Reeducação de Agressores de Mulheres	2	2
	Capacitar profissionais das Ceapas em gênero e Lei Maria da Penha.	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>7 Atividades</b>		

Este subprograma contempla parte das ações monitoradas e discutidas pela Câmara Técnica de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher do Pacto pela Vida. O cumprimento de 100% de suas metas deve-se à participação e integração de todos os atores envolvidos na sua execução: Secretaria de Defesa Social, por meio do Departamento de Polícia da Mulher (DPMUL), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos pelo Programa de Penas Alternativas, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Ministério Público de Pernambuco e Defensoria Pública de Pernambuco.

Nesse contexto, passamos a citar alguns destaques: (i) discussão bastante avançada sobre a viabilidade e operacionalização da regionalização das Deam, com ampliação do número de unidades e garantia de pleno funcionamento; (ii) implantação e inauguração de três Varas Especializadas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Caruaru, Petrolina e a 3ª Vara do Recife), interiorizando a rede de proteção e descongestionando o fluxo da capital; (iii) retomada das atividades dos Núcleos Especializados do Ministério Público e da Defensoria Pública e participação nas reuniões semanais da Câmara Técnica; (iv) criação de fluxo de encaminhamento dos casos registrados pelo Ligue 180 (nacional) em vista do expressivo aumento do número de denúncias; e, (v) formação para técnicos(as) que atuarão nas Ceapas e a realização de uma mesa com experiências de trabalho com os agressores de mulheres no Seminário 10 Anos da Lei Maria da Penha, o que fomentou a criação de uma Ceapas no Recife em parceria com o TJPE.

### 3.4.2 Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha

**Tabela [85] - Metas do Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha - a) Patrulha Maria da Penha**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Aprimorar o funcionamento da Patrulha Maria da Penha	Elaborar relatórios de avaliação e acompanhamento das visitas realizadas às mulheres	12	12
	Realizar reuniões para fortalecer o fluxo de atendimento às mulheres nos municípios com Deam	7	5
	Articular as instituições que operam a Segurança Pública e o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar (Juizados, Polícia Militar e Civil, Ceam e OMPM) nas AIS onde não tem Deam	6	6
Ampliar a Patrulha Maria da Penha para o Interior do Estado.	Implantar e apoiar o fluxo de atendimento da Patrulha Maria da Penha nos municípios onde tem Deam	6	6
	Elaborar e disponibilizar material informativo sobre a Patrulha Maria da Penha para as Deam, DESEC, Varas Especializadas e Criminais, OMPMs, Ceam, MPPE, DPPE	50	50
	Articular a identificação das viaturas que atuam no interior do Estado durante a realização de visitas às mulheres com Medidas Protetivas de Urgência	1	1
Promover capacitação profissional	Elaborar projeto pedagógico de formação continuada para o efetivo de policiais militares da Patrulha Maria da Penha	1	0
	Realizar capacitação do efetivo de policiais militares que atuam na Patrulha Maria da Penha	10	10
	Realizar capacitação com as teleatendentes da central de atendimento Cidadã Pernambucana	2	1
<b>3 Ações</b>	<b>9 Atividades</b>		

Este item do Programa Justiça para as Mulheres: Punição para os Agressores tem seu foco na Patrulha Maria Penha, criada em setembro de 2013, para realizar visitas domiciliares às mulheres vítimas de violência, para as quais foram expedidas Medidas Protetivas de Urgência, e fiscalizar o cumprimento das referidas medidas por parte dos agressores.

Das ações previstas para 2016, as da Patrulha Maria da Penha alcançaram 80% de execução, enquanto 20% foram parcialmente realizadas e repactuadas para o ano corrente.

Dentre os destaques estão: (i) articulação com as instituições de segurança pública para atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar nas AIS nos locais onde não existem Deam; (ii) apoio para implantação do fluxo de atendimento da Patrulha Maria da Penha nos municípios onde não há Deam; (iii) sensibilização e formação continuada dos policiais militares dos Batalhões onde existem Delegacias Especializadas e também de outros municípios do interior do estado, culminando na ampliação do procedimento de atendimento da Patrulha Maria da Penha para além do Recife e região metropolitana, atingindo

77% das Áreas Integradas de Segurança do estado, alcançando seu ápice com a realização do seminário de avaliação da Patrulha em dezembro de 2016, quando a Diretoria de Articulação Social e Direitos Humanos da Polícia Militar (DASDH) assumiu a responsabilidade estratégica de ampliação e monitoramento da Patrulha em todo o estado; (iv) consolidação do fluxo de visitas nos municípios de Caruaru, Garanhuns e Petrolina; (v) realização de 3.200 visitas da Patrulha na região metropolitana do Recife; (vi) formação com a equipe da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana, visando esclarecer dúvidas sobre os encaminhamentos acerca da Patrulha; e, (vii) registro das atividades com a elaboração de relatórios de avaliação e acompanhamento das visitas realizadas às mulheres, que facilitam o planejamento de novas ações de forma a contribuir para a melhoria do atendimento especializado às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.



Seminário de capacitação da Patrulha Maria da Penha

**Tabela [86] - Metas do Subprograma de Serviços que fortalecem a Aplicabilidade da Lei Maria da Penha - b) 190 Mulher**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Aprimorar o funcionamento do 190 Mulher com as usuárias	Realizar avaliação mensal da permanência das mulheres cadastradas no 190 Mulher	12	12
	Realizar pesquisa trimestral de satisfação e avaliação com as usuárias	4	4
Contribuir para o fortalecimento e interiorização do serviço 190 Mulher	Realizar reuniões com as instituições que operam a segurança pública e o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar (Polícias Militar e Civil, Ceam e OMPs) nos território	12	11
	Elaborar e disponibilizar material informativo sobre o 190 Mulher para as Deam, DESEC, Varas Especializadas e Criminais, OMPMs e Ceam	80	80
Promover formação para profissionais	Realizar capacitações com os atendentes do Ciods sobre o 190 Mulher	2	1
	Realizar capacitações com as teleatendentes da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana sobre o 190 Mulher	3	1
<b>3 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>		

Este segundo item do Programa consiste no cadastramento de mulheres em situação de violência e/ou em risco de morte, no Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciods), possibilitando a essas mulheres prioridade no atendimento policial quando acessar esse centro em qualquer parte do estado. Em 2016, foram cadastradas 271 mulheres, número superior ao ano anterior.

Para o fortalecimento e consolidação dessa estratégia, a SecMulher-PE realizou em 2016 estas ações: (i) avaliação mensal da necessidade da permanência das mulheres cadastradas no 190 Mulher; (ii) pesquisa e avaliação com as usuárias do serviço a cada três meses, buscando identificar a eficácia do serviço e o nível de satisfação das mulheres com ele; (iii) reuniões de articulação com órgãos e instituições que atuam na área de segurança pública e/ou no atendimento às mulheres em situação de violência nos municípios, bem como elaboração e distribuição de material informativo sobre o 190 Mulher, para maior divulgação do serviço e sua consequente interiorização; (iv) construção do fluxo de acompanhamento das mulheres cadastradas realizado pelos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e a ampliação do cadastro para as demais regiões do estado, em parceria com os Batalhões de Polícia Militar e Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres; (v) formação para as equipes de teleatendimento do Ciods e da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana da SecMulher-PE.

Violência contra a mulher é crime e dá cadeia. Denuncie!



190  
MULHER



Material informativo do 190 Mulher para as Deam, DESEC, Varas Especializadas e Criminais, OMPMs e Ceam

**Tabela [87]- Metas do Subprograma de Serviços para Aplicabilidade da Lei Maria da Penha - c) Monitoramento Eletrônico**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Consolidar a estrutura de funcionamento do serviço de Monitoramento Eletrônico	Realizar atendimento às mulheres encaminhadas pelas Varas Especializadas e criminais para entrega de UPRs	100% das mulheres	66,37%
	Encaminhar as mulheres protegidas para atendimento nos Ceam	100% das mulheres	100%
	Monitorar as mulheres em conjunto com os Ceam no período de monitoramento eletrônico	100% das mulheres	100%
	Elaborar e disponibilizar material informativo sobre o monitoramento eletrônico para as Varas Especializadas e Criminais	50	50
Promover formação para profissionais	Realizar capacitação com a equipe do Cemer	2	0
	Realizar capacitações para as operadoras da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana.	1	1
<b>2 Ações</b>	<b>6 Atividades</b>		

Este último item do Programa Justiça para as Mulheres: Punição para os Agressores foi pensado e instituído em 2015, com o objetivo de resguardar a integridade das mulheres para as quais foram deferidas Medidas Protetivas de Afastamento do Agressor, por meio de um equipamento de monitoramento eletrônico, sendo uma tornozeleira para o agressor e um GPS para a mulher, que emite um sinal caso o agressor se aproxime do local onde ela está, possibilitando que ela se proteja.

No tocante às atividades/metapas previstas para 2016, a SecMulher-PE realizou: atendimento às mulheres encaminhadas pelas Varas Especializadas e Criminais para entrega dos aparelhos; encaminhamento das mulheres protegidas para atendimento nos Ceam de seu município e monitoramento delas em conjunto com os centros; elaboração e distribuição de material informativo sobre o serviço, e a realização de formação com as teleatendentes da Central Cidadã Pernambucana.

Por fim, destacamos ainda, a publicação da Instrução Normativa, que regulamenta a aplicação do Monitoramento Eletrônico de pessoas no âmbito da Justiça Criminal do estado de Pernambuco e a ampliação desse dispositivo, estabelecida em Portaria Conjunta com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, que passou a beneficiar, em 2016, mulheres vítimas de violência doméstica e familiar do interior do estado; e, a publicação do manual de monitoramento eletrônico para as usuárias do serviço, com instruções sobre a utilização do equipamento de GPS e locais de atendimento caso necessite de ajuda.

### 3.5 Programa de ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA URBANA COM RECORTE DE GÊNERO

#### 3.5.1 Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas

**Tabela [88] - Metas do Subprograma de Inserção da Dimensão de Gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Articular com os entes públicos a elaboração de uma política de prevenção da violência urbana	Participar da Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack	8	5
	Promover um encontro de alinhamento técnico e metodológico com a equipe do Programa Atitude Mulher	1	0
	Elaborar projeto para prevenção do uso do crack entre mulheres	1	0
<b>1 Ação</b>	<b>3 Atividades</b>		

Quanto às metas de inserção da dimensão de gênero na Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, a SecMulher-PE cumpriu apenas parte delas, como a participação nas reuniões da Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack, enquanto as outras, que envolviam o Programa Atitude Mulher, não puderam ser realizadas, tendo em vista o período de paralisação do referido programa e a retomada com algumas limitações.

No entanto, a SecMulher-PE reconhece a importância de se construir uma política de prevenção da violência urbana com foco nas mulheres, por isso repactuou as metas desse subprograma para 2017.

### 3.5.2 Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei

**Tabela [89] - Metas do Subprograma Direitos das Mulheres e Meninas em Conflito com a Lei**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Estruturar a incidência da SecMulher-PE na política de Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	Coordenar o Comitê da Política Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional	9	6
	Participar do Comitê Estadual de Combate e Prevenção da Tortura	8	8
	Realizar atividades culturais com as mulheres em situação de privação de liberdade e egressas do sistema prisional	20	11
	Participar do Comitê intersetorial do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)	6	6
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

Este subprograma trata de um tema importante para a SecMulher-PE, que é estruturar sua incidência na política de Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, para melhor atendimento das demandas das mulheres e meninas em situação de privação de liberdade e egressas do sistema prisional, que constituem um dos públicos prioritários da Secretaria.

Em 2016, a SecMulher-PE intensificou suas atividades nos presídios femininos, ampliando os espaços de diálogo com as mulheres por meio da realização do Cine-SecMulher, com exibição de filmes e posterior debate, além de oficinas lúdicas e apresentações teatrais.

Outra vertente desse subprograma que merece destaque é a participação da SecMulher-PE no Comitê da Política Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional em seis reuniões em 2016 e atualmente com encaminhamento de realizar visitas de linha de base para a construção da política.

Por fim, a SecMulher-PE participou de todas as reuniões convocadas e realizadas dos Comitês de Combate e Prevenção da Tortura e Intersetorial do Sinase.

### 3.5.3 Cidade Segura para as Mulheres

**Tabela [90] - Metas do Subprograma Cidade Segura para as Mulheres**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Estimular a execução do Plano de Ação dos Municípios que estão desenvolvendo o Projeto Cidades Seguras para as Mulheres.	Estimular a Criação de Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência de Gênero	7	2
	Participar dos Grupos de trabalho e ações de monitoramento do projeto	8	3
	Capacitar equipes dos municípios envolvidos com o Projeto Cidades Seguras para as Mulheres	4	3
<b>1 Ação</b>	<b>3 Atividades</b>		

Este subprograma surgiu em 2016 para contemplar ações de estímulo e apoio aos municípios para o desenvolvimento de ações que fomentem a discussão sobre cidades seguras para as mulheres e como esses espaços urbanos se constroem no cotidiano da vida das mulheres em consonância com o **Projeto Cidades Seguras para as Mulheres da ActionAid e Confederação Nacional dos Municípios (CNM)**.

Nesta linha de trabalho, a SecMulher-PE contabiliza: (i) participação em quatro reuniões e no seminário de avaliação com os municípios envolvidos no projeto, com destaque para Serra Talhada, Caruaru e Cabo de Santo Agostinho, que, além do incentivo de projetos que envolveram a sociedade civil e o Organismo Municipal de Políticas para as Mulheres, cumpriram metas pactuadas com a ActionAid e CNM; (ii) articulação com os municípios para a criação de Câmaras Técnicas Municipais para o Enfrentamento da Violência de Gênero, sendo instituídas em 2016 as Câmaras Técnicas dos municípios de Garanhuns e Petrolina; e, (iii) a realização de três momentos de formação para equipes dos municípios envolvidos na proposta.

### 3.6 Programa de SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

#### 3.6.1 Sistematização de Dados

Tabela [91]- Metas do Subprograma de Registro de Dados

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Sistematizar dados sobre violência contra as mulheres	Alimentar o SeiMulheres-PE com dados dos atendimentos realizados pela Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	12	12
<b>1 Ação</b>	<b>1 Atividade</b>		

Este subprograma é de suma importância para a Política de Enfrentamento da Violência, visto que o acompanhamento e a análise quantitativa e qualitativa dos dados nos dão a dimensão dos resultados alcançados, ao mesmo tempo em que nos orientam na definição de novas estratégias para fortalecimento dos serviços que compõem a Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres.

Nesse sentido, suas metas foram cumpridas em 100% por meio do levantamento e envio mensal dos dados dos seguintes serviços de proteção às mulheres ameaçadas de morte por violência doméstica: (i) Núcleo de Abrigamento da SecMulher-PE incluindo mulheres e crianças; (ii) Patrulha Maria da Penha dos municípios de Garanhuns, Petrolina, Caruaru, Afogados da Ingazeira; (iii) 190-Mulher dos municípios de Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Catende, Dormentes, Garanhuns, Goiana, Petrolina, Ribeirão, São José do Egito, Tamandaré, Araripina, Vitória de Santo Antão, sendo os dois últimos, possibilitados pela interiorização dos serviços em parceria com os Batalhões do interior do estado.

### 3.6.2 Publicações de Referência sobre a Violência de Gênero

Tabela [92] - Metas do Subprograma de Publicações de Referência sobre a Violência de Gênero

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Produzir material político-pedagógico para implementação da política	Publicar anualmente o Mapa de Violência contra as Mulheres em Pernambuco com estudos comparativos com o Nordeste e o Brasil	1	1
	Publicar o Guia “as Lutas à Lei” - Rede Pernambucana de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	1	0
	Publicar Manual sobre o uso do Monitoramento Eletrônico de mulheres	1	1
	Publicar Manual da Rede de Abrigamento	1	0
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

Este subprograma, criado em 2015, tem como objetivo difundir experiências, esclarecer dúvidas sobre serviços e procedimentos e construir uma referência norteadora que contribua para o fortalecimento da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Nesse sentido destacamos entre as realizações de 2016 a publicação do Manual sobre o uso do Monitoramento Eletrônico de Mulheres protegidas por essa medida cautelar e do Mapa da Violência contra as Mulheres em Pernambuco com estudos comparativos com o Nordeste e o Brasil.

Quanto ao Manual do Serviço de Abrigamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica sob Risco de Morte, ressaltamos que o documento foi amplamente revisado e encontra-se pronto para publicação prevista para o ano corrente.

Por fim, repactuamos para 2017 a publicação do Guia “Das Lutas à Lei– Rede Pernambucana de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência” em virtude da necessidade de realizarmos um levantamento preciso dos serviços em funcionamento nos municípios de todo o estado, o que não foi possível em virtude das eleições municipais em 2016.



Manual do Monitoramento Eletrônico da Lei Maria da Penha.

### 3.7 PROGRAMA MULHER E SAÚDE PÚBLICA

#### 3.7.1 Saúde Integral da Mulher

Tabela [93] - Metas do Subprograma Saúde Integral da Mulher

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Promover a implementação do PIAISM	Articular ações integradas com a coordenação Estadual de Saúde da Mulher	4	8
	Coordenar a Comissão do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher	8	8
	Monitorar as ações do PIAISM por meio de reuniões trimestrais da Comissão do Plano	4	4
	Realizar seminário sobre o PIAISM com as gestoras dos OMPMs e das Gerências Regionais de Saúde (Geres)	1	0
	Efetivar o Projeto Fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres para implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias do Estado de Pernambuco nas 12 RDs	1	1
<b>1 Ação</b>	<b>5 Atividades</b>		

Este subprograma foi criado em 2015 para operacionalizar, em articulação e parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), as ações do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PIAISM) na gestão 2015-2018.

Para tal, a SecMulher-PE coordena ainda, a Comissão do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher, composta pela Gerência de Atenção à Saúde da Mulher, Coordenação do Programa Estadual de DST/Aids, Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra e Coordenação de Vigilância de Acidentes e Violência e o monitoramento das ações do plano. Destacamos, assim, a integração entre SecMulher-PE e SES, resultando no cumprimento de 94% das metas planejadas para esse subprograma em 2016.

No que diz respeito à execução do PIAISM 2015-2018, fechamos 2016 com 53% das ações concluídas, com destaque para o Projeto Fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres para implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias do Estado de Pernambuco, executado em 97% dos municípios pernambucanos de todas as Regiões de Desenvolvimento do Estado.

O referido projeto consistiu na realização de Oficinas de Formação de Educadoras Sociais em Doença Falciforme contemplando **3.689 mulheres**, promovendo, assim, a equidade de acesso ao conhecimento sobre a doença falciforme, a criação de um espaço para informações pertinentes aos históricos familiares das mulheres relacionados com doença e o fortalecimento de políticas públicas de atenção à doença falciforme.



Lançamento do Projeto “Fortalecimento dos Organismos Municipais de Política Públicas para as Mulheres para implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias do Estado de Pernambuco”



## As Mulheres e a Doença Falciforme

Cartilha “As Mulheres e a Doença Falciforme”

### 3.7.2 Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

#### 3.7.2.1 Direitos Sexuais e Reprodutivos das mulheres usuárias do crack e a saúde das crianças nascidas de mãe usuária

Tabela [94] - Metas do Subprograma Direitos Sexuais e Reprodutivos das mulheres usuárias do crack e a saúde das crianças nascidas de mãe usuária

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Apoiar ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva das mulheres usuárias do crack e a saúde das crianças expostas aos agravos do crack	Elaborar projeto de atenção à saúde sexual e reprodutiva das mulheres usuárias do crack, bem como aos agravos dessa substância psicoativa na saúde dos(as) recém-nascidos(as) e crianças	1	1
	Captar recurso para execução do projeto	1	0
<b>1 Ação</b>	<b>2 Atividades</b>		

É indispensável a implantação de estratégias para a promoção da equidade de acesso das mulheres ao conhecimento sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, que possibilitem a construção de novos saberes, habilidades e atitudes que propiciem às mulheres o direito de escolha, bem como o acesso aos métodos contraceptivos disponibilizados nos serviços de saúde.

Com a finalidade de apoiar estratégias para o acesso das mulheres usuárias do crack às ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva, a SecMulher-PE elaborou o “Projeto Saúde Sexual e Reprodutiva das Mulheres Usuárias do Crack: fortalecendo estratégias de atenção à saúde da mulher e das crianças expostas aos agravos decorrentes do uso do crack durante a gestação e amamentação”, mas, para a execução do referido projeto, ainda não foram captados os recursos necessários, meta essa que segue reprogramada para 2017.

Outra ação realizada pela SecMulher-PE nesse campo não estava prevista entre as metas para 2016. Trata-se da aproximação com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), que resultou na assinatura de uma Carta de Intenções, com a finalidade de aprimorar as capacidades das Instituições em promover os Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos das mulheres em tempos de vírus zika.

Essa articulação resultou em ações concretas: (i) realização da oficina "Subsídios para o planejamento de ações integradas de promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos de mulheres em tempos de Zika", que além da SecMulher-PE e UNFPA, contou com a participação de representantes da Secretaria Estadual de Saúde, do Programa Mãe Coruja Pernambucana, do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres de Pernambuco (Cedim-PE) e do Fórum de Gestoras Municipais de OMPMs da região metropolitana do Recife e cidades-polo; (ii) elaboração da proposta de trabalho "Direitos Sexuais e Reprodutivos: construindo estratégias de escolha e acesso aos métodos contraceptivos".

Para a execução da proposta "Direitos Sexuais e Reprodutivos: construindo estratégias de escolha e acesso aos métodos contraceptivos", programada para 2017, a SecMulher-PE elaborou, ainda em 2016, o "Guia de Promoção dos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos das Mulheres no Estado de Pernambuco", instrumento que será disponibilizado para as Coordenações Regionais da SecMulher-PE, do Programa Mãe Coruja Pernambucana e da Atenção Básica de Saúde e o livreto "As Mulheres e seus Direitos Reprodutivos", para posterior distribuição às mulheres, por meio de Oficinas de Educadoras Sociais em Direitos Reprodutivos e Direitos Sexuais, ambos em processo de revisão pela Gerência de Atenção Integral à Saúde da Mulher/SES e pelo UNFPA.



Oficina "Subsídios para o planejamento de ações integradas de promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos de mulheres em tempos de Zika".

### 3.7.2.2 Direito da Convivência Familiar e Comunitárias das meninas e Meninos e da Proteção Social das Mulheres

Tabela [95] - Metas do Subprograma Direito da Convivência Familiar e Comunitárias das Meninas e Meninos e da Proteção Social das Mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Inserir a divulgação do Programa Acolher na Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres	Participar de reuniões ordinárias do Comitê Gestor	6	6
	Divulgar o Programa Acolher no Programa Chapéu de Palha Mulher (fruta e pesca)	2	2
	Divulgar o Programa Acolher nos Fóruns de Gestoras	3	3
Promover formação para profissionais	Realizar capacitação com a equipe da Ouvidoria da Mulher	1	1
	Realizar capacitação com as equipes técnicas das Casas- Abrigo	4	4
<b>2 Ações</b>	<b>5 Atividades</b>		

A SecMulher-PE participa atualmente do Programa Acolher do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), criado para atender e dar assistência às mulheres que revelam desejo de entregar seu filho ou filha para adoção, buscando, ainda, garantir a essas crianças uma convivência familiar, bem como evitar situações de abandono, infanticídio, entrega e adoção ilegal dessas crianças.

Nesse sentido, a SecMulher-PE busca contribuir para o empoderamento dessas mulheres, atuando no programa em três vertentes: (i) participação em todas as reuniões ordinárias do Comitê Gestor do Programa; (ii) divulgação do Programa para as suas Redes, com foco em 2016 no Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada e da Pesca Artesanal; (iii) realização de atividades de formação para suas equipes, contemplando em 2016 as técnicas das Casas- Abrigo e da Ouvidoria da Mulher.

Dessa forma, foi possível executar 100% das metas planejadas e proporcionar momentos de maior conhecimento sobre as estratégias de proteção para as mulheres que não desejam “maternar” e sobre o acolhimento das crianças em situação de adoção.

### 3.7.3 Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes

Tabela [96]

Metas do Subprograma de Enfrentamento ao Impacto da Violência Doméstica e Sexual na Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Articular a ampliação de serviços e enfatizar ações para atendimento qualificado às mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência sexual	Fomentar nos hospitais, por meio das 12 Gerências Regionais de Saúde, o atendimento às mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência sexual	12	12
	Estreitar articulação com os órgãos da Rede Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	6	4
	Participar do Comitê Intersetorial de Políticas de Juventude	8	8
	Participar do Conselho Estadual de Políticas Públicas de Juventude	8	8
Atendimento qualificado às mulheres em situação de violência doméstica	Realizar curso de formação para profissionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	5	0
Fortalecer a Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher	Monitorar os registros de Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher nos Ceam	1	1
	Realizar a notificação das mulheres atendidas nos serviços de alta complexidade no âmbito da DGEVG	100% das mulheres atendidas	100%
<b>3 Ações</b>	<b>7 Atividades</b>		

Este subprograma, atividades e metas foram pensados a partir da reflexão sobre os impactos da violência doméstica e sexual na saúde das mulheres, meninas e adolescentes, considerada hoje uma questão de saúde pública, reconhecida internacionalmente, inclusive, pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Das metas previstas para esse subprograma, apenas as capacitações com as UPAs foram reprogramadas para 2017, em virtude do contingenciamento de despesas, contudo, os resultados são animadores e seguem abaixo.

No que se refere à articulação para ampliação de serviços e ações com ênfase no atendimento qualificado às mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência sexual destacamos: (i) a instituição em 2016, pela Gerência de Atenção à Saúde da Mulher/SES, de um Grupo de Trabalho (GT), do qual participam SES, SecMulher-PE e Serviços de Referência de Atendimento da Violência Sexual estadual e municipais, com a finalidade traçar estratégias para contribuir como fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde das Mulheres, Meninas e Adolescentes em situação de violência sexual; com o desenvolvimento de ações voltadas à informação e prevenção; com a identificação de serviços de saúde para a ampliação do

atendimento qualificado a essa população; (ii) a participação da SecMulher-PE em todas as reuniões do Comitê Intersetorial de Políticas de Juventude e do Conselho Estadual de Políticas Públicas de Juventude.

No tocante ao fortalecimento do procedimento de Notificação Compulsória, ressaltamos: (i) a realização da notificação de 100% das mulheres atendidas pelos serviços de alta complexidade no âmbito da Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher/SecMulher-PE; (ii) a implantação e monitoramento da Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher nos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Ceam); (iii) a articulação, promovida pela Coordenação de Acidentes e Violência/SES, entre os Ceam e os respectivos Serviços de Epidemiologia das Secretarias Municipais de Saúde, fortalecendo e interiorizando a Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher.

Ainda na perspectiva de promover a equidade, acessibilidade e a integralidade da atenção às mulheres, meninas e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual, para além das metas planejadas, destacamos, em decorrência deste trabalho, os seguintes resultados:

- ampliação do acesso das mulheres em situação de violência sexual aos serviços da Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher/SecMulher-PE, por meio de reuniões com os Serviços de Saúde de Referência para o Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Sexual da Região Metropolitana do Recife e dos municípios de Caruaru, Serra Talhada, Petrolina e Salgueiro e com o Hospital Regional de Afogados da Ingazeira;
- formalização de parceria com o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas para realização de cirurgia plástica reparadora em mulheres com seqüela física em consequência da violência doméstica e sexual;
- a articulação com a Faculdade de Odontologia de Pernambuco/UPE para o atendimento das mulheres com seqüelas buco-maxilo-faciais provenientes da violência doméstica e sexual, favorecendo a assinatura do Protocolo de Intenções entre a SecMulher-PE e a Universidade de Pernambuco (UPE);
- assinatura de Termo de Licenciamento Gratuito com a Associação Paranaense de Cultura, mantenedora do Centro Marista de Defesa da Infância, para reprodução dos vídeos sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, que foram disponibilizados para a Rede de Casas-Abrigo da SecMulher-PE;
- pactuação com os Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Ceam) para realização do atendimento às mulheres em situação de violência sexual;
- apresentação sobre violência sexual contra a mulher, meninas e adolescentes no Seminário de Formação e Avaliação da Patrulha Maria da Penha da Região Metropolitana do Recife e do Interior;
- apoio à implantação do serviço de perícia médica no Centro de Referência Sony Santos do Hospital da Mulher do Recife para as vítimas de violência sexual, interligado com a 1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher/Secretaria de Defesa Social.



# 4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES

A Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres é executada pela Coordenadoria de Trabalho e Renda, ligada à Gerência de Articulação e Interiorização das Ações de Gênero da SecMulher-PE e estrutura-se em quatro Programas: (i) **Fortalecimento do Planejamento Estratégico para o Trabalho e Renda**; (ii) **Fomento ao Artesanato**; (iii) **Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres**; (iv) **Apoio à Qualificação para o Emprego**, conforme detalha o Quadro 10:

**Quadro [10] - Estrutura Esquemática da Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	AÇÕES	ATIVIDADES
4.1 Fortalecimento do Planejamento Estratégico para o Trabalho e Renda	4.1.1 Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação	3	11
	4.1.2 Banco de Projetos Estratégicos	1	2
4.2 Fomento ao Artesanato	4.2.1 Fenearte Mulher	1	5
	4.2.2 Assessoria Técnica às Artesãs	1	7
4.3 Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres	-	3	7
4.4 Apoio à Qualificação para o Emprego	4.4.1 Apoio ao Emprego Doméstico Decente	1	3
	4.4.2 Qualificação para o Emprego	1	4
<b>4 Programas</b>	<b>6 Subprogramas</b>	<b>11 Ações</b>	<b>39 Atividades</b>

## BALANÇO DAS METAS:

### 4.1 Programa de FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O TRABALHO E RENDA

#### 4.1.1 Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação

Tabela [97] - Metas do Subprograma Fortalecimento de Macro Instrumentos e Articulação

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Coordenar as ações do Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda para as Mulheres	Realizar o planejamento das atividades	1	1
	Realizar reuniões ordinárias	4	2
	Monitorar as ações do Comitê	1	1
	Monitorar as ações do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres	1	1
Publicar 500 exemplares do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres	Atualizar os dados do Plano	1	1
	Captar recursos para a publicação	1	1
	Realizar lançamento	1	0
	Distribuir o Plano impresso	1	0
	Disponibilizar versão digital do Plano	1	0
Promover a discussão sobre a importância da autonomia econômica e política de creches para emancipação das Mulheres	Participar de reuniões dos Fóruns de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres	3	1
	Apresentar os resultados das reuniões para a Amupe	1	0
<b>3 Ações</b>	<b>11 Atividades</b>		

Esse subprograma efetiva-se por meio de três pilares: (i) coordenação do Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda para as Mulheres; (ii) consolidação do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres; (iii) fortalecimento de relações institucionais que favoreçam a autonomia político-econômica das mulheres.

No tocante às ações do Comitê Intersetorial de Trabalho e Renda, colegiado composto pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (Sempetq), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), Secretaria de Cultura (Secult) e Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara), a SecMulher-PE registra o cumprimento das metas previstas para 2016, por meio do planejamento das atividades do Comitê, da realização de reuniões ordinárias e do monitoramento das ações do Comitê e do Plano Estadual de Trabalho e Renda.

Ainda no âmbito do Comitê, merece destaque a articulação entre a SecMulher-PE e a Sempetq, que por meio de sua participação no colegiado e em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Pernambuco (Fecomércio/PE), regionalizou as ações da Agência do Empreendedorismo Individual e Autônomo, com a participação dos OMPMs e de técnicas da SecMulher-PE com a realização de palestras introdutórias sobre gênero nos cursos de aperfeiçoamento para mulheres.

No que se refere ao Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres, destacamos: (i) a sua atualização, visando adequá-lo ao contexto social, político e econômico do Estado, bem como garantir a inclusão das demandas da IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Pernambuco (IV CEPM-PE); e, (ii) a captação de recursos para a publicação do plano. Entretanto, o lançamento do plano, a distribuição da publicação impressa e sua disponibilização na versão digital foram repactuados para 2017.

#### 4.1.2 Banco de Projetos Estratégicos

Tabela [98] - Metas do Subprograma Banco de Projetos Estratégicos

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Elaborar projetos de fortalecimento sociopolítico, produtivo e econômico para as Mulheres	Diagnóstico das demandas das mulheres e das RDs	5	3
	Elaborar Plano de Trabalho	5	5
<b>1 Ação</b>	<b>2 Atividades</b>		

Para melhor compreensão da realidade das mulheres e das respectivas Regiões de Desenvolvimento (RDs) no que diz respeito à temática de trabalho e renda, a SecMulher-PE realizou um levantamento de dados socioeconômicos sobre as mulheres e sua participação no mundo do trabalho no Agreste Central e Setentrional e no Sertão do Araripe, visando apoiar os municípios na definição de estratégias e na elaboração de projetos e planos de trabalho para inserção produtiva das mulheres. Essa atividade contou com o apoio da Ouvidoria da SecMulher-PE e dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres.

A elaboração desses diagnósticos e planos de trabalho relaciona-se com a implementação das ações do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres e visa dar celeridade ao acesso aos editais com perspectiva de financiamentos e também ao envio de solicitação de emendas parlamentares, e contemplando em 2016 os municípios da região metropolitana, das regiões do Semiárido Pernambucano, com enfoque no Sertão, e em Caruaru com propostas de atuação nas áreas de Gastronomia, Costura, Artesanato e em Tecnologias de Convivência com o Semiárido totalizando cinco planos de trabalho.

## 4.2 Programa FOMENTO AO ARTESANATO

### 4.2.1 Fenearte Mulher

Tabela [99] - Metas do Subprograma Fenearte Mulher

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Ampliação e fortalecimento de grupos de mulheres artesãs nos aspectos da qualificação, inserção e apoio logístico para acesso à 17ª Fenearte	Participar das atividades do Programa do Artesanato de Pernambuco (Pape)	5	7
	Realizar articulação e processo de seleção de grupos de mulheres artesãs para o estande da SecMulher/PE na 17ª Fenearte	1	1
	Apoiar grupos de mulheres artesãs para exposição dos produtos na 17ª Fenearte	25	19
	Realizar articulação e processo de seleção de grupos de mulheres artesãs para o Desfile Passarela Fenearte	1	1
	Capacitar grupos de artesãs para exibir suas peças no Desfile Passarela Fenearte	5	4
<b>1 Ação</b>	<b>5 Atividades</b>		

Nesse subprograma destacamos a participação cada vez mais ativa e qualificada da SecMulher-PE no Programa do Artesanato de Pernambuco(Pape), cujo objetivo é promover o desenvolvimento do setor artesanal do Estado, fortalecer a cadeia produtiva local e valorizar o(a) artesão/artesã pernambucano(a)por meio de ações e políticas específicas. Ter assento nesse órgão colegiadonos proporcionou, entre outras coisas: (i) maior articulação com demais atores envolvidos nesse processo, por conseguinte, potenciais parceiros no apoio ao desenvolvimento de políticas públicas de trabalho e renda para as mulheres; (ii) espaço garantido na curadoria da Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte); (iii) inserção de grupos de mulheres artesãs na Unidade Móvel do Artesanato, importante espaço de comercialização em virtude de sua localização e divulgação na mídia.

Outro destaque foi a participação da SecMulher-PE na 17ª edição da Fenearte, atividade que vem realizando-se há nove anos consecutivos e tem possibilitado a chegada de grupos de mulheres artesãs nessa que é a maior feira de artesanato da América Latina, contribuindo para seu empoderamento, por meio da reflexão de sua relação com o ofício e sua condição de gênero, da geração de renda, da produção de conhecimentos e do estabelecimento de novos contatos profissionais.

Para tal, a SecMulher-PE, por meio de curadoria especializada composta por representantes de sua equipe e da AD/Diper, Secult/Fundarpe, Secretaria da Mulher do Recife e Fetape, selecionou e apoiou 19 grupos de mulheres, dentre XX inscritos, com hospedagem, alimentação e transporte durante todo o período da feira. Dos 19 grupos apoiados, expuseram seus produtos no nosso estande institucional 12 grupos; os outros 7 receberam apoio para expor seus produtos em demais estandes.

Os grupos selecionados e beneficiados pela SecMulher-PE em 2016 foram: Associação das Mulheres Rendeiras do bairro José Maria (Petrolina), Associação das Mulheres Dinâmicas de

Condado– Asnudicon (Condado), Artes do Sertão (Petrolândia), Associação dos Apicultores de Moreilândia- Apim (Moreilândia), Fátima Índia (Águas Belas), Art's Barros (Brejinho), Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos de Fernando de Noronha – Asaafen (Fernando de Noronha), Rede de Mulheres Produtoras do Pajéu (Afogados da Ingazeira), Grupo Arte da Terra (Jaboatão), Grupo de Mulheres União Arte (Petrolândia), Grupo Café com Arte (Petrolândia), Cooperativa de Laborações Agroindustriais e Artesanatos do Município de Vicência (Vicência), Mulheres da Cartonagem (Calçado), Tiana do Barro (Petrolândia), Jaci do Rego Barros (Recife), Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago (Recife), Neide Biscoitos (Recife).

Ainda no âmbito da Fenearte, registramos, também, a participação de quatro grupos de mulheres artesãs do segmento da moda no desfile da Passarela Fenearte, que se realiza durante o evento. Esse momento potencializa as vendas e oferece visibilidade às estilistas da moda artesanal de Pernambuco. Em 2016, os grupos contemplados foram: Grupo Arte da Terra, Grupo Moda Matuta, Associação Comunitária das Artesãs de Orobó e Artesãs do Sítio Queimadas.



Estande Fenearte



Passarela Fenearte

#### 4.2.2 Assessoria Técnica às Artesãs

Tabela [100] - Metas do Subprograma Assessoria Técnica às Artesãs

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Ampliar e fortalecer grupos de mulheres artesãs com ênfase na qualificação, inserção e apoio logístico para o acesso aos espaços de comercialização	Inserir grupos em espaços de comercialização (feiras, eventos, unidades móveis, etc.)	25	29
	Inserir grupos em eventos realizados pela SecMulher/PE	5	0
	Inserir grupos de artesãs em cursos de design de produto, gestão da produção e comercialização	10	8
	Assessorar a Rede Produtiva do Artesanato	1	1
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

O desenvolvimento das atividades desse subprograma tornaram-se uma constante na SecMulher-PE, e a consolidação da assessoria técnica continuada às artesãs já nos permite constatar os desdobramentos e avanços alcançados pelo artesanato das mulheres de Pernambuco.

Em 2016, a SecMulher-PE deu início à 2ª edição do Projeto Artesãs Empreendedoras, que contemplou os municípios de Arcoverde, Carpina, Ibirajuba, Jurema, Limoeiro, Santa Cruz da Baixa Verde e Tacaratu, beneficiando 120 mulheres, por meio de ações de qualificação em Gestão e Design do Artesanato. O referido projeto visa aprimorar os produtos já confeccionados pelos grupos de mulheres, bem como criar uma identidade regional para o artesanato. Além disso, procura-se a melhoria da gestão, organização da produção, o fortalecimento das atividades associativas, entre outros fatores fundamentais para o bom funcionamento de uma unidade produtiva e geradora de renda.

Salientamos que, com a melhoria dos produtos e dos processos de gestão, as mulheres poderão concorrer de forma mais qualificada em espaços de comercialização e, conseqüentemente, ampliar sua renda. Por meio dessa capacidade de geração de renda do artesanato, as mulheres poderão dedicar-se profissionalmente à atividade e prover o sustento da família mediante a sua arte, fazendo com que ela se torne instrumento de autonomia social, política e econômica.

Ainda nesse campo, a SecMulher-PE articulou com instituições públicas e privadas a inserção de 29 grupos de mulheres artesãs em eventos, feiras e demais espaços de comercialização de produtos, entre eles: a Carreta do Artesanato da AD/Diper, que firmou uma forte parceria com a SecMulher-PE para seu calendário de eventos, como a 75ª Exposição de Animais e a Feira de Natal do Derby, e o quiosque "Balcão da Cidadania" do Shopping Tacaruna, oferecendo oportunidade para que grupos de artesãs pudessem expor e comercializar seus produtos em um espaço de grande circulação e visibilidade.

Por fim, seguindo na perspectiva da assessoria técnica às artesãs, foi possível firmar parceria com a Connecta, empresa incubada do Projeto Porto Social, que lançou a loja virtual "EntreMãos". Essa ação possibilitou a comercialização de produtos de artesãs de todo o estado de Pernambuco, do litoral ao sertão, incluindo participantes da primeira edição do Projeto Artesãs Empreendedoras, e dando legitimidade ao seu ofício e oportunidade de visibilidade nacional e internacional aos seus produtos.



Produtos das artesãs na Carreta do Artesanato da AD/Diper



Loja virtual Entre Mãos.

Acesse em [www.lojaentremaos.com.br](http://www.lojaentremaos.com.br)

### 4.3 Programa de FOMENTO À INOVAÇÃO PRODUTIVA DAS MULHERES

**Tabela [101] - Metas do Programa de Fomento à Inovação Produtiva**

AÇÕES	ATIVIDADES	Metas	
		Previstas	Realizadas
Pautar as demandas das mulheres por inovação produtiva nos espaços institucionais de economia popular solidária e de empreendedorismo	Participar das atividades do Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária	6	6
	Participar das atividades do Fórum Estadual da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de PE	5	7
	Participar das atividades da Comissão Permanente do Projeto Rescate– Catadoras e Catadores de Resíduos Sólidos	6	2
Fortalecer Redes Produtivas de Mulheres	Firmar parcerias com instituições de formação profissional e tecnológica	3	2
	Assessorar as Redes Produtivas para o acesso a Programas de Crédito	2	2
Estimular a destinação de recursos do FEM-Mulher para ações de inclusão produtiva e de geração de renda	Participar de Fóruns de Gestoras de OMPMs	3	1
	Assessorar a elaboração dos Planos de Trabalho com ações de inovação produtiva	5	5
<b>3 Ações</b>	<b>7 Atividades</b>		

No âmbito desse subprograma, merece destaque, em 2016, a parceria estabelecida entre a SecMulher-PE e a Sempetq, que se refletiu na tomada de decisões e apoio às instâncias deliberativas como o Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária. Nesse contexto, a Sec-Mulher-PE atualmente faz parte da Comissão que avalia o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários, que, após processo de avaliação e aprovação, emite às artesãs a Declaração de Empreendimento Econômico Solidário (DCSOL), um documento emitido via internet, que pode facilitar o reconhecimento dos empreendimentos para acesso às políticas de apoio à economia solidária, como o Sistema Nacional de Comércio Justo, programas de assessoria, fomento e financiamento, entre outros.

A SecMulher-PE participou também de reuniões e articulações com outros colegiados, sempre aproveitando esses espaços para pautar ações de fortalecimento e fomento à inovação produtiva das mulheres, como o Fórum Estadual da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de PE, a Comissão Permanente do Projeto Rescate – Catadoras e Catadores de Resíduos Sólidos e os Fóruns de Gestoras de OMPMs.

## 4.4 Programa de APOIO À QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO

### 4.4.1 Apoio ao Emprego Doméstico Decente

Tabela [102] - Metas do Subprograma de Apoio ao Emprego Doméstico Decente

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Apoiar as ações de fortalecimento da categoria de Empregadas Domésticas	Lançar o Projeto Doméstica Cidadã na RMR, Goiana, Petrolina, Caruaru e Garanhuns	1	0
	Participar de Reuniões do Grupo do Trabalho do Emprego Doméstico Decente	5	7
	Firmar parcerias para qualificação das empregadas domésticas	4	2
<b>1 Ação</b>	<b>3 Atividades</b>		

O Subprograma de Apoio ao Emprego Doméstico Decente foi instituído em 2015 em um contexto de conquistas de direitos trazidos pela Emenda Constitucional – PEC nº 72/2013 e a Lei Complementar – LC nº 150/2015. No âmbito estadual, surgiu o Grupo de Trabalho para o Emprego Doméstico Decente, criado e coordenado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, que agrupa diversas instituições estratégicas, incluindo a SecMulher-PE.

Sendo assim, as ações e atividades deste Subprograma têm a finalidade de promover o acesso à informação, na perspectiva de efetivar os direitos trabalhistas e previdenciários das Empregadas Domésticas no Estado de Pernambuco. Para isso, a SecMulher-PE, no âmbito do Grupo de Trabalho, elaborou o Projeto Doméstica Cidadã, que tem como objetivo promover o acesso à informação sobre os direitos contidos na nova legislação, por meio da Central de Teletendimento Cidadã Pernambucana (0800.281.8187). Com o Projeto Doméstica Cidadã, pretende-se estabelecer um canal de escuta e diálogo com as empregadas domésticas em prol da formalização e garantia de seus direitos.

Nesse contexto, no decorrer de 2016, diversas ações foram realizadas, tais como oficinas de formação com a equipe da Ouvidoria das Mulheres, com o objetivo de qualificar o atendimento das demandas por informações e registros de denúncias; seminário por ocasião do Dia da Empregada Doméstica (27 de abril) e participação em ações nos bairros, fruto de parceria do Grupo de Trabalho para o Emprego Doméstico Decente com escolas, associações e igrejas.

#### 4.4.2 Qualificação para o Emprego

**Tabela [103] - Metas do Subprograma de Qualificação para o Emprego**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Criar as condições para a inclusão do módulo de formação sociopolítica em gênero e direito das mulheres nas Instituições de Formação Profissional	Sistematizar metodologia	1	1
	Elaborar instrumental pedagógico	1	1
	Realizar evento para socializar metodologia e instrumental pedagógico com profissionais das Instituições	1	0
	Intermediar o acesso de 500 mulheres aos cursos de formação profissional	5	5
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

Este subprograma tem como objetivo promover a qualificação e a inserção profissional das mulheres, dando oportunidade para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas habilidades e competências para o mundo do trabalho. Dessa forma, procura-se aprimorar seu desempenho produtivo e inseri-la, em condições de igualdade, nos diversos segmentos do mercado produtivo de Pernambuco. Para tanto, a SecMulher-PE articula parcerias com instituições públicas e privadas, de reconhecida atuação social e educacional.

Enfatizamos, ainda, que, mesmo diante de um cenário político e econômico restritivo, com significativa redução de aporte de recursos para os programas de qualificação técnica e profissional, a SecMulher-PE conseguiu intermediar o acesso de 278 mulheres a cursos profissionalizantes em parceria com instituições públicas e privadas.



Qualificação Profissional



Qualificação Profissional



# 5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES E DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO

A Política de Empoderamento das Mulheres e Descentralização das Ações de Gênero está projetada em três grandes Programas: (i) **Programa de Municipalização e Empoderamento das Mulheres**; (ii) **Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais**; (iii) **Programa de Reforço Estratégico para as Mulheres Urbanas da Região Metropolitana**.

A execução da presente Política é compartilhada entre a Gerência de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres e a Gerência de Articulação e Interiorização das Ações de Gênero. Suas atividades e metas estão descritas no Quadro 11.

**Quadro [11] - Estrutura Esquemática da Política de Empoderamento das Mulheres e Descentralização das Ações de Gênero**

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	AÇÕES	ATIVIDADES
5.1 Municipalização e Empoderamento das Mulheres	5.1.1 Documentação e Cidadania para as Mulheres	1	5
	5.1.2 Municipalização das Ações de Gênero	3	10
	5.1.3 Fortalecimento da Relação Estado-Sociedade Civil Organizada	4	12
	5.1.4 Subprograma Especial da 4ª Conferência de Políticas para as Mulheres	1	3
	5.1.5 Assessoria a Segmentos Específicos da População Feminina	4	16
5.2 Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais	5.2.1 Chapéu de Palha Mulher	4	35
	5.2.2 Convergir Mulher	3	10
	5.2.3 Mulheres Convivendo com o Semiárido	1	4
	5.2.4 Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural	3	12
5.3 Reforço Estratégico para as Mulheres Urbanas Metropolitanas	5.3.1 Fortalecimento das Institucionalidades da Gestão das Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero nos Municípios das Regiões Metropolitanas	5	14
	5.3.2 Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas	4	9
<b>3 Programas</b>	<b>11 Subprogramas</b>	<b>33 Ações</b>	<b>130 Atividades</b>

## BALANÇO DAS METAS:

### 5.1 Programa de MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES

#### 5.1.1 Documentação e Cidadania para as Mulheres

Tabela [104]

Metas do Subprograma de Documentação e Cidadania para as Mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Realizar a Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento	Lançar a 8ª edição	1	0
	Realizar encontros com as gestoras de OMPMs para planejamento dos mutirões	12	0
	Articular com os OMPMs a realização de mutirões de documentação para as mulheres	25	0
	Participar de reuniões do Comitê de Assessoramento do Programa Mãe Coruja	10	7
	Participar de reuniões do Comitê Gestor do Plano Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil e de Ampliação da Documentação Civil Básica	6	6
<b>1 Ação</b>	<b>5 Atividades</b>		

A execução desse subprograma ficou comprometida em 2016 quando não houve o lançamento da 8ª edição da Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento, em atendimento ao Decreto nº 42.601, de 26 de janeiro de 2016, que institui o Plano de Monitoramento de Gastos (PMG) no âmbito do Governo do Estado.

Contudo, ainda no que se refere às atividades e metas previstas para esse subprograma em 2016, a SecMulher-PE se fez presente nas discussões de dois importantes colegiados: (i) Comitê de Assessoramento do Programa Mãe Coruja no esforço de promover repactuações para a realização da Campanha; (ii) Comitê Gestor do Plano Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil e de Ampliação da Documentação Civil Básica na perspectiva de articular com os órgãos e entidades envolvidas a implementação das ações relacionadas com a erradicação do sub-registro civil de nascimento e ampliação do acesso à documentação civil básica.

#### 5.1.2 Municipalização das Ações de Gênero

Tabela [105] - Metas do Subprograma de Municipalização das Ações de Gênero

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer a institucionalidade das políticas de gênero nos municípios do Estado	Apoiar a criação de organismos municipais de políticas públicas para mulheres (OMPM)	9	4
	Oferecer apoio técnico para a elaboração dos Projetos do FEM Mulher	176	180
	Realizar a Formação em Gênero e Políticas Públicas para as gestoras dos OMPMs	3	3

Promover a integração dos OMPMs	Realizar a reunião do Fórum Estadual de Gestoras Municipais de OMPMs	1	1
	Realizar reunião de coordenadoras dos fóruns regionais de gestoras de OMPMs	2	1
	Apoiar a realização do Fórum de Gestoras Municipais de OMPMs da Região Metropolitana do Recife e cidades-polo	6	7
	Apoiar a realização do Fórum de Gestoras Municipais de OMPMs da Região Canavieira	4	6
	Apoiar a realização do Fórum de Gestoras Municipais de OMPMs da Região do Semiárido	4	3
Ampliar e fortalecer o controle social nos municípios	Assessorar a implantação de Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres (Comdim)	8	5
	Realizar a formação para Conselheiras Municipais dos Comdim	3	1
<b>3 Ações</b>	<b>10 Atividades</b>		

Esse subprograma abarca as atividades e metas de um dos primeiros projetos da SecMulher-PE, instituído ainda em 2007, o **Projeto de Apoio à Criação e Fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres**.

Em 2016, por meio da articulação da SecMulher-PE, criaram-se quatro OMPMs nos municípios de Riacho das Almas no Agreste Central, Inajá e Arcoverde no Sertão do Moxotó e Terra Nova no Sertão Central. Dessa forma, fechamos 2016 com um total de 180 OMPMs no estado, incluindo o distrito de Fernando de Noronha, faltando apenas cinco municípios para que as políticas para as mulheres em âmbito municipal sejam universalizadas em Pernambuco. São eles: Rio Formoso e Pombos na Zona da Mata Sul; São Caetano no Agreste Central; Venturosa no Agreste Meridional e Triunfo no Sertão do Pajeú.

Na perspectiva de fortalecer a institucionalidade e a atuação desses organismos, a SecMulher-PE apoiou-se em dois instrumentos, quais sejam: o FEM-Mulher e o Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres.

No tocante ao FEM-Mulher, a SecMulher-PE apoiou técnica e politicamente os 180 OMPMs na concepção e elaboração de seus projetos a serem apresentados ao Fundo, que assegura o acesso a recursos para o desenvolvimento de ações voltadas para as mulheres nos municípios. No que se refere ao Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres, destacamos que continuou em 2016 realizando suas reuniões, dividido estrategicamente em três fóruns, da Região Canavieira, do Semiárido e da Metropolitana, fortalecendo essas instâncias políticas promotoras de integração, socialização de experiências e a formação das gestoras em gênero, planejamento e gestão, bem como questões específicas relativas ao território.

O Fórum de Gestoras Municipais da Região Canavieira integra 46 municípios, sendo 18 municípios da Zona da Mata Norte; 22 da Zona da Mata Sul; 2 do Agreste Central e 4 do Agreste Setentrional. Em 2016, o Fórum da Canavieira inovou a sua metodologia, criando o Minifórum, ou seja, encontros menores, restritos às gestoras das respectivas regiões, mas não abandonando a perspectiva de juntar todas as gestoras no Grande Fórum. Nesse sentido, realizaram-se cinco reuniões, e as principais pautas desses encontros foram: (i) eleição de Coordenadora e Vice-Coordenadoras do grande e minifórum respectivamente; (ii) Mulheres na Política; (iii) Campanha Maria da Penha Vai à Escola; (iv) Serviço 190 Mulher; (v) Programa Acolher, esses três últimos itens já explanados nos relatórios anteriores.

Já o Fórum do Semiárido, que integra 124 municípios de todos os Agrestes e Sertões – com exceção de Barra de Guabiraba e Bonito no Agreste Central e São Vicente Férrer, Machados, Limoeiro e Feira Nova do Agreste Setentrional, que participam do Fórum da Canaveira –, realizou três encontros no decorrer de 2016, focando na formação em Gênero e Políticas Públicas para as gestoras dos OMPMs. Os municípios que sediaram os encontros foram: (i) Cabrobó, fórum que teve como pauta a Campanha Maria da Penha Vai à Escola, “WhatsApp Mulher”, debates sobre a Conferência de Políticas para as Mulheres e FEM-Mulher; (ii) Salgueiro, cuja pauta foi a apresentação do Comitê Interinstitucional Pró-Lésbicas e Mulheres Bissexuais da SecMulher-PE às gestoras e a abordagem do tema Mulher no Espaço de Poder – Visão das Eleições 2016; e Belém do São Francisco, que abordou para discussão a política de Atenção à Saúde da População Negra e Doença Falciforme, também, a apresentação da Política para as Mulheres com Deficiência.

Concluindo, no sentido de fortalecer o controle social sobre as políticas municipais de gênero, a SecMulher-PE articulou e assessorou a implantação de nove Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres (Comdim), cinco já formalizados por lei, quais sejam: Lagoa do Carro, Dormentes, Cabrobó, Santa Maria do Cambucá e Jataúba; e quatro em processo de implementação: Toritama, João Alfredo, Machados e Casinhas.

Além do apoio à criação dos Comdim, a SecMulher-PE oferece formação para as respectivas Conselheiras Municipais sobre as diretrizes de funcionamento dos Conselhos, e, em 2016, tal formação realizou-se no município de Lagoa do Carro.



Fórum da Região Canaveira (Catende)



Fórum da RMR (Ipojuca)

### 5.1.3 Fortalecimento da Relação Estado-Sociedade Civil Organizada

Tabela [106] - Metas do Subprograma de Fortalecimento da Relação Estado-Sociedade Civil Organizada

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Garantir o funcionamento do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-PE)	Realizar um Seminário de Planejamento das ações de 2016 para 34 conselheiras	1	1
	Realizar Reuniões Ordinárias registradas em atas específicas	11	10
	Avaliar o processo de mobilização e realização da IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres	1	1

Fortalecer os Comitês Específicos dos Segmentos das Populações Femininas	Oferecer apoio técnico para a construção dos planos específicos de cada segmento da população feminina	4	3
	Realizar formação em políticas públicas para as integrantes dos Comitês	2	5
	Participar das reuniões dos Comitês	24	24
Apoiar o fortalecimento institucional das Organizações Sociais de Mulheres	Atualizar o cadastro de Organizações de Mulheres e organizações mistas que trabalham com questões de gênero e raça em Pernambuco	1	1
	Realizar curso de formação para organizações sociais para acesso a recursos públicos disponíveis	1	0
	Realizar seminário sobre sustentabilidade das Organizações Sociais de Mulheres	1	0
Realizar evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher	Realizar evento no Palácio do Campo das Princesas, com participação do Governador	1	1
	Lançar o Anuário 8 de Março	1	1
	Incluir a Mensagem do Governador às mulheres pernambucanas	1	1
<b>4 Ações</b>	<b>12 Atividades</b>		

Esse subprograma foi criado estrategicamente para fortalecer as organizações da sociedade civil que trabalham com a temática de gênero, e criar canais de diálogo e participação dessas organizações no âmbito do Estado.

Nesse sentido, merece destaque a atuação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-PE), órgão colegiado composto por representantes do Poder Público Estadual, de organizações da sociedade civil e representantes de Notório Saber, cujo objetivo é contribuir com a formulação e controle das políticas públicas para as mulheres em Pernambuco.

Em 2016, conforme previsto, a SecMulher-PE realizou um Seminário de Planejamento do Cedim-PE, que teve como foco do planejamento de suas atividades para o período 2016-2018. Entre as ações propostas e aprovadas como prioridade, destacam-se: (i) revisão dos Planos Estaduais da SecMulher-PE; (ii) qualificação do Conselho e formação das conselheiras; (iii) definição e discussão de ações e políticas para as mulheres a serem acompanhadas pelo Cedim-PE; (iv) acompanhamento da Política do Sistema Prisional Feminino, com apresentação, no Pleno, do panorama dessa política, em Pernambuco.

Ainda no que se refere ao funcionamento do Conselho, realizou-se no Pleno um balanço das Conferências Municipais, Intermunicipais e Estadual de Pernambuco e a avaliação do processo de mobilização e realização da IV CEP-PE, contabilizando 132 conferências municipais, com mais de 11,5 mil participantes, as conferências intermunicipais (8), com a participação de 699 mulheres; a Conferência Estadual (1) com a participação de 518 mulheres, em que 470 mulheres foram delegadas, e a realização de 2 Conferências Livres em Abreu e Lima e Fernando de Noronha.

No total, realizaram-se dez reuniões em caráter ordinário: cinco com quórum nos meses de maio, junho, setembro, outubro e dezembro e cinco reuniões em que não houve quórum, mas o espaço foi aproveitado para a realização de reuniões discursivas e apenas não deliberativas, nos meses de março, abril, julho, agosto e novembro, todas com as discussões e encaminhamentos registrados em atas, além da participação das conselheiras nos eventos e espaços de discussão e produção de conhecimento promovidos pela SecMulher-PE.

No tocante ao fortalecimento dos comitês específicos das populações femininas, no decorrer de 2016, por meio da articulação da SecMulher-PE com membros dos respectivos comitês e demais parceiros, construíram-se Planos de Trabalho para cada segmento, quais sejam: mulheres com deficiência, mulheres idosas e mulheres lésbicas e bissexuais. Já em relação ao segmento das mulheres profissionais do sexo, firmamos uma parceria com o Centro de Prevenção às Dependências (CPD) mediante o Projeto Sexo Legal.

Ainda na perspectiva de fortalecer a institucionalidade das organizações da sociedade civil que contribuem para o empoderamento e fortalecimento sociopolítico das mulheres, a SecMulher-PE atualizou o cadastro de organizações de mulheres e organizações mistas que trabalham com questões de gênero e raça no estado.

Por fim, destacamos a realização da solenidade comemorativa do Dia Internacional da Mulher, em 30 de março de 2016, no Palácio do Campo das Princesas, com a presença do Excelentíssimo Governador de Pernambuco, Paulo Câmara. Em seu discurso, o Governador reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento das políticas para as mulheres em Pernambuco e com a SecMulher-PE, anunciando a realização de concurso público para contratação de quadro efetivo a fim do fortalecimento institucional da Secretaria.

Na ocasião, a SecMulher-PE lançou o Anuário 2016, com suas perspectivas para o ano que se iniciava e relatórios de suas atividades no ano anterior, bem como distribuiu exemplares aos presentes no evento.



Evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher

#### 5.1.4 Subprograma Especial da 4ª Conferência de Políticas para as Mulheres

Tabela [107] - Metas do Subprograma Especial da 4ª Conferência de Políticas para as Mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Participar da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	Elaborar e disponibilizar versão digital dos Anais da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres	1	1
	Realizar encontro com as delegadas eleitas	1	1
	Apoiar o transporte da delegação estadual para a 4ª Conferência Nacional em Brasília	109	109
<b>1 Ação</b>	<b>3 Atividades</b>		

No tocante ao Subprograma Especial da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, destacamos o cumprimento de 100% das atividades e metas previstas para 2016.

A 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres (IV CEPM) realizou-se no município de Gravatá entre os dias 16 e 18 de dezembro de 2015, e seu relatório está disponível em versão digital no site da SecMulher-PE.

A SecMulher-PE realizou, ainda, reunião em caráter extraordinário com as delegadas eleitas na IV CEPM para representar o estado de Pernambuco na 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (IV CNPM) a fim de discutir pautas para a etapa nacional das conferências. Financiou o transporte aéreo da delegação pernambucana para participação na IV CNPM entre os dias 10 e 13 de maio em Brasília.



### 5.1.5 Apoio ao Fortalecimento Institucional dos Segmentos Específicos da População Feminina

**Tabela [108] - Metas do Subprograma de Assessoria a Segmentos Específicos da População Feminina**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer as ações organizativas das mulheres idosas	Apoiar a realização de reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa (CIPMI)	6	8
	Promover o Fórum Estadual da Mulher Idosa	1	1
	Participar de reuniões ordinárias do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Pernambuco (Cedi-PE)	6	0
	Realizar campanha alusiva ao Dia Nacional da Pessoa Idosa – 1º de outubro	1	1
Fortalecer as ações organizativas das mulheres com deficiência	Apoiar a realização de reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência	6	8
	Promover o Encontro Estadual de Mulheres com Deficiência	1	1
	Realizar campanha alusiva ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – 3 de dezembro	1	1
	Participar de reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Coned-PE)	6	6
Fortalecer as ações organizativas das mulheres bissexuais e lésbicas	Apoiar a realização de reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Bissexual e Lésbica (CIPMBL)	6	8
	Apoiar a publicação do caderno de instrução para profissionais de saúde sobre abordagem específica à mulher bissexual e lésbica	1	2
	Apoiar o evento da Semana da Visibilidade Lésbica	1	1
	Apoiar a Ala das Mulheres Lésbicas na Parada da Diversidade	1	1
	Realizar campanha alusiva ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica – 29 de agosto	1	1
	Participar de reuniões do Comitê de Saúde Integral LGBT	6	6
Fortalecer as ações organizativas das mulheres profissionais do sexo	Participar de reuniões do Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Profissional do Sexo (CIPMPS)	2	0
	Apoiar estudos e pesquisas sobre a condição das mulheres profissionais do sexo da região metropolitana	1	0
<b>4 Ações</b>	<b>16 Atividades</b>		

Destacamos o cumprimento de 81% das metas previstas para esse subprograma em 2016, que revela o compromisso da SecMulher-PE com o fortalecimento dos segmentos específicos da população feminina e das mulheres em geral.

Começando pelo Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa, a SecMulher-PE: (i) apoiou e acompanhou a realização de oito reuniões do colegiado, superando a previsão que era de seis reuniões; (ii) confeccionou e articulou com o Grande Recife Consórcio de Transportes a veiculação de cartazes alusivos ao Dia Internacional da Mulher Idosa nos ônibus que circulam na RMR; (iii) promoveu o Fórum Estadual da Mulher Idosa, dividido em dois momentos, em caráter itinerante, sendo o primeiro no município de Nazaré da Mata, com a participação de 57 mulheres e o segundo em Santa Cruz do Capibaribe com 23 participantes, ambos abordando o tema “O Protagonismo da Mulher Idosa e a Participação Política”.

No tocante ao Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência, a SecMulher-PE (i) apoiou e acompanhou a realização de oito reuniões do colegiado, também superando a previsão que era de seis reuniões, com destaque para a reunião de aprovação de seu Regimento Interno; (ii) confeccionou e articulou com o Grande Recife Consórcio de Transportes a veiculação de cartazes alusivos ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência nos ônibus que circulam na RMR, assim como fez com o Comitê Pró-Mulher Idosa; (iii) promoveu o III Encontro Estadual das Mulheres com Deficiência, em 23 de dezembro, com a participação de 58 mulheres e o tema “Mulher com Deficiência em Busca dos Direitos Humanos”; (iv) participou de seis reuniões do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Coned-PE).

No que se refere ao Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Bissexual e Lésbica (CIPMBL), contabilizamos 100% de realização das atividades previstas, algumas com ampliação do número de metas. Nesse contexto, a SecMulher-PE (i) apoiou e acompanhou a realização de oito reuniões do colegiado, ampliando o número de reuniões previamente estabelecidas; (ii) apoiou a elaboração e impressão de 1.000 exemplares da Cartilha de Atenção à Saúde Integral das Lésbicas e Mulheres Bissexuais, um caderno de instrução para profissionais de saúde sobre abordagens específicas a essas mulheres; (iii) confeccionou e imprimiu 1.000 cartazes, bem como produziu e encaminhou Spot a emissoras de rádio dos municípios, ambos em alusão ao advento da Semana da Visibilidade Lésbica; (iv) colaborou com a Ala das Mulheres Lésbicas na Parada da Diversidade, por meio da produção da arte da tela ortofônica do trio elétrico das lésbicas e mulheres bissexuais; (v) confeccionou e distribuiu 1.000 cartazes comemorativos ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de agosto; (vi) participou, em 2016, de seis reuniões do Comitê de Saúde Integral LGBT.

Já as metas previstas para o Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Profissional do Sexo não se realizaram, sendo repactuadas para 2017 quando o Comitê terá suas atividades retomadas com parceria firmada entre a SecMulher-PE e o Centro de Prevenção às Dependências (CPD), por meio do Projeto Sexo Legal, que consiste no apoio à elevação da escolaridade e/ou tratamento dessas mulheres e o desenvolvimento das pessoas envolvidas com prostituição na cidade do Recife.

## III FÓRUM ESTADUAL DA MULHER IDOSA

Tema: O Protagonismo da Mulher Idosa e a Participação Política  
Nazaré da Mata-PE



III Fórum Estadual da Mulher Idosa



*“Sou idosa, trabalhadora e exijo mais direitos, dignidade e qualidade de vida”.*

Leni Morais de Queiroz

01/10 - DIA NACIONAL DA PESSOA IDOSA

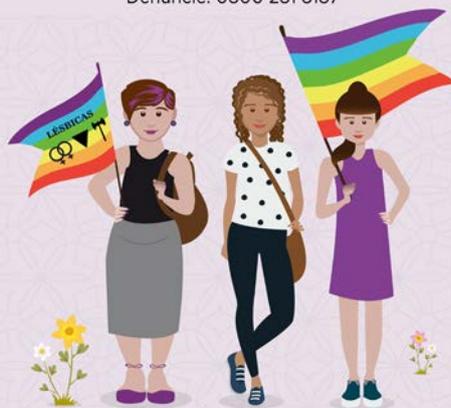
NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES IDOSAS, DENUNCIE!  
0800 281 8187



Campanha do Dia Nacional da Pessoa Idosa – 1º de outubro

## LIBERDADE PARA AMAR SEM FOBIAS

Preconceito é a pior forma de violência.  
Denuncie: 0800 281 8187



Pelo fim da LGBTfobia



Campanha do Dia Nacional da Visibilidade Lésbica – 29 de agosto



Ala das Lésbicas na Parada da Diversidade 2016



**MULHERES COM DEFICIÊNCIA AUTORAS DE SUAS HISTÓRIAS E EMPREENDEDORAS DE SUCESSO!**

Queremos visibilidade, mais emprego, salários iguais, formação profissional, acessibilidade em locais públicos e privados, transporte de qualidade e direito sobre o nosso corpo.



Campanha do Dia Internacional da Pessoa Deficiência – 3 de dezembro



**“SOU MULHER E NA MINHA PROFISSÃO EXIJO DIREITO, RESPEITO E IGUALDADE”.**

**DENUNCIE QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA**  
0800 281 8187

Nanci Feijó

02 de junho  
Dia Internacional da Prostituta



Campanha do Dia Internacional da Profissional do Sexo - 2 de junho

## 5.2 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA AS MULHERES RURAIS

### 5.2.1 Chapéu de Palha Mulher

Esse subprograma contempla as ações do Chapéu de Palha Mulher, uma política específica para as mulheres rurais, e busca a formação sociopolítica e profissional dessas mulheres que trabalham em três atividades sazonais da economia pernambucana: cana-de-açúcar da Zona da Mata, fruticultura da área irrigada do São Francisco e pesca artesanal em todo o território do estado. Ao longo dos 10 anos da SecMulher-PE, já beneficiou **86.666 mulheres** da zona canavieira, da fruticultura irrigada e da pesca artesanal, alcançando reconhecimento nacional e internacional e provocando impacto profundo na vida das mulheres, principalmente no exercício da cidadania.

Tabela [109] - Metas do Subprograma Chapéu de Palha Mulher

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais da Fruticultura Irrigada	Elaborar a 8ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada	1	1
	Organizar o processo de contratação das organizações executoras	1	1
	Realizar reuniões de planejamento com as organizações contratadas	6	0
	Capacitar 3.420 mulheres	114	0
	Ofertar recreação infantil para 1.140 crianças	114	0
	Realizar oficinas de formação com 114 educadoras	5	0
	Realizar oficinas de formação com 114 recreadoras	5	0
	Realizar oficinas de avaliação com 114 educadoras	5	0
	Realizar oficinas de avaliação com 114 recreadoras	5	0
	Produzir videodocumentário	1	0
Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais da Zona Canavieira	Elaborar a 10ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Zona Canavieira	1	1
	Organizar o processo de contratação das organizações executoras	1	1
	Realizar reuniões de planejamento com as organizações contratadas	6	6
	Capacitar 3.000 mulheres	100	80
	Ofertar recreação infantil para 1.200 crianças	100	80
	Realizar oficinas de formação com 100 educadoras	4	4
	Realizar oficinas de formação com 100 recreadoras	4	4
	Realizar oficinas de avaliação com 100 educadoras	2	2
	Realizar oficinas de avaliação com 100 recreadoras	2	2
	Realizar oficina de avaliação com representantes das organizações contratadas	1	1
Produzir videodocumentário	1	1	

Fortalecer a Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres da Pesca Artesanal	Elaborar a 5ª edição do Projeto Chapéu de Palha Mulher da Pesca Artesanal	1	1
	Organizar o processo de contratação das organizações executoras	1	1
	Realizar reuniões de planejamento e monitoramento com as organizações contratadas para a execução do projeto	6	6
	Capacitar 2.790 mulheres	93	51
	Ofertar recreação infantil para 1.395 crianças	93	51
	Realizar oficinas de formação com 93 educadoras	5	4
	Realizar oficinas de formação com 93 recreadoras	5	4
	Realizar oficinas de avaliação com 93 educadoras	5	4
	Realizar oficinas de avaliação com 93 recreadoras	5	4
	Realizar oficina de avaliação com representantes das organizações contratadas	1	1
	Produzir videodocumentário	1	0
Promover meios para o aperfeiçoamento de educadoras e recreadoras sociopolíticas	Mobilizar 100 educadoras e recreadoras sociopolíticas rurais para participação no encontro	1	1
	Elaborar proposta metodológica do encontro	1	1
	Realizar o 5º Encontro de Educadoras e Recreadoras Sociopolíticas Rurais	1	1
<b>4 Ações</b>	<b>35 Atividades</b>		

Na edição de 2016, participaram das atividades na **Zona Canvieira 2.400 mulheres** em cursos de Formação Sociopolítica, com ênfase em Artesanato e de Produção e Beneficiamento de Alimentos, além de recreação infantil para **800 crianças**.



Curso de Formação Sociopolítica e Artesanato - Cabo de Santo Agostinho



Curso de Formação Sociopolítica e Produção e Beneficiamento de Alimentos - Sirinhaém



Recreação - Barreiros - Zona Canvieira

No Chapéu de Palha Mulher da **Pesca Artesanal**, participaram das atividades **1.530 mulheres** em três modalidades de cursos: Formação Sociopolítica, Gestão Produtiva e Econômica com ênfase em Artesanato, e Gestão Produtiva com ênfase em Beneficiamento de Pescado, e recreação infantil para 765 crianças. Como diferencial, houve a entrega de 1.530 chapéus com proteção solar para as pescadoras.

Já no que se refere à 8ª edição do Chapéu de Palha Mulher da **Fruticultura Irrigada**, ressaltamos que não se realizou em 2016 por motivo do Plano de Monitoramento de Gastos em resposta ao contexto atual de crise política e econômica, porém trabalhamos na perspectiva da retomada das suas atividades em 2017.

Destacamos, também, que, para além das atividades formativas com mulheres e crianças, o programa também atua na perspectiva de fortalecer educadoras e recreadoras vinculadas às organizações executoras, por meio de oficinas de planejamento e de avaliação. Nas atividades formativas, discutem-se e definem-se os conteúdos abordados e as metodologias adotadas. Em 2016, participaram das formações e avaliações **131 educadoras e 131 recreadoras** distribuídas em 34 oficinas.

Ainda em 2016, a SecMulher-PE realizou o **Seminário de Avaliação do Chapéu de Palha Mulher** com o objetivo de aprofundar a discussão sobre a trajetória, o contexto atual e analisar quais as perspectivas do programa, por meio da análise das dificuldades e desafios, assim como de oportunidades e propostas. O seminário realizou-se no período de 9 a 11 de novembro em Gravatá, e contou com a participação de 60 representantes do Chapéu de Palha da Zona Canavieira, da Pesca Artesanal e da Fruticultura Irrigada, entre educadoras, recreadoras e coordenadoras das organizações executoras.

O primeiro dia do seminário foi dedicado à realização de palestras com os temas (i) A Trajetória do Projeto da Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais – Chapéu de Palha Mulher, proferida pela pesquisadora Cristina Maria Buarque; (ii) O Chapéu de Palha Mulher e o Empoderamento das Mulheres Rurais em Pernambuco, apresentada pelo professor Parry Scott; (iii) O Estado, a Sociedade Civil Organizada e a execução de Políticas Públicas, ministrada pela professora e advogada do terceiro setor Theresa Nóbrega.

Já o segundo dia, foi dedicado aos trabalhos em grupo e à avaliação das dificuldades, desafios, oportunidades e propostas por modalidade do Chapéu de Palha Mulher, considerando os procedimentos administrativos, a logística, os conteúdos e a metodologia, favorecendo, segundo as participantes, a geração de subsídios para o planejamento das ações do Chapéu de Palha Mulher nos anos subsequentes.

Por fim, para a efetivação do Chapéu de Palha Mulher em 2016, foram investidos R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em atividades de capacitação para trabalhadoras rurais do corte da cana-de-açúcar e pescadoras artesanais de 36 municípios pernambucanos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>**Municípios contemplados no Chapéu de Palha Mulher da Pesca Artesanal:** Recife, Itapissuma, Itamaracá, São José da Coroa Grande, Ipojuca, Olinda, Goiana, Igarassu, Paulista. **Municípios contemplados no Chapéu de Palha Mulher da Zona Canavieira:** Água Preta, Amaraji, Araçoiaba, Barreiros, Cabo de Santo Agostinho, Catende, Chã de Alegria, Escada, Gameleira, Glória do Goitá, Goiana, Ipojuca, Igarassu, Itaquitanga, Jaqueira, Joaquim, Lagoa de Itaenga, Maraial, Moreno, Palmares, Paudalho, Quipapá, Rio Formoso, Ribeirão, Primavera, São Lourenço da Mata, Sirinhaém, Tamandaré, Vicência e Xexéu.



Curso de Formação Sociopolítica e Produção e Beneficiamento de Pescado - Quipapá



Curso de Formação Sociopolítica e Beneficiamento do Pescado - Ipojuca



Recreação - Ipojuca - Pesca Artesanal



Seminário de Avaliação do Chapéu de Palha Mulher

## 5.2.2 Convergir Mulher

Tabela [110] - Metas do Subprograma Convergir Mulher

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres mandiocultoras do Araripe	Realizar turmas de formação sociopolítica para 150 mulheres	7	7
	Realizar turmas de formação em tecnologias sustentáveis aplicadas ao cultivo da mandioca para 150 mulheres	7	0
	Ofertar recreação infantil para 75 crianças	7	7
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres costureiras do Polo de Confecções da Região do Agreste Central	Realizar turmas de formação sociopolítica para 75 mulheres	3	3
	Ofertar recreação infantil para 45 crianças	3	3
	Realizar oficina sociopedagógica para 3 educadoras e 3 recreadoras	1	1
	Elaborar diagnóstico socioeconômico da comunidade	1	1
	Produzir videodocumentário	1	1
	Captar recursos para aquisição de bens para estruturação de espaço produtivo para mulheres costureiras	1	0
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres de segmentos diversos	Elaborar projetos para captação de recursos na área de Agricultura Orgânica	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>10 Atividades</b>		

Em 2016, o Convergir Mulher estendeu suas atividades para o Agreste e Sertão pernambucano, com ações de fortalecimento sociopolítico e de qualificação profissional, visando estimular novas relações entre os múltiplos agentes sociais, valorizando os saberes locais e a luta por reconhecimento e direitos em duas áreas: Mandioca e Confecções, que contou com a participação total de **225 mulheres e 120 crianças**.

O Convergir Mulher – Mandiocultoras teve o lançamento em maio de 2016, com oferta de Cursos de Formação Sociopolítica, que abordaram conteúdos sobre gênero, raça, etnia, políticas públicas setoriais, trabalho, renda e empreendedorismo; e em Tecnologias Sustentáveis Aplicadas ao Cultivo da Mandioca, que foi repactuado para fevereiro de 2017, com previsão de conclusão em junho de 2017. Nessa área, foram beneficiadas **150 mandiocultoras** de sete municípios<sup>2</sup> do Sertão do Araripe, além da realização de recreação infantil para **75 crianças**. Os investimentos foram na ordem de R\$ 291.977,40 (duzentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta centavos).

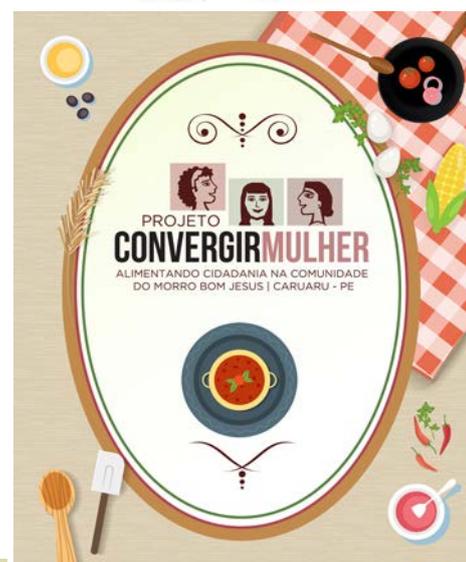
<sup>2</sup>Municípios do Convergir Mandiocultoras: Araripina, Bodocó, Exu, Ipubi, Morellândia, Ouricuri, Santa Filomena.

Na área de **Confecções**, o Convergir Mulher desenvolveu ações de fortalecimento da autonomia sociopolítica e econômica de **75 mulheres** da Comunidade de Cachoeira Seca, município de Caruaru, além de recreação infantil para **45 crianças**, no período de novembro de 2015 a abril de 2016. Investiu-se o total de R\$ 57.897,68 (cinquenta e sete mil, oitocentos e noventa e sete reais e sessenta e oito centavos), recursos provenientes de Emenda Parlamentar mediante articulação com a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe).

Além da formação com as mulheres na área da confecção, realizaram-se oficinas sociopedagógicas com seis educadoras e recreadoras que atuaram no projeto; assim como diagnóstico socioeconômico da comunidade, por meio do qual foi possível elaborar projeto de captação de recursos para aquisição de bens para estruturação de espaço produtivo para mulheres costureiras.

Ainda considerando o desenvolvimento de ações no Polo de Confecções, elaborou-se o Projeto de Qualificação Profissional Básica em Corte e Costura para **120 mulheres** das comunidades de **Cachoeira Seca, Riachão de Malhada de Pedras e Lajes**, zona rural de Caruaru, e recreação para **60 crianças**, que teve suas ações iniciadas em outubro de 2016, com a mobilização das comunidades e previsão de conclusão em março de 2017. Nessa ação será investido um total de R\$ 83.390,00 (oitenta e três mil, trezentos e noventa reais).

Na perspectiva de fortalecimento da autonomia sociopolítica, produtiva e econômica das mulheres, elaborou-se um projeto voltado para a área de **Gastronomia**, com recursos provenientes de Emenda Parlamentar, em articulação com a Alepe, na ordem de R\$ 39.500,00 (trinta e nove mil e quinhentos reais). A ação prevê qualificação profissional em gastronomia, voltada para o turismo e cultura local, reconhecendo o São João como uma grande festa e parte da identidade caruaruense. A execução do referido projeto teve início em setembro de 2016, beneficiando **32 mulheres e 16 crianças** da Comunidade do Morro do Bom Jesus em Caruaru.



Cartazes do Projeto Convergir Mulher

### 5.2.3 Mulheres Convivendo com o Semiárido

Tabela [111] - Metas do Subprograma Mulheres Convivendo com o Semiárido

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Fortalecer a autonomia sociopolítica, produtiva e econômica de mulheres do Semiárido Pernambucano	Participar de reuniões do Comitê Estadual para a Convivência com o Semiárido	4	0
	Participar de reuniões do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PE)	10	10
	Participar de reuniões da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Caisan-PE)	10	10
	Captar recursos para a implementação do projeto de capacitação para mulheres multiplicadoras em tecnologias sociais de convivência com o semiárido	1	1
<b>1 Ação</b>	<b>4 Atividades</b>		

A efetivação desse subprograma ocorre pela participação da SecMulher-PE em colegiados que envolvem o Estado e a Sociedade Civil Organizada, pautando nesses espaços de discussão as demandas das mulheres. Sendo assim, em 2016, a SecMulher-PE participou de 10 reuniões do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Consea-PE) e de 10 reuniões da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Caisan-PE).

O Consea-PE é um espaço de discussão coletiva entre Poder Público e Sociedade, com o objetivo de formular e implementar políticas, planos e programas com vista a assegurar o direito humano à alimentação adequada no estado de Pernambuco. Esse colegiado reúne-se ordinariamente para acompanhar, monitorar e avaliar, em regime de colaboração com os demais integrantes, a implementação de ações inerentes à Política de Segurança Alimentar e Nutricional e ao Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Planesan), bem como articular-se com órgãos e entidades afins de segurança alimentar e nutricional no estado, com a finalidade de promover o diálogo e a convergência das ações que integram o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

A Caisan-PE é um órgão deliberativo que funciona em caráter executivo, articulando ações desenvolvidas nas setoriais do Estado, visando assegurar o direito humano à alimentação necessária. Essa Câmara reúne-se regularmente e é responsável pela elaboração e monitoramento do I e II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Planesan-PE).

Das questões discutidas nas reuniões do Consea-PE e da Caisan-PE, em 2016, destacamos: a atualização do I Planesan, que resultou no II Planesan; e o lançamento do Programa Horta em Todo Canto, que tem como objetivo o desenvolvimento de práticas do cultivo e da alimentação saudável em instituições públicas, com vista à melhoria da qualidade de vida da população.



Reunião Consea



Reunião Caisan

Já no que se refere à participação da SecMulher-PE no Comitê Estadual para a Convivência com o Semiárido, coordenado pela Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara), prevista entre as metas para 2016, passamos a informar que o referido Comitê não realizou reuniões ordinárias no ano em questão. As demandas voltadas para a temática do Semiárido foram pautadas nos demais espaços colegiados que contam com a participação de representantes do Governo de Pernambuco, inclusive a SecMulher-PE, da sociedade civil organizada e de movimentos sociais do campo e das águas.

Completando o subprograma, ressaltamos que a meta estabelecida de captar recursos para a implementação do projeto de capacitação para mulheres multiplicadoras em tecnologias sociais de convivência com o semiárido foi contemplada por meio do Convergir Mulher Mandiocultoras do Araripe.



Lançamento do Programa Horta em Todo Canto



## 5.2.4 Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural

Tabela [112] - Metas do Subprograma de Aperfeiçoamento da Gestão Participativa de Gênero no Espaço Rural

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Preparar meios para implantação do Centro de Desenvolvimento das Mulheres Rurais	Elaborar projeto para captação de recursos	1	0
	Elaborar projeto executivo (arquitetura e engenharia)	1	0
	Adequar a proposta pedagógica e metodológica ao projeto físico e de gestão do centro	1	0
Coordenar o projeto de fortalecimento da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE)	Realizar reuniões ordinárias	3	3
	Realizar Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais	1	1
	Participar de reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-PE)	10	6
	Participar de reuniões da Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial (CDT do CDRS-PE)	4	4
	Participar da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)	1	1
	Consolidar parceria com o MDA/SRA/Iterpe para liberação de crédito fundiário para grupo de mulheres criadoras de caprinos do Sítio Angélica em Buíque-PE	1	1
	Apoiar a implementação da Campanha Violência contra a Mulher não Dá Frutos	1	14
Coordenar a implementação do I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE)	Articular parcerias para a implementação das ações previstas no I PPPMR-PE	4	6
	Atualizar as ações previstas no I PPPMR-PE em parceria com a CPMR-PE, considerando as propostas da IV CEPM	1	1
<b>3 Ações</b>	<b>12 Atividades</b>		

As ações de fortalecimento da **Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE)** foram estruturadas em cinco atividades: (i) Reuniões ordinárias; (ii) Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais; (iii) Participação em coletivos, como o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-PE), a Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial e a Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater); (iv) Articulação de parcerias; (v) Apoio à implementação da Campanha Violência contra a Mulher não Dá Frutos.

Em 2016, a SecMulher-PE realizou três reuniões ordinárias da CPMR-PE, com a participação de 53 representantes, cujas pautas discutidas e deliberadas foram: (i) debates sobre a con-

juntura sociopolítica e econômica e os impactos na agricultura familiar; (ii) eleição para o biênio 2016-2018, quando foram eleitas para a presidência uma representante do poder público e para a vice-presidência uma representante dos movimentos sociais; (iii) encontro da CPMR-PE com o Governador Paulo Câmara para entrega do I PPPMR/PE, com destaque para ações prioritárias e atendimento de demandas de infraestrutura em articulação com os movimentos sociais; (iv) avaliação das ações de 2016 e planejamento para 2017.

Ainda no que se refere à CPMR-PE, a SecMulher-PE realizou nos dias 1º e 2 de dezembro o **Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais**, com a participação de 25 representantes dos movimentos integrantes da Comissão. A mesa de abertura contou com a presença da Secretária Estadual da Mulher, Sílvia Cordeiro, e da Secretária Executiva de Gestão e Monitoramento da Sara, Áurea Igrejas Lopes, que abordaram as Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco considerando as adversidades econômicas e políticas enfrentadas na atualidade e o esforço que vem sendo realizado para vencer os desafios, ambas representando o Poder Público Estadual.

Já a CPMR-PE, foi representada pela Vice-Presidenta Ozaneide Santos, da Rede de Mulheres da Fruticultura Irrigada, destacando os desafios que as mulheres rurais enfrentam na atual conjuntura e os resquícios do processo histórico de discriminações enfrentadas pelas mulheres na sociedade. Após a mesa de abertura, as atividades prosseguiram com a Roda de Diálogo Mulheres e Participação na Política, por meio dos relatos da experiência em concorrer à Câmara de Vereadores, e apresentação do quadro final da representação feminina nas prefeituras e câmaras municipais de Pernambuco.

A CPMR-PE também apoiou em 2016, no período de março a agosto, a realização da Campanha Violência contra a Mulher não Dá Frutos, em interface com a Diretoria Geral de Enfrentamento da Violência de Gênero da SecMulher-PE. A ação beneficiou 46 comunidades de 22 municípios<sup>3</sup>, e 1.698 mulheres rurais, assim como favoreceu a realização de 11 atendimentos psicossociais e jurídicos.

Aproveitamos para salientar que a participação em reuniões de outros colegiados também contribuiu para o fortalecimento da gestão participativa no espaço rural: (i) Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS/PE); (ii) Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial; (iii) Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), realizada em abril de 2016.

No tocante à liberação de crédito fundiário para grupo de mulheres criadoras de caprinos do Sítio Angélica em Buíque-PE, a SecMulher-PE realizou, ao longo do ano de 2016, articulação e parceria com o MDA/SRA/Iterpe para tal, mas a associação apresentou pendência documental. As articulações deverão continuar em 2017, com o apoio da SecMulher-PE e da CPMR-PE para os devidos encaminhamentos.

---

<sup>3</sup>**Municípios que participaram da Campanha Violência contra a Mulher não Dá Frutos:** Petrolina, Afrânio, Orocó, Carnaubeira da Penha, Iati, Saloá, Paranatama, Garanhuns, Correntes, Terezinha, Salgueiro, Bom Conselho, Brejão, Lagoa do Ouro, Palmerina, São João, Jurema, Angelim, Jupi, Carnaíba, Ingazeira, Canhotinho.



Reunião da CPMR-PE com o Governador



Seminário da CPMR-PE



Reunião da Comissão de Produção Orgânica



Reunião do CDRS/PE

Passando para as articulações para a implementação do I Plano de Políticas Públicas para Mulheres Rurais de Pernambuco, destacamos: (i) SARA – Convênio de Cooperação Técnica N° 02/2016 para implementação de ações conjuntas; (ii) SARA/Prorural/CPMR-PE – inauguração de 100 cisternas para famílias da Associação Comunitária do Sítio Alto do Morcego – OÁSIS, em Manari, Sertão do Moxotó; (iii) Sara/Prorural/CPMR-PE – inauguração de 60 banheiros para famílias da Associação Renascer do Sítio Angélica, em Buíque, Agreste Meridional; (iv) SARA – participação em atividades com Povos e Comunidades Tradicionais de Pernambuco; (v) Comissão de Produção Orgânica do Estado de PE – ordenamento, infraestrutura e acompanhamento de Feiras Orgânicas do Estado; (vi) Secretaria de Desenvolvimento Social Criança e Juventude – contribuição com ações para o Plano Pernambuco Quilombola, lançado em fevereiro/2016.

Ainda no âmbito do I PPPMR/PE, ressaltamos que seu processo de atualização iniciou-se em 2016 em parceria com a CPMR-PE, SARA, ProRural, IPA e Semas, sua conclusão está prevista para 2017.

Concluindo o subprograma, informamos que as ações previstas para implantação do Centro de Desenvolvimento das Mulheres Rurais foram canceladas em razão dos planos de contingenciamento que limitaram os gastos com obras. Serão necessárias, portanto, novas articulações para a retomada do projeto.



Campanha Violência contra a Mulher Não Dá Frutos

## 5.3 Programa de REFORÇO ESTRATÉGICO PARA AS MULHERES URBANAS METROPOLITANAS

### 5.3.1 Fortalecimento das Institucionalidades da Gestão das Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero nos Municípios das Regiões Metropolitanas

Tabela [113] - Metas do Subprograma de Fortalecimento das Institucionalidades da Gestão das Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero nos Municípios das Regiões Metropolitanas

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Promover a integração e o compartilhamento de gestão da ação pública para as mulheres no Território Metropolitano	Lançar o Plano de Qualificação da Ação Pública para as Mulheres da RMR e dos Municípios de Goiana, Caruaru, Garanhuns e Petrolina	1	0
Fortalecer a capacidade da gestão das políticas públicas para mulheres nos municípios do Território	Apoiar e incentivar a elaboração dos Planos Municipais de Políticas para as Mulheres	5	5
	Promover curso de formação em orçamento, planejamento e gestão pública	1	0
	Oferecer apoio técnico para a elaboração dos projetos do FEM Mulher	16	16
Fortalecer os coletivos de mulheres negras para formulação e controle de políticas públicas	Dar assessoria técnica para as reuniões da Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas	10	10
	Publicar portaria de institucionalização da Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas	1	1
	Realizar evento de posse da Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas	1	1
	Promover curso de Fortalecimento Sociopolítico para a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas com o tema "Prevenção e Enfrentamento da Violência contra a Mulher Negra"	1	1
	Promover curso de gestão e políticas públicas para a Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas	1	0
	Promover curso para a Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas com o tema "A Mulher Negra na Política"	1	1
	Promover cursos de formação de líderes para mulheres negras em Arcoverde e Recife	2	2
	Elaborar o projeto de enfrentamento do racismo institucional	1	0
	Realizar o 3º Seminário alusivo ao mês da Consciência Negra	1	1

Dar visibilidade às datas de luta e conquista das mulheres negras	Realizar campanha alusiva ao Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme (19 de junho)	1	1
	Realizar campanha alusiva ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (25 de julho)	1	1
	Realizar campanha alusiva ao mês da Consciência Negra (novembro)	1	1
Fortalecer o Centro de Desenvolvimento das Mulheres Metropolitanas Júlia Santiago (CDMM)	Divulgar ações do Centro no Fórum Estadual de Gestoras Municipais da Região Metropolitana	1	0
	Articular a participação das mulheres negras nos cursos oferecidos pelo Centro	1	0
<b>5 Ações</b>	<b>18 Atividades</b>		

Esse subprograma foi criado em 2015 com o objetivo de promover o fortalecimento da institucionalidade da gestão das políticas de promoção da igualdade de gênero e favorecer a estruturação de ações públicas integradas ao Território Metropolitano e que valorizem a relação entre o Poder Público e a Sociedade Civil. Em 2016, destacamos o cumprimento de 87% de suas metas previstas para o referido ano.

Para efetivação desse subprograma, a SecMulher-PE investe e se apoia no Fórum de Gestoras Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres da RMR, e dos municípios de Goiana, Caruaru, Garanhuns e Petrolina, espaço em que a política pública de gênero é pensada, discutida e articulada de forma compartilhada com os OMPMs e outras estruturas de atendimento às mulheres que estão no referido território.

Em 2016, o foco das discussões do Fórum Metropolitano foi o fortalecimento institucional dos OMPMs, que contou com o suporte técnico e político da SecMulher-PE em duas vertentes: (i) elaboração de seus Planos Municipais de Políticas para as Mulheres visando à futura articulação com os chefes do Executivo Municipal para lançamento e legitimação desses instrumentos norteadores da política pública de gênero; (ii) elaboração de projetos para serem apresentados ao FEM-Mulher, garantindo recursos para execução de políticas voltadas ao enfrentamento da violência e ao empoderamento das mulheres nos municípios.

Outras questões importantes e priorizadas nos encontros do Fórum Metropolitano foram: Cidades Seguras para as Mulheres e o Enfrentamento da Violência de Gênero e Atenção à Saúde Integral da Mulher, que, em 2016, abordou esse tema contemplando os segmentos das mulheres negras, lésbicas e bissexuais, idosas e com deficiência.

No tocante ao fortalecimento entre o Poder Público e a Sociedade Civil, neste caso, os coletivos de mulheres negras, destacamos: (i) institucionalização do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas por meio de Portaria; (ii) realização da cerimônia de posse das titulares e suplentes do Comitê, ficando composto por 16 organizações que atuam nas áreas de gênero e raça; pelas Secretarias Estaduais da Mulher, Educação, Saúde, Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Defesa Social, Cultura e Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo, e dois membros de notório-saber; (iii) realização de 10 reuniões ordinárias abordando temas como formação de líderes; mortalidade materna das mulheres negras; mulheres negras na política; violência contra a mulher negra e a aplicabilidade da

Lei Maria da Penha; a mulher negra e o sistema prisional; e a contribuição das mulheres de terreiro para a sociedade; (iv) realização de campanhas do Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme, 19 de junho, e o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, 25 de julho, por meio da produção e veiculação de cartazes em ônibus da RMR, bem como produção e veiculação de spot de rádio; e panfletagem nas ruas sobre a doença falciforme.

**SONY SANTOS** • **LUCIANA FERREIRA** • **LUIZA BAIROS**

Sony, Luciana e Luiza, representam a história de luta das mulheres negras contra o racismo e pela igualdade de gênero.

Uma Homenagem da Secretaria da Mulher de Pernambuco e do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas.

**25/07**  
DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

CIDADÃ SAÚDE POPULAR 0800 281 8187 CMNM-PE SECRETARIA DE SAÚDE SECRETARIA DA MULHER Pernambuco

Campanha do Dia Internacional da Mulher Negra Latino - Americana e Caribenha

**CURSO DE FORTALECIMENTO SOCIOPOLÍTICO PARA AS MULHERES NEGRAS**  
A Mulher Negra na Política e nos Espaços de Poder

Homenagem à Luiza Bairos  
Ex-ministradora da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil entre 2011 e 2014

**28, 29/07 e 01/08 das 14h - 17h**

Local: Auditório do CEDIM-PE  
Avenida Alfredo Lisboa, 188 - 1º andar - Recife Antigo - Bairro do Recife

CIDADÃ SAÚDE POPULAR 0800 281 8187 CMNM-PE SECRETARIA DA MULHER Pernambuco

Curso de Fortalecimento Sociopolítico para a Mulheres Negras

**Doença Falciforme**  
Conhecer para Cuidar

Não perca tempo  
Procure o posto de saúde no seu município

19 de junho  
Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme

**MAIS INFORMAÇÃO**  
Coordenação de Saúde População Negra - SES, +55 81 3184.0578 | 0446 | 0 saudepopndf@gmail.com

Alcione Cristina da Costa  
Integrante do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas de Pernambuco (CMMN-PE)

CIDADÃ SAÚDE POPULAR 0800 281 8187 CMNM-PE SECRETARIA DA MULHER Pernambuco

Realizar do Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme (19 de junho)

### 5.3.2 Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas

**Tabela [114] - Metas do Subprograma de Territorialização de Políticas Públicas para Mulheres Urbanas Metropolitanas**

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	
		Previstas	Realizadas
Integrar a Informação e Comunicação no Território	Reformular e implantar o Projeto Incomum	1	0
	Realizar oficina de comunicação estratégica para as gestoras e assessoras de comunicação dos OMPMs	1	0
Fortalecer a implementação de ações estratégicas para promoção de Cidades Seguras para as Mulheres	Articular a realização de audiência pública sobre A Segurança das Mulheres nas Cidades nos municípios da RMR e cidades-polo	1	1
	Divulgar os resultados da campanha Maria da Penha Vai à Escola no Território Metropolitano	1	0
	Realizar a campanha de divulgação da Portaria nº 116/2004 da Grande Recife Consórcio de Transporte, que obriga os ônibus a parar para embarque e desembarque de passageiros fora do ponto das 22h às 5h	1	0
	Elaborar a proposta de reedição do Projeto Mulheres da Paz	1	0
Incentivar a Autonomia Econômica das Mulheres	Realizar um seminário para difundir as recomendações do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Pernambuco em relação ao direito de acesso à creche	1	0
Implementar estratégias para a Promoção da Saúde Integral das Mulheres Negras	Articular com as gestoras dos OMPMs a implantação/implementação do diagnóstico da doença falciforme no pré-natal	1	1
	Articular com as gestoras dos OMPMs apoio às ações do Projeto Fortalecimento dos Organismos Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres para Implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias do Estado de Pernambuco	1	1
<b>4 Ações</b>	<b>9 Atividades</b>		

Esse subprograma continua sendo um desafio para a SecMulher-PE e em 2016 fatores externos impossibilitaram sua efetivação, como as eleições municipais e a forte crise política. Contudo, parte das ações foi realizada com êxito, conforme expomos a seguir.

Dentre as ações realizadas em 2016, podemos destacar: (i) a articulação para a realização de audiência pública sobre A Segurança das Mulheres nas Cidades nos municípios da RMR e cidades-polo; (ii) articulação com as gestoras dos OMPMs do Território Metropolitano para implantação/implementação do diagnóstico da Doença Falciforme no Pré-Natal; (iii) a realização de oficinas sobre a Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias do estado de Pernambuco, dando ênfase também para o que é a doença, como obter o diagnóstico e o acompanhamento da pessoa diagnosticada.





LINHA DO TEMPO DOS DEZ ANOS  
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS  
MULHERES EM PERNAMBUCO





# GRANDES E PEQUENAS IDEIAS DAS MULHERES RENOVAM PERNAMBUCO

Não é demais, neste início de trabalho, reiterar que a Secretaria da Mulher de Pernambuco representa uma conquista definitiva, concreta e irrevogável da população feminina e dos movimentos sociais<sup>1</sup>.

A Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco comemora, neste ano de 2017, uma década de realização de políticas públicas para as populações femininas do nosso território, demonstrando uma incansável atuação em favor de uma sociedade mais justa e mais igual para todas as pessoas. Nos tempos atuais, sua presença nos cenários internacional, nacional e estadual constitui não apenas um patrimônio de valor inestimável, que, como bem disse o Governador Paulo Câmara, veio de uma conquista das mulheres e dos movimentos sociais, mas também um esteio para a democracia.

Dito isso, quero agradecer à Secretária Silvia Cordeiro a honra de me designar para redigir este texto, o que se deve não tanto ao meu lugar de Secretária Executiva, mas à condição de ser uma das colaboradoras mais antigas da Secretaria no cumprimento desta tarefa de promover a igualdade entre homens e mulheres em nosso estado.

O processo de alavancar essa Secretaria baseou-se nas expressões que guiam o título desta matéria, qual seja: **“Grandes e Pequenas Ideias das Mulheres Renovam o Mundo. Vamos Renovar Pernambuco!”** Estampado na capa da primeira edição do Anuário da SecMulher-PE, o sentido dessas frases envolve toda nossa trajetória de gestão pública com enfoque na igualdade de gênero, revelando a intenção que tínhamos de fazer diferente. Portanto, que chamamento, agora, seria mais convidativo do que ela para o título de uma comunicação avaliativa de nossas ações no período? Também, que veículo seria mais indicado para compartilhar nossos avanços e resultados do que uma **Linha do Tempo Especial de 10 Anos?** O que houve antes dela para termos a segurança de que trilharíamos novos caminhos?

Ao revisitarmos as trilhas de abertura democrática em Pernambuco, dedicadas à institucionalização da presença das mulheres no aparato do Estado, com fins de construção de políticas de promoção da igualdade de gênero, saltam aos olhos os vibrantes anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. Neles, as pernambucanas reafirmaram o campo político para exposição de suas demandas e sobre elas buscaram firmar compromissos com o então candidato e depois governador eleito Eduardo Campos.

---

<sup>1</sup>Trecho do texto do Governador Paulo Câmara no Anuário de 2015, ainda nos primeiros 100 dias de seu mandato conquistado nas eleições de 2014.

Em meio ao ritual de campanha, em uma noite de outubro de 2006, encontravam-se na sede da ONG feminista SOS Corpo, no Bairro da Madalena, mais de 300 militantes das causas feministas para conversar com o candidato. Acompanhavam o socialista deputadas estaduais de diversos partidos e a segunda deputada federal de Pernambuco. As falas das feministas foram breves e objetivas, e a resposta do candidato, conclusiva: “criarei a Secretaria da Mulher de Pernambuco e não apenas uma coordenadoria.”

A inspiração para aquele *slogan*—**Grandes e Pequenas Ideias das Mulheres Renovam o Mundo. Vamos Renovar Pernambuco!**— já estava ali e foi sacramentada logo adiante pela fala do Governador Eduardo Campos em seu discurso de posse:

Hoje, 1º de janeiro de 2007, ao assumirmos o Governo do Estado, assumimos, sobretudo, a tarefa de escrever, com serenidade e determinação, uma história diferente, que inaugure um novo tempo para Pernambuco. Um novo tempo, em que aqueles que sempre perderam possam por fim ganhar.

Assim, foi com esse espírito de justiça, com essa reflexão sobre as dificuldades de Pernambuco e com a decisão de quem acredita no futuro de um povo, que foi gestada, criada e gerida a Secretaria da Mulher de Pernambuco, dando seguimento político-administrativo à interlocução que havia sido estabelecida com o movimento feminista e de mulheres, no já citado período eleitoral. O triênio 2007-2009 concretizou, finalmente, a inclusão dos direitos da mulher no espaço do governo de Pernambuco como missão de Estado, sendo instalados a Secretaria da Mulher, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher e a Ouvidoria da Mulher, bem como realizada, sob a responsabilidade do Poder Público em parceria com a sociedade civil, a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

As mulheres pernambucanas, situadas em diferentes espaços de militância, saudaram, então, a SecMulher-PE e a presença feminista em sua condução como ilustram os depoimentos na primeira edição deste Anuário (2007).

É grande a importância da Secretaria da Mulher porque a nossa categoria é composta na sua maioria por mulheres. Para nós, enquanto trabalhadoras domésticas, é importante contar com o apoio de uma secretária feminista e vinda do movimento social. Isso muda a realidade do Movimento de Mulheres de Pernambuco. **(Eunice Antônia do Monte – Presidente do Sindicato dos Empregados Domésticos da Região Metropolitana de Pernambuco)**.

Vimos através desta saudar a instalação da Secretaria da Mulher como uma expressão de compromisso do novo governo, bem como a indicação do seu nome (Cristina Buarque) para o exercício do merecido cargo enquanto feminista frente a esta secretaria. **(Fórum de Mulheres de Pernambuco)**.

As ações estruturais da SecMulher-PE foram, assim, baseadas na desconstrução da cultura machista e patriarcal, na reparação das desigualdades históricas existentes entre homens e mulheres e na promoção e garantia dos direitos sociopolíticos e econômicos das mulheres, respeitando suas especificidades em um esforço perene de renovar a gestão pública em Pernambuco. Assim, a missão da SecMulher-PE de promover os direitos das populações femininas foi implementada por meio da definição de prioridades e estratégias em diversos campos: (i) priorização do diálogo com a sociedade civil com o objetivo de exercitar a democracia direta; (ii) valorização da interlocução sistemática com as Secretarias do Governo com vista

a garantir o atendimento das demandas das mulheres nos diferentes setores da administração pública; (iii) especialização da política de enfrentamento da violência contra as mulheres integrada à política de segurança pública do estado; (iv) municipalização e interiorização das ações de gênero para permitir a presença do Estado em favor da igualdade entre homens e mulheres em todo o território pernambucano; e, (v) aprimoramento institucional continuado com vista a construir, de maneira crítica, uma prática de gestão democrática e inovadora.

Passados quatro anos de gestão, os movimentos sociais reiteraram, na quinta edição deste Anuário (2011), seu apoio, somado ao reconhecimento de intelectuais do Brasil, bem como de outros países.

Nós, que fazemos o Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste (MMTR-NE), sentimos, de perto, a importância de o Estado de Pernambuco ter uma secretaria específica para trabalhar com as mulheres. Essa foi uma conquista muito grande, pois ter como secretária uma feminista, com certeza, fez toda a diferença. Os quatro anos de caminhada permitiram o avanço das mulheres. O compromisso e desempenho da secretária, bem como de toda a sua equipe, surpreenderam muita gente. A mudança na vida das mulheres foi palpável, em especial, na vida das trabalhadoras rurais. As políticas priorizadas pela Secretaria beneficiaram as mulheres e, também, sua família. As capacitações realizadas empoderaram, política e economicamente, as mulheres em Pernambuco, fortalecendo sua autoestima e autonomia. **(Margarida Pereira da Silva – Coordenadora do MMTR-NE).**

A própria criação da Secretaria é uma conquista da luta das mulheres pernambucanas por igualdade de oportunidades e contra a velha cultura patriarcal. Por isso, destaco a campanha “Violência contra a mulher é coisa de outra cultura”. Mas, considero que, priorizar as mulheres das camadas mais pobres de nossa sociedade foi outra diretriz fundamental, daí a importância de iniciativas como “Nenhuma Pernambucana sem Documento”. Como ser cidadã sem ter sequer documentos? Mas é bom não esquecer que há muito a se fazer, apesar dos avanços alcançados. Desejo muito trabalho e êxito nos próximos anos! **(Tânia Bacelar de Araújo – Economista, professora da Universidade Federal de Pernambuco e sócia da Ceplan).**

O trabalho da Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco está contribuindo para ampliar as ações que promovam a equidade de gênero no Estado. Entre as muitas atividades, o Núcleo de Família, Gênero e Sexualidade, da Universidade Federal de Pernambuco (Fages) realça a importância do combate da violência contra a mulher, da extensão de serviços para as mulheres do interior, e do estímulo à valorização da documentação escrita sobre gênero, à abertura de coordenadorias da mulher e núcleos de formação em gênero. Para o Fages, que coordeno desde 1983, são ações como essas que alargam as nossas oportunidades de diálogo e apontam para reais melhorias. **(Parry Scott – Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco).**

A Secretaria é uma inspiração! Gostaria que os programas da Secretaria fossem divulgados para outros países, como o Reino Unido, onde não temos políticas públicas tão criativas como as de Pernambuco. Além de ser divulgadas para outros países, nos quais eu e meus colegas internacionais trabalhamos, como a Índia, Ghana, o Egito e Bangladesh, que têm muito a aprender com o que a Secretaria da Mulher de Pernambuco faz. **(Andrea Cornwall – Professora do Instituto de Estudos sobre Desenvolvimento da Universidade de Sussex, Brighton, Reino Unido).**

A liderança da Secretaria da Mulher e sua capacidade de inovação criaram as condições para que a ONU-Mulheres estivesse mais próxima das mulheres pernambucanas – do litoral ao sertão de Pernambuco. Cumprimentamos a dedicação de toda a equipe da Secretaria da Mulher na pessoa da Secretária Estadual Cristina Buarque, cuja gestão mostra a competência das mulheres em construir uma sociedade mais justa e inclusiva. **(Rebecca Reichmann Tavares – Representante da ONU Mulheres Brasil e Cone Sul).**

No ambiente das instituições nacionais e internacionais, o reconhecimento do trabalho da Secretaria da Mulher de Pernambuco veio, também, com entusiasmo, ressaltando-se a sua qualidade, inovação e pioneirismo. Conquistamos, então, em 2007, o Prêmio de Direitos Humanos da Presidência da República e o Prêmio Internacional da ONU de Promoção da Inclusão de Gênero no Serviço Público em 2012.

Outra modalidade de reconhecimento foi o convite para apresentar políticas, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria da Mulher, a exemplo da exposição da Política Estadual de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais durante o *Seminário Mulheres na Política: eficácia das mulheres na política*, realizado em 2009, em Londres, na sede do Parlamento, com participação de mulheres parlamentares e professoras universitárias de diversos países. Na mesma linha, destacamos a apresentação: da Política de Promoção da Igualdade de Gênero do Governo de Pernambuco no encontro do *Fórum Nacional de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres*, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, em Brasília, 2009; da Política de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres, durante o *Foro Mujer y Poder “La democracia para valer necesita mujeres en el poder”*, realizado pela Intermón-Oxfam, em Lima, Peru, no ano de 2012; do Projeto Chapéu de Palha Mulher, durante o *Congresso Internacional sobre a Participação das Mulheres no Processo de Desenvolvimento*, realizado pelo governo do Marrocos, na cidade de Rabat em 2013, e no *Simpósio Internacional sobre Melhores Práticas em Serviços Públicos*, em Nova Délhi, Índia, em 2014. Por fim, queremos sublinhar a apresentação da Política Estadual de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, no âmbito do encontro internacional *Servicios de Ventanilla Única para Mujeres Sobrevivientes de Violencia*, na cidade de Antígua, Guatemala, em 2015.

No espaço de publicações sobre a atuação da Secretaria da Mulher de Pernambuco, além de ser objeto de estudos em Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertações de Mestrado, chamamos a atenção para nossa presença no *Relatório Mundial: o Progresso das Mulheres no Mundo 2015-2016: transformar as economias para realizar direitos* elaborado pela ONU Mulheres. Em 2015, o *Progress of the World's Women 2015-2016: Transforming economies, realizing rights* traz na página 56 uma chamada para a importância desse programa, dizendo:

O desafio é fazer uma abordagem transformadora como a de programas tipo Chapéu de Palha Mulher – expandindo o fornecimento de recursos, serviços e espaços que respondam às necessidades imediatas das mulheres ao tempo em que se promovam a desestabilização das estruturas que reforçam sua subordinação e limitam o exercício prático de seus direitos. (Tradução nossa).

Em 2015, o Governador Paulo Câmara atestava na abertura da nona edição deste Anuário a eficácia do *slogan*: **Grandes e Pequenas Ideias das Mulheres Renovam o Mundo. Vamos Renovar Pernambuco!**

Conhecemos a Secretaria da Mulher desde 2007, seu primeiro ano de funcionamento. A ela coube instaurar no interior do aparato de Estado modos de adequação e convívio com a perspectiva de uma gestão pública voltada para igualdade entre os sexos, levando à sociedade ações de reparação, proteção e atenção especializada às populações femininas, contemplando a diversidade de seus segmentos. A coerência, o pioneirismo e a ousadia empenhados na realização de suas tarefas a tornaram um exemplo de inovação, economicidade e eficácia no serviço público.

Fixando, agora, nossos olhos no futuro, a partir de uma materialidade conquistada com o registro e monitoramento continuados de nossas ações, com o compartilhamento de nossas dificuldades e acertos, com uma reflexão sistemática sobre gênero e gestão pública e com a aquisição da prática de pensarmos juntas na diversidade, sentimos que estes dez anos nos prepararam para novos desafios. Eles nos deram a possibilidade de configurar programaticamente em cinco Políticas Públicas o cotidiano de trabalho da SecMulher-PE em favor da melhoria de vida das populações femininas e da igualdade entre homens e mulheres, cuja linha do tempo será apresentada mais adiante, quais sejam: (i) **Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional**; (ii) **Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na Cultura e nos Esportes**; (iii) **Enfrentamento da Violência de Gênero e Ações de Apoio à Saúde**; (iv) **Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres**; e, (v) **Empoderamento das Mulheres, Municipalização e Interiorização das Ações de Gênero**.

Por fim, queremos reiterar que a inclusão da causa das mulheres no Poder Executivo de Pernambuco levou seus governos, no período 2007-2016, a serem reconhecidos como inovadores da democracia. Nesse sentido, é preciso reverenciar esse sucesso saudando os governadores, as secretárias e suas equipes, o feminismo e os diferentes sujeitos interessados e comprometidos com as questões de igualdade e liberdade para todas as pessoas. Firmes nesta perspectiva, vamos continuar avançando e renovando Pernambuco!

**Dóris Cavalcanti**

Secretária Executiva

Secretaria da Mulher de Pernambuco



# 1. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

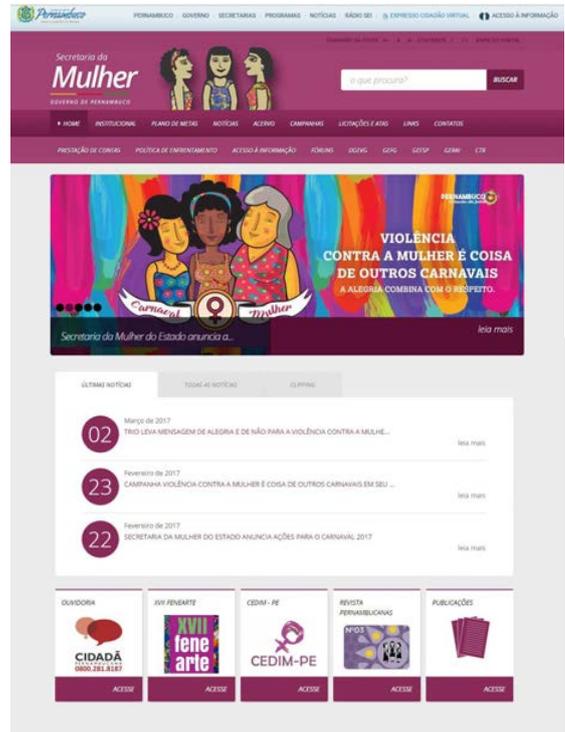
## LINHA DO TEMPO



SecMulher-PE inaugura novas instalações, no mesmo prédio do Porto Digital (4º e 5º andares)

### Criação do site institucional da SecMulher-PE

Inauguração da Casa-Abrigo Adalgisa Cavalcanti



2009

A SecMulher-PE torna-se uma Unidade Gestora Executora (UGE), com autonomia para solicitar programação financeira, empenhar, liquidar e pagar suas despesas

2010

2011

### A SecMulher-PE torna-se Secretaria de Estado e passa a ter a denominação de Secretaria da Mulher de Pernambuco

Inauguração Casa-Abrigo Marici Amador

**Implantação da Central de  
Teleatendimento Cidadã  
Pernambucana (0800.281.81.87)**

Inauguração do Centro da Mulher  
Metropolitana Júlia Santiago

SecMulher-PE realiza 2ª Seleção  
Pública Simplificada para  
contratação de pessoal

SecMulher-PE amplia suas  
instalações (3º andar)

SecMulher-PE Recebe a Certificação  
ISO 14001

Criação do perfil da SecMulher-PE  
no Facebook

Inserção da SecMulher-PE no Portal  
da Lei de Acesso à Informação (LAI)  
do Estado de Pernambuco

**Criação das 12 Coordenadorias  
Regionais**



2012

2014

2013

Continua  
(2015-2016)

Inauguração da Casa-Abrigo Jerusa  
Mendes

**Inauguração da sede do Conselho  
Estadual dos Direitos da Mulher de  
Pernambuco (CEDIM-PE)**



**CEDIM-PE**

**Lançamento do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal destinado a investimentos em políticas municipais de gênero (FEM Mulher)**

Implantação do Sistema Estadual de Informações sobre as Mulheres de Pernambuco (SeiMulheres-PE)

Estruturação do Projeto Doméstica Cidadã



**SeiMulheres**  
Sistema Estadual de Informações sobre as Mulheres

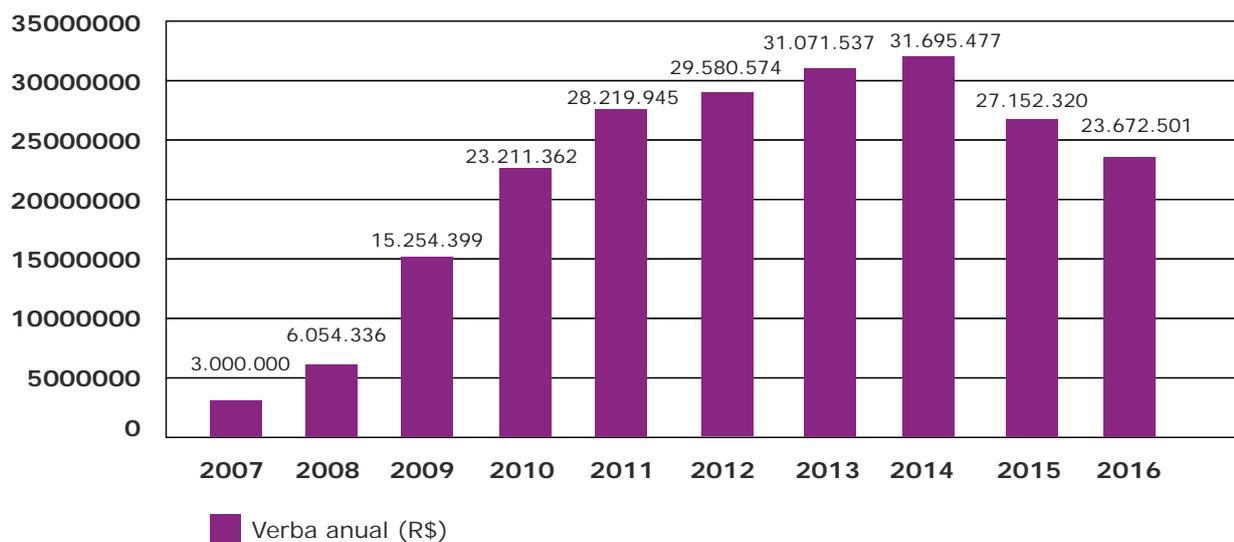
**2016**

**2015**

**Firmação do 1º Termo de Cooperação Técnica com os Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPMS)**

**Inauguração Casa-Abrigo Modelo Jerusa Mendes**

**Gráfico 3 - Orçamento anual da SecMulher-PE (2007-2016)**



**Tabela 114 - Evolução anual do quadro de funcionárias(os) da SecMulher-PE (2007-2016)**

CLASSE	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL GERAL	23	52	64	162	180	183	247	274	216	228



# 2. POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO E APOIO ÀS MULHERES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, NA CULTURA E NOS ESPORTES

## LINHA DO TEMPO



Criação do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero (edições anuais)

Publicação dos Anais da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres



Continua (2009-2016)

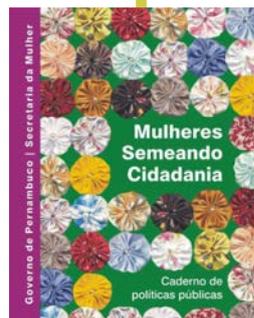
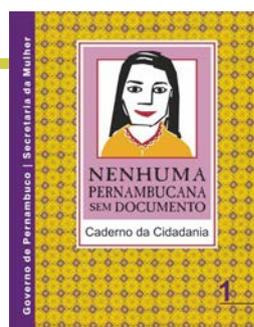
2007

Publicação do Caderno da Cidadania: Nenhuma Pernambucana sem Documento

Publicação do Caderno de Políticas Públicas: Mulheres Semeando Cidadania

Publicação do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres

Publicação do livro Mulheres Negras do Brasil (em braile)



Publicação do Catálogo da Exposição dos 100 Anos do Dia Internacional da Mulher – Uma história vermelha, lilás e rosa choque

Publicação do Catálogo do Artesanato da Ilha de Deus

Publicação do Caderno Etnicorracial: Mulheres Construindo a Igualdade

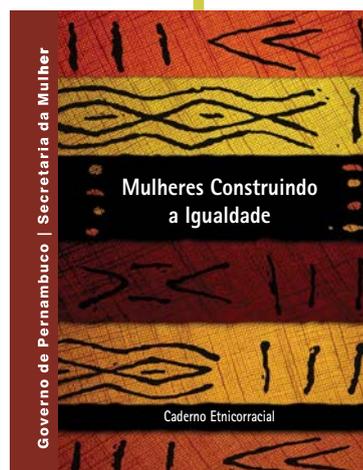
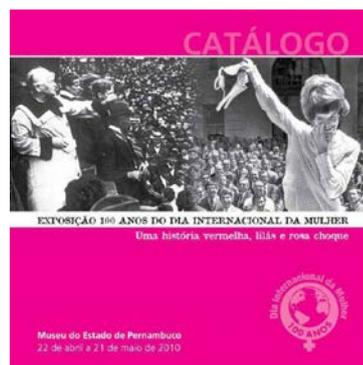
Publicação dos Anais do Seminário Mulheres e República

### Implantação do Centro de Documentação e Informação

I Seminário Educação e Diversidade – Recife

I Seminário Internacional Gênero, Educação e Direitos Humanos em Países de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola – Recife

I Seminário de Direitos Humanos: uma História da Homofobia e Cidadania LGBT no espaço escolar – Recife



2009

2010

Publicação do Caderno da Lei Maria da Penha: Das Lutas à Lei – Uma contribuição das Mulheres à Erradicação a Violência

### I Seminário Internacional Mulheres e República

Criação dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher em Instituições de Ensino Superior



Publicação do I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco

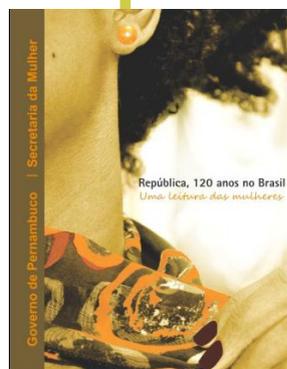
Publicação do Livro República, 120 anos no Brasil – Uma leitura das Mulheres

II Seminário Internacional Gênero, Educação e Ciência

**Criação dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher em Escolas de Referência em Ensino Médio**

**I Encontro dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher de Pernambuco**

**Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a SecMulher-PE e a Secretaria Estadual de Educação – SEE**



2011

2013

Continua  
(2013-2016)

2012

Publicação dos Anais da III Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres

Publicação dos Relatórios I e II do Fórum Nacional da Mulher Idosa

**I Seminário de Integração dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher de Pernambuco (edições anuais)**

II Seminário Internacional Repúblicas e Violências: Um Olhar das Mulheres

Convênio firmado entre a SecMulher-PE e Universidade de Pernambuco – UPE para execução de diversas ações de gênero e saúde

I Seminário “Expressões Artísticas e as Questões de Gênero”

**Início do Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas**

**Inauguração do Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago**

**CENTRO DA MULHER  
METROPOLITANA  
JÚLIA SANTIAGO**

## Publicação do Caderno da Igualdade nas Escolas: Gênero e Educação

I Curso de Produção Cultural para Mulheres

I Curso de Produção Audiovisual para Mulheres;

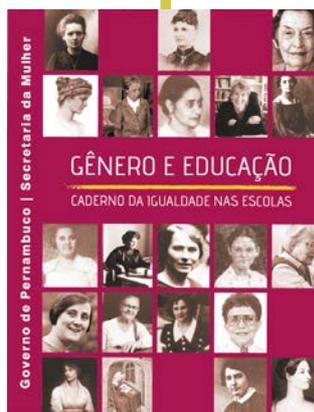
I Seminário Estadual Gênero, Políticas Públicas, Esporte e Lazer

II Seminário Gênero e Patrimônio Cultural

Assinatura de Termo de Cooperação Técnica com o IFPE

Edição especial do Prêmio Naíde Teodósio em comemoração ao centenário de nascimento de Doutora Naíde Teodósio

Criação dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher em Escolas Técnicas Estaduais



## 2014

Publicação do Livro II Seminário Internacional Repúblicas e Violência: Um olhar das Mulheres

Publicação do Caderno de Sistematização dos Resultados dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra as Mulheres de Pernambuco

### I Seminário Estadual de Avaliação dos Núcleos de Estudos de Gênero

III Seminário Internacional Mulheres e República: a trajetória da educação

I Curso de Elaboração de Projetos Culturais de PE

I Curso de Empreendedorismo Cultural

### Publicação da Revista Pernambucanas

I Seminário Gênero e Patrimônio Cultural



## 2015

**Tabela 115 - Quantitativos do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero (2007-2016)**

	2007	2008	2009	2010 2011	2012	2013	2014	2015	2016
Número de inscrições de Mulheres	166	104	195	772	462	410	648	682	479
Número de inscrições de Homens	94	61	101	332	227	227	298	298	225
Número de premiadas/os	23	20	21	15	24	26	25	27	30
Municípios atingidos	43	46	39	83	61	40	51	59	43

**Tabela 116 - Quantitativos dos Núcleos de Estudos de Gênero (2007-2016)**

Total de 192 Núcleos implantados em 57 municípios.	Instituições de Ensino	2011	2012	2013	2014	2015	2016
	Escolas de Referência Ensino Médio	5	10	13	32	15	58
	Instituições de ensino superior	8	9	6	7	0	2
	Escola Técnica Estadual					3	8
	Escola Regular de Ensino Médio			1			

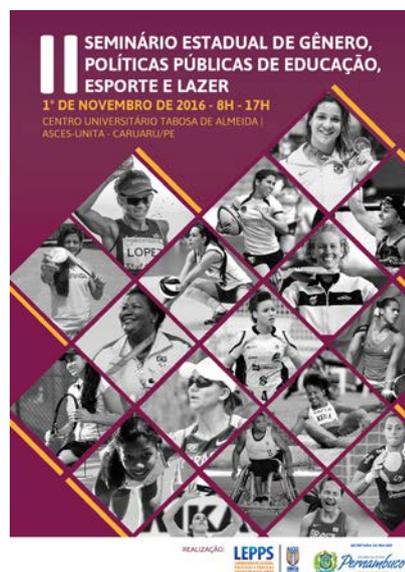
2016

Publicação do Caderno da Candidata: Mulheres na Política

Renovação do Termo de Cooperação entre a SecMulher-PE e a Secretaria Estadual de Educação – SEE

Renovação do Convênio entre a SecMulher-PE e a Universidade de Pernambuco – UPE

II Seminário Estadual Gênero, Políticas Públicas de Educação, Esporte e Lazer





# 3. POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E AÇÕES DE APOIO À SAÚDE

## LINHA DO TEMPO

- CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 321
- Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 7,23
- Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 7,1
- Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 2º lugar

Em 07 de agosto, é sancionada a Lei N° 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Pena

Apoio e fortalecimento aos Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Ceam) de Recife, Olinda e Caruaru

Apoio e fortalecimento às Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Petrolina e Caruaru

**2006**  
(Antes da criação da SecMulher-PE)

**2007**

Continua  
(2008-2016)

- CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 276
- Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 6,15
- Vidas de Mulheres Salvas: 49
- Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 6,5
- Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 5º lugar

Instalação do I Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, no Recife - o primeiro no Nordeste e o terceiro no Brasil

Criação da Comissão Permanente de Políticas Integradas para o Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexista.

Criação da Defensoria Pública Especializada na Defesa da Mulher em Situação de Violência (Depedim)

Lançamento da Campanha "Violência contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura"

**Lançamento da Campanha "Basta de Violência contra as Mulheres"**

Elaboração do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres (2007-2016)



- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 290**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 6,40**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 38**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 6,6**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 3º lugar**

**Implantação do Departamento de Polícia da Mulher (DPMUL)**

**SecMulher-PE adere e assina o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher**

**Desfile do Trio Elétrico da SecMulher-PE no Galo da Madrugada (edições anuais)**

Implantação do Procedimento da Notificação Compulsória de Violência Contra a Mulher no Hospital Agamenon Magalhães/Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa

Apoio ao Mutirão de Assistência Jurídica as Mulheres em Privação de Liberdade, mediante parceria com a Defensoria Pública Estadual, a Secretaria de Defesa Social e Direitos Humanos e a SPM-PR

**Lançamento do Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres (2007-2016)**



**2008**

**2009**

- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 300**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 6,55**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 31**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 6,7**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 5º lugar**

Implantação de Deam nos municípios de Garanhuns e Surubim

**Criação do Comitê de Enfrentamento da Violência de Gênero**

Em 18 de agosto, é sancionada a Lei Complementar N° 143/2009, que estabelece a criação de 06 (seis) novos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe e Igarassu

**Em 09 de dezembro, é sancionada a Lei N° 13.977/2009, que institui o Serviço de Abri-gamento, Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte, no âmbito do Estado de Pernambuco**

Apoio à implantação do Berçário na Colônia Penal Feminina do Bom Pastor

- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 252**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,45**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 82**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 5,4**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 9º lugar**

Criação de Ceam em 05 (cinco) municípios: Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Santa Cruz do Capibaribe e Petrolina

Implantação de Deam no município do Paulista

Instalação do II Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, no Recife

Criação do Núcleo de Apoio à Mulher do Ministério Público de Pernambuco (NAM/MPPE)

**Inauguração da Casa-Abrigo Adalgisa Cavalcanti**

**Inauguração da Casa Abrigo Marici Amador**

**2010**

- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 276**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,92**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 61**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 5,7**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 10º lugar**

**Lançamento da Campanha “Violência contra a Mulher é Jogo Sujo”**

Realização do Seminário de Intercâmbio de Experiências de Abrigamento de Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte no Nordeste, na cidade de São Luís, em parceria com a Secretaria da Mulher do Maranhão

**2011**

**Continua  
(2012-2016)**

Realização da Campanha “Mulheres Donas da Própria Vida: Viver sem Violência Direito das Mulheres do Campo e da Floresta” em parceria com a Comissão de Mulheres Rurais, campanha esta criada pela então Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR)

Realização do encontro “Mulheres – Diálogos sobre Segurança Pública: uma contribuição à Conferência Nacional de Segurança Pública”

Lançamento da Rede de Educadoras Sociais, composta pelos projetos “Mulheres da Paz”, “Promotoras Legais Populares”, “Cidadania Feminina, Trabalho e Renda” e “Comunidades Seguras”



- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 211**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 4,49**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 129**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 4,6**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 18º lugar**

Criação de Ceam em 04 (quatro) municípios: Goiana, Palmares, Ribeirão e Granito

Implantação de Deam nos municípios de Goiana e Cabo de Santo Agostinho

Instalação de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher nos municípios de Olinda e Jaboatão dos Guararapes

**Criação da Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher do Pacto pela Vida (Decreto nº 38.576/2012)**

**Em 23 de abril, é sancionada a Lei Nº 14.633/2012, que cria o Procedimento de Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher atendida em estabelecimentos de saúde públicos e privados, no âmbito do Estado de Pernambuco**

## 2012

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica do Programa Acolher

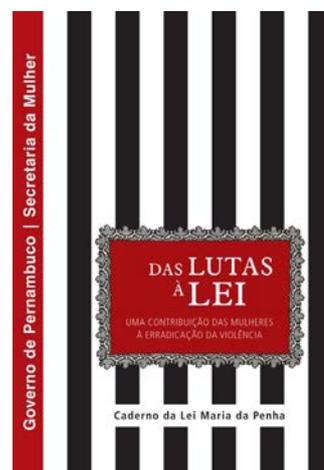
Realização do II Seminário de Intercâmbio de Experiências de Abrigamento de Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte no Nordeste, na cidade do Recife, em parceria com a Secretaria da Mulher do Maranhão

**Lançamento do vídeo e do caderno didático “Das Lutas à Lei: uma contribuição das Mulheres à Erradicação da Violência”**

Capacitação de 1.488 profissionais da Rede Especializada de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

Realização do Seminário Estadual “Mulheres Promotoras da equidade de Gênero”

Participação da SecMulher-PE no encontro do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em Brasília



- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 253**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,33**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 90**
- **Taxa de Homicídios de Mulheres (SIM/SVS/MS): 5,5**
- **Posição no ranking nacional de Taxas de Homicídios de Mulheres: 15º lugar**

Criação de Ceam em 03 (três) municípios: São Lourenço da Mata, Vitória de Santo Antão e Gravatá. Implantação de Deam no município de Vitória de Santo Antão. Instalação de Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher nos municípios de Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho e Igarassu

#### **Lançamento do Programa “Justiça para as Mulheres: Agora e Sempre”**

Incentivo e apoio aos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres para implantação da Campanha “Maria da Penha Vai à Escola”

SecMulher-PE recebe da SPM-PR dois ônibus adaptados para execução da Política Estadual de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher nas áreas rurais dos municípios do Estado de Pernambuco

#### **Assinatura de Convênio de gestão compartilhada entre a Prefeitura do Recife e a SecMulher/PE da Casa Abrigo Sempre Viva**

Criação da Patrulha Maria da Penha, que conta com 04 (quatro) viaturas à disposição 03 (três) na Região Metropolitana do Recife e 01 (uma) em Caruaru

## 2013

Sancionada a Lei Nº 15.083/2013, que estabelece a obrigatoriedade de disponibilização da Lei Maria da Penha nas delegacias de polícia, nas bibliotecas das escolas públicas da rede estadual de ensino e nas bibliotecas públicas, no âmbito do Estado de Pernambuco

Continua  
(2014-2016)

Publicação pela Secretaria de Defesa Social (SDS) da Portaria Nº 3.849/2013, que disciplina o registro das motivações de gênero para os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) contra mulheres em Pernambuco, retirando do vocabulário policial o termo “crime passionnal”, substituindo-o por “conflito íntimo-afetivo ou familiar”

#### **Inauguração da Casa Jerusa Mendes**

Capacitação de 1.718 profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

#### **Implementação do Monitoramento Eletrônico de Agressores**



- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 249**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,21**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 97**

Criação de Ceam em 04 (quatro) municípios: Ipojuca, Vertente do Lério, Garanhuns e Serra Talhada

**Lançamento da Campanha “Violência contra a Mulher Não dá Frutos” em parceria com Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE), com a entrada em funcionamento dos ônibus entregues pela SPM-PR**

Capacitação de 464 profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

Execução do Projeto “Homens pela Justiça Social” que resultou na capacitação dos profissionais das Centrais de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (Ceapas), responsáveis pela coordenação dos grupos reflexivos com homens autores de violência contra a mulher

**Criação do Serviço “Cadastro de Mulheres no Ciods”, cujo nome foi posteriormente modificado para “190 - Mulher”**



2014

2015

- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 245**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,08**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 103**

Criação de Ceam em 17 (dezesete) municípios: Camaragibe, Moreno, Araçoiaba, Nazaré da Mata, Passira, Água Preta, Catende, Chã Grande, Cortês, Agrestina, Altinho, Belo Jardim, Ibirajuba, Bezerros, Bonito, São Vicente Férrer e Brejão

**Exposição da Política Estadual de Enfretamento da Violência contra as Mulheres, no âmbito do encontro internacional “Servicios de ventanilla unica para mujeres sobrevivientes de violencia”, na cidade de Antigua, na Guatemala**

Regulamentação da Patrulha Maria da Penha através da assinatura da Portaria Conjunta SJDH/SecMulher-PE N° 050/2015, que trata da atuação da Polícia Militar de Pernambuco.

Regulamentação do Monitoramento Eletrônico de Agressores através da assinatura da Portaria Conjunta SDS/SecMulher-PE N° 041/2015. Regulamentação do Serviço 190 Mulher através da assinatura da Portaria Conjunta SDS/SecMulher-PE N° 053/2015

- **CVLIs contra Mulheres (CVLI-M) (SDS-PE): 280**
- **Taxa Anual de CVLI-M (SDS-PE): 5,77**
- **Vidas de Mulheres Salvas: 71**

Criação de Ceam em 01 em Igarassu e instalação de Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher nos municípios de Recife (3º Vara), Caruaru e Petrolina

Ampliação dos serviços de 190-Mulher, Patrulha Maria da Penha e Monitoramento Eletrônico de Agressores de Mulheres para todas as regiões do Estado de Pernambuco

**Inauguração da Casa-Abrigo Modelo Jerusa Mendes e reativação da Casa Abrigo Cristina Tavares**

**Em 08 de março, é sancionada a Lei N° 15.722/2016, que dispõe sobre a divulgação, no Estado de Pernambuco, do Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres) e da Central de Teleatendimento Cidadã Pernambucana - 0800.281.8187 (SecMulher-PE)**

**Realização da Campanha “Enfrentamento ao Assédio Sexual nos Transportes Públicos” em parceria com o Consórcio Grande Recife de Transportes**

II Edição do programa Justiça pela Paz em Casa do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) – Mutirões para celeridade de processos de violência doméstica e familiar nos meses de Março e Agosto

**Publicação do Manual do Monitoramento Eletrônico para Agressores de Mulheres, dirigido ao público de mulheres beneficiadas pela medida cautelar judicial**

2016

Realização do Seminário “Marcos Legais para o Enfrentamento da Violência de Gênero”

Institui a rotina de visitas aos Presídios femininos e cadeias públicas femininas para ações de fortalecimento político das mulheres em situação de prisão

Institui os Fóruns Regionais dos Ceam (Centros Especializados de Atendimento a Mulher em Situação de Violência) RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) – institui o programa Justiça pela Paz em Casa – Mutirões para celeridade de processos de violência doméstica e familiar nos meses de Março e Agosto

**Em 09 de março, é sancionada a Lei N° 13.104/2015, mais conhecida como Lei do Femicídio**

Esse é o destino de quem comete assédio sexual.



Todo caso de assédio sexual deve ser denunciado.

**CIDADÃ**  
PERNAMBUCANA  
**0800.281.8187**

Ligação gratuita de celular ou fixo.



# GRÁFICOS E TABELAS

## OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

1. O conceito de **Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs)** agrega ocorrências de Homicídio Doloso, Latrocínio e Lesão Corporal Seguida de Morte. A categoria foi criada em 2006 pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ), com o objetivo de unificar a metodologia de registros e estabelecer critérios comparativos entre as Unidades da Federação (UFs);

2. Os dados estatísticos acerca dos CVLIs contra mulheres ocorridos em Pernambuco foram coletados a partir de base sistematizada pela **Gerência de Análise Criminal e Estatística (GACE) da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE)**;

3. **Vidas Salvas de Mulheres** consiste numa estimativa, com base nos valores absolutos de CVLIs cometidos contra mulheres, do número de mulheres que deixaram de morrer em virtude de alguma intervenção do poder público. Em outras palavras, trata-se de indicador resultante de projeções estatísticas que ajudam a jogar luz sobre os efeitos da política pública em evitar mortes e salvar vidas de mulheres que, de outro modo, poderiam ter sido assassinadas. É calculado pela diferença entre o valor de CVLIs encontrado ano a ano e o valor de CVLIs que teriam ocorrido caso a taxa encontrada no ano de referência - a saber, 2006, ano imediatamente anterior à implementação do Pacto pela Vida, Política Estadual de Segurança Pública lançado em Pernambuco no início da gestão do Governador Eduardo Campos - tivesse se mantido constante; tal valor estimado, caso a taxa do ano de referência permanecesse a mesma, é o que chamamos de "contra-fato". Convém lembrar, ainda, que na construção deste indicador também são levadas em conta as projeções de aumento populacional de mulheres ano a ano, conforme informadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

4. Dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), registrados no **Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)**, também são utilizados como parâmetro para acompanhar os índices de violência contra as mulheres. As Declarações de Óbito procuram identificar os fatores materiais que levaram à morte, do ponto de vista sanitário (tipo de agravo, lesão, instrumento causador), classificado segundo o Código Internacional de Doenças (CID-10). Para contabilizar os homicídios de mulheres, são utilizados os dados dos eventos ou fatos classificados como Agressão. A base de dados do SIM cobre todo o território nacional e está disponível para acesso público; contudo, há uma lacuna temporal de atraso de 02 anos.

**Gráfico 4 - Dados de CVLI-M (2007-2016)**



Fonte: Gerência de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco(GACE/SDS-PE).

### Gráfico 5 - Dados de vidas salvas (2007-2016)



Fonte: Gerência de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco(GACE/SDS-PE).

Tabela 117 - Números de CVLIs antes e depois da criação da SecMulher-PE

Momento	Antes da Secmulher-PE			Após a criação da SecMulher-PE									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	25	25	42	26	24	31	18	22	20	19	24	20	24
Fevereiro	30	31	29	31	32	16	15	20	12	24	22	25	20
Março	14	24	34	25	16	36	23	26	22	25	27	19	18
Abril	34	22	26	23	29	22	22	28	25	12	18	20	21
Mai	20	21	23	25	18	21	20	20	26	29	12	25	14
Junho	18	23	20	19	21	14	28	21	14	22	25	21	36
Julho	16	18	34	13	23	35	28	20	09	14	14	15	25
Agosto	21	22	14	35	24	23	25	18	15	19	25	25	16
Setembro	18	27	24	26	21	21	16	21	20	22	15	14	26
Outubro	21	22	28	14	23	29	18	26	18	20	17	20	25
Novembro	35	26	23	18	27	27	14	28	10	23	21	20	28
Dezembro	21	32	24	21	32	25	25	26	20	24	29	21	27
Total	273	293	321	276	290	300	252	276	211	253	249	245	280

Dias no ano	366	365	365	365	366	365	365	365	366	365	365	365	366
Média Diária/Ano	0,75	0,80	0,88	0,76	0,79	0,82	0,69	0,76	0,58	0,69	0,68	0,67	0,77
Meses no ano	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Média Mensal/Ano	22,8	24,4	26,8	23,0	24,2	25,0	21,0	23,0	17,6	21,1	20,8	20,4	23,3
Total Momento	887			866			739			747			280
Média Momento	30,7			27,0			20,0			21,0			S/I

**Legenda:**

- De 20 a 25 CVLI-M
- Menor ou igual a 14 CVLI-M
- De 15 a 19 CVLI-M
- De 26 a 29 CVLI-M
- Igual ou maior a 30 CVLI-M

**Tabela 118 - Dados de CVLIs durante os 10 anos da SecMulher-PE**

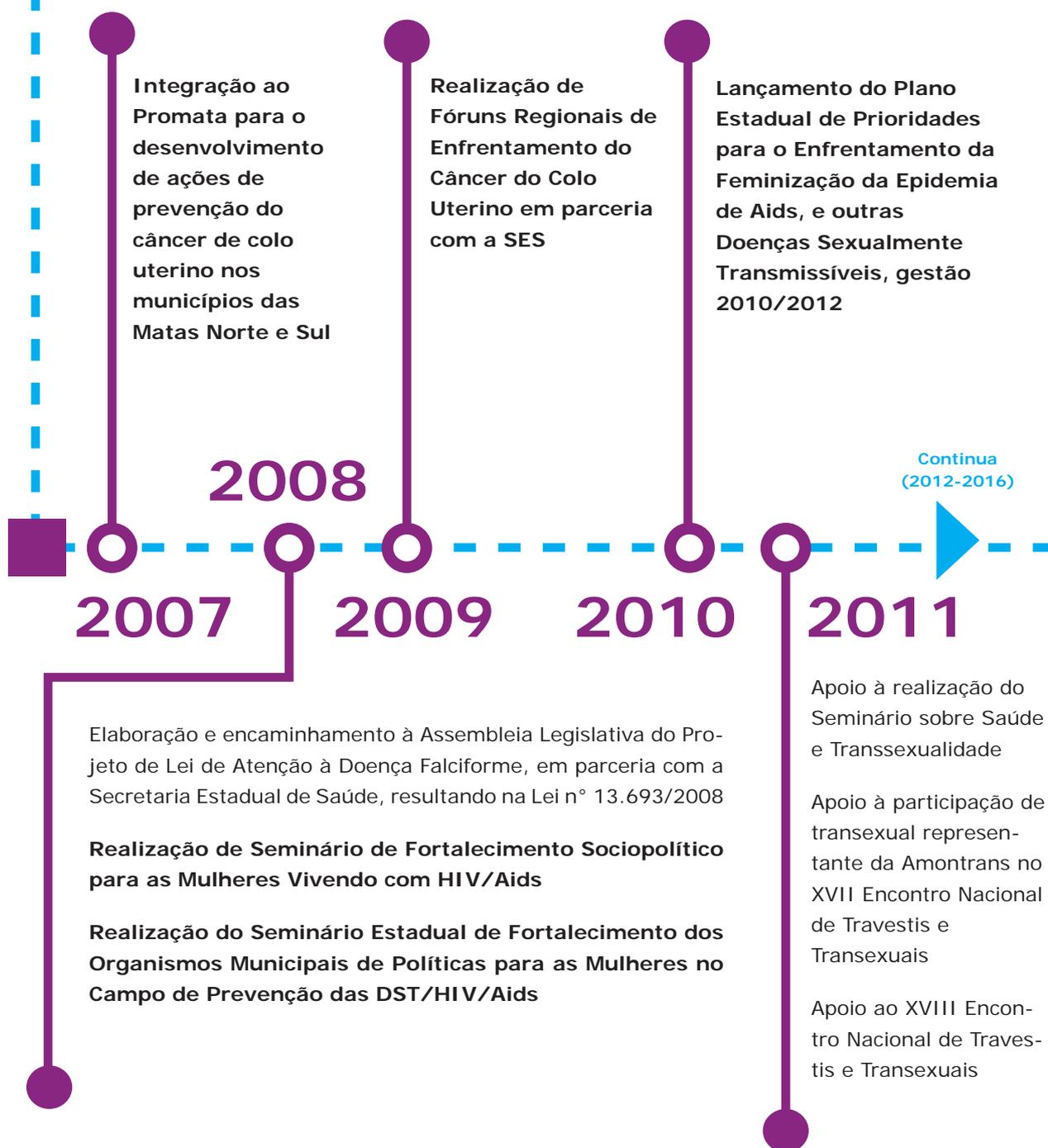
10 Anos de SecMulher-PE (2007-2016)	
Total CVLI-M	2.632
Dias Corridos	3.653
Média Diária/Ano	0,72
Meses Corridos	120
Média Mensal/Ano	21,9
Anos Corridos	10
Média Anual	263,2

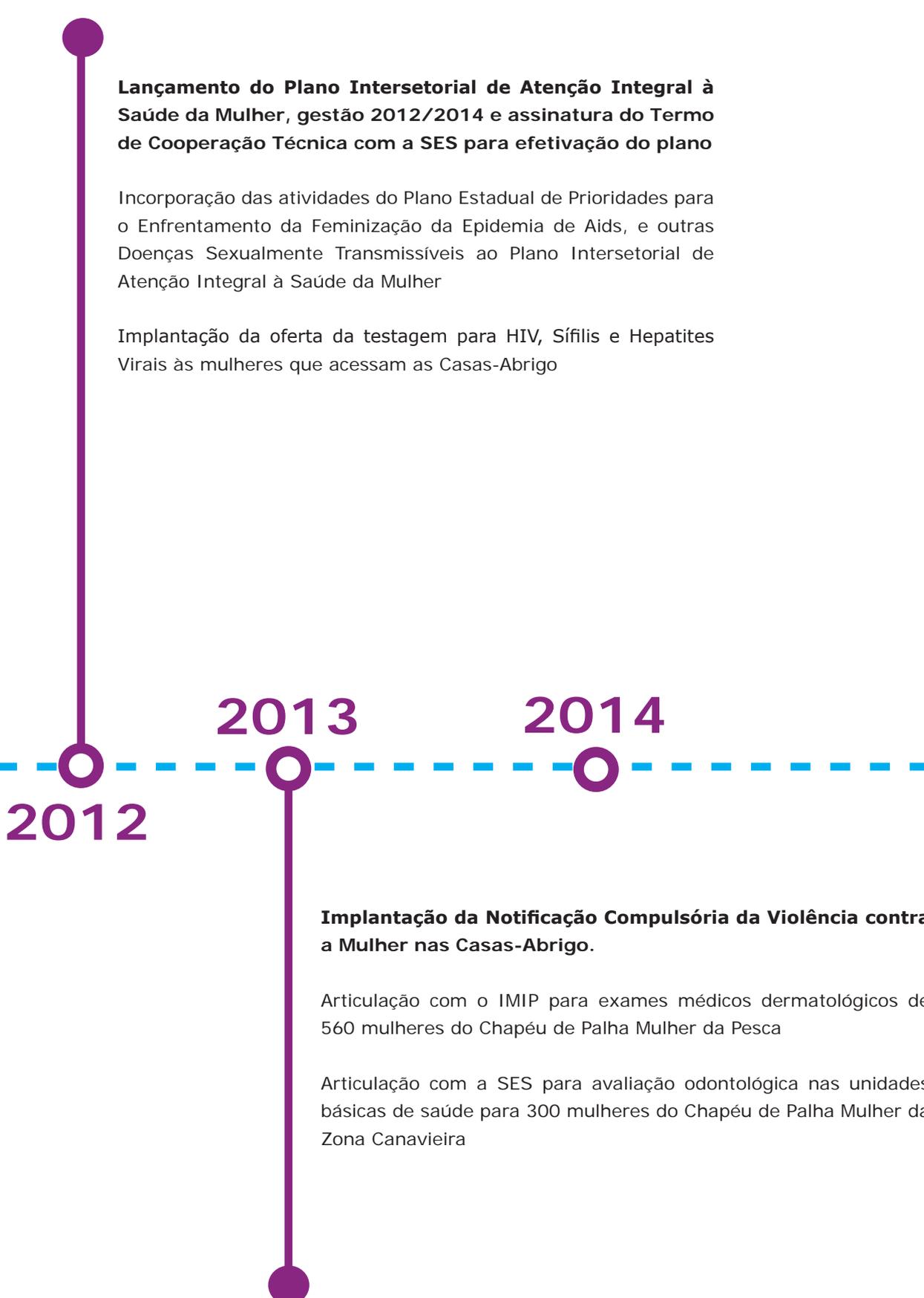
**Tabela 119 - Dados do Serviço de Abrigamento**

Serviço de Abrigamento	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Mulheres Atendidas	26	74	51	49	26	21	67	73	36	53	476
Mulheres Abridadas	01	16	17	67	76	71	109	130	98	99	684
Crianças/ Dependentes Abridadas	-	25	39	90	161	119	189	212	178	165	1.178

# 3.1 AÇÕES DO PROGRAMA MULHER E SAÚDE PÚBLICA

## LINHA DO TEMPO





**Lançamento do Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher, gestão 2012/2014 e assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a SES para efetivação do plano**

Incorporação das atividades do Plano Estadual de Prioridades para o Enfrentamento da Feminização da Epidemia de Aids, e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis ao Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Implantação da oferta da testagem para HIV, Sífilis e Hepatites Virais às mulheres que acessam as Casas-Abrigo

2013

2014

2012

**Implantação da Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher nas Casas-Abrigo.**

Articulação com o IMIP para exames médicos dermatológicos de 560 mulheres do Chapéu de Palha Mulher da Pesca

Articulação com a SES para avaliação odontológica nas unidades básicas de saúde para 300 mulheres do Chapéu de Palha Mulher da Zona Canavieira

Assinatura do Protocolo de Intenções com UPE para efetivação de estratégias em parceria com a Faculdade de Odontologia de PE para atendimento das mulheres com sequelas buco-maxilo-facial provenientes da violência doméstica.

Ampliação do acesso das mulheres em situação de violência sexual aos serviços da DGEVG - articulação com os 06 Serviços de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Sexual e com o Hospital Regional de Afogados da Ingazeira.

**Realização de oficinas sobre Doença Falciforme nas 12 RD, contemplando 175 municípios através da Formação de 3.689 Educadoras Sociais em Doença Falciforme**

**Assinatura de uma Carta de Intenções entre a SecMulher e o UNFPA com a finalidade de aprimorar a capacidades das Instituições em promover os Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos das mulheres em tempos de Zika Virus**

2015

2016

Lançamento da 2ª Edição Plano Intersetorial de Atenção Integral à Saúde da Mulher, gestão 2015-2018 e assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a SES para efetivação do plano

Assinatura de um Termo de Licenciamento Gratuito com a Associação Paranaense de Cultura para reprodução dos vídeos sobre violência sexual contra crianças e adolescentes

**I Boletim Epidemiológico dos casos de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças e adolescentes, a partir da Notificação Compulsória realizada pelas Casas-Abrigo**

**Implantação da Notificação Compulsória das mulheres atendidas pelo Monitoramento Eletrônico, Núcleo de Atendimento e Abrigamento e Ceam**

**Parceria com o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Das Clínicas para atendimento dasmulheres com sequelas física em consequência da violência doméstica**



# 4. POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES

## LINHA DO TEMPO

1ª Participação em Estande Institucional da SecMUIher-PE na 8ª Edição da Fenearte (edições anuais)



2008

2009

2010

2007

Realização de cursos de qualificação profissional com inclusão das temáticas de gênero, raça e etnia em parceria com o Serviço Nacional da Indústria- Senai

Continua (2011-2016)

Construção do Plano Estadual de Trabalho e Renda para as Mulheres

Execução do Projeto Cidadania Feminina: Trabalho e Renda, atendendo a 200 mulheres da Comunidade Ilha de Deus



Assento nos Conselho Estadual de Economia Solidária, Conselho de Políticas para a Juventude e Comitê Estadual do Artesanato de Pernambuco



Execução do Projeto Artesãs Empreendedoras 1ª edição em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR), com o objetivo de fortalecer a gestão e produção de 06 grupos de artesãs do Agreste e do Sertão de Pernambuco

Elaboração do Projeto de Capacitação de Oficinas Mecânicas de Motos

Participação no Comitê Permanente do Projeto Rescate – Fomento a empreendimentos econômicos solidários e rede de cooperação de resíduos sólidos de catadoras e catadores

2011

2012

2013

2014

Encerramento do Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher (Ptem) da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR)

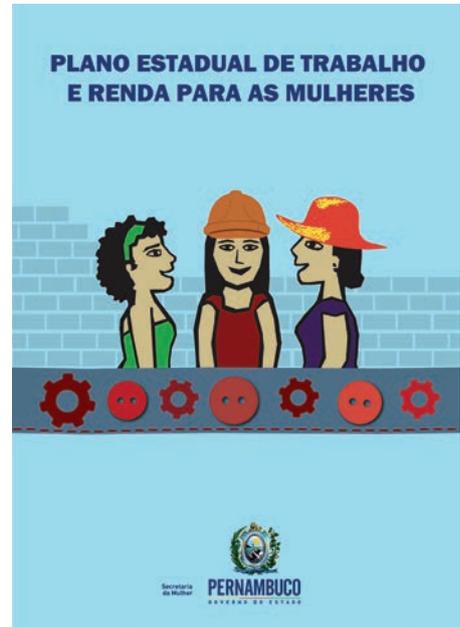
Realização do 1º Curso de Mulheres Montadoras de Estandes em parceria com a Secretaria de Qualificação e Trabalho, SENAI e Pronatec

**Realização do Projeto Inclusão Digital para as Mulheres**

**Publicação do I Plano de Estadual de Trabalho para as Mulheres, em formato digital**



MULHERES   
MONTADORAS  
DE ESTANDES





**Execução do Projeto Artesãs Empreendedoras 2ª edição em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) com atuação em 8 municípios do estado de Pernambuco**

**Realização do Projeto Convergir Mulher no município de Caruaru através de Emenda Parlamentar do deputada Raquel Lyra nas áreas de Gastronomia, Corte e Costura e Formação Sociopolítica**



**Instituição do Comitê Intersectorial de Trabalho e Renda para as Mulheres, através do Decreto nº 41.468 de 3 de fevereiro de 2015**

**2015**

**2016**

**Tabela 120 - Dados do Programa de Apoio à Qualificação**

Ano	Municípios	Mulheres qualificadas	Nº de cursos
2007-2010	7	193	5
2011	16	356	4
2012	15	399	11
2013	16	575	23
2014	10	360	14
2015	16	634	44
2016	12	265	22
<b>Total</b>	78*	2.782	123

Obs: Total não considerando a repetição dos municípios

**Tabela 121 - Dados do Programa de Fomento ao Artesanato**

Ano	Grupos Atendidos	Faturamento das mulheres nos espaços de comercialização
2007	26	R\$ 15.000,00
2008	23	R\$ 25.000,00
2009	20	R\$ 23.000,00
2010	15	R\$ 26.000,00
2011	28	R\$ 28.400,00
2012	33	R\$ 29.580,00
2013	30	R\$ 32.600,00
2014	30	R\$ 28.350,00
2015	51	R\$ 30.491,00
2016	73	R\$ 34.120,00
<b>Total</b>	329	272.541,00



# 5. POLÍTICA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES, MUNICIPALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE GÊNERO

## 5.1 AÇÕES DO PROGRAMA DE MUNICIPALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES

### LINHA DO TEMPO

Lançamento da Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento (CNPSD)

Realização do Evento alusivo ao 8 de Março (edições anuais)

Revisão da Lei nº 12.622 de 2 de julho de 2004, que institui o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM-PE)

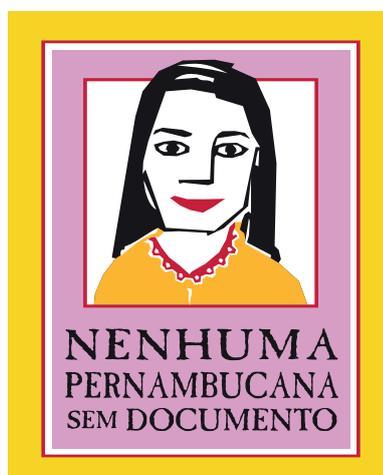
Realização da 2ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres

Realização do I Seminário "Prostitutas em busca da cidadania"

Criação do Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres

I Encontro do Fórum Estadual de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres (edição anual)

2007



Continua  
(2009-2016)

2008

CNPSD: Emissão de 4.885 documentos e formação de 369 Educadoras Sociais

Realização da 1ª edição da Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento (edições anuais)

II Encontro do Fórum Regional de Organismos Governamentais de Políticas Públicas para as Mulheres do Nordeste

Em 04 de abril de 2008, é sancionada a Lei nº 13.422, que reestrutura e define a criação do CEDIM-PE

Cerimônia de posse das conselheiras do CEDIM-PE e início de suas atividades

Celebração do convênio nº 145/2008 com a SPM-PR para execução do Projeto de Apoio aos Organismos Executivos e Consultivos de Políticas para as mulheres

**CNPSP: Emissão de 22.118  
documentos e formação de 2.430  
Educadoras Sociais**

**Realização da 3ª Conferência Estadual  
de Políticas para as Mulheres**

**Lançamento do Programa de  
Emancipação Cidadã, para  
financiamento dos municípios. Foram  
aprovados e financiados os projetos de  
15 Organismos**

Celebração de 11 convênios com os  
organismos para entrega de equipamentos  
de informática e mobiliário

Cerimônia de Posse da segunda turma de  
Conselheiras para o triênio 2011-2014

Criação de Assessoria a Segmentos  
Específicos da População Feminina para  
atendimentos das Mulheres Idosas, com  
Deficiência, Lésbicas e Profissionais do Sexo



**2009**

**CNPSP: Emissão de  
8.226 documentos e formação de 514  
Educadoras Sociais**

**Exposição da Política de Promoção da  
Igualdade de Gênero do Governo de  
Pernambuco no encontro do "Fórum  
Nacional de Organismos Governamentais  
de Políticas para as Mulheres", promovido  
pela Secretaria de Políticas para as  
Mulheres da Presidência da República, em  
Brasília**

Celebração de 32 convênios com os  
organismos para entrega de equipamentos de  
informática e mobiliário

**2010**

**CNPSP: Emissão de 24.632  
documentos e formação de 2.078  
Educadoras Sociais**

A SecMulher-PE firma convênio com a  
SPM-PR para reformar e reaparelhar 29  
organismos de políticas para as mulheres  
que foram destruídos pelas enchentes

Realização de Cursos de Formação em  
Gênero, Raça e Etnia, Direitos Humanos e  
Orientação Sexual

Realização de Formação de Gestão de  
Políticas Públicas de Gênero, Elaboração de  
Projetos, Licitações e SICONV

Celebração de 47 convênios com os  
organismos para entrega de equipamentos  
de informática e mobiliário

**2011**

**CNPSP: Emissão de 8.324 documentos e formação de 1.139 Educadoras Sociais**

Realização do curso sobre Elaboração de Projetos para os Organismos Municipais

**Lançamento do Programa de Fortalecimento Social, Político, Econômico e Cultural das Mulheres, para financiamento dos municípios. Foram aprovados e financiados os projetos de 7 Organismos Municipais**

Realização de curso sobre Mecanismos de Proteção às Mulheres Vítimas de Violência previstos na Lei Maria da Penha para as Gestoras dos Organismos Municipais

Celebração de 48 convênios com os organismos para entrega de equipamentos de informática e mobiliário

**I Seminário de Integração dos Programas de Emissão de Documentos do Governo de Pernambuco**

**Criação dos Comitês Interinstitucionais: Pró-Mulher Bissexual e Lésbica, Pró-Mulher Idosa, Pró-Mulher com Deficiência, e a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas.**

II Fórum Nacional da Mulher Idosa



Continua  
(2013-2016)

2012

III Seminário Estadual de Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa

Seminário Fortalecer e Empoderar para além das Teorias: O privado também é político

Realização da Ala das Mulheres Lésbicas na XI Parada da Diversidade (edições anuais)

**Exposição da Política de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres, durante o Foro Mujer y Poder "La democracia para valer necesita mujeres en el poder", realizado pela Intermón-Oxfam, em Lima, Peru, no ano de 2012**



**CNPSP: Emissão de 11.819 documentos e formação de 2.040 Educadoras Sociais**

**Criação da “Ação Mulher no Legislativo”**

Realização de 3 cursos de Formação para as Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres sobre as temáticas: Gênero, Orçamento e Gestão; Mídia Training e Aplicabilidade da Lei Maria da Penha ( em 2 turmas: Recife e Arcoverde)

Assinatura de Convênio entre a SecMulher-PE e o Tribunal de Contas do Estado

Início da Reforma nos Organismos Municipais atingidos pelas enchentes

**Criação dos Fóruns descentralizados nas 4 regiões do estado de Pernambuco**

II Seminário de Integração dos Programas de Emissão de Documentos do Governo de Pernambuco

Seminários de aplicabilidade da Lei Maria da Penha para os Segmentos Específicos da População Feminina (Mulheres Bissexuais e Lésbicas, Idosas, Profissionais do Sexo e Mulheres com Deficiência)

**I Fórum Estadual da Mulher Idosa: Enfrentamento da Violência contra a Mulher Idosa e Aplicabilidade da Lei Maria da Penha**

Lançamento dos Relatórios do I e II Fórum Nacional da Mulher Idosa

Realização da Ala das Mulheres Bissexuais e Lésbicas na XII Parada da Diversidade  
I Curso de Gestão e Desenvolvimento Organizacional para grupos técnicos das Organizações Não Governamentais

2013

2014

**CNPSP: Emissão de 5.200 documentos e formação de 1.492 Educadoras Sociais**

II Fórum Estadual da Mulher Idosa, com o tema “Mulher Idosa: empoderamento e os seus entraves”

I Encontro Estadual das Mulheres com Deficiência com o tema “Mulher com Deficiência: empoderamento e os seus entraves”, em 2014, para 160 mulheres com deficiência e suas cuidadoras

III Seminário de Integração dos Programas de Emissão de Documentos do Governo de Pernambuco

Celebração de 68 convênios com os organismos para entrega de equipamentos de informática e mobiliário

**III SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**



*Ter documento é um direito de toda(o) cidadã(o)*



Celebração de 30 convênios com os organismos para entrega de equipamentos de informática e mobiliário.

### Realização da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres

II Encontro das Mulheres com Deficiência "Enfrentamento da violência contra a mulher com deficiência"

### Instituição do Comitê Interinstitucional Pró-Lésbicas e Mulheres Bissexuais de Pernambuco (CIPLMB-PE)

Campanhas com produção de cartazes veiculados nos ônibus do Grande Recife

e criação de spots de rádios para os dias:

- Dia Nacional da Visibilidade Lésbica (29 de agosto)
- Dia Nacional da Pessoa Idosa (1º de outubro)
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro)

# 2015

Inauguração da sede do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Pernambuco (CEDIM-PE)

Cerimônia de Posse da segunda turma de Conselheiras para o triênio 2015-2017

I Seminário sobre Ética, Cidadania, Gênero e Políticas Públicas para as Conselheiras Municipais

Realização da Ala das Mulheres Bissexuais e Lésbicas na XIII Parada da Diversidade



Continua  
(2016)

**JUNTAS PELO FIM DA VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER IDOSA**  
DENUNCIE - 0800 281 8187



III Fórum Estadual da Mulher Idosa  
"O Protagonismo da Mulher Idosa  
e a Participação Política"

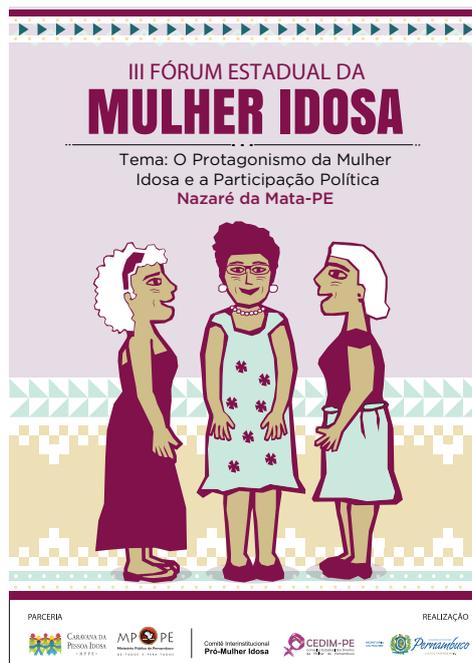
III Encontro das Mulheres com Deficiência "Mulher  
com Deficiência em Busca dos Direitos Humanos"

Divulgados os Anais da 4ª Conferência Estadual de  
Políticas para as Mulheres no site da SecMulher

**Instituição do Comitê Interinstitucional Pró-  
Mulher com Deficiência (CIPMD-PE)**

**Campanhas com produção de cartazes  
veiculados nos ônibus do Grande Recife e  
criação de spots de rádios para os dias:**

- Dia Nacional da Visibilidade Lésbica  
(29 de agosto)
- Dia Nacional da Pessoa Idosa  
(1º de outubro)
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência  
(3 de dezembro)



## 2016



**Tabela 122 - Balanço de Criação dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)**

Ano	Municípios	Quantidade
2007	Cabo de Santo Agostinho, Cupira, Goiana, Granito, Lagoa de Itaenga, Petrolina, Ribeirão e Santa Cruz do Capibaribe	08
2008	Araçoiaba, Betânia, Chã Grande, Exú, Iguaracy, Jaboatão dos Guararapes, Mirandiba, Moreilândia, Nazaré da Mata, Salgueiro, Tamandaré, Trindade e Vitória de Santo Antão	13
2009	Afrânio, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Altinho, Araripina, Belo Jardim, Bodocó, Bom Jardim, Bonito, Brejão, Buíque, Carnaubeira da Penha, Caruaru, Cortês, Custódia, Ferreiros, Gameleira, Ibimirim, Ibirajuba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Lagoa do Carro, Machados, Orocó, Palmares, Passira, Paudalho, Pedra, Pesqueira, Quipapá, Sairé, São Lourenço da Mata, São Vicente Férrer, Serrita, Sertânia, Taquaritinga do Norte e Tracunhaém	38
2010	Alagoinha, Bezerras, Bom Conselho, Buenos Aires, Caetés, Calçado, Canhotinho, Carpina, Casinhas, Catende, Chã de Alegria, Dormentes, Itambé, João Alfredo, Jupi, Jurema, Limoeiro, Panelas, Paranatama, Petrolândia, Tabira e Tuparetama	22
2011	Amaraji, Angelim, Brejinho, Cachoeirinha, Calumbi, Camutanga, Capoeiras, Condado, Escada, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ingazeira, Itapetim, Itaquitanga, Jaqueira, Jataúba, Jucati, Manarí, Orobó, Primavera, Quixaba, Saloá, Santa Cruz, Santa Terezinha, São Joaquim do Monte, Serra Talhada, Solidão, Tupanatinga, Verdejante e Vicência	30
2012	Barra de Guabiraba, Barreiros, Carnaíba, Cedro, Cumarú, Ipubi, Itacuruba, Itapissuma, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Maraiá, Santa Filomena e São José do Egito	13
2013	Abreu e Lima, Aliança, Belém de Maria, Belém do São Francisco, Cabrobó, Camaragibe, Camocim de São Félix, Feira Nova, Floresta, Garanhuns, Glória do Goitá, Gravatá, Ipojuca, Itaíba, Lajedo, Palmeirina, Parnamirim, Tacaimbó, Timbaúba, Toritama e Vertente do Lério	21
2014	Correntes, Flores, Poção, Salgadinho, Santa Maria do Cambucá, São Bento do Una, São João, São José do Belmonte, Sirinhaém e Xexéu	10
2015	Afogados da Ingazeira, Brejo da Madre de Deus, Fernando de Noronha, Frei Miguelinho, Iati, Lagoa Grande, Macaparana, Ouricuri, Sanharó, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Maria da Boa Vista, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, Surubim, Tacaratu, Terezinha e Vertentes	17
2016	Arcoverde, Inajá, Riacho das Almas e Terra Nova	04
<b>Total</b>	<b>176</b>	

OBS: Até 2006 existiam apenas 4 (quatro) OMPM: Olinda, Recife, Moreno e Paulista. Em 2016, Pernambuco possuía 180 OMPM.

**Tabela 123 - Balanço de Criação dos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres (COMDIM)**

Ano	Municípios	Quantidade
2008	Pesqueira	01
2009	Bom Jardim, Bonito, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Palmares, Quipapá, Ribeirão, Tracunhaém, Vicência e Vitória de Santo Antão	10
2010	Bodocó, Catende, Cupira, Petrolândia e Pombos	05
2011	Afrânio, Água Preta, Ingazeira, Jatobá, Joaquim Nabuco, Panelas, Passira e Verdejante	08
2013	Belo Jardim, Igaracy, São José do Egito, São Lourenço da Mata, Santa Terezinha e Tamandaré	06
2014	Agrestina, Ipojuca, Lagoa dos Gatos, Limoeiro, Paudalho, São Bento do Una e São José do Belmonte	07
2015	Bezerros, Jupi, Lagoa Grande, Parnamirim e Sertânia	05
2016	Belém do São Francisco, Cabrobó, Dormentes, Jataúba, Lagoa do Carro e Santa Maria do Cambucá	06
<b>Total</b>	<b>48</b>	

**OBS:** Até 2006 existiam apenas 10 COMDIM: Caruaru, Igarassu, Serra Talhada, Petrolina, Recife, Santa Cruz do Capibaribe, Camaragibe, Altinho, Cabo de Santo Agostinho e Olinda. Em 2016, Pernambuco possuía 58 COMDIM.

# 5.2 AÇÕES DO PROGRAMA DE REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES RURAIS

## LINHA DO TEMPO

### Lançamento da 1ª edição do Chapéu de Palha Mulher da Zona Canaveira

Aproximação da SecMulher-PE com lideranças femininas dos movimentos sociais do campo e das águas

Apoio à 3ª Marcha das Margaridas

SecMulher-PE conquista o Prêmio Nacional de Direitos Humanos concedido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal, na categoria Igualdade de Gênero, relativo à ação inovadora "Formação de Rede de Agentes de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais



2007

Instalação da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE)

Elaboração do I Plano de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR/PE)



**CPMR-PE**  
MULHERES RURAIS CONSTRUINDO NOVAS RELAÇÕES DE GÊNERO

2008

2009

Continua (2010-2016)

Lançamento da 1ª edição do Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada

Exposição do trabalho da SecMulher-PE na Política Estadual de Reforço Estratégico para as Mulheres Rurais no Seminário "Mulheres na Política: eficácia das mulheres na política", realizado, em Londres, na sede do Parlamento Inglês

Regulamentação da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE) através do Decreto Estadual nº 37.493/2011

Ampliação da Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco (CPMR-PE) com outros movimentos sociais e órgãos governamentais

**Expansão do Convergir Mulher, alcançando assim as mandiicultoras da Bacia do Goitá e as pescadoras de municípios litorâneos**

Apoio à 4ª Marcha das Margaridas

**2011**

**2010**

**2012**

### **Lançamento da 1ª edição do Chapéu de Palha Mulher da Pesca Artesanal**

Inclusão da CPMR-PE no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pernambuco (CDRS-PE)

Realização de oficinas de capacitação para implantação do Programa Pernambuco Terra Mulher junto à caprinocultoras do município de Buíque

**SecMulher-PE recebe o Prêmio das Nações Unidas para o Serviço Público (UNPSA) na categoria Promoção da Inclusão de Gênero nos Serviços Públicos, relativo ao Programa Chapéu de Palha Mulher**

**Realização do I Seminário Estadual de Políticas Públicas para Mulheres Rurais de Pernambuco**

Realização do II Encontro de Educadoras e Recreatoras Sociopolíticas Rurais

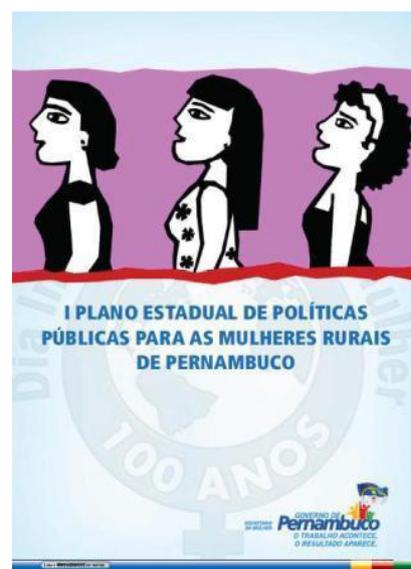


**Lançamento do I Plano de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE)**

SecMulher-PE apresenta a experiência do Programa Chapéu de Palha Mulher durante a I Conferência Internacional de Mulheres Rurais, realizada no Marrocos

**Lançamento do Convergir Mulher, visando à população de mulheres dos municípios pernambucanos com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

Realização do I Encontro de Educadoras e Recreatoras Sociopolíticas Rurais



Apoio à 5ª Marcha das Margaridas

**A ONU Mulheres apresenta a experiência do Chapéu de Palha Mulher no Relatório Mundial “O Progresso das Mulheres no Mundo 2015-2016: Transformar a Economia para Realizar Direitos”**

A TV Al Jazeera, do Catar, produz documentário sobre a experiência do Chapéu de Palha Mulher

Intercâmbio de experiências produtivas  
“Mandacaru: lugar onde mulheres sertanejas florescem e se fortalecem”

Parceria com o ProRural para execução de projetos de infraestrutura nos municípios de Buíque, Manari e Mirandiba

**Evento de encerramento da sétima edição do Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada**



## 2013

Execução de projeto de fortalecimento sociopolítico, produtivo e econômico com mulheres mandiocultoras da Bacia do Goitá

Apoio à comercialização da produção das mulheres rurais na Exposição Nordestina de Animais, na Fenearte e no Festival de Inverno de Garanhuns

**Exposição do Projeto Chapéu de Palha Mulher no “Congresso Internacional sobre a participação das mulheres no processo de desenvolvimento”, realizado pelo governo do Marrocos, na cidade de Rabat**

## 2014

Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco (SEMAS-PE) para integração da CPMR-PE nas capacitações do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

**Realização do Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco**

**Exposição do Projeto Chapéu de Palha Mulher no “Simpósio Internacional sobre Melhores Práticas em Serviços Públicos”, em Nova Deli, na Índia**

## 2015

## 2016

Revisão do I Plano de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE)

Assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Mulher (SecMulher-PE) e a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (SARA) para execução das ações do I PPPMR-PE

**Expansão do Convergir Mulher, alcançando assim as mandiocultoras do Sertão do Araripe e as trabalhadoras do ramo da Confecção no Agreste Central**

Realização do Seminário de Avaliação do Chapéu de Palha Mulher

**Tabela 124 - Dados do Programa Chapéu de Palha Mulher da Zona Canavieira**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Municípios	36	47	53	52	54	54	54	54	37	30	54
Total de Mulheres	1.093	2.113	2.880	3.130	4.500	3.300	3.150	2.550	3.000	2.400	28.116
Crianças	0	1.440	1.960	1.129	2.900	1.980	1.512	1.224	1.200	800	14.145
Organizações	11	13	12	17	17	19	18	17	15	13	19
Educadoras	39	79	108	111	162	132	126	102	120	80	1.059
Recreadoras	0	79	108	111	162	132	126	102	120	80	1.020

**Tabela 125 - Dados do Programa Chapéu de Palha Mulher da Fruticultura Irrigada**

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Municípios	7	7	7	7	7	7	7	7
Total de Mulheres	5.400	7.585	12.000	7.740	5.425	4.400	3.425	45.975
Crianças	3.785	1.086	1.100	1.825	1.736	1.408	1.580	12.520
Organizações	9	11	13	14	15	14	14	15
Educadoras	180	218	255	277	217	176	158	1.481
Recreadoras	180	218	255	277	217	176	158	1.481

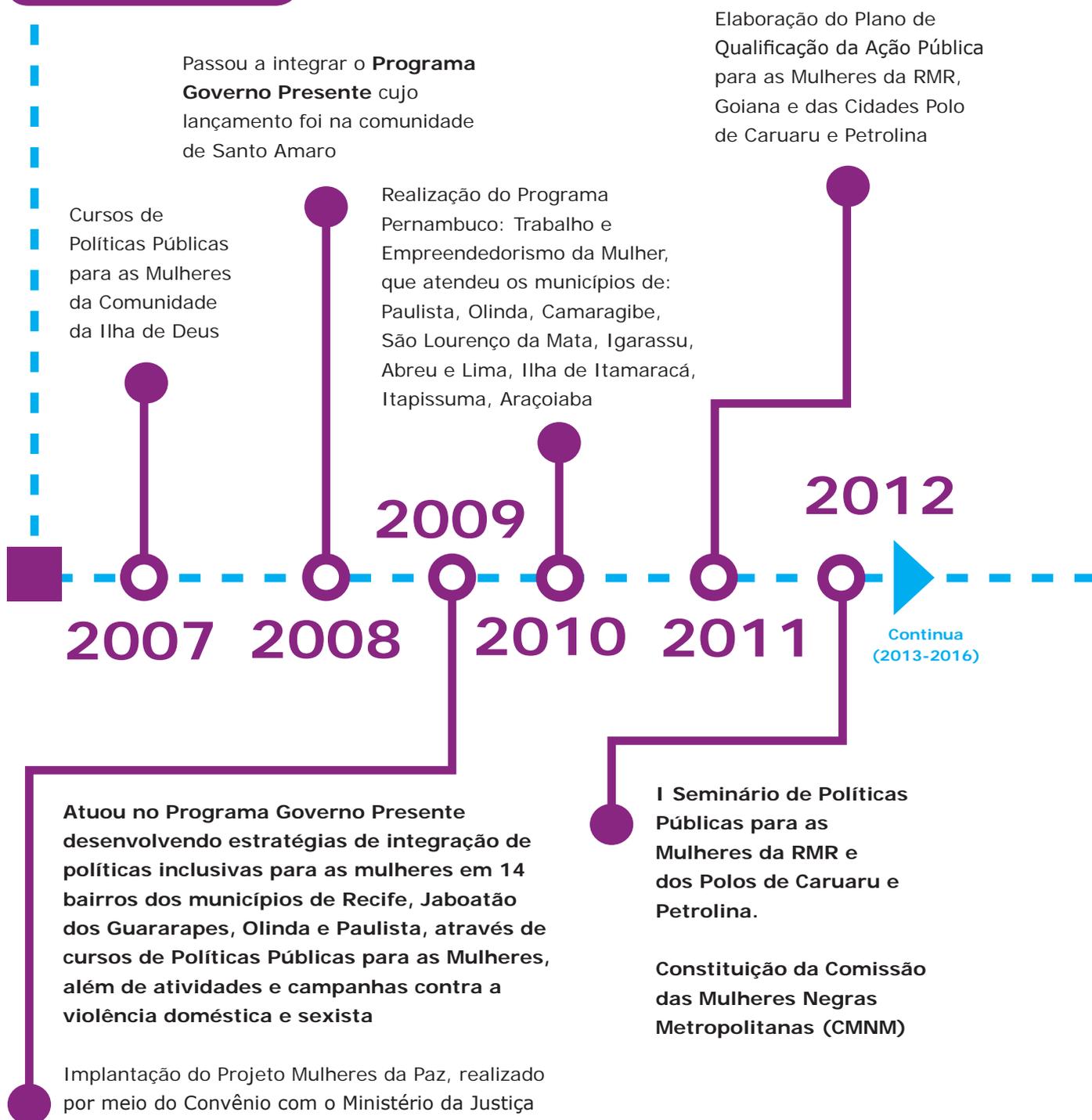
**Tabela 125 - Dados do Programa Chapéu de Palha Mulher da Pesca Artesanal**

	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Municípios	28	25	28	20	09	28
Total de Mulheres	2.730	2.975	2.550	2.790	1.530	12.575
Mulheres Participantes do Curso de Gestão produtiva e econômica	0	1.225	1.170	1.140	990	3.535
Mulheres Participantes do Curso de Formação Sociopolítica	2730	700	300	690	540	4960
Mulheres Participantes do Curso de Gestão Social	0	1.050	1.080	960	-	3.090
Crianças	1.950	1.700	1.275	1.395	765	7.085
Organizações	9	9	9	11	10	11
Educadoras	78	85	85	93	51	392
Recreadoras	78	85	85	93	51	392

**OBS:** o Investimento total do Programa Chapéu de Palha Mulher (2007-2016) da Zona Canavieira, Fruticultura Irrigada e Pesca Artesanal foi de R\$ 53.809.232,95.

# 5.3 AÇÕES PROGRAMA DE REFORÇO ESTRATÉGICO PARA MULHERES URBANAS METROPOLITANAS

## LINHA DO TEMPO



## Implementação do Fórum de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres da RMR e dos municípios de Goiana, Caruaru, Garanhuns e Petrolina

Implementação do Programa Incommum (Informação e Comunicação Compartilhada) junto com as gestoras do Fórum Metropolitano

Elaboração, no âmbito do Fórum Metropolitano de Gestoras, do projeto Educação Infantil, Elevação da Escolaridade das Mulheres e Qualificação

2013

Realização dos Cursos de Fortalecimento Sociopolítico para a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas sobre: (i) Gênero e Feminismo; (ii) Raça e Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra; (iii) Mulher Negra na Mídia

**I Seminário Estadual de Mulheres Negras e Políticas Públicas: Avanços e Perspectivas, realizado em parceria com a CMNM, integrando o calendário de ações do Mês da Consciência Negra**

Realização do Curso de Informática Básica para a CMNM

Realização dos Cursos de Fortalecimento Sociopolítico para a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas sobre: (i) Saúde da Mulher Negra e o Racismo Institucional; (ii) A Mulher Negra no Mundo do Trabalho

Apoio à I Marcha Nacional das Mulheres Negras contra o Racismo e a Violência e pelo Bem Viver

**Realização do Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher Negra: desafios e recomendações, realizado em parceria com a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas**

**Realização da Campanha do Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme - 19 de Junho**

**Realização da Campanha do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha - 25 de Julho**

Curso de inglês básico para a Comissão de Mulheres Negras, no período de março a junho de 2015 e carga horária de 42 h/a.

Assento no Conselho Estadual de Promoção de Políticas de Igualdade Racial, participando da construção do I Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial

2015

**Doença Falciforme: Conhecer para Cuidar!**

"Meu nome é Lindacy Assis: sou mulher negra com doença falciforme superando as adversidades."

A doença falciforme é mais comum na população negra.

Ela se manifesta, geralmente, a partir dos três meses de idade e hoje pode ser diagnosticada na primeira semana de vida através do teste do pezinho.

**19 de junho - Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme**  
Organização das Nações Unidas - 2008

**Mais informações:**  
Coordenação de Saúde da População Negra - SES/PE  
+55 81 3184.0578 / 0446 / 0616  
saudepopnrf@gmail.com

PARCERIA: STAMPA, GRANDIOX RECIFE, CMNM-PE, Pernambuco



**Realização de dois Cursos de Formação de lideranças para Mulheres Negras, sendo 50 da RMR, e 50 do Sertão e Agreste, realizado através do convênio com a Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)**

Realização dos Cursos de Fortalecimento Sociopolítico para a Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas sobre: (i) A Mulher Negra na Política e na Gestão Pública; (ii) Violência contra a Mulher Negra

**Realização do Seminário Identidade, Resistência e Tradição: a contribuição das Mulheres de terreiro para a Sociedade Brasileira, realizado em parceria com a CMNM**

Realização da Campanha do Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme - 19 de Junho,

Realização da Campanha do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha - 25 de Julho

**Formalização por meio de Portaria e solenidade de Posse do Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas (Antiga Comissão das Mulheres Negras Metropolitanas)**

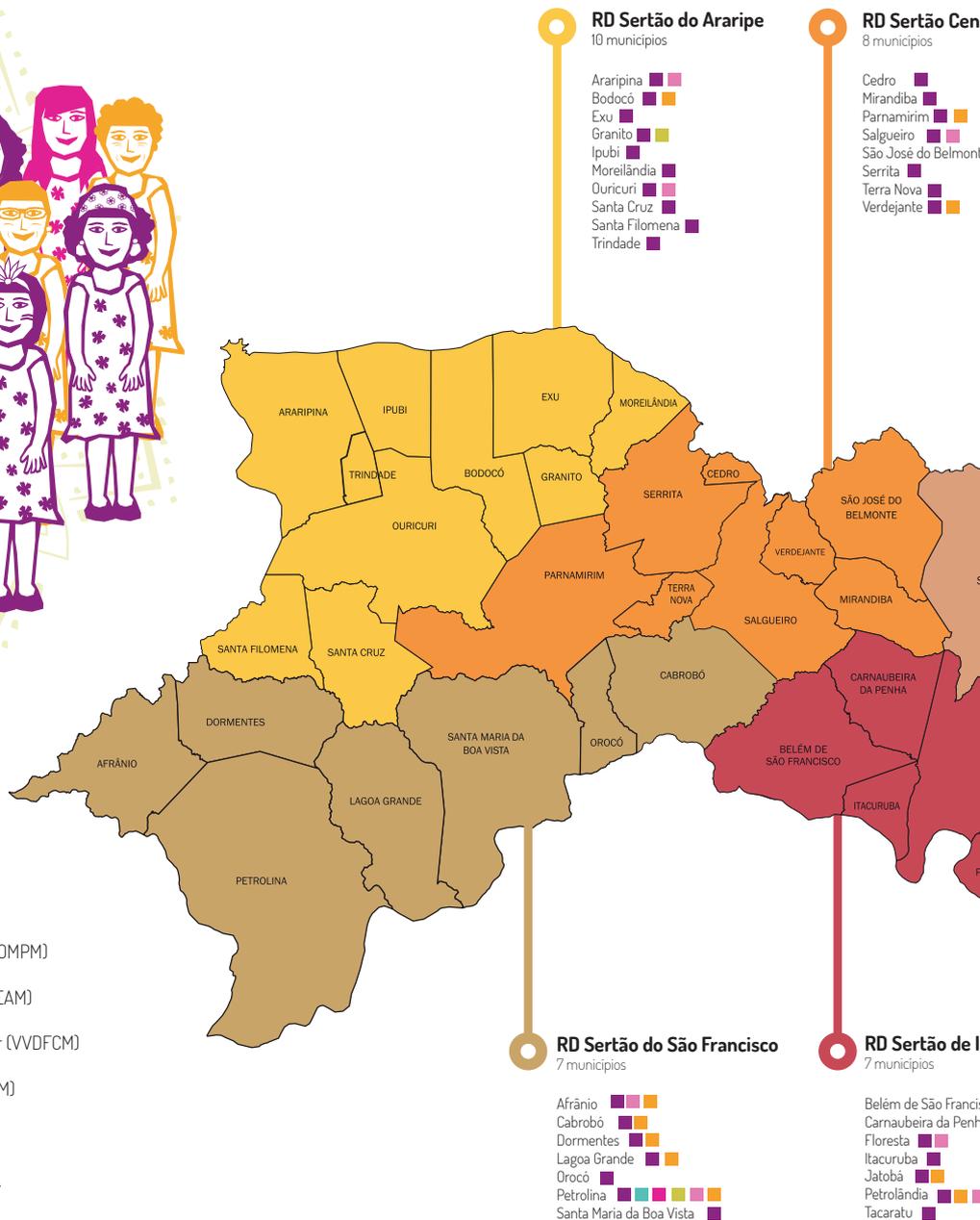
**2016**





A SecMulher-PE atua em todos os 184 municípios de Pernambuco e no Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Sua inserção é fortalecida por um arranjo operacional que conta com 12 Coordenadorias Regionais trabalhando em parceria com as unidades de serviço da Rede Especializada de Atendimento às Mulheres. A seguir, apresentamos a distribuição dos principais serviços disponíveis no estado:

- 180 Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)
- 10 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM)
- 10 Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (VVDFCM)
- 37 Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAM)
- 192 Núcleos de Estudos de Gênero (NEG)
- 58 Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher (CONDIM).



tral

### RD Sertão do Pajeú

17 municípios

- Afogados da Ingazeira
- Brejinho
- Calumbi
- Carnaíba
- Flores
- Igaraci
- Ingazeira
- Itapetim
- Quixaba
- Santa Cruz da Baixa Verde
- Santa Terezinha
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Solidão
- Tabira
- Triunfo
- Tuparetama

### RD Agreste Central

26 municípios

- Agrestina
- Alagoínia
- Altinho
- Barra de Guabiraba
- Belo Jardim
- Bezerros
- Bonito
- Brejo da Madre de Deus
- Cachoeirinha
- Camocim de São Félix
- Caruaru
- Cupira
- Gravatá
- Ibirajuba
- Jataúba
- Lagoa dos Gatos
- Panelas
- Pesqueira
- Poção
- Riacho das Almas
- Sairé
- Sanhário
- São Bento do Una
- São Caitano
- São Joaquim do Monte
- Tacaimbó

### RD Agreste Setentrional

19 municípios

- Bom Jardim
- Casinhas
- Cumaru
- Feira Nova
- Frei Miguelinho
- João Alfredo
- Limoeiro
- Machados
- Orobó
- Passira
- Salgadinho
- Santa Cruz do Capibaribe
- Santa Maria do Cambucá
- São Vicente Ferrer
- Surubim
- Taquaritinga do Norte
- Toritama
- Vertente do Lério
- Vertentes

### RD Mata Norte

19 municípios

- Aliança
- Buenos Aires
- Camutanga
- Carpina
- Chã de Alegria
- Condado
- Ferreiros
- Gloria do Goitá
- Itambé
- Itaquitinga
- Lagoa do Carro
- Lagoa do Itaenga
- Macaparana
- Nazaré da Mata
- Paudalho
- Timbaúba
- Tracunhaém
- Vicência

taparica

### RD Sertão do Moxotó

7 municípios

- Arcoverde
- Betânia
- Custódia
- Ibimirim
- Inajá
- Manari
- Sertânia

### RD Agreste Meridional

26 municípios

- Águas Belas
- Angelim
- Bom Conselho
- Brejão
- Buique
- Lajedo
- Palmeirina
- Paranatama
- Pedra
- Saloá
- São João
- Terezinha
- Tupanatinga
- Itaíba

- Jucati
- Jupi
- Jurema
- Lagoa do Ouro
- Lajedo
- Palmeirina
- Paranatama
- Pedra
- Saloá
- São João
- Terezinha
- Tupanatinga
- Venturosa

### RD Mata Sul

24 municípios

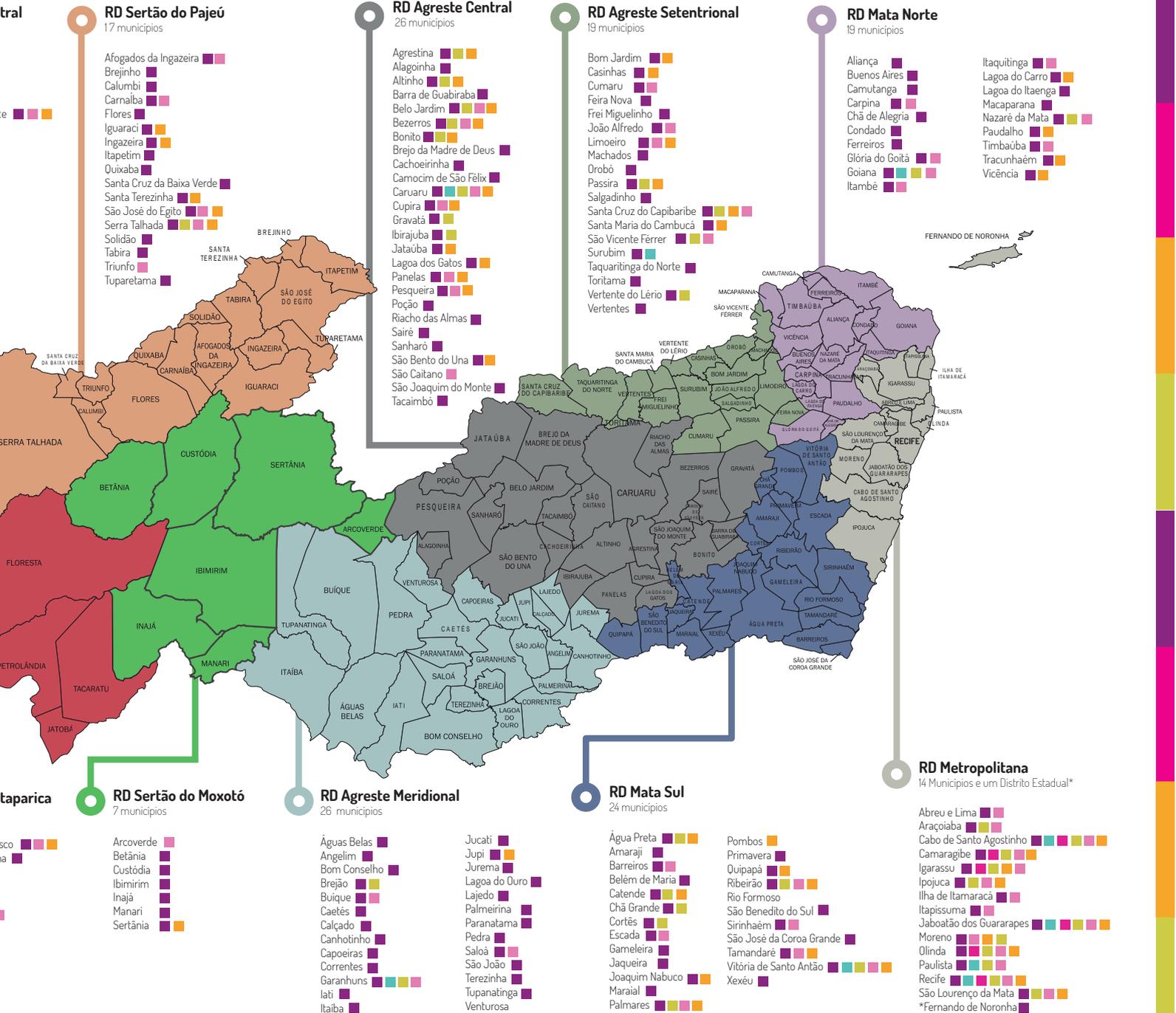
- Água Preta
- Amaraji
- Barreiros
- Belém de Maria
- Catende
- Chã Grande
- Cortês
- Escada
- Gameleira
- Jaqueira
- Joaquim Nabuco
- Marajá
- Palmares

- Pombos
- Primavera
- Quipapá
- Ribeirão
- Rio Formoso
- São Benedito do Sul
- Sirinhaém
- São José da Coroa Grande
- Tamandaré
- Vitória de Santo Antão
- Xexéu

### RD Metropolitana

14 Municípios e um Distrito Estadual\*

- Abreu e Lima
- Araçoiaba
- Cabo de Santo Agostinho
- Camaragibe
- Igarassu
- Ipojuca
- Ilha de Itamaracá
- Itapissuma
- Jaboatão dos Guararapes
- Moreno
- Olinda
- Paulista
- Recife
- São Lourenço da Mata
- \*Fernando de Noronha



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-60441-31-0



9 788560 441310

Fundação João Mangabeira



SECRETARIA  
DA MULHER



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA



Em janeiro de 2017, a Secretaria da Mulher de Pernambuco, criada pela Lei Estadual No 13.205, comemora 10 anos de ações estruturadoras em favor da promoção dos direitos das mulheres.

Nesta 11ª edição do **Anuário 8 de Março** apresentamos um capítulo especial dedicado às principais conquistas das populações femininas nesses 10 anos, sintetizadas numa Linha do Tempo que registra o tanto que foi feito em nosso estado e o quanto ainda precisa ser realizado para que Pernambuco siga avançando e inovando na política estadual de gênero em favor da construção da igualdade entre mulheres e homens, na casa, no trabalho, nas instituições, na escola e no conjunto dos municípios do litoral ao sertão.